REVISTA DOS CRIADORES

53 ANOS A SERVIÇO DA PECUÁRIA
Agosto de 1983 - Ano LIII - N.º 643 - Cr$ 2.500,00
Órgão oficial da ABC

Por que o nosso leite não aparece? Voltamos a importar leite em pó.

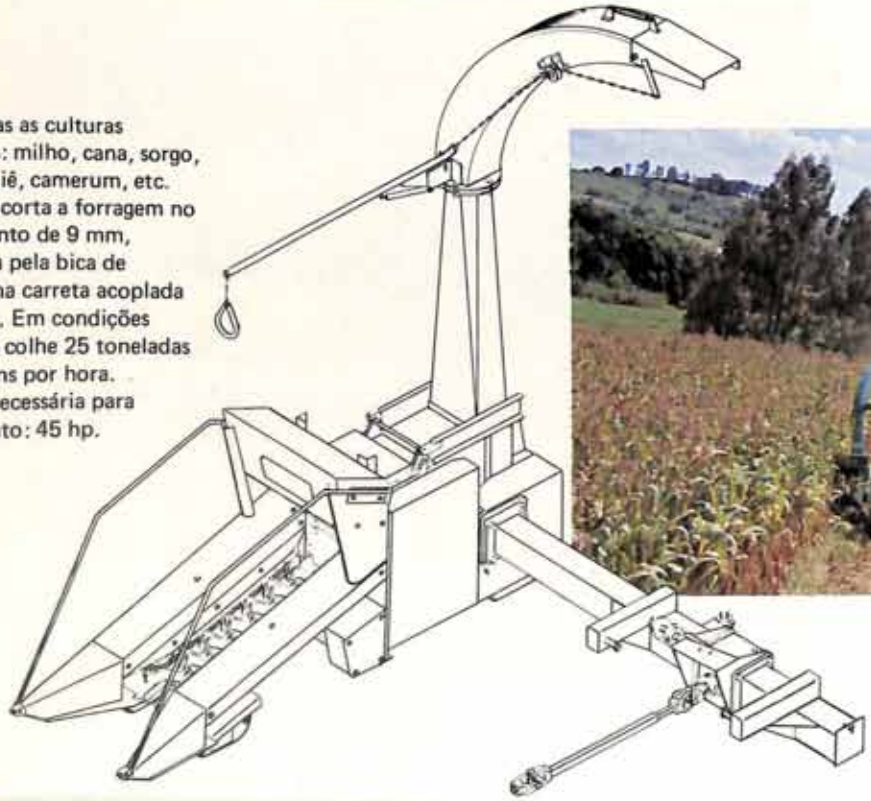
Exposição em Brasília foi um sucesso

Máquinas para o controle da erosão

Colhedeira de Forragens FN-25

Finalmente, depois de longos anos de pesquisas e exaustivos testes, para completar a linha tradicional no preparo de rações, NOGUEIRA lança a máquina robusta, versátil e eficiente, para silagem e trato diário de animais, que o mercado estava exigindo: "COLHEDEIRA DE FORRAGENS FN-25".

Colhe todas as culturas forrageiras: milho, cana, sorgo, capins napiê, camerum, etc. Recolhe e corta a forragem no comprimento de 9 mm, lançando-a pela bica de descarga, na carreta acoplada à máquina. Em condições adequadas colhe 25 toneladas de forragens por hora. Potência necessária para acionamento: 45 hp.



ENSILADEIRA
MODELOS: EN-9, EN-9 F-3 e EN-12

Corta culturas forrageiras tais como: napiê, camerum, cana, milho, sorgo, etc. em 6 tamanhos: 4, 6, 8, 16, 22 e 32 mm. Pode ser acionada por tomada de força de trator ou por motor estacionário, elétrico, diesel ou a gasolina. A máquina indispensável para encher silos e para o trato diário de animais.

DESINTEGRADOR, PICADOR E MOEDOR
MODELOS: DPM-1, DPM-2 e DPM-4

Seu rotor é equipado com jogos de facas e martelos, possibilitando operar tanto com produtos verdes, como com produtos secos.

CORTA: cana, capins napiê, camerum, sorgo, raízes e tubérculos, e qualquer classe de forrageiras utilizadas na alimentação de animais.

MOE: milho com palha e sabugo, palha de arroz e feijão, cana de milho seca com sua palha, todas as sementes e cascas de cereais.

FAZ: fubá grosso, médio, fino e mimoso, para uso doméstico.

IRMÃOS NOGUEIRA S/A - MÁQUINAS AGRÍCOLAS E MOTORES

Fábrica e Escritório: Itapira-SP
CEP: 13970
Rua XV de Novembro, 741/781
Caixa Postal: 7
Telefone: (0192) 63-1500 - PABX

Escritório em São Paulo - SP - CEP 01039
Av. Ipiranga, 1071, 10º - conjs.: 1001/1004
Edifício Guanabara
Telefones: (011) 227 61 22
Telex: (011) 30901 INOG BR.

ABC

A Associação Brasileira de Criadores, tem a satisfação de agradecer aos associados que atendendo suas solicitações anteciparam o pagamento de suas anuidades.

Diretoria

S. Paulo, Julho de 1983

DIVISÃO DE BIBLIOTECA
E DOCUMENTAÇÃO
USP - Campus de Piracicaba

Resposta ao Artigo de Menezes

O sr. Eduardo de Abreu Cruz, do Rio de Janeiro, escreveu-nos uma carta contestando o artigo "Mestiço não é reprodutor", do sr. Paulo Ernesto Alves Menezes.

"Prezado sr.

"A minha atividade se restringe à pecuária leiteira, razão porque tive o cuidado de ler os autores citados em seu artigo. Como tratam, em suas obras, da adaptabilidade de raças bovinas ao nosso clima, falam, também, das de corte, motivo porque tive a oportunidade de ler também o que pensam em matéria de produção de carne.

"V.S. leu, mas não tudo. Se tivesse lido tudo e mais o que, ainda, existe para ler não teria feito acusações improcedentes. Não há quem queira criar por 'diletantismo, digredir ou denear' — há quem quer e está fazendo trabalhos sérios de seleção genética para formar raças taurídicas para o nosso clima tropical, a exemplo do que está sendo feito com pleno sucesso na Austrália e mais, por seguirem os sábios conselhos das próprias autoridades que V.S. cita, como Alberto Alves Santiago e Otávio Domingues.

"Não há dúvidas de que cruzamentos sem orientação zootécnica podem levar ao desastre, mas cruzamentos dirigidos, com base científica, levam ao sucesso incontestável. Foi através da leitura de excelente trabalho de Alberto Alves Santiago que pude aprender sobre pecuária de corte. É um magnífico relatório sobre viagem feita à Austrália e que aconselho a leitura. Não nego as qualidades do Nelore e nem de qualquer raça pura de leite e de corte, mas o meu bom senso leva-me a aceitar a evidência que emerge quando se procura saber como anda a pecuária em outros países tropicais. Anda melhor que a nossa...

"Se V.S. lesse a publicação dos serviços da Associação Brasileira dos Criadores veria que as raças taurídicas aqui existentes — Santa Gertrudis e Canchim — vencem **todas** as raças zebuas nos controles ponderais.

"É do próprio Afonso Tundisi, que V.S. cita como a favor de sua opinião, a citação que faço: 'É um rasgo de inteligência do criador usar raças taurídicas nos cruzamentos, pois já existe nelas um toque de zebu, características que se faz mais adaptadas ao nosso meio". Desculpe-me por esta carta, mas fiquei perplexo, pois tendo lido os autores que V.S. cita encontrei neles o inverso do que V.S. entendeu.

"Seguirei lendo e prosseguindo o meu trabalho de formação do Girolando 5/8 com o apoio que tenho encontrado nos técnicos e zootecnistas que leio e mais: sem qualquer ajuda financeira do Governo que não participa de programas de formação de raças bovinas — pelo contrário, aufere lucros com os registros que são cobrados e que eu pago.

Carol agradece à Revista

Em meu nome e em nome dos demais companheiros de Diretoria, externo os melhores agradecimentos pelo honroso destaque conferido à Carol através do artigo inserido na edição de junho dessa conceituada revista.

É realmente uma grande satisfação sentir que o nosso trabalho é reconhecido e esse reconhecimento é sempre um motivo a mais para que prossigamos com entusiasmo a luta em busca dos ideais almejados. Colocando-me à sua disposição, transmito-lhe meus cordiais cumprimentos.

Geraldo Diniz Junqueira, Presidente, **Orlândia-SP**

Brotto alerta sobre o Cavalo Trotador

"Meu caro e gentil Mestre Diogo, bons dias.

"Recebemos vossa aprazível carta. Sois, como sempre, um cavaleiro britânico de quem se emana gentileza, bondade, simpatia, modéstia e simplicidade — apanágio dos sábios. Como dizia nosso velho amigo Euryale de Jesus Zerbini: moeda rara é o nosso amigo Diogo.

"Grato pelas vossas intenções projetadas sobre nós no mundo trotador. Mas vos alerto: a situação é caótica, a sociedade foi administrativamente dilapidada. A luta é homérica e inglória. Veremos se é possível reativar uma esquálida ABC do Cavalo Trotador. Vamos lançar como atrativo público a "Hexedra" (três a mais três na ordem nos páreos de encerramento). O público é ralo, mas nos confere confiança (dias atrás foi batido o récorde de reunião noturna deste ano, o que muito nos sensibilizou, beirando os 5 mil). Os srs. funcionários, por sua vez, foram extremamente gentis, concordando que até final de julho ninguém fale nem espere aumento de espécie alguma. De como corresponder a isso tudo com 62 cavalos? Vamos tentar o Páreo de Sangue Frio e retomar o Trote Montador (apanágio na França).

"É uma parcela do patrimônio nacional que está morrendo de maneira inglória o Cavalo Trotador, que está tomando conta do mundo (todavia o 1/2 sangue aqui consegue sem maior trato fazer o km em 1'30", quando na Suécia esse mesmo sangue é julgado muito bom na marca de 1'35"). O Brasil nem sabe das suas possibilidades.

Entrementes vos proponho uma noitada em homenagens à ABC: G.P. ABC., Prêmio Revista dos Criadores, Prêmio General Diogo, Prêmio Luiz Penna.

Abraços do seu admirador fiel, Nélson Brotto.

Retificação

N. da R. — Na Edição de junho último, n.º 641, página 14, publicamos o artigo "Criação de Bezerros a Pasto", creditando o trabalho ao médico veterinário Fernando Cruz Leandro. Na realidade, o autor do artigo é o médico veterinário Leovigildo Lopes de Matos, pesquisador do CNPGL/Embrapa.

REVISTA DOS CRIADORES

Fundada em 1930

A Revista dos Criadores, órgão oficial de divulgação da Associação Brasileira de Criadores, destina-se ao fomento e melhoria da pecuária nacional.

Diretor Responsável: Luiz de Almeida Penna

Redator: Fernando Noboru Yassu.

Colaboradores: Leovigildo P. Jordão e Luiz Paulin Neto.

Arte e Produção: Eduardo Cassiano Flores.

Fotografia: Francisco Sciacca.

Redação: Rua Venâncio Aires, 31 — São Paulo - SP — CEP 05024 — Fone 62-3316 - 65-0116 e 263-8434 — Caixa Postal 1669 — End. Telegráfico "Criadores".

Gráfica e Fotolito Próprios: Rua Venâncio Aires, 31 — São Paulo - SP.

Anuidade básica: Cr$ 25.650,00. Com direito a um exemplar mensal da Revista dos Criadores; um exemplar da Agenda dos Criadores e Agricultores e, mais o título de sócio contribuinte da ABC.

ISSN 0034-9259

Departamento de assinatura

Agente autorizado para o País: **Disbrapel Ltda. — Edições Agro-Pecuárias.** Rua Caraíbas, 434 — CEP 05020 — Caixa Postal 61.051 — São Paulo - SP.

Venda avulsa

Interior e Capital: Livraria La Selva, Saguão Aeroporto Congonhas.

Estados

Bahia: J. S. Queiroz — Rua Minas Gerais, 156 - Pituba - Salvador. **Ceará:** Distribuidora Alaor de Publicações- R. Floriano Peixoto, 1233 - Fortaleza. **Brasília:** Só de Ler - Aeroporto e Conjunto Nacional - Brasília. **Paraíba:** Edicamp - Editora Campesiana Ltda. - R. Duque de Caxias, 591 - 2.º and. - Cj. 209 - Tel. 222-0950 - João Pessoa. **Pernambuco:** Casa das Revistas e Figurinos - R. 9, esquina da Pedro Ivo - Recife. Só de Ler - Aeroporto - Recife. **Rio de Janeiro:** Só de Ler - Rua São José, 35 - Centro - Rio de Janeiro.

Os artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da Revista e da ABC e são de responsabilidade dos que os subscrevem. Autorizamos a transcrição de trabalhos aqui publicados desde que sejam citados nosso nome e a edição.

SUMÁRIO

Agosto de 1983 — Ano LIII — n.º 643

A produção de leite está sendo abandonada, voltamos a importar leite em pó **6**

O nosso Fazendeiro do Mês é um grande especialista em Nelore **13**

Uma porta aberta para um diálogo amplo entre a Secretaria de Agricultura e a ABC foi o resultado da visita do Secretário José Gomes da Silva **17**

As Exposições de Distrito Federal, São João da Boa Vista e Batatais foram um grande sucesso **24**

O uso de máquina agrícola e instrumentos para a formação de obstáculos fixos a fim de reduzir a erosão é o tema da mecanização **53**

Pecuária de Corte ainda apresenta baixa produção **58**

Produzir leite de boa qualidade higiênica depende da adoção de algumas medidas práticas **66**

A Revista das Revistas Zootécnicas apresenta estratégias de cruzamentos entre raças leiteiras no Brasil para produzir leite, entre outros assuntos **73**

No Controle Leiteiro oito fêmeas holandesas alcançaram o título de RE **107**

NOSSA CAPA

Eduardo Ribeiro dos Santos (Duca) proprietário do famoso Haras R.S., Pres. Alves, SP, segurando seu notável raçador Elmo J.O.

SEÇÕES

2 ..... Cartas
5 ..... Ponto de Vista
16 ..... Gente
30 ..... Serviço
34 ..... Leilões
47 ..... Crônica
88 ..... Registro
89 ..... Das Empresas
105 ..... Tribuna Livre

ABC

(Ex-Associação Paulista de Criadores de Bovinos). Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual n.º 33.811, de 20 de outubro de 1958.

Registrada no Ministério da Agricultura sob n.º 35, com jurisdição nacional.

57 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES

DIRETORIA

Presidente

Joaquim de Barros Alcântara

Vice-presidentes

Gen. Diogo Branco Ribeiro
Manoel Elpidio Pereira de Queiroz Filho
Roberto Brotero de Barros
João Antonio Camarero
Frontino Ferreira Guimarães Júnior

Diretores

1.º Secretário: Luiz Glycerio de Freitas
2.º Secretário: Luiz Baptista Pereira de Almeida
1.º Tesoureiro: Octavio de Mesquita Sampaio
2.º Tesoureiro: Pedro de Paula Leite Moraes.

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

José Cassiano Gomes dos Reis

Vice-presidente

Ruy Calazans de Araújo

Membros natos

João de Moraes Barros
José Bonifácio Coutinho Nogueira
Severo Fagundes Gomes
Urbano de Andrade Junqueira
Hélio Moreira Salles
Renato Costa Lima
José Cassiano Gomes dos Reis
Joaquim de Barros Alcântara Filho

Efetivos

Geraldo Diniz Junqueira
Manoel José de Alcântara
José Cassiano Gomes dos Reis Júnior
José Carlos Guimarães Oliva
Ruy Calazans de Araújo
Henrique de Souza Dias
Fábio Garcez Meirelles Júnior
Alberto Paula Leite de Moraes
Fernando Euler Bueno
Arnaldo Lima
Rubens Franco de Mello
Amynthas de Carvalho Macedo
Arnaldo Carraro
Alberto Chapchap
Lélio Toledo Piza Almeida Filho
Braulio Madeira Simões
Gilberto Carlos Arruda Sampaio
Lavil Veiga de Oliveira
Renato Napolitano
Vicente Martins Júnior
Antonio Tadeu Jallad
Edwin Benedito Montenegro
Geraldino Natal Madureira
Oswaldo Lara Leite Ribeiro
José Acácio dos Santos

Suplentes

Franklin Rodrigues Siqueira
Arion Bueno de Oliveira
Roberto Felipe Cantusio
Horonato Rodrigues da Cunha
James Galvão Bresciani
Antonio Coelho Guimarães
Radyr de Queiroz
João Luiz Freitas Britto
Carlos Ramos Stroppa
Vicente Paulo Muller Perricelli

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Jayme Wath Longo
Roberto Diniz Junqueira
Roberto Lemos Monteiro

Suplentes

Radyr de Queiroz
Arion Bueno de Oliveira
Laerte Garcez Meirelles

SUPERINTENDENTE

Virgílio de Almeida Penna

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Gerente comercial

Antonio Carlos Turazza

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Registro Genealógico
Controle Leiteiro e Desenvolvimento Fenotípico

Dr. Walter Battiston

Assistência Técnica Veterinária

Dr. Humberto A. Clemente
Dr. Fernando Aparecido Palhares

Laboratório de Análises

Dr. Paulo Fernando Athaydes

ABC

São Paulo: Rua Jaguaribe, 634 - fone: 826-3033. Caixa Postal 9194. Av. José César de Oliveira, 175 - (CEAGESP) - Fone: 831-7966 - Aberta até às 22 horas. **S. J. Boa Vista:** Rua Benjamin Constant, 25 - fone: (0196) 23-3746. **Rio de Janeiro, R.J.:** Rua Monsenhor Manuel Gomes, 3. São Cristóvão. Fone: (021) 228-7377.

PONTO DE VISTA

O Brasil vai importar leite. Culpa da política de preços do Governo

Num momento particularmente grave em que o Brasil, mais do que nunca, precisa economizar divisas, importando apenas o indispensável, e assim tentar equilibrar o balanço de pagamentos, o País está em vias de materializar a compra de leite em pó no exterior. Sem ter sofrido nenhuma adversidade climática, a produção de leite insuficiente para atender o consumo, verificada desde o início desse ano atingiu o pico no meio da entressafra, é, antes de tudo, resultado nefasto de uma política errada de preços adotada pelo Governo Federal desde dezembro de 1981. Já naquela época, ao tomar conhecimento da decisão do Governo, Waldir Ferreira Bastos, presidente da Cooperativa Central de Laticínios do Estado de São Paulo antecipava que o Brasil, em conseqüência dos preços desestimulantes oferecidos pelo Governo, iria importar o produto em 1983. "E a previsão, infelizmente, confirmou-se", lamenta ele.

Bastos, certamente, não contava com auxílio de nenhuma bola de cristal para fazer essa previsão sombria em 1981. Ele fazia a advertência respaldado em sua longa experiência de pecuarista e produtor de leite. Ele, a exemplo de tradicionais produtores de leite, sabe detectar, com antecedência de anos, se uma política de preços conduz à escassez do produto ou à sobra. E na época, ao tomar conhecimento da política de preços para o leite, ele sabia, de antemão, que nos conduziria à escassez.

Levada à exaustão, a política de preços desestimulantes adotada em dezembro de 1981 tem causado efeito perverso, como o denunciado pelo Conselheiro da Associação Brasileira dos Criadores, o pecuarista Manoel José de Alcântara. Segundo ele, alguns produtores de leite B do Vale do Paraíba, uma das mais importantes bacias leiteiras do País, estão abandonando a atividade, deixando para trás estábulos e instalações sofisticadas e caríssimas. Sucumbiram ante o baixo preço do leite e alto custo dos insumos. É preocupante porque isso está acontecendo em uma região com larga tradição em pecuária de leite e com produtor tradicional.

Assim, o momento é de reflexão — especialmente por parte do Governo Federal. Mais do que nunca, é o momento de se acabar com a decisão unilateral — em que os burocratas, que desconhecem a realidade da produção de leite, decidem praticamente a vida dos pecuaristas. É preciso que uma política de leite seja definida com a participação dos pecuaristas, os que realmente conhecem o assunto. Decisões unilaterais conduzem, quase sempre, a desastre, como a vivida, hoje, pela pecuária de leite.

O presidente da ABC, Joaquim de Barros Alcântara Filho, pede o fim da intervenção do Governo no mercado, argumentando que "sempre que ele interfere diretamente no preço de algum produto, este escasseia tempos depois, como vem ocorrendo com o leite atualmente". Ele pede o livre mercado, liberação dos preços em todos os níveis, sem qualquer subsídio.

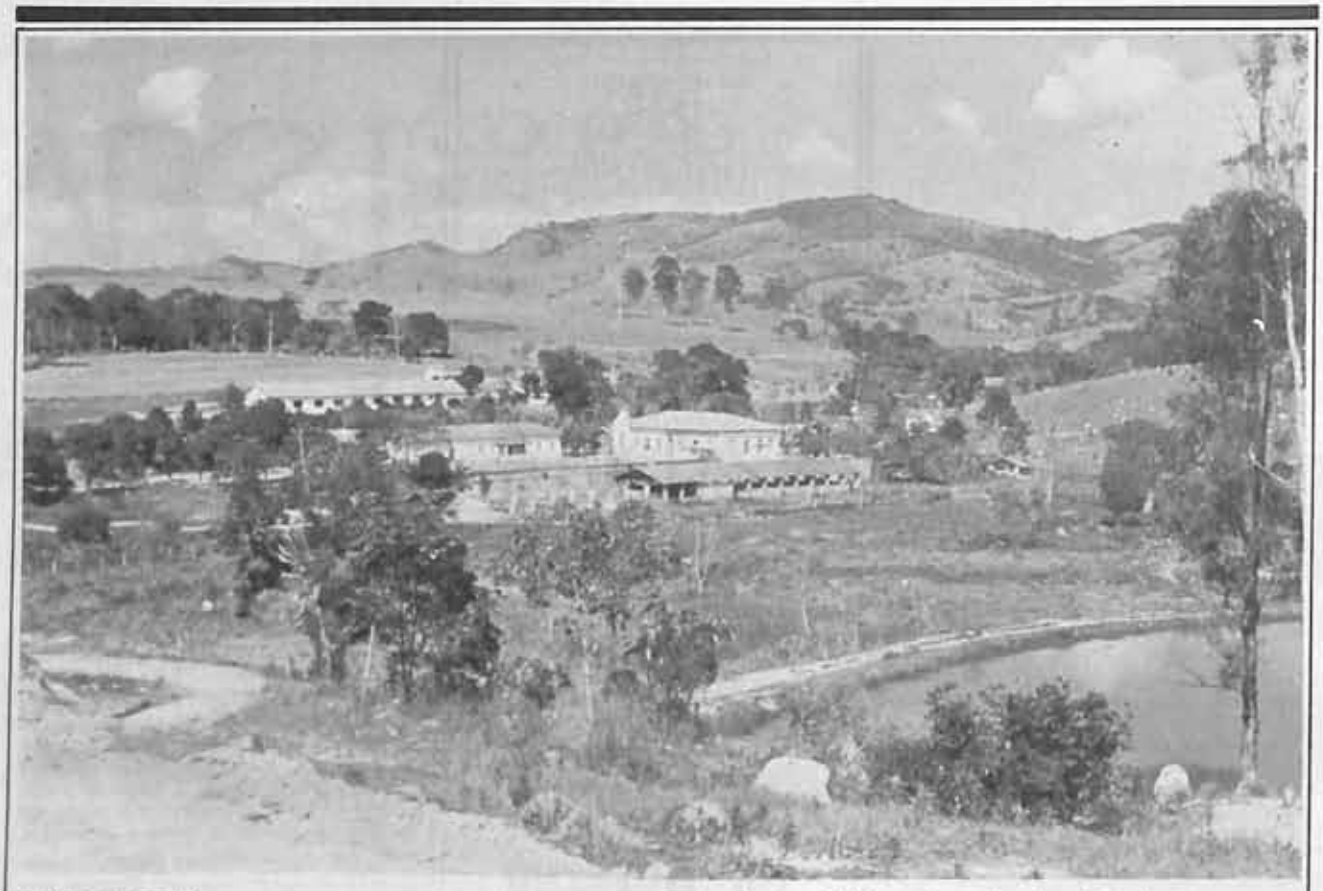
Porém, essa posição em que o presidente da ABC pede o fim de qualquer subsídio, esbarra numa dura realidade: a corrosão do poder aquisitivo do consumidor. Assim, é difícil conciliar um preço justo que remunere o produtor sem que disso decorra o encalhe do produto, com a retração do consumo. Para Manoel Alcântara, uma das saídas seria um subsídio, que as usinas repassariam aos produtores de leite, ou então na compra de insumos mais baratos. Há quem prefira subsídio ao consumidor. Porém, é unânime a opinião dos que não querem o subsídio ao crédito, que acreditam levar a distorções.

Há um outro problema particularmente grave: o desaparecimento do pequeno produtor de leite, que, acredita a ABC, representa de 70 a 80% do total. Com a produção média de 100 litros e voltada para os tipos especial e industrial, que são tabelados, esses pequenos pecuaristas de leite estão abandonando a atividade. Sem capitalizar e com isso impossibilitado de investir para melhorar a produtividade do rebanho, não lhes resta outra saída a não ser desistir da profissão.

Para coroar os estragos que vêm fazendo na pecuária leiteira, o Governo pode concretizar mais um absurdo: a obrigatoriedade do uso de lacre nos latões para acabar com a contaminação do leite. Antes de tomar essa decisão, o Governo deveria investigar quando se dá a contaminação — se no retiro, no primeiro transporte, no segundo ou na usina. E a partir daí atacar o foco da contaminação. E não, como decidiu o Governo, jogar o ônus nas costas dos produtores. Seria interessante, também saber quem é que fabrica tais lacres.

É lamentável que a produção de leite, especial ou B, um produto que tem mercado interno garantido, chegue nesse ponto de ruptura, quando até se poderia pensar em exportá-lo. É triste que uma política de preços imposta pelo Governo, apesar das advertências, seja mantida e leve hoje o País a importar um produto facilmente produzível internamente. A importação do leite em pó não interessa ao Governo, aos pecuaristas e muito menos ao consumidor.

USP - Campus de Pirassununga



Estábulo da Fazenda

Nosso entrevistado, o Engenheiro Agrônomo Manoel Alcântara, em Jambeiro, SP, há mais de trinta anos dedica-se a criação e exploração de gado leiteiro.

A produção de leite vai sendo abandonada e no Vale do Paraíba, os produtores passam a dedicar-se a outras atividades ante os elevados custos dos insumos, mão-de-obra, carreto, etc. Veja o que dizem três profundos conhecedores da criação de gado leiteiro e o que sugerem para enfrentar a situação.

Voltamos a importar leite em pó. Por que nosso leite não aparece?

JORGE RETI

A situação do produtor de leite e das vendas de produtos lácteos no País foi bastante desanimadora no primeiro semestre de 1983. Alguns atribuem essa situação aos erros da política de preços do final de 1981, cujos reflexos começaram a ser sentidos desde início deste ano. Os problemas continuam a se arrastar ao longo dos anos, com baixos preços, baixa rentabilidade e a conseqüente impossibilidade de melhoria da produtividade. Este ano o Brasil será obrigado a voltar a importar grandes volumes de leite em pó para atender ao abastecimento interno, o que não ocorria, em grandes volumes, desde 1981.

Um fato significativo e inédito no setor foi registrado neste primeiro período do ano: pela primeira vez um certo número de produtores de leite B abandonaram a atividade, segundo informação do conselheiro da Associação Brasileira de Criadores, Manoel José de Alcântara. Ele diz que no Vale do Paraíba — região onde possui a propriedade — alguns produtores de leite B desativaram seus estábulos, apesar do alto custo das instalações montadas, para passarem a se dedicar à recria de novilhas ou à venda de garrotes para corte. São essas as atividades que melhor podem remunerar o produtor valeparaibano, que, além da pecuária, se dedica à plantação de arroz e de batatinha (nas áreas de várzeas) e à pequena agricultura (principalmente feijão) nas áreas ao pé da serra.

Manoel Alcântara chama a atenção para o fato de ter sido normal, nos últimos anos, o abandono, em determinados períodos, da produção do leite C (agora Especial). Mas a desistência da produção de leite B é algo novo e bastante preocupante. Ele ressalva, porém, que isso vem acontecendo principalmente no Vale do Paraíba, não ocorrendo em outras regiões. Isso porque no Vale do Paraíba o custo de produção é mais alto, devido à maior necessidade de suplementação alimentar e ao estado das terras, que são mais desgastadas e cansadas, exigindo boas doses de adubação.

Para o presidente da Associação Brasileira de Criadores, Joaquim Barros Alcântara Filho, o problema do leite, que se arrasta há anos — "pouco mudou desde o tempo em que era menino", afirma — é a

intervenção governamental direta, "pois cada vez que o governo interfere diretamente no preço de algum produto agrícola, esse produto escasseia tempos depois". Ele defende o livre mercado, inclusive a liberação dos preços a todos os níveis, sem qualquer tipo de subsídio. Mas admite interferências indiretas do governo, como determinados incentivos, que possam direcionar os produtores à produção econômica do leite.

A posição favorável ao livre mercado foi recentemente levada às autoridades governamentais através do Conlei, órgão consultivo do Ministério da Agricultura, constituído por técnicos do Ministério, criadores e industriais do setor. O presidente da ABC ofereceu também os dados, desde junho de 1982 processados em computador, do custo de insumos para a pecuária, disponíveis na ABC através de suas lojas. São mais de 4 mil produtos, a maioria deles utilizados em fazendas leiteiras. Isso pode representar um início de solução para um dos problemas que, segundo Joaquim Barros Alcântara, prejudicam o setor: a falta de dados precisos sobre custos de produção.

PREÇO AO PRODUTOR E AO CONSUMIDOR: COMO CONCILIAR

O grande problema do setor leiteiro, segundo Manoel Alcântara, é que um preço justo ao produtor — baseado em custos reais e numa margem de lucro que remunere a atividade e que propicie a possibilidade de reinvestimentos e aumento de produtividade — nem sempre é possível, devido à retração do consumo, em função do baixo poder aquisitivo da população brasileira. Ante este aparente beco sem saída, Manoel Alcântara considera, ao contrário de Joaquim Alcântara, que a única solução viável é a instituição de um subsídio. Afinal, apesar de todo o ataque que vem sendo feito aos subsídios nos últimos tempos — principalmente por parte de economistas e técnicos defensores das recentes medidas impostas pelo Fundo Monetário Internacional — o leite é um produto subsidiado, de uma maneira ou de outra, em todos os países do mundo. E no Brasil, o total dos subsídios concedidos ao setor rural representaram, no ano passado, pouco mais de 15% da massa global de subsídios da economia brasileira. O conselheiro da ABC concorda que o subsídio ao leite não deva ser feito via crédito, pois isto pode trazer algumas distorções. Ele acha que o subsídio deveria ser concedido diretamente às usinas, para repasse aos pecuaristas, ou então, aos produtores, através de preços mais baixos de insumos, como o farelo de trigo ou de algodão. Lembra ainda que o farelo de trigo (farelinho) vai ficar, de agora em diante, cada vez mais caro, como conseqüência da política de retirada do subsídio ao trigo, já bastante reduzido e que deverá estar totalmente extinto até o próximo ano. Além do problema de preço, o farelinho esteve em falta, ao menos até meados de julho. E ultimamente, também a borra de cevada — adquirida às indústrias cervejeiras — tem escasseado.

Num levantamento de custo feito pelo próprio Manoel Alcântara, em sua fazenda em Caçapava (SP), tomando o custo médio de janeiro a junho deste ano, foi constatado que a ração representou 43% do custo total do leite B, ficando 24,5% com a mão-de-obra e 5,9% com produtos veterinários.

ERROS PASSADOS

Outro pecuarista que considera o alto custo dos insumos um dos grandes gargalos do setor é o presidente da Cooperativa Central de Laticínios do Estado de São Paulo (Leite Paulista), Waldir Ferreira Bastos, para quem, "apesar do último reajuste ter sido razoável, a alta dos insumos é que acaba com as condições de produção".

Mas para ele, os atuais problemas vividos pelo setor leiteiro são conseqüência da errônea política adotada em setembro de 1981. Já nessa época, Ferreira Bastos previa o absurdo de o Brasil vir a precisar importar leite em pó em 1983, "previsão, que, infelizmente, está se concretizando", de acordo com as palavras do próprio pecuarista. Ele acha que a definição dos reajustes de preço dadas este ano pela Seap)Secretaria Especial de Abastecimento e Preços) — reajustes em março, junho e outubro — deram até alguma confiança e otimismo ao setor, mesmo porque, o preço fixado em junho (Cr$ 100,00 o litro) ficou bastante próximo ao reivindicado pela Faesp (Federação da Agricultura do Estado de São Paulo), que era de Cr$ 104,00. "Mas o que acontece — pondera Waldir Bastos — é que os efeitos da política leiteira levam mais de um ano para serem sentidos e hoje estamos sofrendo as conseqüências do achatamento do preço, decretado em setembro de 1981, quando os técnicos da Seap alegaram a possibilidade de baixar os preços, pois na éçoca o setor apresentava certa margem de rentabilidade e o abastecimento estava garantido". O presidente da Cooperativa Central acredita que se tivesse sido mantida uma boa política de preços, o Brasil poderia atualmente não somente evitar as importações, como também teria possibilidade de produzir excedentes para exportação. Aquela errônea política adotada em setembro de 1981 e que se prolongou por todo o ano de

Eng.° Agr.° Joaquim de Barros Alcântara, nasceu e se criou em fazenda de leite e café; "cada vez que o governo interfere diretamente no preço de algum produto agrícola, esse produto escasseia tempos depois..."

Eng.° Agr.° Manoel Alcântara, nasceu e até hoje dirige sua fazenda de leite tipo "B": "O leite é um produto subsidiado, de uma maneira ou de outra, em todos os países do mundo..."

Waldir Ferreira Bastos, presidente da Cooperativa Central de Laticínios, produtor em Cruzeiro, SP: "...a qualidade e o controle do produto devem ser mantidos em defesa do consumidor e no interesse do próprio produtor..."

1982, só veio a ser atenuada a partir de março deste ano, com a definição dos novos reajustes. Bastos informa que apesar dos reajustes de março e de junho, a quebra de leite Especial em São Paulo chegou a 40% em meados de julho (em relação à época da safra).

IMPORTAÇÕES E FRETES

Uma das mais absurdas e nefastas conseqüências das políticas leiteiras mal conduzidas foi a retomada de grandes volumes de importações de leite em pó, anunciadas recentemente pelo governo, a fim de suprir o déficit no abastecimento, particularmente sentido no Rio de Janeiro. Até o fechamento desta edição, estava sendo negociada a compra de 10,5 mil toneladas de leite em pó, das quais 7 mil toneladas de produto desnatado e 3,5 mil toneladas de leite em pó integral. Os possíveis fornecedores seriam a França e o Uruguai. Como todo o setor leiteiro, tanto Manoel José de Alcântara, Joaquim Alcântara e Waldir Ferreira Bastos são unânimes em condenar essa e qualquer espécie de importação, num país que poderia e deveria ser exportador de produtos lácteos, além de satisfazer plenamente o abastecimento do mercado interno. Manoel Alcântara porém, apesar de classificar tal compra no exterior como um verdadeiro absurdo, defende a aquisição do produto no Uruguai, já que as importações terão de ser feitas de qualquer maneira. O país vizinho tem pelo menos a vantagem da proximidade geográfica e, portanto, maior rapidez na entrega e menor custo de frete.

Até 1980 o Brasil foi grande importador de leite em pó, ficando essas importações reduzidas em 1981 e se limitando a volumes muito pequenos em 1982, quando o produto foi trocado por outras mercadorias brasileiras (ver quadro).

Outro problema que afeta seriamente a pecuária leiteira é o custo dos fretes. Atualmente, de acordo com Manoel Alcântara, esse custo pode variar de Cr$ 2 a Cr$ 39 por litro, incluindo o segundo carreto. Essa grande diferença se dá em função das distâncias e do tipo de transporte adotado. Em determinadas áreas do Vale do Paraíba, existem grupos de produtores com razoável volume de produção, que adotam carros tanques, ao passo que pequenos produtores, situados no final da linha do carreto e que utilizam latões têm o custo sensivelmente aumentado.

ABASTECIMENTO: SITUAÇÃO ATUAL

Com base nos dados da Cooperativa Central de Laticínios do Estado de São Paulo, é possível ter uma idéia da situação do abastecimento no primeiro semestre do ano. A Central mostrou um aumento de captação e produção no primeiro semestre (em relação ao mesmo período do ano passado), com um incremento médio de 1 milhão de litros mensais. Isso ocorreu não só pelo aumento da produção propriamente dita, mas também através da ampliação da área de captação. Um dos exemplos dessas novas áreas é Lavras (MG), que apenas neste ano passou a fornecer leite para a Central.

Em relação ao leite B, o produto pasteurizado na usina da Central estava sofrendo em julho um descarte diário de 10% (ou 70 mil litros) que, por falta de mercado, estava sendo embalado e vendido como Especial. Isso sem contar o descarte normal (também de cerca de outros 10%), para leite Especial, provocado pelas exigências da inspeção federal. Neste particular Waldir Bastos mostra-se preocupado com o problema dos exames de colônia feitos no leite B, que ele considera fora da realidade e com critérios copiados nos Estados Unidos. Ressalvando não ser contra os exames de colônia — "a qualidade e o controle do produto devem ser mantidos, em defesa do consumidor e no interesse do próprio produtor", diz ele — o presidente da cooperativa pondera que os critérios para esse teste devem ser revistos e cientificamente adaptados à realidade do País, definidos a partir de um estudo em que poderiam colaborar técnicos do Ministério da Agricultura, usinas e a Associação Brasileira dos Produtores de Leite B.

De qualquer maneira, a partir da volta à liberação do preço, os problemas do leite B se tornaram menores, demonstrando assim que a liberação e os preços de mercado (embora fixados em acordo entre produtores, usinas, distribuidores urbanos e varejistas) não representa o fantasma que muitos imaginaram durante tanto tempo.

De modo geral, a Cooperativa Central Paulista (que também abriga produtores em áreas dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás) espera fechar o ano de 1983 com um volume de produção total ligeiramente superior ao obtido no ano passado, apesar dos problemas de insumos e de frete, que, eventualmente, possam vir a prejudicar aquela projeção.

A distribuição de leite pasteurizado na Central, na Grande São Paulo, teve, no primeiro semestre, um ligeiro aumento, pouco superior a 1%, em relação ao primeiro semestre de 1982. Mas a produção de leite em pó se situou abaixo do volume produzido no mesmo período do ano passado e bem abaixo das necessidades do mercado. Outros produtos, como iogurtes, leites gelificados, creme de leite, etc. apresentaram acentuada retração (não só na cooperativa, mas em todas as indústrias), coisa que já havia acontecido em 1982, em relação ao ano anterior.

QUADRO — IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE LEITE EM PÓ (em toneladas)

Ano	Leite em pó	Leite parcialmente desidratado
1975	14.124	881
1976	17.566	2.075
1977	48.835	219
1978	8.456	3.188
1979	4.534	—
1980	57.770	—
1981	5.536	—
1982	1.536	—

Fonte: Cacex e Associação Brasileira dos Produtores de Leite B.

SmithKline

Vista da sede mundial da Smith Kline na Filadélfia – EUA.

Uma empresa a serviço da saúde animal

Sanidade – na determinação em oferecer o máximo de segurança e eficiência na profilaxia e controle sanitário, a Smith-Kline faz jus ao slogan que adotou: "A serviço da Saúde Animal".

Produtividade – na busca incansável de alternativas que resultem em melhor desempenho técnico e econômico na produção animal, está a essência de sua filosofia de trabalho.

Pesquisa permanente de novos produtos

O início das atividades da Smith-Kline Company remonta a 1830, na Philadelphia – EUA, então operando exclusivamente na área farmacêutica. Promovendo fusões e diversificando linha de produtos, ao longo das décadas seguintes, o ritmo de expansão da empresa sempre teve sólida retaguarda em pesquisa de base e inovações tecnológicas.

Conquistando posições de liderança e com uma grande diversificação também de atividades, a Smith-Kline estendeu atuação a 123 países, em 22 dos quais mantém 86 unidades industriais, incluindo laboratórios clínicos, empresas de produtos de consumo, linha oftalmológica e, mais recentemente, a fusão com a Beckman Instrumentos, sediada na Califórnia, a maior organização do mundo na produção de instrumental cirúrgico, componentes analíticos e eletrônicos de precisão, para laboratórios e uso industrial.

O grande impulso a serviço da produção animal, porém, foi possível a partir de 1960, com a aquisição dos Laboratórios Norden, especializado em produtos biológicos e veterinários.

A Smith-Kline está comprometida com os criadores a pesquisar permanentemente novos produtos para o controle e erradicação das enfermidades e a buscar novas vias para a efetiva manutenção da saúde nos animais produtores de alimentos, assim como métodos para a prevenção de doenças dos animais domésticos.

A SmithKline investe mais de 300 milhões de dólares, por ano, em pesquisas científicas.

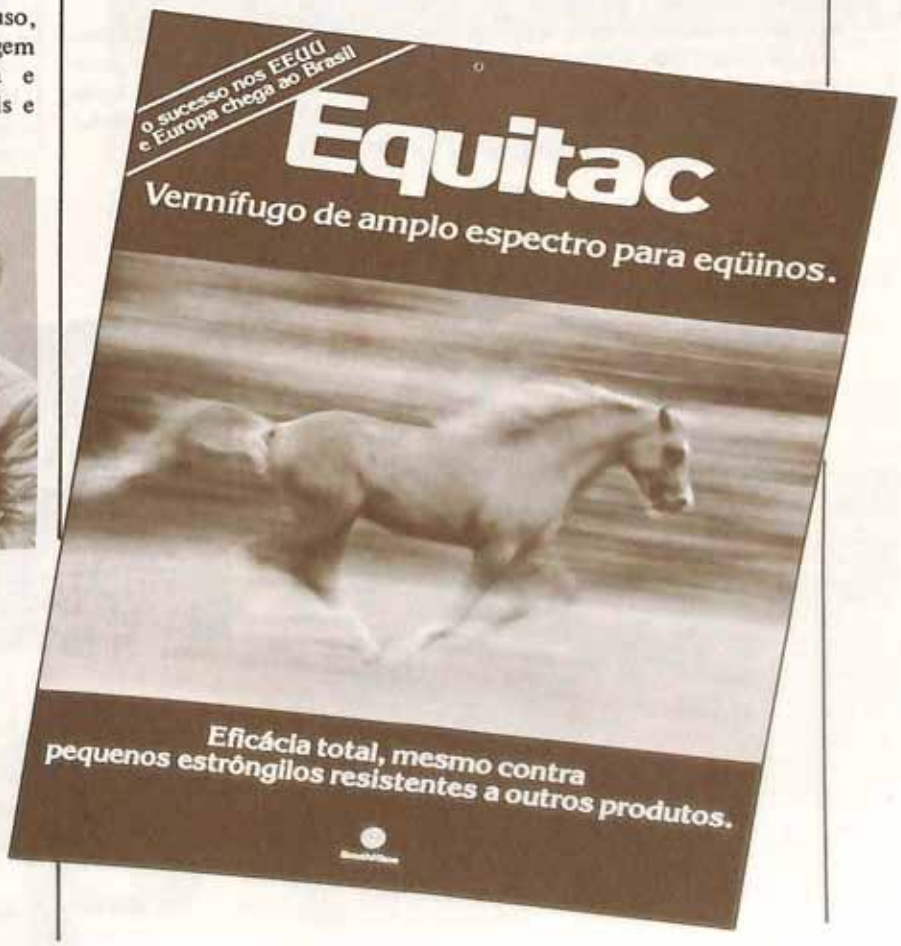
Equitac

Vermífugo de amplo espectro para eqüinos

De todos os vermífugos testados, Equitac foi o único que demonstrou uma eficácia uniforme nas várias faixas etárias dos animais tratados e independente das raças. Com seu revolucionário método de aplicação, que consiste em uma seringa plástica descartável, já contendo o produto, oferece além da comodidade de uso, outras vantagens: ampla margem de segurança, efeito ovicida e larvicida, sem efeitos colaterais e sem limitação de uso.

Equitac elimina vermes redondos, grandes estrôngilos, oxiúros (incluindo todos os estágios larvários), strongyloides westeri... além de controlar pequenos estrôngilos resistentes a outros produtos.

O Equitac é um vermífugo oral, em pasta, de fácil aplicação. A seringa plástica descartável permite regulagens de dosagem, de acordo com o peso do animal.



A SmithKline no Brasil:

investimento de 15 milhões de dólares na unidade de Camaçari - BA

Acompanhando exigências e necessidades de mercado, a Smith-Kline marca presença no Brasil através de Divisões Farmacêutica, Química, Veterinária e Oftálmica, com unidades de produção no Rio de Janeiro – RJ, São Paulo – SP e Camaçari – BA.

Embora com pouco mais de três anos de atuação, a Divisão Veterinária da Smith-Kline no Brasil já se destaca entre as dez maiores empresas do setor, contando com amplas e modernas instalações no bairro de Jacarepaguá – RJ, e tendo sua estrutura operacional dividida em três segmentos: Pequenos Animais, Grandes Animais e Aditivos Alimentares.

Ampliando linha de produtos e intensificando atividades em todo o País, sua estratégia de marketing envolve a participação de uma sólida equipe de médicos veterinários, consultores e promotores, voltados ao atendimento e prestação de assistência técnica aos criadores brasileiros.

Vista parcial da Smith-Kline Química do Nordeste Ltda., onde o ALBENDAZOLE será produzido, a partir de setembro/83.

O primeiro produto a ser produzido em Camaçari, da linha veterinária, será o ALBENDAZOLE — princípio ativo descoberto pela SmithKline e comercializado em todo o mundo, inclusive no Brasil, com o nome de Valbazen.

S. J. Brancato, Diretor da Smith-Kline Química do Nordeste Ltda. ao se dirigir aos presentes, quando da inauguração desta unidade. Entre os participantes vemos o então Governador Antonio Carlos Magalhães (dir.) e J. H. McKay, Diretor da Smith-Kline Enila Ltda. (esq.).

VALBAZEN®

BOVINOS, OVINOS E CAPRINOS

o vermífugo que não escolhe vermes: acaba com todos

VALBAZEN, cujo princípio ativo é o ALBENDAZOLE, é o único vermífugo de espectro total, e com ação rápida e segura contra todos os tipos de vermes, larvas e ovos. Ele é totalmente atóxico, podendo ser aplicado até 10 vezes a dose terapêutica, sem nenhum risco à saúde do animal.

VALBAZEN também reduz a contaminação das pastagens, devido ao seu alto poder ovicida. Pode ser administrado simultaneamente com carrapaticidas, bernicidas, vacinas ou qualquer outro produto, sem nenhum risco à saúde dos animais.

A sua aplicação é fácil. O próprio botijão-embalagem é colocado às costas e acoplado à pistola dosificadora com o gancho de aplicação.

ACABA COM AS FASCÍOLAS

As fascíolas são vermes do grupo dos Trematódeos que migram através do fígado e se localizam nos canais biliares, onde provocam sérios transtornos que comprometem o apetite e interferem no crescimento, causando emagrecimento progressivo e, muitas vezes, a morte do animal.

VALBAZEN é o único vermífugo que mata fascíola, além de exterminar os outros tipos de vermes.

1982, só veio a ser atenuada a
partir de m
a definiçã
tes. Basto
sar dos re
de junho,
Especial er
a 40% en
(em relaç
fra).

IMPORT

Uma d
néfastas c
líticas leit
foi a reto
lumes de
em pó, an
te pelo g
prir o dé
to, partic
Rio de
mento d
sendo ne
10,5 mil
pó, das c
de produ
mil tonel
integral.
cedores
Uruguai.
leiteiro,
Alcântar
e Waldi
unânimes
qualquer
ção, num
deveria s
dutos lác
zer plen
to do me
Alcântar
classifica
rior com
surdo, d
produto
importa
tas de
país viz
a vanta
geográfi
rapidez
custo de

Até 19
importa
cando e
zidas en
a volum
1982, q
trocado
rias bra

Outro
seriame
é o cu
mente,
Alcântar
riar de
tro, inc
reto. E
dá em
e do ti
tado. E
do Vale

Stafac 500 (VIRGINIAMICINA)

Promotor de crescimento para aves e suínos

Na área de promotores de crescimento, de que a Smith-Kline assumiu posição de liderança, "o STAFAC 500 é um antibiótico que atua sobre os germes gram-positivos, tornando-se ideal para melhorar o desempenho dos animais. Trabalhos técnicos têm demonstrado aumentos de 7 a 10% na taxa de crescimento e melhoras de 6 a 8% no índice de conversão alimentar em suínos, acelerando ganho de peso e encurtando o tempo de permanência na granja".

OXIBENDAZOLE

Vermífugo de amplo espectro para uso contínuo em suínos

Os parasitas são responsáveis por perdas consideráveis na criação de suínos. Trata-se de problema permanente que necessita um combate contínuo, por isso o OXIBENDAZOLE é a solução mais segura e eficaz: tem amplo espectro, ação ovicida, não causa efeitos de palatabilidade, toxicológicos ou teratogênicos, entre outras vantagens poupa mão-de-obra, é mais seguro, evita stress e outros riscos associados aos injetáveis, reduz condenações de fígados, propicia maior ganho de peso e melhor conversão alimentar.

Epebe

associação antibiótica polivalente, de amplo espectro de ação

EPEBE possibilita concentrações altas e prolongadas de antibiótico no organismo, assegurando ação total contra a infecção. Graças à associação da penicilina à estreptomicina, EPEBE age contra os germes gram-positivos e gram-negativos, incluindo estafilococos, estreptococos, Pasteurella, E. coli, S. necrophurus e várias outras bactérias patogênicas.

Vanguard DA$_2$PL

vacina quádrupla para cães

VANGUARD DA$_2$PL confere perfeita proteção contra: Cinomose, Hepatite, Leptospira e Parainfluenza.
Com sua nova fração A$_2$ além de proteger contra a Hepatite Infecciosa, VANGUARD protege também contra a "Síndrome Respiratória", e não provoca conseqüências inesperadas, tais como o olho azul.
Além destas vantagens, VANGUARD DA$_2$PL não lesa os rins, elimina a Tosse de Canil e não é oncogênica.

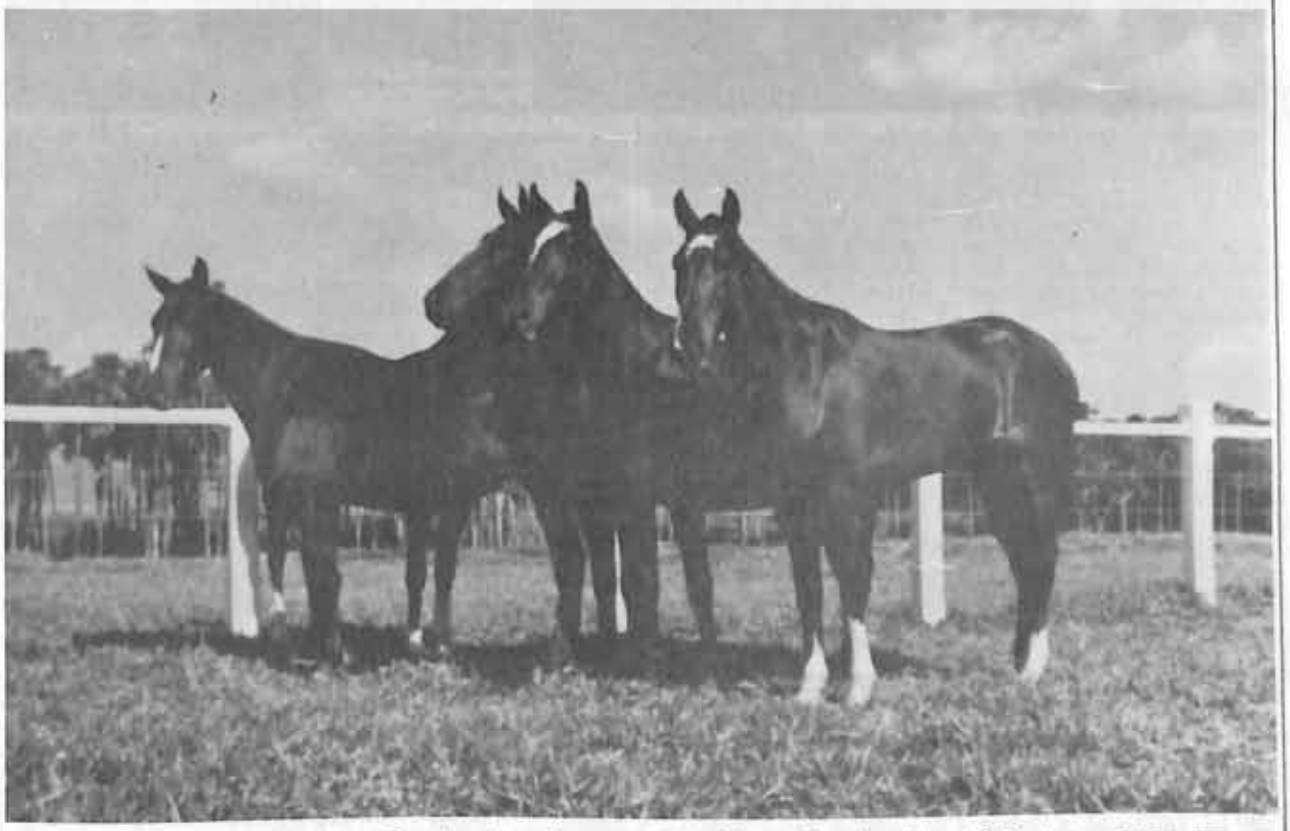
SmithKline

Estrada do Guerenguê, 2109 — Caixa Postal 1277
Tels.: 342-7135 - 342-7773 - 342-4496 — CEP 22700 — Jacarepaguá - Rio de Janeiro - RJ.

SUPLEMENTO DAS REVISTAS: "A GRANJA" — "REV. CRIADORES" — "REV. D. RURAL"

O FAZENDEIRO DO MÊS

Fazenda Santa Marta (Naviraí, MS) e Chácara Naviraí (Uberaba, MG)



Em duas fazendas — uma no Mato Grosso do Sul e outra em Uberaba — Cláudio Sabino Carvalho tornou-se um especialista em Nelore P.O. Além da alta linhagem dos animais, ele preocupa-se com a organização rigorosa na seleção genética do plantel. Ao lado dos Nelore, Cláudio cria, também, jumentos Pegas e cavalos Mangalarga.

Nascido em Uberaba, Cláudio Sabino Carvalho é, desde menino, obcecado pelo gado Nelore. Depois de viver na Fazenda Vitória, em Aparecida do Taboado, onde iniciou a criação do Nelore P.O., Cláudio, aos 24 anos, transferiu-se para a Fazenda Santa Marta, em Naviraí, Mato Grosso do Sul, e formou um plantel exemplar dessa raça.

Para formar o rebanho próprio, Cláudio adquiriu um lote de 120 cabeças do seu pai, Gastão Andrade Carvalho e recebeu, em doação, mais 120 P.O. do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, proprietário da Fazenda Santa Cecília, de Araçatuba, SP. Posteriormente, comprou do sr. João Humberto de Andrade Carvalho diversas matrizes P.O., perfazendo, com isso, um plantel de 400 matrizes. Além dessas matrizes, Cláudio possui mais dois mil animais em uma área de 1.989 hectares da Fazenda Santa Marta.

Com as pastagens subdivididas em 46 pastos (43 hectares cada em média), formada à base de colonião e uma pequena parte com a brachiária humidícola, Cláudio, ainda,

Vallik, o principal reprodutor, foi obtido na própria fazenda.

Cláudio conseguiu alta linhagem dos Nelore PO

mantém 31 éguas da raça Mangalarga e 21 jumentos Pega.

O INICIO COM P.O.I.

A formação do atual plantel iniciou-se com a aquisição de P.O.I., que Cláudio recebeu em doação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, em 1973. O sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha fez a partilha do seu plantel a filhos e genros, cabendo a cada um 11 vacas e novilhas P.O.I. Posteriormente, a esse lote Cláudio incorporou oito fêmeas do sr. Piragibe Lopes Cançado e em 1979 mais sete novilhas do sr. Rubens de Andrade Carvalho.

Em 1975, Claudio transferiu todo o gado P.O.I. que possuía para a Chácara Naviraí, em Uberaba, MG. Em processo de acasalamento, alcançou os mais expressivos resultados genéticos, obtendo as melhores crias para a comercialização. Dos primeiros acasalamentos, nasceram 10 fêmeas P.O.I., filhas de Kubar P.O.I. do Brumado e que apresentaram resultados considerados excelentes: idade média para o primeiro parto aos 31 meses; idade média do último parto aos 63 meses, obtendo, nesse período, uma média de 3,5 partos, com o intervalo, entre um e outro, de 13 meses. Cláudio conseguiu, com isso, o objetivo principal de sua seleção que é alta fertilidade, com um índice 87,5 em 1982.

Para formar os machos P.O.I., obteve, em 1977, o PADAM, resultado do cruzamento Andamar da Nova India e Lana importada. O Padam, hoje, é o principal reprodutor da Chácara Naviraí e da Fazenda Sta. Marta. Os machos P.O.I. vêm sendo obtidos com o implante de 100 vacas e novilhas P.O.I., que são cruzadas com os reprodutores PADAM P.O.I. de Naviraí, o Kubar P.O.I. de Brumado e Nasur P.O.I. de Debulândia — reprodutores que também fornecem sêmen.

Na Chácara Naviraí, com uma área de 227,08 hectares, subdividida em 13 pastos, as pastagens são de brachiária decumbens, ruzziensis, humidícolas e Brachiarião. A subdivisão em piquetes permite o pastoreio rotativo, aumentando a capacidade e suporte da propriedade, onde, também, são plantados, em pequena escala, para o consumo próprio, arroz, feijão e milho.

A BASE DO SUCESSO É A ORGANIZAÇÃO

Para alcançar o sucesso, a base é a organização administrativa, centralizada em Uberaba e coordenada por José Cláudio. Dentro dessa organização centralizada, mensalmente todas as matrizes são controladas com os dados individuais; registrando-se o nascimento, cobertura, diagnóstico de gestação e eventualmente os tratamentos prescritos pelo veterinário João de Oliveira.

É ainda feita uma ficha de controle de produção, onde constam o pedigree da mãe, número de crias, o registro e a eficiência reprodutiva dos pais. Com isso, há bastante seriedade no critério de seleção, cujo trabalho de acasalamento é feito pessoalmente pelo sr. Cláudio, que não abre mão disso.

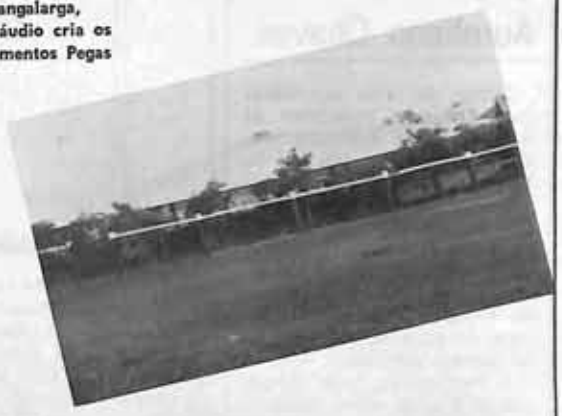
Em 1976, Cláudio iniciou o controle de desenvolvimento ponderal feito pela ABCZ e em 1980 começou um rigoroso manejo sanitário do rebanho, trabalho feito pelo médico veterinário Harley Pansard. Nas duas fazendas — Santa Marta

e Chácara Naviraí, é, ainda, realizado o manejo especial das reprodutoras.

Esse manejo especial consiste em levar a vaca até o paridor após constatar que o bezerro já está em condições normais de vida. Em seguida, ela é retirada e colocada em outro pasto, onde aguarda até que o bezerro complete 40 dias de vida, perfazendo o período normal de descanso da gestação — ou quarentena.

Passado esse período, ela entra em regime de pasto e se até os 90 dias depois do parto não apresentar o primeiro cio, será examinada e posteriormente tratada. Se oito meses depois não apresentar prenhez positiva, irá para o descarte do plantel — mesmo que ela seja campeã.

Após cada inseminação ou cobertura — após 40 dias é feito o diagnóstico de gestação — e confirmada a prenhez, ela sai do pasto de inseminação, sendo colocada junto ao bezerro até que este complete oito meses, quando é desmamado. Dentro do processo de manejo especial, Cláudio separa as vacas e as solteiras cheias em pastos diferentes — obtendo bons resultados.



Além dos nelores POI e PO e cavalos Mangalarga, Cláudio cria os jumentos Pegas

EQÜINOS

Além dos bovinos, a Fazenda Santa Marta e Chácara Naviraí criam o jumento Pega e o cavalo Mangalarga. No final desse ano, é intenção de Cláudio transferi-los todos para Uberaba, onde acredita que haverá melhor acesso aos criadores.

A criação de jumento é uma das mais perfeitas do Brasil. Foi iniciada em 1964, com oito jumentos doados por seu tio João Humberto. Hoje, o plantel é formado por 20 animais. Dentre esses 20, há os reprodutores Nesso de Passatempo e Esso de Naviraí de alta linhagem. Participando da Semana Nacional do Cavalo, em Uberaba, esses reprodutores obtiveram o título de Campeão Ponense e Reservado Campeão Ponense.

Dentro de raças de eqüinos, Cláudio conta com 31 matrizes Mangalarga. Ele iniciou a criação dessa raça de eqüinos em 1970. Das 31 matrizes, 19 têm registro definitivo e 12 provisório. No plantel, Cláudio conta com os garanhões Robalo de Boa Vista e Xaveiro da Mata.

Possuindo plantéis de alta qualidade — tanto bovinos quanto eqüinos — Cláudio tem participado de leilões e exposições desde 1972. Para provar a alta linhagem do seu rebanho, 10 bezerros da produção de 1981 e 1982 foram campeões e reservados campeões nas principais exposições promovidas no Brasil.

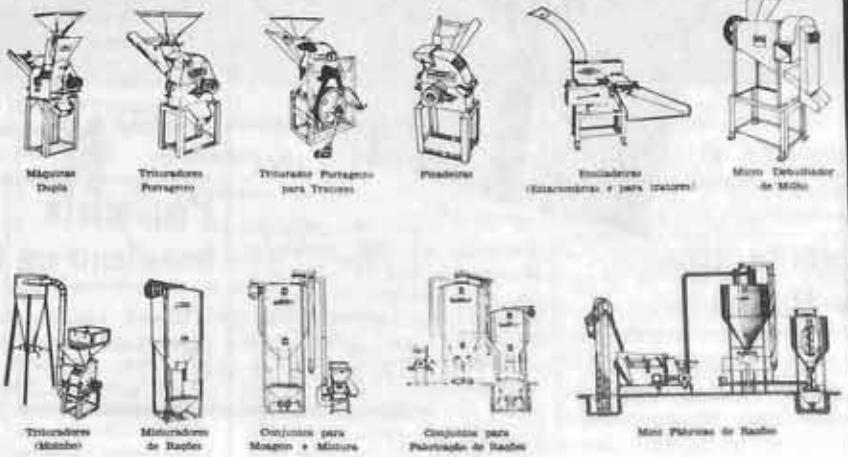
Prepare você mesmo a ração adequada para sua criação e obtenha maiores lucros.

A BENEDETTI LHE OFERECE AS MELHORES MÁQUINAS.

Quando você mesmo produz a ração que alimentará sua criação, não está simplesmente economizando.

ESTÁ LUCRANDO MAIS!
ESTÁ GARANTINDO O SUCESSO DO SEU INVESTIMENTO!

Por isso, Máquinas BENEDETTI lhe oferece a maior e mais completa linha de máquinas e equipamentos para fabricação de rações do Brasil.



MAQUINAS
BENEDETTI
ESPIRITO SANTO DO PINHAL - SP

REVENDEDORES EM TODO O BRASIL

Praça Vicente F. Guimarães, 36 - Cx. Postal 35
Tels: (DDD 0196) 61-1677 (Tronco chave)
Espírito Santo do Pinhal - SP

GENTE

O produtor Aureliano Chaves

Longe da vida eletrizante da política, o presidente da República, em exercício, Antônio Aureliano Chaves de Mendonça, é um pacato produtor em Três Pontas, Minas Gerais. Sua Fazenda da Serra, a 14 quilômetros dessa cidade, tem 80 alqueires. É ali que ele desfruta de ar puro e da tranquilidade, quando escapa da agitação de sua vida de homem público.

A Fazenda da Serra ele adquiriu há 18 anos, quando, ainda, exercia o cargo de engenheiro do DER em Itajubá e juntou as poucas economias para investir em sua terra natal — Três Pontas. Desde essa época, tudo o que a fazenda produz é reinvestido na propriedade. Com isso, tornou sua fazenda moderna e equipada com uma boa infra-estrutura.

Em sua propriedade, Aureliano Chaves tem plantadas 38 mil covas de café "Mundo Novo" e "Catuaí": 20 mil pés numa área de 7,5 hectares, junto a sede, e 6,5 hectares mais afastados. Já chegou a produzir mil sacas de café há alguns anos — porém agora, como ele próprio admite, não deverá superar 500 sacas. "A lavoura foi castigada pelas geadas", justifica. Para evitar mais queda de produção, o presidente tem feito aplicação de boro e zinco, micronutrientes usados para reforçar a adubação.

Mesmo sendo um homem do Governo, Aureliano Chaves considerou o índice de preços do café longe do que esperavam os produtores. "O Governo fez o possível. Mas como produtor, eu diria que o que foi possível fazer não foi o que esperavam os cafeicultores".

O presidente, também, mantém na Fazenda da Serra gado de leite e cavalos Mangalarga. Suas 43 vacas holandesas, preta e branca, criadas em regime de semi-confinamento, produzem 450 litros diários de leite. Para conseguir essa produtividade, que considera excelente, Chaves fornece um amplo leque da alimentação, como gramíneas consorciadas com leguminosas, na formação de pastagens. Como gramíneas, ele plantou brachiária, andropogon, gordura, o napier e cana-de-açúcar. Como leguminosas, siratros, o estylosanthes e a soja perene. A linhagem dos seus animais, também, é excelente: 10 vacas e touros de sua propriedade fizeram muito sucesso numa exposição agropecuária.

Embora sua fazenda esteja bem equipada de infra-estrutura, Aureliano Chaves quer melhorar mais ainda: já começou a construir, junto ao terreiro de café, um amplo galpão, que servirá de depósito de combustível, armazém e oficina mecânica para os implementos agrícolas.

Apesar da turbulência que o país atravessa, Aureliano Chaves, como homem público e produtor, mostra-se otimista com o futuro da nação, acreditando na sua potencialidade. "Os russos fracassaram produzindo 200 milhões de toneladas de grãos para 220 milhões de habitantes. O Brasil produz 50 milhões para 120 milhões de pessoas — ou seja temos uma potencialidade imensa a ser explorada", finalizou.

Gerente técnico da Purina

Dr. Felix Ribeiro de Lima, desde 1978, assumiu a gerência de treinamento técnico da Purina Alimentos. Médico veterinário formado pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, cursou o Master Of Science em nutrição animal na Universidade de Kentucky, nos Estados Unidos. Trabalhou no Laboratório Lilly em Greenfiel, Indiana, onde exerceu a função de assessor de pesquisas veterinárias, de onde saiu, contratado pela Elanco Química do Brasil, até ingressar na Purina Alimentos, em 1978.

A Associação Brasileira dos Criadores de Chinchila Lanígera (Achila) tem nova diretoria: Carlos Luiz Pérez (presidente), Hans Adolf Roromsky (vice-presidente), Willian J. Abrão (tesoureiro) e Tomaz Emerson C. Maurício (secretário). A Associação fica na av. Conde Francisco Matarazzo, 455, Parque Fernando Costa (Casa do Fazendeiro), São Paulo.

Pecuarista brasileiro na OPIC

Renato Ticoulat Filho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, foi eleito, no dia 19 de junho, em Nasville, Estados Unidos, para ocupar a vice-presidência da Oficina Permanente Internacional de Carnes (Opic), entidade que reúne criadores e industriais do setor de 40 países filiados. O pecuarista e agricultor brasileiro, Ticoulat foi eleito durante a realização do 5.º Congresso Mundial de Comercialização de Carne e Gado, promovido pela Opic.

O bom negócio é ser tordilho...

O sr. Nelson Brotto foi agraciado, recentemente, por um amável bilhete da lavra do sr. Presidente da República, general João Figueiredo. No bilhete, Figueiredo agradece a Nelson Brotto pelo seu artigo "O bom negócio é ser Tordilho".

O teor do bilhete:

"Prezado amigo Nelson Brotto. Muito grato pela gentileza de me enviar o seu artigo "O bom negócio é ser Tordilho". Pode ter a certeza de que aprendi com o seu escrito. Um abraço do João Figueiredo".

Secretário visita a ABC

Reunido com os associados da ABC, Gomes ouve a reivindicação da entidade.

No mês de junho, a Diretoria da Associação Brasileira de Criadores recebeu, em sua sede no Jaguaré, em São Paulo, o secretário da Agricultura, José Gomes da Silva, resultando, desse encontro, uma porta aberta para um amplo diálogo entre os dois órgãos.

Engenheiro agrônomo, formado na Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz, de Piracicaba, Gomes da Silva é um dos responsáveis direto pela introdução da cultura da soja no Estado de São Paulo. Como fazendeiro, o secretário é grande produtor, em Pirassununga, SP, de café, laranja, cana-de-açúcar e seringueira. Um eterno pesquisador de técnicas modernas na agricultura, ele recebeu em 1980, o prêmio "Conservação do Solo" e de "Produtividade Agrícola".

Homem afeito a diálogo e sempre sensível aos problemas da terra e da agricultura, José Gomes da Silva tem procurado, nesse pouco tempo como secretário, ouvir todos os setores envolvidos na atividade — da classe trabalhadora à produtora indistintamente, o que tem-lhe valido um trânsito livre em todas elas.

Assim, em sua visita à ABC em que reuniu-se com sua diretoria e associados, ouviu do seu presidente, o engenheiro agrônomo Joaquim de Barros Alcântara, um relato sobre o trabalho da entidade desde a sua fundação em 1926 até hoje.

Dr. Joaquim de Barros Alcântara explicou-lhe que o principal serviço técnico executado pela ABC é o Controle Leiteiro, feito nos Estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais. E nele são controlados, mês a mês, 15 raças, tipos ou variedades diferentes de bovinos e bubalinos e que em 1982 foram acompanhadas as lactações de 13.743 vacas, trabalho que é feito por 18 controladores, dos quais 9 são do quadro social da ABC.

Esse grupo de controladores, explicou Alcântara, visitam mensalmente as fazendas. Além dessas idas mensais, são promovidas mais 14 visitas de inspeção com caráter espontâneo, feitas pelo inspetor do Serviço de Controle Leiteiro. Alcântara explicou que o resultado é divulgado, mensalmente, na Revista dos Criadores e que, anualmente, é feita uma edição especial da publicação, onde são interpretados os resultados do Serviço de Controle Leiteiro. Com isso, disse ele, fica-se sabendo quais as reprodutoras com 10 ou mais filhas controladas, cujos resultados superaram as médias obtidas pela raça no SCL; inscrições na Categoria de Longevidade; inscrições como Reprodutoras Eméritas; rebanhos com 20 ou mais lactações controladas, cujos resultados foram superiores à média da raça no SCL; produção média por rebanho controlado; recordista de produção por

O presidente da ABC Joaquim de Barros Alcântara faz a explanação sobre a atividade da Associação e solicita uma ajuda da Secretaria da Agricultura.

José Gomes da Silva folheia a Revista dos Criadores, onde são relatados os serviços prestados pela ABC, como o acompanhamento do Controle Leiteiro.

O secretário percorreu com a diretoria e associados da ABC a loja onde são comercializados 4 mil itens.

raça e categoria e detentoras da "Vaca de Ouro" e "Balde de Ouro".

Para acompanhar esse trabalho, a ABC armazena as informações no Centro de Processamento de Dados, que funcionava no Parque Fernando Costa, há três anos, e foi transferido para a filial do Jaguaré, onde está localizada a equipe técnica da ABC. O Centro de Processamento de Dados conta com um computador IBM 1130 e seus serviços periféricos. Periodicamente, são enviados ao Ministério da Agricultura relatórios detalhados de toda a atividade do Departamento e em especial do Serviço de Processamentos de Dados — "Prodados".

Além desses serviços, o presidente da Associação explicou que a ABC mantém os laboratórios de Análise de Sementes de forrageiras; de Análises Clínicas; de Diagnósticos de Anemia Infecciosa Equina; Clínica de pequenos animais e os Serviços de Asisstência Veterinária e Agronômica.

Lembrando os tempos da grande expansão da pecuária, Dr. Joaquim de Barros Alcântara contou ao secretário que fizeram escola e marcaram época as exposições especializadas de bovinos leiteiros e de corte e de equinos; os leilões experimentais e as feiras de gado. Nessa época, lembra ele, isso há mais de 25 anos, democratizou-se o crédito à classe agropecuária e a ABC pôde manter um Departamento Comercial, que hoje vende 4 mil itens, sempre equipado para suprir as necessidades dos pecuaristas. Comercializa da injeção às máquinas agrícolas, das sementes de pastagens à de cereais; de medicamentos, soros e vacinas aos defensivos agrícolas e equipamentos de selaria.

Entretanto, Dr. Joaquim de Barros Alcântara esclareceu que, com a desvalorização da moeda e as elevadíssimas taxas de juros bancários, a ABC se vê em sérias dificuldades financeiras e que para poder continuar a prestar esses serviços solicitaria a ajuda da Secretaria da Agricultura.

O secretário da Agricultura, José Gomes da Silva, depois de elogiar, em ligeira explanação, o encontro com uma organização tão importante como a ABC, que presta relevantes serviços aos agricultores e pecuaristas, falou, também, da grave situação financeira que o Estado atravessa. Diante dessa situação, Gomes da Silva não prometeu uma ajuda financeira à Associação, mas disse que poderia cooperar no campo técnico, com a designação de engenheiros agrônomos e veterinários da Secretaria para colaborarem com a ABC no campo técnico e aproximando mais as Casas da Agricultura da Associação.

O presidente da ABC agradeceu ao secretário e disse que esperava ver, num futuro bem próximo, a aproximação dos serviços técnicos da ABC e da Secretaria da Agricultura.

Mesa que presidiu os trabalhos que elegeu a atual Diretoria, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal. Da esquerda para direita: Joaquim de Barros Alcântara Filho, Ruy Calazans, José Cassiano Gomes dos Reis e Roberto Brotero de Barros.

Eleições para o triênio 1983/86

Gel. Diogo Branco Ribeiro

Geraldo Diniz Junqueira e Frontino Ferreira Guimarães

Lelio de Toledo Piza

Euler Bueno e Braulio Madeira Simões

Jacintho Ferreira e Sá

Roberto Brotero de Barros

Na edição de Maio, último, publicamos uma reportagem sobre a Assembléia Geral Ordinária da ABC para a aprovação das contas de 1982 e eleição do Conselho Deliberativo.

Agora, em 28 de Junho, o Conselho se reuniu e elegeu nova Diretoria, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o triênio 1983-86. Para a presidência foi reeleito o Eng. Agr.º Joaquim de Barros Alcântara Filho, ficando assim constituída a atual diretoria:

DIRETORIA

Presidente: Joaquim de Barros Alcântara Filho. **Vice-presidentes:** Gen. Diogo Branco Ribeiro, Manoel Elpidio Pereira de Queiroz Filho, Roberto Brotero de Barros, João Antonio Camarero e Frontino Ferreira Guimarães Junior.

Diretores:

1.º Secretário: Luiz Glycério de Freitas e **2.º Secretário:** Luiz Baptista Pereira de Almeida.

1.º Tesoureiro: Octavio de Mesquita Sampaio e **2.º Tesoureiro:** Pedro de Paula Leite Moraes.

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente:

José Cassiano Gomes dos Reis, **Vice-presidente:** Ruy Calasans de Araujo. **MEMBROS NATOS:** João de Moraes Barros, José Bonifácio Coutinho Nogueira, Severo Gomes Fagundes, Urbano de Andrade Junqueira, Hélio Moreira Salles, Renato Costa Lima, José Cassiano Gomes dos Reis e Joaquim de Barros Alcântara Filho.

Efetivos: Geraldo Diniz Junqueira, Manoel José de Alcântara, José Cassiano Gomes dos Reis Junior, José Carlos Guimarães Oliva, Ruy Calasans de Araujo, Henrique de Souza Dias, Fabio Garcez Meirelles Junior, Alberto Paula Leite de Moraes, Fernando Euler Bueno, Arnaldo Lima, Rubens Franco de Mello, Amynthas de Carvalho Macedo, Arnaldo Carraro, Alberto Chapchap, Lélio de Toledo Piza Almeida Filho, Braulio Madeira Simões, Gilberto Carlos Arruda Sampaio, Lavil Veiga de Oliveira, Renato Napolitano, Vicente Martins Junior, Antonio Tadeu Jallad, Edwin Benedito Montenegro, Geraldino Natal Madureira, Oswaldo Lara Leite Ribeiro e José Acacio dos Santos.

Suplentes: Franklin Rodrigues Siqueira, Arion Bueno de Oliveira, Roberto Felipe Cantusio, Honorato Rodrigues da Cunha, James Galvão Bresciani, Antonio Coelho Guimarães, Radyr de Queiroz, João Luiz Freitas Britto, Carlos Ramos Stroppa e Vicente Paulo Muller Perricelli.

Conselho Fiscal: Jayme Wath Longo, Roberto Diniz Junqueira e Roberto Lemos Monteiro.

Suplentes: Radyr de Queiroz, Arion Bueno de Oliveira e Laerte Garcez Meirelles.

Henrique Souza Dias

João Antonio Camarero

Alberto Chapchap

José Carlos Oliva

DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO USP - Campus de Piracicaba

A MARCA DOS CAMPEÕES

HARAS

MUNICIPIO

END.: KM 2,5 ESTRADA GAMA/TAGUA

PROP.: RUBEN

FONES: 591-300

CRIAÇÃO E
QUARTO DE
APPA

TOP BOY'S QUEST
(Importado do Texas)
Nasc.: 01.05.78.
Pai: Top Quest
Mãe: Kokoata Top Boy P
Seu pai foi o campeão da raça nos Estados Unidos.

MR. REBEL MAN
Nasc.: 12.03.73.
(Importado)
Pai: Rebel Road
Mãe: Choc Five Thirty
3 grandes prêmi nos Estados Unidos.

Turmalina P.O.I.

VENDA PE
DE AN

Contatos par
Rober
Fone: (061

BRASÍLIA

DE BRASÍLIA — DF
TINGA NÚCLEO RURAL MONJOLO — CHACARA 14
SALLES OLIVEIRA FILHO
— 218-0480 (Roberto)

SUCESSO ABSOLUTO

SELEÇÃO DE MILHA E LOOSA

PACÍFIC BAILEY JET P.O.I.
Nasc.: 20.04.77.
Pai: Going Jet
Mãe: Jari Pac Bailey.
Registro de mérito corrida da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo Quarto de Milha.

MANENTE MAIS
cobertura com Brito
591-3001

Kenwood Pink P.O.I.

RACK COMANCHE
Nasc.: 18.09.78.
Pai: Comanches Dogoo.
Mãe: Pampeira.

O presidente João Figueiredo chega ao recinto da Exposição, montado no puro sangue "Corsário" da raça Crioula.

Momento em que o nosso representante sr. Nilton Candido Silva oferecia um Anuário e um exemplar da Revista dos Criadores ao ilustre presidente João Figueiredo.

Exposição em Brasília, um sucesso

Com a presença do presidente João Batista Figueiredo; do ministro da Agricultura, Amaury Stabile, do governador do Distrito Federal, José Ornellas e do secretário da Agricultura e Produção, Alceu Sanchez, a III Exposição Agropecuária e Feira de Animais do Distrito Federal foi um sucesso — tanto de público quanto de qualidades dos animais expostos e leiloados.

Desde o primeiro dia, a exposição atraiu os brasilienses, cuja afluência foi considerada surpreendente. Com relação aos animais, os juízes, vindos de diversas regiões do País, ficaram particularmente impressionados com o grau de desenvolvimento da pecuária no Distrito Federal — casos, por exemplo, do cavalo mangalarga marchador e da raça crioula, que teve dois exemplares do presidente João Batista Figueiredo premiados em primeiros lugares.

E não faltou discursos. Neles, as autoridades presentes chamaram a atenção para a importância da agricultura, como um setor que, se bem estimulado, tem condição de resgatar o País da crise econômica. O presidente da Associação dos Criadores do Planalto, Pedro Ivan Rogedo, lembrou que a solução para os problemas deste país não será jamais encontrada sem passar pelo caminho de um trabalho intenso e profundo, seguindo uma política traçada, conjuntamente, pelo Governo e pela sociedade. Enfatizou que o país tem uma vocação agrícola e pecuária mais forte que a urbana, industrial e de serviços.

CABANHA CAMBARÁ

CHAROLÊS

Roberto e Alexandre Waihrich Fernández

Rusticidade - Precocidade - Maior rendimento

GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA NA III EXPOSIÇÃO DE BRASÍLIA DAMA CAMBARÁ TAT-156 = 572 kg — nasc. em 12-10-1981.

DIAMANTE CAMBARÁ TAT-141 — 757 kg — Nasc. em 1-8-81 GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E GRANDE CAMPEÃO NOVILHO PRECOCE NA III EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE BRASÍLIA

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E MATRIZES

BR 158 — km 175 (Pejuçara - RS)
Fones: (055) 271-1604 - 271-1665
Cx. Postal: 49 - CEP: 98130
JULIO DE CASTILHOS - RS

End. para correspondência:
R. XV de Novembro, 125 — Cx. Postal 49
Tels.: (055) 271-1604 - 271-1665
JULIO DE CASTILHOS - RS

Dois pontos foram destacados por Rogedo em seu discurso. Lembrou, por exemplo, que dos vários programas especiais lançados no país o Polobrasília e Polocentro apresentaram altíssimas taxas de retorno econômico e social, explicando que investir na mão-de-obra rural nesta região é essencial e prioritário e pediu que se dotasse o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) dos meios que precisa para cumprir sua missão de formar pessoas capazes de responder às necessidades de desenvolvimento da região.

O presidente Figueiredo, principal convidado da Exposição, chegou com meia hora de atraso e foi recepcionado pelo ministro da Agricultura, Amaury Stabile e pelo governador José Ornellas. Figueiredo chegou montado no seu puro sangue Corsário, sobre o qual veio cavalgando desde a sua residência oficial na Granja do Torto, próximo do Parque de Exposições. Junto com ele, vieram os ajudantes de ordem, major Dias Dourado e major Juarez Marcom.

Aplaudido na chegada, Figueiredo ficou descontraído na Tribuna de Honra, assistindo o desfile dos animais premiados.

Aspectos do churrasco oferecido ao presidente João Figueiredo pelo Dr. Roberto W. Fernandes, proprietário da Cabanha Cambará, em Julio de Castilhos, RS.

Da esquerda para a direita, dr. Paulo Manhães de Almeida, assessor da Secretaria da Agricultura do DF; dr. Orizomardem Conrado Lustosa, presidente da Comissão Executiva da Exposição e dr. Wilson José Pereira, zootecnista da Associação dos Criadores do DF.

OS ANIMAIS PREMIADOS

Bovinos

RAÇA GUZERÁ

Campeão touro e grande campeão da raça: "Mestre Atômico", 37 meses, 831 kg, da Organização Mário de Almeida Franco Agropecuária, Fazenda São Geraldo, Uberaba, MG.

Campeão sênior e reservado grande campeão da raça: "Parente", 61 meses, 689 kg, da Eldorado Administração e Participação, Fazenda Eldorado, Padre Bernardo.

Campeã novilha e reservada grande campeã da raça: "Sílaba", 25 meses, 454 kg, da Organização Mario de Almeida Franco.

Campeã vaca jovem e reservada campeã da raça: "Renova MF", 36 meses, 512 kg, propriedade da Organização Mário de Almeida Franco.

FAZENDA CORREGO RICO

Jb Goianira - GO

SELEÇÃO DE NELORE MOCHO

Prop.: JOÃO BOSCO RIBEIRO

1.º Prêmio, Campeão Bezerro e Campeão da Raça na III Exposição Agropecuária de Brasília-83.
1.º Prêmio e Campeão Bezerro na 38.ª Exposição Agropecuária de Goiânia/83.

Fones: 233-7099
233-4555
Telex — 061 - 2055

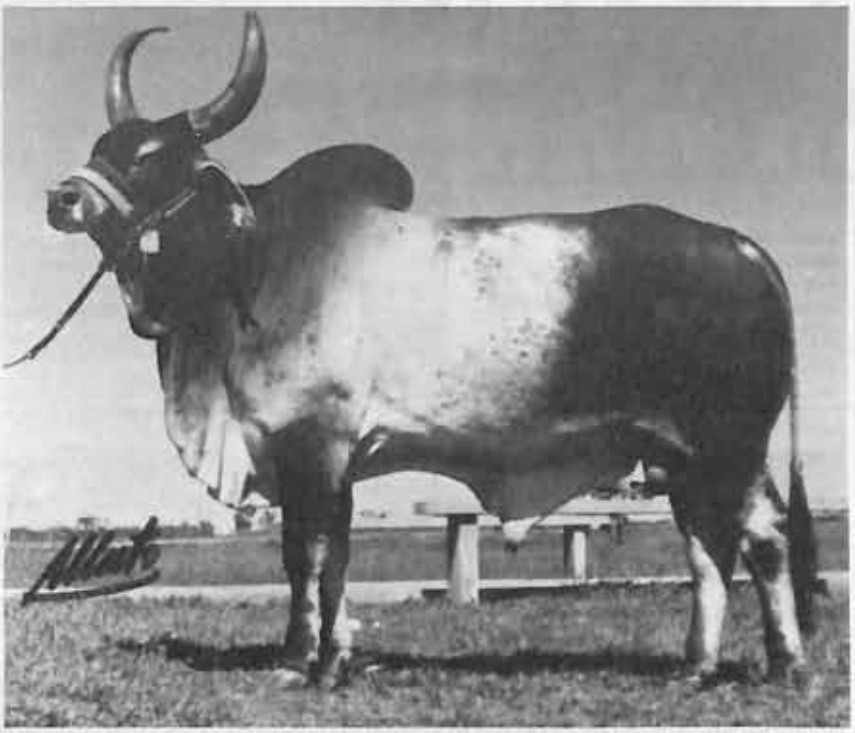
End. para correspondência: SIA TRECHO 8 Lotes 170 - 180

Eldorado

PECUÁRIA

PARENTE
Romano J.A. 206 R 482
ÍNDIA 1304 RC 9569

1.º Prêmio Campeão Sênior e Reservado Campeão da Raça na III Exposição Agropecuária de Brasília — DF



MINISTRO JA
Escoteiro J.A.
Brasília JA — R.B. 6119

1.º Prêmio e Reservado Campeão Júnior na III Exposição Agropecuária de Brasília

CAÇÃO
Planalto 452 R 8352
Taínha JA 431 B 6878

2.º Prêmio e Reservado Campeão Sênior na III Exposição Agropecuária de Brasília

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E MATRIZES

End. para correspondência SIA TRECHO 03 LOTE 855 Tel.: 233-8677
CEP 71.200 Brasília DF

Grupo de criadores, destacando-se o Dr. Leonídio Ferreira Gomes, junto à Comissão Executiva da Exposição.

Campeão de vários campeonatos em exposições do Sul do País, "Azzan Professor", este extraordinário reprodutor Charolês, de Antônio Champolimaud, não entrou na pista de julgamento pelo fato do seu proprietário ter sido o juiz da raça na III Exposição de Brasília. "Azzam Professor" tem 3,5 anos e pesa 1.120 kg.

"IBN Osaka CH", campeão da raça Árabe, de Carlos A.M. do Amaral, Haras Guarapari, Brasília, DF.

RAÇA NELORE

Campeão sênior e grande campeão da raça: "Paru MF", 47 meses, 914 kg, da Organização Mário de Almeida Franco.

Reservado campeão sênior e reservado grande campeão da raça: "Cinema da AM", 53 meses, 920 kg, de Constantino da Cunha Guimarães, Fazenda Almeida Maria, Sanclerlândia, GO.

Melhor novilho precoce e campeão novilho precoce: "Funil", 18 meses, 505 kg, de Geraldo de Castro, Fazenda Santa Marta, Crixás, GO.

Campeã vaca jovem e grande campeã da raça: "Gaivota da AM", 32 meses, 580 kg, de Constâncio da Cunha Guimarães.

Campeã vaca adulta e reservada grande campeã da raça: "Mayena", 57 meses, 613 kg, de Geraldo de Castro.

NELORE MOCHO

Campeão bezerro e grande campeão da raça: "Peron J.B.", 13 meses, 333 kg, de João Bosco Ribeiro, Fazenda Córrego Rico, Goianira, Goiás.

Campeã bezerra e grande campeã da raça: "Poderosa J.B.", 13 meses, 305 kg, de João Bosco Ribeiro.

RAÇA GIR

Campeão júnior e grande campeão e melhor novilho precoce: "Líbero Fan", 22 meses, 516 kg, de Fábio André, Estância Royal, Hidrolândia, GO.

Campeã vaca adulta e grande campeã da raça: "Iracema", 47 meses, 680 kg, de Guido Mohn, Fazenda Várzea de Santana, Pirenópolis, GO.

RAÇA CHAROLÊS

Melhor novilho precoce e campeão touro jovem: "Diamante da Cambará", 21 meses, de Roberto e Alexandre W. Pontim Fernandes, Júlio de Castilhos, RS.

Campeã novilha e grande campeã: "Disserida Cambará", 19 meses, de Roberto e Alexandre W. Pontim Fernandes, Júlio de Castilhos, RS.

RAÇA HOLANDESA

Campeã vaca adulta e grande campeã da raça (vermelho e branco): "C. Lesinka Beatrice Red", 115 meses, de Edilberto Nascimento, Fazenda Futurama.

Reservada campeã vaca adulta, melhor úbere e reservada grande campeã da raça: "Downiedale Sov Wanda Red", 77 meses, de Edilberto Nascimento, Fazenda Futurama.

Equinos

RAÇA CRIOULA

Campeão cavalo: "Guaraçabi Aragano", 65 meses, de João Batista Figueiredo.

Reservado campeão cavalo: "Farrapo", F.K.L., 78 meses, de João Batista Figueiredo.

MANGALARGA MARCHADOR

Campeão potro e grande campeão da raça: "Verão de Passatempo", de Eduardo Sanchez Faria, Fazenda Santa Fé, Brasília.

MANGALARGA

Campeão potro e grande campeão: "Rondador de Brasília", 19 meses, de Rubens de Araújo, Fazenda Haras Santa Maria.

CAMPOLINA

Campeão cavalo e grande campeão da raça: "Eldorado do Desterro", 90 meses, da Bolívia Agropastoril Ltda., Unaí.

QUARTO DE MILHA

Campeão cavalo adulto e grande campeão da raça: "Sugar Dondi", 56 meses, Haras Brasília.

ÁRABE

Campeão potro e grande campeão da raça: "IBN-Osaka CH", 33 meses, do Haras Guarapari, Riacho das Pedras.

ANTONIO CHAMPALIMAUD

Criação de Charolês PO-PC

AZZAM PROFESSOR — 3 anos e meio 1.120 kg.

GRANDICO SALVIANA — 7 anos — 820 kg.

Esq. Azzam Beleza — 20 meses.
Dir. Ac Claire — 18 meses.

Esq. Ac Belmonte — 9 meses; Centro — Ac Blanche — 7 meses;
direita Ac Brutus — 6 meses.

FAZENDA TRÊS RIOS - UNAÍ - MG
BARRA DO RIO PRETO
Tel.: (061) 671-1945

FAZENDA FLOR-DE-LIS
BR 040 km 53
Tel.: (061) 671-1747

Pensacola no Brasil

O engenheiro agrônomo Nelson Ignácio H. Pupo, a Dira de Campinas, está experimentando a implantação da grama Pensacola no Brasil. Trata-se de uma cultivar da espécie Paspalum notatum Flug (grama batatais ou forquilha ou ainda bahia grass). É uma gramínea perene, semelhante à grama forquilha, mas com características superiores, chegando a atingir 75 cm de altura. Produz grande quantidade de folhas, mais estreitas e compridas que as da grama forquilha. Tem um sistema radicular abundante e profundo, além de curtos, grossos e vigorosos rizomas, que se alastram rapidamente pelo terreno.

O plantio deve ser feito nas estações das águas. Seu desenvolvimento inicial é lento, mas quando atinge o crescimento máximo não deixa áreas desnudas, gramando todo o terreno. Geralmente é utilizado para a formação de piquetes, excelente tanto para os bovinos como para os eqüinos. Dispensa manejo esmerado por apresentar boa persistência e longevidade. Pode ser usado como feno. Em relação à produtividade, há registros de 5,6 toneladas de massa seca/ha/ano, com valor nutritivo superior a grama forquilha, com 11% de teores de proteínas. Responde bem à adubação nitrogenada, dobrando a produtividade com a aplicação de 750 kg de sulfato de amônio por hectare.

Nova embalagem do Valzabem

O Valzabem, vermífugo fabricado pelo Laboratório Smith Kline Enila Ltda. e destinado a bovinos e ovinos, começou a ser comercializado em novas embalagens econômicas de 20 litros, em cores laranja (ovinos) e verde (bovinos). Ao lançar a nova embalagem, o laboratório está oferecendo, como brinde, um botijão de cinco litros do produto. Maiores informações, escrever para Caixa Postal 1.277, Rio de Janeiro.

2ª edição de Manual

A Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul lançou a 2.ª Edição do Manual de Conservação do Solo e Água. Com o conteúdo bastante didático, o manual constitui-se em um valioso instrumento de consulta a estudantes, agricultores, técnicos, autoridades e estudiosos em conservação de solo e água. Para adquirir o manual, basta um cheque visado no valor de Cr$ 1.500,00 em nome da Secretaria da Agricultura, r. Júlio de Castilhos, 585, 2.º, Porto Alegre.

Feira de Bezerros de Minas

A Feira de Bezerros de Minas Gerais, realizada pelo quinto ano consecutivo, tornou-se um instrumento valioso aos pecuaristas daquele Estado. Com esta feira, tornou-se possível o contato entre o produtor de bezerros e o pecuarista que precisa comprá-los — sem necessidade de um intermediário. Com a feira, tornou-se possível, também, aos pecuaristas adquirir rebanhos uniformes e selecionados. Esse ano a Feira de Bezerros de Minas Gerais movimentou Cr$ 2 bilhões em 22 cidades: Curvelo despontou na frente, com Cr$ 147,114 milhões; vindo a seguir Frutal, com Cr$ 136 milhões e Luz, com Cr5 127 milhões. O peso médio dos bezerros comercializados na Feira foi de 195 kg ou 6,5 arrobas. O preço médio alcançado foi de Cr$ 46.825,00 ou Cr$ 7.200,00 por arroba. Goiás, também, vem realizando todos os anos a sua Feira de Bezerros, com muito sucesso. Já é tempo de São Paulo, dono de um formidável plantel e rebanho bovino, iniciar a Feira de Bezerros — facilitando, com isso, os contatos entre os pecuaristas que queiram adquirir e vender os novilhos.

EMBRAPA estuda Canchim

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) vem há alguns anos estudando a raça Canchim, uma raça ainda jovem no país e por isso pouco conhecida, com o objetivo de melhor conhecer o seu potencial para a produção de carne. O resultado preliminar, em experimento desenvolvido na Fazenda Santa Maria das Palmeiras, no município goiano de Crixás, com 249 bezerros cruzados meio Canchim e meio Nelore, nascidos durante 1981 e 1982, e criados em regime de pasto de capim colonião, indica uma média de peso à desmama (8 meses) ajustado para o ano e mês de nascimento de 218,10 kg para machos e 190,52 kg para fêmea. Embora ainda não conclusivos, pois está baseado em um pequeno número de animais e de uma só fazenda, os testes sugerem boas perspectivas para a produção desses animais de engorda.

A soja no Sul

Em função das condições climáticas adversas verificadas na região Sul do país é grande a disponibilidade de soja sem condições de comercialização pela baixa qualidade e intenso ataques de fungos. Para minimizar os prejuízos dos produtores, o Centro Nacional de Pesquisa de Aves e Suínos da Embrapa oferece algumas opções para o uso desse produto.

Oferecer o produto aos animais após a tostagem ou cozimento. A tostagem poderá ser feita em fornos convencionais ou tostadores. Para verificar se a tostagem foi adequada, observar o cheiro, sabor e cor da soja, que devem se assemelhar ao amendoim torrado. O cozimento deve ser feito em fervura durante 20 minutos.

A soja tostada deve ser oferecida preferencialmente a bovinos, sem mistura de uréia. Quando a única opção for os suínos, oferecer o produto tostado ou cozido para os animais com peso acima de 60 kg. Para as rações elaboradas na granja à base de milho e soja integral (tostada ou cozida), suplementada com minerais e vitaminas, recomenda-se o nível de até 15% de soja na ração. Recomenda-se também testes laboratoriais para detectar a presença de urease na soja torrada ou cozida e de micotoxinas. Em hipótese alguma, fornecer o produto para animais de reprodução e leitões.

Meio de detectar vacina estragada

Para evitar que uma vacina estragada seja aplicada nos animais, o médico Luiz Fernando Knaak de Castilhos descobriu um meio de detectar: o uso de uma ampola contendo duas partes iguais separadas com uma camada de gelatina — uma fabricada a partir da água pura e outra com água e anilina. Graças a uma mistura química adequada, a ampola permanecerá congelada entre 2 e 6 °C. Se a temperatura subir além desse limite, as duas partes se derretem e haverá a mistura da parte colorida (com anilina) com a parte não colorida dentro da ampola. Assim, a situação será denunciada. Segundo o inventor, o preço da ampola não ultrapassa a 10 centavos a unidade. Basta, portanto, colocar uma ampola dentro do frasco e a situação estará resolvida.

A Caterpillar e as motoniveladoras

A Caterpillar Brasil exportou um lote de 28 motoniveladoras 140B ao Governo da Tanzânia. Esta venda foi financiada pelo Banco Mundial. Quinze máquinas foram entregues em dezembro de 1982 e o restante em junho. Desde que houve uma retração das vendas aos principais importadores — Argentina, México e Nigéria, a Caterpillar procurou outros países — e os resultados, segundo a empresa, têm sido satisfatórios.

Controle de berne

O berne está se disseminando no Brasil de maneira assustadora, causando grandes prejuízos aos pecuaristas. Para conter esse avanço, foi lançado o Plano Nacional de Controle de Berne (PNCB), inspirado em bem sucedidos trabalhos colombianos e adaptados às condições brasileiras. Basicamente, o PNCB indica que se de cada 100 cabeças 70 estiverem com berne o rebanho precisa ser tratado imediatamente. Para isso, serão feitas 10 aplicações de bernicida num intervalo de 35 dias. Depois de 10 aplicações, o ciclo biológico do Berne estará interrompido — baixando a infestação para 10%. Mesmo que com uma ou duas aplicações o percentual de infestação caia para algo em torno de 20% é aconselhável continuar o tratamento até que o índice alcance 10%. A partir daí tratar o animal individualmente.

Associação Caprileite em SP

Desde 11 de janeiro último, está funcionando em São Paulo (Parque da Água Branca, av. Francisco Matarazzo, 455) a secção paulista da Associação dos Criadores de Cabras de Leite (Caprileite). Com a instalação do escritório em São Paulo, a Caprileite está procurando atender os produtores paulistas de cabras de leite, oferecendo-lhes orientação sobre o manejo e criação de caprinos.

Boletim - EMBRAPA

O Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite, da EMBRAPA, acaba de editar o seu Boletim de Pesquisa n.º 7, intitulado Sistemas de Conservação de Forragem. 2) Fenação, de autoria do engenheiro agrônomo Duarte Vilela.

A publicação é muito importante para o homem do campo pois comenta todos os aspectos fundamentais no processo de fenação e estabelece uma comparação entre os resultados obtidos com fenos das principais gramíneas e leguminosas existentes no Brasil. Entre os aspectos que são abordados, estão: características da forrageira a ser fenada, a facilidade de corte, desidratação, armazenamento e o feno na alimentação animal.

Os exemplares poderão ser adquiridos, pelo reembolso postal, ao preço unitário de trezentos cruzeiros, através do seguinte endereço:

EMBRAPA — Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite.

Rodovia MG 133 — Km 42 — CEP 36155 — Coronel Pacheco — MG.

Eventos na França

De 18 a 19 de setembro, em Verdilly, será realizada a Assembléia Constitutiva da Conferência Internacional de Pecuaristas da raça ovina Ile de France e Journées du Béler.

De 26 a 28 de setembro, será realizado, em Versailles, o Conselho de Administração da Federação Européia da raça Frizona (Holandesa/Francesa).

Informações: 43-45, rua de Naples — 75008 — Paris — França. Tel.: (1) 293-4211 — Telex 290125 Elevra.

UM CAMPO ABERTO PARA SUA EMPRESA.

II Expo-Pec

II Exposição de Produtos, Equipamentos e Serviços para Pecuária de Corte.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE PECUÁRIA DE CORTE

I CONGRESSO INTERAMERICANO DE PECUÁRIA DE CORTE

17 a 21 de Outubro no Centro de Convenções de Brasília.

II EXPO-PEC: Um campo aberto para sua empresa. Venha participar da II Exposição de Produtos, Equipamentos e Serviços para Pecuária de Corte. Serão 5 dias em que sua empresa tomará contato direto com empresários, técnicos, importadores, delegações estrangeiras e autoridades governamentais que decidem no campo da pecuária e agroindústria. Um público de aproximadamente 2.000 pessoas muito especiais que se reunirá para discutir problemas e alternativas para o setor a nível nacional e interamericano.

Reserve já o seu estande!

PROMOÇÃO:
Sociedade Rural Brasileira
Governo do Distrito Federal
SAP/FZDF

O QUE ESTARÁ SENDO EXPOSTO.

Máquinas agrícolas — Implementos agrícolas — Fertilizantes — Defensivos — Equipamentos para irrigação — Rações — Corretoras de Commodities — Bancos — Automóveis, utilitários e caminhões — Produtos veterinários — Silos e Equipamentos para Armazenagem — Semen e Equipamentos para inseminação artificial — Sementes — Aviões — Equipamentos de eletrificação Rural — Trading Companies — Frigoríficos e Equipamentos para Frio — Computadores — Biodigestores e outros produtos utilizados pela pecuária e pecuaristas.

COORDENAÇÃO: IMAGEM

SCRN 702/3 — Bloco H — 3º andar
Fone: 225-0865 — 225-0946 — Brasília-DF

FAZENDA ÁGUA FRIA

PROP.: FERNÃO FORTES JUNQUEIRA

Criador de Mangalarga

End. para correspondência: Faz. Água Fria — Tels.: (016) 831-1307 - 831-1309

GUARÁ — SP — CEP: 14580 — C.P. 04

ZORRO LOBOS

Campeão Nacional da 1.ª Exposição Especializada da raça Mangalarga — Água Branca - SP/78.

Campeão Nacional da raça

BACHAREL GUARÁ

1.º prêmio na categoria e campeão potro em Presidente Prudente/82 — 1.º Prêmio na categoria e reservado Campeão Potro em Franca/83.

ALPINA GUARÁ

1.º prêmio da categoria e Reservada Campeã Potra em Presidente Prudente/82 — 1.º Prêmio na categoria e Campeã Égua — Franca/83.

Enquanto alguns tentam acabar com o andar, a procura de um outro cavalo, que não é propriamente dito o Mangalarga, aqui entre poucos ainda permanece a tradição não degenerando o padrão da raça. ESPERAMOS SUA VISITA PARA CONFERÊNCIA DO MESMO (AMIGO CRIADOR — CADA RAÇA TEM SUAS CARACTERÍSTICAS; CONSERVE-AS).

Yakult
UM PRINCÍPIO DE SAÚDE

Inaugura sua Central de Inseminação colocando-a a disposição dos criadores

SÊMEN DISPONÍVEL

A CAFFDALE CHIEFTAIN

FILHO DE GLENDELL ARLINDA CHIEF (EX GOLD MEDAL SIRE) E A CAFFDALE ELMS STARLING — (EX. 2E) — QUE PRODUZIU: 6 ANOS — 305 DIAS — 27.250 LBS — 1068 G — 3,9%. PAI: GLENDALL ARLINDA CHIEF — PRODUÇÃO: + 1.907 LBS — REPETIBILIDADE: 99% — TIPO: + 1.51 — AVÔ PATERNO: PAWNEE FARM ARLINDA CHIEF — PRODUÇÃO: + 1.432 LBS — REPETIBILIDADE: 99% — TIPO: + 1.34 — SIRE SUMMARIES (USDA — 1980). NO SIRE SUMMARIES (USDA — 1980) ENCONTRAMOS, ENTRE OS 50 TOUROS "TOP" DOS EUA, O PAI DE CAFFDALE CHIEFTAIN EM 4.° LUGAR E SEU AVÔ PATERNO EM 10.° LUGAR COM + 569 E + 529 DE TPI, RESPECTIVAMENTE.

WALKERBRAE MARQUIS BUDDY

Nasc. 9-1-78 — Filho de Agro Acres Marquis Ned (EX - ST) e PV-DS Punch Ivanhoe Karmen (EX) — 6a — 339d — 2x — 18.195 lbs — 4,7% — 853 mg. ALL-AMERICAN TOURO JOVEM. PRÊMIOS EM 1979: CAMPEÃO JUNIOR NA CENTRAL NATIONAL — CAMPEÃO NA CANADIAN NATIONAL EXHIBITION — 3.° PRÊMIO NA ONTARIO SPRING SHOW E 4.° PRÊMIO NA ROYAL WINTER FAIR.
PRÊMIOS EM 1980: CAMPEÃO 2 ANOS NA EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE GADO HOLANDÊS — CAMPEÃO 2 ANOS NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DOS CAMPEÕES.

Laboratório

Vista interna

- atendemos os produtores com instalações adequadas para pasteurização de todo tipo de leite.
- venda permanente de reprodutores: POI, P.O. e P.C.

FAZENDA YAKULT

Yakult
UM PRINCÍPIO DE SAÚDE

ESTRADA DE BRAGANÇA PAULISTA A AMPARO — KM 7
CAIXA POSTAL N.° 162 — TELEFONE: 433-1806
BRAGANÇA PAULISTA — ESTADO DE SÃO PAULO

LEILÕES

De 1.º a 11, Estelo (RS), Leilões de Exposição.
Dia 4, Recife (PE), II Leilão de Mestiças Leiteiras e Reprodutores Registrados.
Dia 6, São Paulo (SP), Leilão de Produtos do Paraná.
Dia 7, Unaí (MG), I Leilão Misto.
Dia 9, Governador Valadares (MG), Leilão Elite Campolina.
De 16 a 18, São Paulo (SP), Parque da Água Funda, XIX Leilão Oficial da Associação Brasileira de Quarto de Milha.
Dia 18, Uberaba (MG), I Feira de Novilha de Corte.
Dia 24, Bauru (SP), Leilão Programa de Gado Geral.
De 24 a 25, São Paulo (SP), Água Funda, XIV Leilão Oficial da Raça Mangalarga.
Dia 30, São Paulo (SP), Leilão Mensal do PSI.

II Semana do Campolina

A Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Campolina promove, de 4 a 11 de setembro, no Parque da União Ruralista do Rio Doce, em Governador Valadares-MG, a III Semana Nacional do Cavalo Campolina. O leilão de elite será no dia 9.

III Leilão da Marchigiana

Será realizado, no dia 17 de setembro, às 14h30, no Parque de Exposições de Presidente Prudente, o III Leilão Nacional da Raça Marchigiana. No leilão, serão ofertados reprodutores, machos e fêmeas PO (Puro de Origem) e Mestiços dos melhores plantéis do país da raça Marchigiana. O leilão terá o patrocínio conjunto da Associação Brasileira dos Criadores de Marchigiana e Sociedade Rural de Presidente Prudente. Informações à av. Francisco Matarazzo, 455, Parque da Água Branca, São Paulo, fone: 262-0011.

II Leilão do Jersey

O II Leilão Nacional do Jersey, realizado no Parque da Água Branca, em São Paulo, conseguiu as melhores médias obtidas pela raça esse ano: foram comercializados 48 animais por Cr$ 28.125.000,00. No leilão anterior, realizado em março, embora com resultados considerados satisfatórios, os 65 animais Jersey conseguiram Cr$ ..... 17.460.000,00.

Antônio Carlos Pinheiro Machado, que atuou como leiloeiro, foi o maior vendedor. Suas 16 fêmeas PO conseguiram Cr$ 13,650 milhões — e quatro delas alcançaram preços na faixa de Cr$ 1,2 e Cr$ 1,35 milhão. A média individual de suas fêmeas alcançou Cr$ 865 mil contra a média de fêmeas PO negociadas no leilão, com Cr$ 743 mil.

A oferta de machos foi numerosa, com 11 deles alcançando a média de Cr$ 402 mil. O reprodutor "Nero, Nara 2.º Vedas Star da Nova Querência", de 18 meses, chegou a alcançar oferta superior a Cr$ 1 milhão — mas acabou defendido por representante de Pinheiro Machado, seu dono, por Cr$ 1,1 milhão.

I Leilão Mangalarga 53

Realizado no Parque da Água Branca, debaixo de uma chuva intensa, o I Leilão de Mangalarga 53 teve resultados satisfatórios. Fernando Junqueira Neto, da Fazenda Brumado, de Jaborandi, SP, foi o maior vendedor, obtendo Cr$ 19,6 milhões com a venda de 22 animais. Armando Expedito Teixeira, da Fazenda Pavão, de Barretos, SP, que conseguiu Cr$ 14,900 milhões com a venda de 14 reprodutores, bateu o recorde de preço do leilão com "Opalina AV 53", uma égua, de dois anos, filha de "Cocar JO", vendida a Cr$ 4,300 milhões a Roberto Prado Kujewisk, de Itu, SP.

18.ª Licitação de Nelore

A 18.ª Licitação de Nelore, realizada na Fazenda Manah do Mundo Novo, em Brotas (SP), vendeu todos os 418 garrotes controlados pela ABCZ por Cr$ 32,6 milhões, alcançando uma média superior a Cr$ 78 mil por cabeça. A fazenda dedica-se ao melhoramento do gado Nelore da linhagem Lemgruber (LB), que apresenta excelente ganho de peso.

No mesmo dia, foram entregues medalhas e certificados aos vencedores do I Concurso de Ganho de Peso. O 1.º Prêmio, com o título de campeão, coube à estudante de agronomia Eliana Maria Baltieri, de São Pedro (SP). Os 10 garrotes apresentados em julho/82 ganharam, em média, 598 g/dia, tendo alcançado peso ajustado de 18,2 arrobas aos dois anos em regime de pasto com leve suplementação. O animal de melhor desempenho obteve ganho de peso de 743 g/dia, pesando 20,6 arrobas. Foram apresentados outros 10 garrotes entre 10 e 11 meses da linhagem LB para o concurso de Ganho de Peso a ser apurado em julho de 1984.

III Leilão Jangada

Dona de um tradicional plantel de holandês preto e branco, a Fazenda São Francisco da Bela Vista, de Pindamonhangaba, promoveu o III Leilão Jangada. Ao contrário dos anos anteriores, o III Leilão foi organizado com mais tempo e foi preservada a venda de representantes de famílias que a fazenda pretende multiplicar. Porém, nem isso foi suficiente para a queda de qualidade dos reprodutores ofertados: das 50 vacas colocadas em pista, cinco conseguiram cotações na faixa de Cr$ 1 milhão a Cr$ 1,450 e a média geral atingiu Cr$ 700 mil.

CANIL DE KALLASH
PASTOR ALEMÃO

Enviamos para todo o Brasil filhotes das melhores linhas de sangue
Oferecemos para reprodução selecionado classe I
VOLKER DE DOIS PINHEIROS
— (VEUS UNTERHAIN) —
End.: Rua Jacequai, 46 - CEP: 20550
MARACANÃ - RIO - Tel.: DDD 021 - 248-6725
Prop.: EMANUEL MARQUES PORTO CÔRTES

UM PLANTEL A NÍVEL "NACIONAL"

J P R Oposto filho de JPR Hodierno e JPR Inviolada. Campeão Touro Jovem na Exposição Nacional de Caxambu-82. Grande Campeão em Barretos, 83. Grande Campeão em Guaxupé, 83. Grande Campeão em São João da Boa Vista, 83. Res. de Grande Campeão na Expande de São Paulo, 82.

Nehls Valley G. Miss Ellie H. — Filha de Round Oak Rag Apple Elevation e Crescent Beaty Sule Hazel. Grande Campeã na Exposição Nacional, Guaratinguetá-80, Campeã das Campeãs na Exposição dos Campeões, Guaratinguetá-80.

PREFIXO

JNC

J P R Ofelia filha de JPR Hodierno e JPR Gerota. Componente da Progênie de pai Res. Campeã na Exposição Nacional de Guaratinguetá-81. Res. Campeã Novilha e segundo prêmio da categoria na Exposição Nacional de Caxambu, 82.

UM PRODUTO JNC

Nic-A-Bar Ultimate Florence — Filha de Quality Ultimate e Moyerdale Favorite Frances. Terceiro prêmio da Categoria na Exposição Nacional de Curitiba, 79. Quinto prêmio da categoria na Exposição Nacional de Caxambu, 82. Terceiro prêmio na Exposição de São João da Boa Vista (categoria seca) 83. Grande Campeã na Exposição de São João de Boa Vista, 82.

J N C DARMEI OF TEMPO — Filha de Roybrook Tempo e J P R Ofélia.

J P R Palhada — Filha de JPR Hodierno e JPR Inovadora. Segundo prêmio da categoria na Exposição Nacional de Caxambu-82. Campeã Novilha em Três Pontas-82. Campeã Novilha em Barretos-82. Campeã novilha em Guaxupé-83. Campeã Novilha em São João da Boa Vista-83.

J P R Quo Vadis — Filho de Sweet Haven Tradiction e JPR Negrada.

AGROPECUÁRIA FAZENDA SÃO MARTINHO LTDA.

CRIADOR JOSÉ NACIN CURY

RODOVIA CAMPINAS - ÁGUAS DA PRATA, KM 260 - (PONTO DA CASCATA) ÁGUAS DA PRATA - SP
EM SAO PAULO: FONE (011) 62-5379

O mais alto gabarito em gado Holandês

J. H. MADRIGAL

Nos seus 15 anos de existência, a exposição de São João da Boa Vista nunca teve tamanha qualidade reunida em sua pista de julgamento, tanto de bovinos como de eqüinos, como nesta realizada de 9 a 17 de julho. No gado holandês, os maiores ganhadores de Medalhas de Ouro nas exposições Nacionais estavam presentes com as cabeceiras de seus plantéis: Joaquim Peixoto Rocha, Amilcar Farid Yamin, Pedro Conde e Antonio de Toledo Lara Neto, além de outros grandes criadores como Luiz Horácio Ulhoa Cintra de Mello, Interagro S/A, José Nacim Cury, Nelson Mancini Nicolau, Arnaldo Mendes de Oliveira, Benedito José Soares de Melo Pati, Nelson Gianpietro, Rio Novo Florestal e Agrícola S/A e outros.

Comentando a Exposição de São João da Boa Vista, todos os criadores enfatizaram o alto nível conseguido e foram unânimes em afirmar que a única maneira de se confraternizarem é participando destas exposições realizadas fora de São Paulo, pois quando elas são promovidas na Capital, os expositores visitam rapidamente a exposição e voltam aos seus afazeres, não podendo desta maneira conviver e desfrutar da companhia e troca de informações entre si.

O anfitrião dos criadores de holandês — e que grande anfitrião! — foi José Nacin Cury, criador da região e que está iniciando na pecuária leiteira com animais de grande gabarito, oriundos em sua maioria da Fazenda São Joaquim, de Joaquim Peixoto Rocha. No jantar que ofereceu em sua fazenda São Martinho, em Águas da Prata, compareceram todos os expositores de gado leiteiro e a nota dominante foi a homenagem prestada ao Dr. Otto de Mello, através de um discurso proferido pelo Dr. João Francês e da entrega de uma salva e um cartão de prata, onde estava gravado o reconhecimento da cidade pelo trabalho que ele tem desenvolvido em pról da pecuária da região.

Em agradecimento, o Dr. Otto, visivelmente emocionado, manifestou seu contentamento pelo apoio que teve dos criadores para transformar a exposição no sucesso que foi.

Na opinião do Dr. Manuel Alcântara, juiz, zootecnista e criador, esta foi de muitas já realizadas, a melhor exposição de São João. Esta opinião é mais do que abalizada, pois Manuel Alcântara foi juiz por 5 vezes, em anos anteriores, o que lhe dá condições de avaliar o nível técnico dos animais apresentados. Em sua opinião, o grande sucesso deveu-se principalmente ao empenho do sr. José Nacin Cury, que formulou os convites aos criadores e não teve um que o recusasse.

Quem também não mediu esforços para que a realização do evento fosse levado a bom término foi o sr. Anibal Braga Jorge, presidente do Sindicato Rural de São João da Boa Vista, que como patrocinador teve toda a responsabilidade para que o bom andamento da mostra não fosse truncado. E as responsabilidades de uma exposição não são poucas. Vão desde a acomodação dos animais, alimentação, água, limpeza e manutenção do recinto, troca de cama dos animais, até acomodações dos peões que foram construídas na parte alta dos pavilhões de gado, medida esta muito aplaudida pelos próprios tratadores, que além de terem instalações adequadas, permitiu que ficassem em contato mais direto com os animais que cuidavam, em qualquer hora do dia ou da noite.

Foi também de vital importância a colaboração que o Sindicato Rural recebeu da Prefeitura Municipal, Cooperativa Agropecuária Mista Ltda. e da Associação Comercial de São João da Boa Vista.

Em contrapartida ao jantar que o sr. José Nacin Cury ofereceu aos expositores em sua fazenda e onde a maioria dos participantes eram criadores de gado leiteiro, na quinta-feia, a Comissão Organizadora ofereceu um churrasco na Fazenda São José dos Coqueiros, de propriedade do sr. Anibal Braga Jorge, presidente do Sindicato Rural, onde compareceram cerca de 150 pessoas, desta vez com predominância dos criadores de cavalos Mangalarga, que participavam da exposição.

Além do êxito como mostra de bovinos e eqüinos, a exposição foi também um sucesso como festa, principalmente para o público que compareceu em massa, sendo que as atrações noturnas levaram ao recinto uma média de 10 mil pessoas por noite, cifra esta superada no domingo de encerramento quando as bilheterias acusaram um movimento de 13 mil pagantes.

O julgamento dos cavalos Mangalarga esteve a cargo do Dr. Gabriel Francisco Junqueira de Andrade, dos cavalos árabes por conta do Dr. Hugo Tosi e dos bovinos pelo Dr. Otto de Mello.

No leilão realizado nos dias 9 e 10 de julho, no recinto de Exposições, passaram pelo martelo do leiloeiro Olavo de Gregorio 145 animais entre bovinos e eqüinos, atingindo uma média de .... 207.724,13 cruzeiros por cabeça perfazendo um total de vendas de Cr$ 30.120.000,00.

Os maiores compradores foram Flavio Mosconi e Osires Braz e os maiores vendedores Adolfo José Bernardo e Antonio Onofre da Silva.

Analisando os fatores que contribuíram para que a exposição de São João da Boa Vista reunisse este ano cerca de 400 bovinos das raças leiteiras (holandês e Schwyz) do mais alto gabarito, podemos concluir que este resultado deverá repetir-se nos anos seguintes, colocando São João numa posição de destaque entre as especializadas, pois todos os expositores foram unânimes em afirmar que pretendem continuar prestigiando esta mostra, seja pelo empenho do sr. José Nacin Cury, que evidentemente empunhou esta bandeira, seja pela receptividade que os criadores de outras regiões encontraram junto à Comissão Organizadora e aos criadores locais, seja pela boa organização da festa, enfim, seja pelo motivo que for, o que importa é que, daqui para frente, mais uma grande exposição passou a integrar definitivamente o Calendário Oficial, trazendo sua proposta de engrandecimento à pecuária nacional.

MAIOR NÚMERO DE PONTOS

	pontos
Holandês Preto e Branco — Joaquim Peixoto Rocha	926
Holandês Vermelho e Branco — Amilcar Farid Yamin	788,75
Pardo Suísso — Amilcar Farid Yamin	1.062,25

Entre duas idéias, a mais simples é sempre a melhor.

Graslan 10. A única maneira simples de acabar com os arbustos nas pastagens.

Se você até hoje se viu em dificuldades na hora de acabar com os arbustos no pasto, não se preocupe mais. Graslan 10 está aí para substituir todas aquelas idéias complicadas, ultrapassadas e anti-econômicas que nem sempre deram resultado.

Graslan 10 é muito fácil de aplicar. Basta jogar alguns grânulos ao redor dos arbustos. Aí a chuva leva Graslan 10 até a raiz, e pronto.

Além disso, a aplicação de Graslan 10 é muito simples. O trabalho fica muito mais fácil e tranqüilo, porque Graslan 10 vai até onde o seu empregado não pode ir. Graslan 10 não teme espinhos e não é tóxico.

Com Graslan 10 você verá os arbustos e seus problemas desaparecerem juntos.

Graslan 10 é a única maneira simples, econômica e eficaz de eliminar os arbustos no pasto.

ELANCO

Graslan®

Conquista o Espaço.

ELANCO QUIMICA LTDA. - Avenida Morumbi, 8264 - S.P. - Tel.: (011) 240-3211.

MCAN

RELAÇÃO DE PREMIADOS

RAÇA HOLANDESA PRETO E BRANCA

GRANDE CAMPEÃO — J.P.R. OPOSTO — Exp. José Nacin Cury — Faz. São Martinho — Águas da Prata - SP.

RES. GRANDE CAMPEÃO: J.P.R. QUERUBIM, Exp.: Joaquim Peixoto Rocha, Fazenda São Joaquim — Itatiba - SP.

GRANDE CAMPEÃ: ROMANDALE COUNTESS LORNA, Exp.: Luiz Horácio Ulhôa Cintra de Mello, Faz. São Judas Tadeu — Guaratinguetá - SP.

RES. GRANDE CAMPEÃ: J.P.R. NEGRADA, Exp.: Joaquim Peixoto Rocha, Faz. São Joaquim — Itatiba - SP.

CAMPEÃ VACA ADULTA: ROMANDALE COUNTESS LORNA. Exp.: Luiz Horacio U. C. de Mello. Faz. São Judas Tadeu — Guaratinguetá - SP.

RES. CAMPEÃ VACA ADULTA: J.P.R. NEGRADA. Exp.: Joaquim Peixoto da Rocha. Faz. São Joaquim — Itatiba-SP.

CAMPEÃ VACA SECA: ELV SUN LADY. Exp.: Nelson Mancini Nicolau. Granja 3 Irmãos — São João da Boa Vista-SP.

RES. CAMPEÃ VACA SECA: EBYDALE ROCKMAN STAR — Exp.: Nelson Mancini Nicolau. Granja 3 Irmãos — São João da Boa Vista-SP.

CAMPEÃO 3 ANOS: J.P.R. OPOSTO. Exp.: José Nacin Cury. Faz. São Martinho — Águas da Prata-SP.

RES. CAMPEÃO 3 ANOS: S.J.T. CONCORDE ROCKMAN 509. Exp.: Luiz Horácio Ulhôa Cintra de Mello. Faz. São Judas Tadeu — Guaratinguetá-SP.

CAMPEÃO 3 ANOS: S.J.T. DEBORA HAGAS 2 MAEDA 535. Exp.: Luiz Horácio U.C. de Mello. Faz. São Judas Tadeu — Guaratinguetá-SP.

RES. CAMPEÃ 3 ANOS: J.P.R. ODILA. Exp.: Joaquim Peixoto da Rocha. Faz. São Joaquim — Itatiba-SP.

CAMPEÃO 2 ANOS: EBYDALE ELEVATION SQUIRE. Exp.: Interagro S/A. Faz. Mirante — Itapira-SP.

RES. CAMPEÃO 2 ANOS: J.P.R. PALESTINO. Exp.: Joaquim Peixoto Rocha. Faz. São Joaquim — Itatiba-SP.

CAMPEÃ 2 ANOS: ROWTREE PAMELA ULT ET. Exp.: Interagro S/A. Faz. Mirante — Itapira-SP.

RES. CAMPEÃ 2 ANOS: A.F. FORTALESA ADEGA. Exp.: Rubens e ou Oswaldo Azem. Faz. Santa Izabel — Esp. Santo do Pinhal-SP.

CAMPEÃ NOVILHA: J.P.R. PALHADA. Exp.: José Nacin Cury. Faz. São Martinho — Águas da Prata-SP.

RES. CAMPEÃ NOVILHA: 33 NEFERTITE FANNY: JETSTAR. Exp.: Benedito José Soares de Mello Pati. Sítio 33 — São Paulo-SP.

CAMPEÃO JUNIOR: J.P.R. QUERUBIM. Exp.: Joaquim Peixoto Rocha. Faz. São Joaquim — Itatiba-SP.

RES. CAMPEÃO JUNIOR: G31 REMO MILKMAN NED TE. Exp.: Nelson Mancini Nicolau. Granja 3 Irmãos — São João da Boa Vista-SP.

CAMPEÃ BEZERRA: J.P.R. QUIRIBA. Exp.: Joaquim Peixoto Rocha. Faz. São Joaquim — Itatiba-SP.

RES. CAMPEÃ BEZERRA: S.J.T. DELÍCIA 3 WENDY 723. Exp.: Luiz Horácio Ulhoa Cintra de Mello. Faz. São Judas Tadeu — Guaratinguetá-SP.

1.° PRÊMIO CONJUNTO DE VACAS LEITEIRAS: EBYDALE ROCKMAN STAR, RN ASSISTANT ACRES EMPEROR, ELV SUN LADY e ROWTREE ROCKMAN STAR. Exp.: Nelson Mancini Nicolau. Granja 3 Irmãos — São João da Boa Vista-SP.

1.° PRÊMIO PROGÊNIE DE PAI SENIOR: R.C. JESSICA NED SENATOR, WHIRWIND NANCY, R.C. JANICE LIB SENATOR e KENEVSON SENATOR LAURA. Exp.: Interagro S/A. Faz. Mirante — Itapira-SP.

1.° PRÊMIO PROGÊNIE DE PAI JUNIOR: J.P.R. POLACA, J.P.R. PELICA, J.P.R. PASCOA e J.P.R. PARASITA. Exp.: Joaquim Peixoto Rocha. Faz. São Joaquim — Itatiba-SP.

1.° PRÊMIO PROGÊNIE DE MÃE: J.P.R. PALMIRA e J.P.R. PALMEIRA. Exp.: Joaquim Peixoto Rocha. Faz. São Joaquim — Itatiba-SP.

1.° PRÊMIO CONCURSO DE ÚBERE: S.J.T. DÉBORA HAGAS 2 MAEDA 535. Exp.: Luiz Horácio Ulhôa Cintra de Mello. Faz. São Judas Tadeu — Guaratinguetá-SP.

RAÇA HOLANDESA VERMELHA E BRANCA

GRANDE CAMPEÃ: BETINA'S PIPER ROSAFE RED ET. Exp.: Pedro Conde. Faz. São Pedro — Votorantim-SP.

RES. DE GRANDE CAMPEÃO: YURSDEN T. THREAT TEXAL RED. Exp.: Antonio de Toledo Lara Neto. Faz. São José — São Simão-SP.

GRANDE CAMPEÃ: FREUREHAVEN NED MINA RED. Exp.: Almilcar Farid Yamin. Faz. S. Judas Tadeu do Chapadão — Porto Feliz-SP.

RES. DE GRANDE CAMPEÃ: HARVENCO PAT THREAT NANCY RED. Exp.: Antonio de Toledo Lara Neto. Faz. São José — São Simão-SP.

CAMPEÃO SENIOR: YURSDEN T. THREAT TEXAL RED. Exp.: Antonio de Toledo Lara Neto. Faz. São José — São Simão-SP.

CAMPEÃ VACA ADULTA: FREUREHAVEN NED MINA RED. Exp.: Almilcar Farid Yamin. Faz. São Judas Tadeu do Chapadão — Porto Feliz-SP.

RES. CAMPEÃ VACA ADULTA: HARVENCO PAT THREAT NANCY RED. Exp.: Antonio de Toledo Lara Neto. Faz. São José — São Simão-SP.

CAMPEÃ VACA SECA: STRIENDALE LONIE NED-RED. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. S. Judas Tadeu do Chapadão — Porto Feliz-SP.

RES. CAMPEÃ VACA SECA: WILLARDS JASPER RUBI RED. Exp.: Antonio de Toledo Lara Neto. Faz. São José — São Simão-SP.

CAMPEÃO 3 ANOS: BETINAS PIPER ROSAFE RED-TE. Exp.: Pedro Conde. Faz. São Pedro — Votorantim-SP.

RES. CAMPEÃO 3 ANOS: RN LUDWIG HOLLOW NED. Exp.: Rio Novo Florestal e Agrícola S/A. Faz. São Geraldo — Águas de Sta. Bárbara-SP.

CAMPEÃ 3 ANOS: CORONA ARACOIABA YURSDEN. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. S. Judas Tadeu do Chapadão — Porto Feliz-SP.

RES. CAMPEÃ 3 ANOS: SÃO SIMÃO DE KARINA. Exp..: Antonio de Toledo Lara Neto. Faz. São José — São Simão-SP.

CAMPEÃO 2 ANOS: GROTÃO FABULOUS ROMANDALE ROYAL RED. Exp.: Nelson Giamprieto. Faz. Grotão Paulista — Águas de Lindóia-SP.

CAMPEÃ 2 ANOS: CORONA RACHEL JASPER. Exp. Amilcar Farid Yamin. Faz. S. Judas Tadeu do Chapadão — Porto Feliz-SP.

RES. CAMPEÃ 2 ANOS: CINEMA DE SÃO SIMÃO. Exp. Antonio de Toledo Lara Neto. Faz. São José — São Simão-SP.

CAMPEÃ NOVILHA: NOBRESA YURSDEN CORONA. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. S. Judas Tadeu do Chapadão — Porto Feliz-SP.

RES. CAMPEÃ NOVILHA: SÃO SIMÃO DE VERA. Exp.: Antonio de Toledo Lara Neto. Faz. São José — São Simão-SP.

CAMPEÃO JUNIOR: CORONA UNIVERSE YURSDEN. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. São Judas Tadeu do Chapadão — Porto Feliz-SP.

RES. CAMPEÃO JUNIOR: ALBERTINA'S RSM UBERNICE TE. Exp.: Pedro Conde. Faz. São Pedro — Votorantim-SP.

CAMPEÃ BEZERRA: ALBERTINA'S MN UVAÇA TE. Exp.: Pedro Conde. Faz. São Pedro — Votorantim-SP.

RES. CAMPEÃ BEZERRA: CORONA OLIVETY YURSDEN. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. São Judas Tadeu — Porto Feliz-SP.

1.° PRÊMIO CONJUNTO DE VACAS LEITEIRAS: CORONA ARAÇOIABA YURSDEN, LAGO VIEW M NED RONDA RED, FREUREHAVEN NED MINA RED e STARCREEK NED SUPREME RED. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. S. Judas Tadeu do Chapadão — Porto Feliz-SP.

1.° PRÊMIO PROGÊNIE DE PAI SENIOR: STRIENDALE LONIE NED RED, LAGO VIEW M NED RONDA RED, FREUREHAVEN NEL MINA RED e STARCREEK NED SUPREME RED. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. S. Judas Tadeu do Chapadão — Porto Feliz-SP.

1.° PRÊMIO PROGÊNIE DE PAI JUNIOR: NOBRESA YURSDEN CORONA, CORONA JOSIE YURSDEN, CORONA KELLY YURSDEN e CORONA BETSY YURSDEN. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. S. Judas Tadeu do Chapadão — Porto Feliz-SP.

1.° PRÊMIO PROGÊNIE DE MÃE: CORONA ARAÇOIABA YURSDEN e CORONA UNIVERSE YURSDEN. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. S. Judas Tadeu do Chapadão — Porto Feliz-SP.

1.° PRÊMIO CONCURSO DE ÚBERE: HARVENGO PAT THREAT NANCY RED. Exp.: Antonio de Toledo Lara Neto.

RAÇA PARDO SUÍÇA

GRANDE CAMPEÃO: CORONA JUNO MARUJO. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. São Judas Tadeu do Chapadão — Porto Feliz-SP.

RELAÇÃO DE PREMIADOS

RES. DE GRANDE CAMPEÃO: CORONA TE HENRY TALISMAN. Expositor: Amilcar Farid Yamin. Faz. São Judas Tadeu do Chapadão — Porto Feliz-SP.

GRANDE CAMPEÃ: ES STRETCH CAROL. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. São Judas Tadeu do Chapadão — Porto Feliz-SP.

RES. DE GRANDE CAMPEÃ: CORONA SULA HARRY. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. São Judas Tadeu do Chapadão — Porto Feliz-SP.

CAMPEÃ VACA ADULTA: E.S. STRETCHY CAROL. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. São Judas Tadeu do Chapadão — Porto Feliz-SP.

RES. CAMPEÃ VACA ADULTA: CORONA SULA HARRY. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. São Judas Tadeu do Chapadão — Porto Feliz-SP.

CAMPEÃ VACA SECA: MIRACLE A. T.J. CINDERS. Exp.: Jorge Nicolau Neto. Granja 3 Irmãos — São João da Boa Vista-SP.

CAMPEÃO 3 ANOS: CORONA JUNO MARUJO — Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. São Judas Tadeu do Chapodão. Porto Feliz-SP.

CAMPEÃ 2 ANOS: CORONA TE RACHEL TALISMAN. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. São Judas Tadeu do Chapadão. Porto Feliz-SP.

CAMPEÃO 2 ANOS: CORONA TE HENRY TALISMAN. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. São Judas Tadeu do Chapadão. Porto Feliz-SP.

CAMPEÃ NOVILHA: CORONA JEWEL IMPROVER. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. São Judas Tadeu do Chapadão. Porto Feliz-SP.

RES. CAMPEÃ NOVILHA: CORONA REGALIA IMPROVER. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. São Judas Tadeu do Chapadão. Porto Feliz-SP.

CAMPEÃO JUNIOR: CICILLO TE CHARLET WELCOME. Exp.: Jorge Nicolau Neto. Granja 3 Irmãos — São João da Boa Vista-SP.

RES. CAMPEÃO JUNIOR: CICILIO GUARU HARNY TAMAN. Exp.: Jorge Nicolau Neto. Granja 3 Irmãos — São João da B. Vista-SP.

CAMPEÃ BEZERRA: CORONA CHARRITY PERFORMER. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. São Judas Tadeu do Chapadão. Porto Feliz-SP.

RES. CAMPEÃ BEZERRA: CORONA LUCILLE HARRY. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. São Judas Tadeu do Chapadão. Porto Feliz-SP.

1.° PRÊMIO PROGÊNIE DE PAI JUNIOR: CORONA REGALIA IMPROVER, CORONA ALBANY IMPROVER, CORONA JOLLY IMPROVER e CORONA JEWEL IMPROVER. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. São Judas Tadeu — Porto Feliz-SP.

1.° PRÊMIO PROGÊNIE DE MÃE: CICILLO TE CINDERS TIMMY e CICILLO TE CINDERS TINA. Exp.: Jorge Nicolau Neto. Granja 3 Irmãos — São João da Boa Vista-SP.

1.° PRÊMIO CONCURSO DE ÚBERE: CORONA SULA HARRY. Exp.: Amilcar Farid Yamin. Faz. São Judas Tadeu do Chapadão. Porto Feliz-SP.

DIVISÃO DE BIBLIOTECA
E DOCUMENTAÇÃO
USP - Campus de Piracicaba

Flagrantes do jantar na Fazenda São Martinho.

Dr. Otto de Mello foi o juiz.

O Holandês vermelho e branco foi de excelente qualidade.

Entrega de Prêmios aos tratadores.

OTTO DE MELLO, O ARTICULADOR DA EXPOSIÇÃO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

No tempo em que o Dr. Otto de Mello era zootecnista Regional em São João da Boa Vista, esteve à frente da recuperação do recinto de exposições e com dedicação e muito afinco organizou diversas exposições de animais e com esse propósito contribuiu para fomentar com bastante êxito, a pecuária leiteira da Média Mogiana.

Ainda em São João, reorganizou, com os criadores e agricultores da região, a Associação Rural, tendo atuado como secretário-geral por vários anos.

Durante aquele período foi aquinhoado com uma bolsa de estudos nos Estados Unidos, no State College of New Mexico, onde fez um curso de extensão rural e de gado leiteiro. Esteve por várias vezes nos Estados Unidos, Holanda, Suécia, Dinamarca, Inglaterra, Argentina e Uruguai, escolhendo e selecionando gado leiteiro para vários criadores brasileiros. A convite do Ministério da Agricultura do Brasil, esteve por três vezes na Dinamarca, de onde importou aproximadamente 1.000 animais, adquiridos com saldo de divisas que o Governo brasileiro tinha naquele País.

De São João da Boa Vista foi para o Departamento de Produção Animal, na Seção de Exposições. Foi ainda assessor técnico do Secretário da Agricultura, professor Lincoln Feleciano.

Na Associação Paulista de Criadores de Bovinos, desempenhou o cargo de diretor do Registro Genealógico e Diretor Técnico durante 15 anos. Foi nesta entidade que iniciou o serviço de controle de desenvolvimento ponderal das raças de corte.

Na Sociedade Rural Brasileira ocupou o cargo de Diretor Técnico do Registro Genealógico das raças Indianas e durante 6 anos foi diretor da Comissão de Fomento do Jockey Clube de São Paulo.

Foi ainda ele quem trouxe para São Paulo o Registro Genealógico da Raça Schwyz do Brasil, do qual foi membro do Conselho Técnico durante vários anos.

Fundou, com um grupo de criadores, a Associação de Criadores de Gir Leiteiro, do qual foi membro do conselho técnico.

Foi membro do Conselho Técnico da Associação de Criadores da Raça Pitangueiras e colaborou para sua fundação.

Ainda em São João da Boa Vista, criou o 1.º Torneio Leiteiro da Região, prática esta que vem sendo difundida no Brasil todo, constituindo elemento importante no fomento da produção leiteira.

Otto de Mello é juiz de exposições de bovinos de raças de corte e leiteiras, além de eqüídeos, tendo participado em exposições regionais, estaduais e também internacionais, tais como Inglaterra, Dinamarca, Estados Unidos e Uruguai.

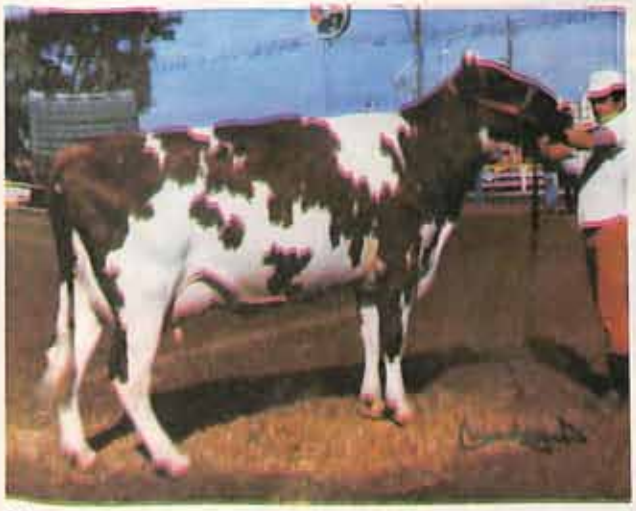
Depois de 26 anos como funcionário da Secretaria da Agricultura, deixou o serviço público para dedicar-se aos seus negócios particulares, que incluem desde cruzamentos de gado Gir com Holandês vermelho, em Porto Feliz, criação e engorda de gado de corte em Jussara, no estado de Goiás, até a orientação de diversos criadores de gado leiteiro, assim como a importação de animais de vários países, sendo que os pecuaristas sob sua orientação têm obtido os melhores resultados nas exposições, pois das 60 medalhas de ouro disputadas desde a instituição deste prêmio para gado leiteiro, 70% foram conquistadas por criadores sob sua orientação.

Por todos estes méritos e pelos serviços que tem prestado à comunidade pecuária de São João da Boa Vista, o Dr. Otto de Mello é considerado cidadão sãojoanense, embora tenha nascido na cidade de Guaíra, no Estado de São Paulo.

Foi de grande importância sua influência para que este ano grandes nomes da pecuária leiteira estivessem presentes com seus animais na exposição de São João da Boa Vista.

1.º MELHOR CRIADOR { Batatais-83 / Ribeirão Preto-83

2.º MELHOR EXPOSITOR { Batatais-83 / Ribeirão Preto-83



MEIRELLES RUMBA MOYERDALE — Nasc. 1/6/79 — Filha de Moyerdale Citation R — Myerose Jasper Ruthie Red — Reservada Campeã Vaca Adulta — Reservada Grande Campeã — 2.º Úbere em Batatais - 83.

RELVA JASPER RED DE MEIRELLES — Nasc. 30/8/79 — Pai: C. Romandale Jasper Red. Mãe: Ronda de Meirelles. Reservada Campeã 3 anos — Batatais - 83.

MEIRELLES NAPOLEÃO JASPER RED. Nasc. 25/7/81 — Filho de Romandale Jasper Red e Kingway Molly Chiefnan Red — Campeão Junior em Batatais/83 e Reservado Campeão 2 anos — Ribeirão Preto/83.

MENDINGA JASPER RED DE MEIRELLES — Nasc. 1/6/82 — Filha de Romandale Jasper Red e Melancia Don de Meirelles. Reservada Campeã Bezerra — Batatais/83.

FAZENDA BOA ESPERANÇA

ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS

Caixa Postal 89 — Fone: (016) 761-2161

BATATAIS - SP

"Batatais se equipara a qualquer exposição do mundo"

Palavras proferidas pelo vice-presidente da Associação Brasileira de Gado Holandês, José Vieira Pereira.

Texto e fotos: J. H. MADRIGAL

O início do julgamento estava marcado para dia 19, terça-feira, começando com o holandês vermelho e branco, e uma chuva fina e persistente sugeria que o mesmo teria que ser adiado, mas a criatividade brasileira mais uma vez se fez presente. A comissão Organizadora da XIII Festa do Leite de Batatais, presid'da pelo Sr. Mário Alberto de Oliveira, prontamente encontrou uma solução, armando no centro da pista de julgamento, uma lona de circo, permitindo que o julgamento fosse realizado sem prejuízo algum, pelo contrário, até dando um toque exótico aos trabalhos de julgamento realizados pelo técnico da Associação Brasileira, Dr. Raul Pimenta de Castro.

Como as categorias de holandês preto e branco eram maiores que as de vermelho e branco, e conseqüentemente não caberiam dentro do circo, esta preocupação persistiu, caso a chuva não parasse, mas confirmando o ditado de que "Deus é brasileiro", ele resolveu dar uma "mãozinha" e no dia seguinte um ceu azul, limpíssimo, e um brilhante sol tropical, serviram de pano de fundo para a realização do julgamento. E o bom tempo permaneceu até o fim da exposição.

Após dois dias de intensos trabalhos, o juiz Raul Pimenta de Castro definiu o resultado do julgamento HVB, premiando o incansável trabalho da família Meirelles, e o resultado final apontou Elza Ribeiro Meirelles e Filhos como vencedores da Medalha de Ouro de Melhor Criador, somando 569 pontos. A Medalha

Mario Ewbak Seixas recebeu os prêmios das mãos do seu pai.

José Dominogs da Silva, ganhador do grande campeão HPB.

João Raposo dos Reis, proprietário do Grande Campeão HVB.

José Vieira Pereira, 2.° melhor criador e 2.° melhor expositor.

Angenor Cesário Ricci e filho, proprietário da grande Campeã HPB.

Antonio Humberto Coelho e filhos recebendo os prêmios.

de Ouro de Melhor Expositor foi conquistada por Antonio de Toledo Lara Neto, com 624 pontos.

O Grande Campeão vermelho e branco foi de João Raposo dos Reis, criador de Paraibuna, e a Grande Campeã pertenceu a Antonio de Toledo Lara Neto, de São Simão.

Na tarde de quinta-feira, dia 21, encerraram-se os trabalhos de julgamento do holandês preto e branco, que teve em sua representação os melhores espécimes da raça que já se apresentaram nesta exposição, transformando-a no maior acontecimento ligado ao gado leiteiro, da região.

Todos os presentes ao julgamento foram unânimes em afirmar que, em poucíssimas ocasiões, e talvez só nas exposições Nacionais, reuniu-se tamanha qualidade e quantidade como a que esteve presente na XIII Festa do Leite de Batatais.

O final do julgamento de holandês preto e branco, apontou como duplo vencedor o incansável criador de Lavrinhas, Valmir Spinelli que conquistou as medalhas de Ouro de Melhor Criador e Melhor Expositor com 514 e 538 pontos respectivamente.

Em entrevista concedida à nossa reportagem, Valmir falou da importância de ganhar uma medalha de Ouro como Melhor Criador, pois como ele mesmo enfatizou, ser Melhor Expositor é de vital importância, mas ser o Melhor criador é o reconhecimento do árduo trabalho que o pecuarista realiza em sua fazenda, principalmente quando esta medalha é conquistada numa exposição do gabarito que Batatais apresentou este ano.

O Grande Campeão preto e branco foi de José Domingos da Silva (Deo) criador de Paraibuna e a Grande Campeã pertenceu a Angenor Cesário Ricci, de Batatais.

TORNEIO LEITEIRO

Embora este ano o torneio leiteiro apresentasse apenas 9 animais — contra os 18 do ano passado — essa disputa tradicional da Festa do Leite não perdeu seu atrativo, movimentando pecuaristas e o povo em geral, em face da constante mudança de posições no quadro de classificações.

Um ponto favorável ao torneio deste ano, foi a produção da primeira colocada, que superou a marca da vencedora do ano passado, além da regularidade de produção dos animais inscritos.

A vencedora deste ano foi RAPOSA de propriedade de Sergio Pedroso, que transferindo o mérito da classificação para seus filhos e o tratador, esquivou-se do tradicional banho de leite, realizado logo após a proclamação do vencedor.

O resultado do torneio leiteiro foi o seguinte:

	kg
RAPOSA — Sergio Pedroso	136.850
INVEJA — Paragon Agropecuária S/A	133.050
MISS — Geraldino Natal Madureira	125.370
TABOCA — Angenor Cesário Ricci	127.840
CATIVA — Angenor Cesário Ricci	109.290
ALFAZEMA — Paragon Agropecuária Ltda.	99.680
SEREIA — Elza Ribeiro Meirelles e Filhos	93.500
AMETISTA — Arnaldo Figueiredo	91.830
OLIVEIRA — Elza Ribeiro Meirelles e Filhos	86.110

Valmir Spinelli, ganhador das medalhas de ouro, melhor criador e melhor expositor HPB.

A família Josino Meirelles, ladeando D. Elza, a matriarca da família.

Willie Duthill recebendo seus prêmios.

Sergio Pedroso e filho, proprietário da Vaca Campeã do torneio leiteiro.

Geraldino Natal Madureira e filhas recebendo os prêmios a que fez jus.

Representante do Sr. Luiz Horacio Hulhoa Cintra de Melio.

Everaldo representando João Passarelli recebe prêmios.

MANGALARGA PAULISTA

Os trabalhos de julgamento dos eqüinos da raça Mangalarga, estiveram a cargo do conhecido juiz e criador, Eduardo Diniz Junqueira, e ocuparam a tarde de quinta-feira e o dia de sexta-feira, o que mostra a acuidade e criteriosa análise a que o juiz submeteu os 28 concorrentes, para destacar os melhores em cada categoria.

Deste minucioso trabalho sagraram-se campeões os seguintes animais:

Campeão cavalo: FOLCLORE de Saulo Gouveia de Figueiredo. Campeã égua: IMBAUVA DA ESTIVA de Francisco Marcelino Diniz Junqueira. Campeão potro: LAREDO DA JACIARA de Evaldo Esmael de Oliveira. Campeã potra: LUNETTA 88 de Marcelo e André Luiz Fonseca Azevedo.

SUCESSO ABSOLUTO DA FESTA DO LEITE

Para bem mostrar o prestígio que a Festa do Leite de Batatais adquiriu através dos seus 13 anos de existência, basta citar que, com excessão das Exposições Nacionais, nenhuma outra, em tempo algum, reuniu tamanho número de diretores da Associação Brasileira de Gado Holandês, (a entidade máxima da classe) como o que se viu neste ano, acompanhando a Festa do Leite. Desde o presidente Laercio Valle Nicolau, os vice-presidentes Luis de Moraes Barros Filho e José Vieira Pereira, os diretores Guilherme Valter Soares Caldas, Valmir Spinelli de Oliveira, Antonio Humberto Coelho, João Raposo dos Reis e Mário Ewbank Seixas, além dos técnicos Raul Pimenta de Castro, Carlos Francisco Schmidt e Kenji Haguihara.

Sem dúvida, para que uma mostra agropecuária despertasse o interesse da quase totalidade da diretoria da ABCBRH, é porque os dirigentes dessa entidade, sabem da importância que este acontecimento representa para a raça holandesa, e isto ficou bem claro no discurso proferido pelo vice-presidente da Associação, José Vieira, logo após a entrega de prêmios.

Caprinos leiteiros - P.O.I.

Reprodutores da mais apurada seleção leiteira — Branca Nobre Alemã (Weibe Deutsche Edelziege) e Parda Nobre Alemã (Bunte Deutsche Edelziege) — de plantel exclusivo em Livro Fechado, registrados, tatuados, pedigree, garantia de fertilidade, adultos para fins de coberatura, provenientes importação IMEX 1979 e 1980. Dispomos poucos Brancos (a 75 ORTNs) e Pardos (a 70 ORTNs) pronta entrega, geração 1982.

Informações 011-32-2353, D. Nilza ou 011-493-2292, London Realtors. Rua XV de Novembro n.º 200 — 5.º andar — cj. "B" — CEP 01013 — São Paulo — SP.

Vieira manifestou a esperança de que: "Este maravilhoso laço de amizade que houve nesta prova, se desencadeie por todos os cantos do Brasil, pois estamos estupidamente admirados com o que consegue fazer Batatais que, neste ano, se transformou novamente em exemplo de que o criador brasileiro, se unido, conseguirá mostrar a enorme força que tem. Batatais com esta mostra, se equipara a qualquer exposição do mundo".

Para sermos bem justos quanto as pessoas e entidades que realmente batalharam para que a Festa do Leite fosse o sucesso que foi, devemos destacar o papel que o Sindicato Rural da Batatais desempenhou, na pessoa de seu presidente Mario Alberto de Oliveira que colocou como prioridade o apoio incondicional aos agropecuaristas que como ele mesmo diz: "São aqueles que pagam para fazer a festa". E pagam realmente caro, pois hoje em dia para transportar o gado, mais manutenção dos peões na exposição, hospedagem etc., implica numa despesa realmente considerável.

O Sindicato Rural de Batatais contou com o patrocínio e colaboração da Cooperativa de Laticínios e Agrícola de Batatais, na pessoa de seu Diretor Administrativo, Sr. José Eloy da Silva que também não mediu esforços para ajudar em tudo que lhe foi solicitado.

A participação da Prefeitura Municipal, também foi de vital importância e o Dr. Geraldo Marinheiro, prefeito e também Diretor Presidente da COLABA, participou ativamente para que a exposição alcançasse pleno e total êxito.

Não podemos deixar de acrescentar que uma grande parcela deste êxito, deve-se também aos criadores de gado Holandês que acreditaram na Festa do Leite e este ano trouxeram o que há de mais representativo na pecuária leiteira, saindo dos

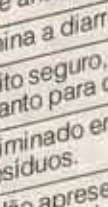
Com Bayo-n-ox Top Dress, ele não tem dor de barriga e você não tem dor de cabeça.

Bayo-n-ox Top Dress. Engorda o gado. Engorda o lucro.

A Bayer está lançando no Brasil Bayo-n-ox Top Dress, o mais moderno, eficaz e seguro quimioterápico, usado no mundo todo para promover o crescimento saudável dos bezerros.

Bayo-n-ox Top Dress diminui em até 70% a incidência de diarréias, melhora a conversão alimentar e aumenta o ganho de peso diário de 10 a 30%. Seu uso é muito simples: basta aplicá-lo diariamente sobre a silagem, a ração, o feno e o sal a serem ingeridos pelo gado e pronto: os bezerros engordam em menos tempo, com menor consumo de ração, e você ganha muito mais.

- Não é antibiótico.
- Elimina a diarréia.
- Muito seguro, tanto para animais quanto para o homem.
- Eliminado em 24 horas, não deixa resíduos.
- Não apresenta resistência simples ou cruzada.
- Fácil aplicação: coloca-se sobre a ração.



Bayer Veterinária

mais longínquos cantos do Estado, para prestigiar uma das mais importantes mostras do País.

MEDALHAS DE OURO

As medalhas de ouro foram doadas pelo Banco do Brasil e Sindicato Rural de Batatais.

Melhor expositor vermelho e branco — Antonio de Toledo Lara Neto — 624,0 pontos.

Melhor expositor preto e branco — Valmir Spinelli de Oliveira e Irmãos — 538 pontos.

Melhor criador vermelho e branco — Elza Ribeiro Meirelles e Filhos — 569 pontos.

Melhor criador preto e branco — Valmir Spinelli de Oliveira e Irmãos — 514 pontos.

CLASSIFICAÇÃO DO HOLANDÊS VERMELHO E BRANCO POR CRIADOR

Antonio de Toledo Lara Neto
• Grande Campeã, Reservado Grande Campeão, Reservada Campeã Senior, Campeã Vaca Adulta, Campeã Vaca Adulta Seca, Campeã Novilha Maior, Reservada Campeã Novilha Maior, Campeã Novilha Menor, Campeã Bezerra, 1.º Lugar Melhor Úbere Vaca Adulta, 1.º Lugar Conjunto Vacas Leiteiras, 1.º Lugar Progênie de Pai Júnior.

Elza Ribeiro Meirelles e Filhos
• Reservada Grande Campeã, Reservada Campeã Vaca Adulta, Campeão Júnior, Reservada Campeã 3 anos, Reservada Campeã 2 anos, Reservada Campeã Bezerra, 1.º Lugar Progênie de Mãe, 2.º Lugar Progênie de Pai Sênior, 2.º Lugar Progênie de Pai Júnior, 2.º Melhor Úbere Vaca Adulta.

Geraldino Natal Madureira
• Campeã 3 anos, Campeão 2 anos, Reservada Campeã Vaca Jovem Seca, Reservado Campeão Bezerro, 2.º Lugar Progênie de Mãe.

João Passarelli
• Campeão 3 anos, Reservado Campeão Júnior, Campeão Bezerro, 2.º Lugar Melhor Úbere Vaca Jovem.

João Raposo dos Reis
• Grande Campeão, Campeão Sênior, Reservada Campeã Vaca Adulta Seca, Campeã Vaca Jovem Seca, Reservado Campeão 2 anos, Reservada Campeã Novilha Menor, Campeã 2 anos, 1.º Lugar Melhor Úbere Vaca Jovem, 1.º Lugar Progênie Pai Sênior, 2.º Lugar Conjunto Vacas Leiteiras.

HOLANDÊS PRETO E BRANCO

Angenor Cesário Ricci
• Grande Campeã e Campeã Vaca Adulta.

Arnaldo Mendes de Oliveira
• 2.º lugar progênie pai sênior.

Antonio de Toledo Lara Neto, melhor expositor HVB.

José Domingos da Silva
• Grande Campeão, Campeão Sênior, Campeã Vaca Adulta Seca, Reservada Campeã Vaca Adulta Seca, Campeã Novilha Maior, Campeão Bezerro, 1.º Lugar Conjunto Vacas Leiteiras, 2.º Lugar Progênie Pai Júnior.

José Mário Junqueira Netto
• Reservada Campeã Vaca Jovem Seca.

José Vieira Pereira
• Campeã Novilha Menor, Reservada Campeã Novilha Menor, Reservada Campeã 2 Anos, Reservado Campeão Bezerro, Campeã Bezerra, 1.º Melhor Úbere Vaca Adulta, 2.º Melhor Úbere Vaca Jovem, 1.º Lugar Progênie Pai Júnior.

Luiz Horácio Ulhoa Cintra de Mello
• Campeão 3 Anos, Campeã 3 Anos, Campeão 2 Anos, 1.º Lugar Melhor Úbere Vaca Jovem, 2.º Lugar Progênie de Mãe.

Marguerite H.R.A. Dutilh V. Schelle
• Reservada Campeã 3 anos.

Mário Roberto Ewbank Seixas
• Reservada Grande Campeã, Reservada Campeã Vaca Adulta.

José Agnaldo Lellis
• 2.º Melhor Úbere Vaca Adulta, Reservado Campeão 2 anos.

Oswaldo Soler
• Reseravado Campeão Sênior.

Valmir Spinelli de Oliveira e Irmãos
• Reservado Grande Campeão, Campeã Vaca Jovem Seca, Campeão Júnior, Reservado Campeão Júnior, Reservada Campeã Novilha Maior, Campeã 2 Anos, Reservada Campeã Bezerra, 1.º Lugar Progênie Pai Sênior, 2.º lugar Progênie de Mãe e 2.º Lugar Conjunto de Vacas Leiteiras.

O bom manejador de pastagens

FRANCISCO TEATINI

O assunto é polêmico, controvertido. Uma pessoa para escrever sobre ele, tem que ser peitudo e topar as discussões, porque manejar as pastagens na prática depende muito de experiência, de consultas, de observações e longos anos de práticas. Os modos de manejar as pastagens varia de local para local, de capim para capim, do tamanho das pastagens, etc.

Eu escrevo sobre o que tenho observado em Calciolândia, Janaúba e discutido com os nossos manejadores e administradores.

O bom manejador de pastagens, tem o dever de:

1 — Manter todos os pastos da Fazenda altos, durante o ano todo, observando os seguintes padrões:

a) Napier com soja 40 cm
b) Colonião e Guiné 40 cm
c) Buffel — altura mínima ..... 30 cm
d) Green Panic (altura mínima) ... 30 cm
e) Brachiária (altura mínima (discutível) ..... 20 cm

2 — O bom manejador de pastagens não utiliza roçadeira nas pastagens, porque além de ser uma operação cara, joga fora o capim (esgarça em vez de cortar), permite o fraquejamento das pastagens. Em Calciolândia, não utilizamos roçadeira e as nossas pastagens consorciadas com leguminosas são as melhores do Brasil. Temos pastagens de Napier que há 8 anos não leva roçadeira.

3 — Deixa normalmente 10% das pastagens em reserva, se ele utiliza o sistema de lotação fixa, neste caso ele deixa de reserva preferivelmente o capim que ele pode picar para o gado.

4 — No Norte de Minas, o bom manejador mantém nas soltas boas — 45 dias depois da primeira chuva até 30 dias após a última — um número de vacas paridas ou solteiras na base de uma cabeça por alqueire.

5 — Retira 70% do gado da manga (que não for boa e que tem falta de capim) 40 dias antes do capim soltar as sementes. Só volta o gado depois do sementeio, isto é, após a queda das sementes de colonião e guiné, ou outro capim de pastagem nova e fraca.

6 — Sempre que necessário, o bom manejador faz o pastoreio dirigido, procurando fazer o gado pastar onde o capim encana mais. Colocando menino a cavalo para pastorear o gado.

7 — Não queima as mangas, para não destruir a matéria orgânica, ou, em último caso, só queima as touceiras altas depois de uma chuva que molhou a raiz do capim passado. Isto é importante demais. Batizamos isto como "fogo ecológico".

8 — Sempre que possível, faz adubação de acordo com as recomendações técnicas e baseado nas análises do solo.

9 — Faz adubações em coberturas nas pastagens de 4 em 4 anos, com micro-nutrientes. (Haja dinheiro!...).

10 — O bom manejador de pastagens forma capineira próxima aos bebedouros, em pontos estratégicos e faz pátio (grame farpado) para prender o gado nos períodos críticos das pastagens, para receber forragem triturada (cana + camerum), e solta o gado à noite para as mangas.

11 — Sempre que possível mistura sementes de leguminosas que interessam no esterco e faz adubação orgânica nas pastagens mais fracas, sempre na base de 100 gramas de leguminosas (sementes semelhantes à soja perene) para cada carroça de 400 kg de esterco, salpicando a leguminosa no esterco.

12 — Reserva os capins mais fracos e replanta as partes mal formadas anualmente.

13 — Combate formigas todos os anos, usando diversos produtos como: Aldrin — cana com aldrin — açúcar com aldrin, começando em maio e terminando até setembro.

14 — Não deixa o gado fazer caminho nas pastagens.

15 — Não deixa faltar água e nem sal mineral para o gado.

16 — Coloca diversos cochos de sais minerais em cada manga, de modo que facilite ao gado pastar na manga toda. Se a manga tiver três aguadas, por exemplo, coloca o sal mais próximo de onde interessa maior pastoreio. O bom mesmo é ter mangas pequenas.

17 — O bom manejador cuida do pasto com o mesmo cuidado de uma boa lavoura.

18 — Reduz o gado das pastagens, logo que as cigarrinhas iniciam o ataque.

19 — Reserva áreas para colher sementes de gramíneas e leguminosas adaptadas à região.

20 — É um seguidor fiel do ditado: "Nem tanto rastro, nem tanto pasto".

21 — Nos casos de pastagens de colonião e napier, em que se formam moitas passadas e entouceiradas que o gado não come, às vezes neste caso é justificável utilizar a roçadeira.

O feno das brachiárias e a silagem de camerum

FRANCISCO TEATINI

Fazer feno é a coisa mais fácil do mundo e nós não fazemos, porque gostamos de fazer as coisas mais difíceis, largando as mais fáceis.

Em Calciolândia, se faz feno do decumbens e do humidícola. O feno do humidícola é excelente, parece até cebola de folha, de tão macio. A máquina o corta facilmente. O feno do decumbens, também é excelente e muito macio. O gado come bem demais.

Fazer feno é muito fácil, você tem que reduzir a água do capim, deixando-o quase seco em um ou dois dias de sol.

O Nenzinho — nosso administrador — na época da fenação (Dezembro e Março) corta o capim de manhã cedo com a segadeira New Holand. O capim pega sol o dia inteiro e à tarde do mesmo dia, ou do outro dia, é enfardado com a Menegás. Fazer feno com a New Holand tem uma vantagem: é que ela não estraga o capim e o deixa em excelentes condições de rebrota. Existem outras máquinas com bons resultados.

Um detalhe importante: feno bom é de capim novo. O capim velho perde o valor nutritivo, fica muito fibroso e os animais não comem bem.

Veja bem: o cavalo, que não aceita o pasto do decumbens, come o feno muito bem. A nossa bezerrada Gir Leiteiro, por exemplo, come feno desde nova. Em Calciolândia, nós só

podemos fazer feno até o fim de fevereiro, para que o pasto fenado tenha tempo de se recuperar novamente. Quanto mais cedo você fenar, melhor.

A fabricação do feno é um jogo e você tem que arriscar. Se o tempo amanhecer com sol, você entra com a segadeira. Você não pode filosofar muito, se faz ou não.

Em Calciolândia, a classificação da produção do feno é mais ou menos assim: 70% do feno produzido é de primeira, 20% é de segunda e 10% sai perdido, mas serve para cama de bezerro.

O CAMERUM PARA SILAGEM

Se você cortar o camerum para silagem — em fevereiro — ele estará com 86% de umidade, isto é ruim e ele não dá silagem que presta. Com um dia após o corte, ele seca um pouco e a umidade cai para 78 a 75%, que é um ponto para a silagem muito bom.

Você não deve picar o camerum muito fino para a silagem, porque em vez de fermentar apodrece. Os pedacinhos devem ter 5 mm de tamanho. Se usar equipamentos inadequados, o fracasso é certo. A picadeira VM é ótima para o trato direto, mas para silagem do camerum não serve. Também o tempo para fermentação do camerum é mais longo que o do milho. Você não deve abrir o silo com menos de 50 dias.

Onde a gente coloca uma carreta de milho, pode colocar até duas carretas de camerum. Por exemplo: a silagem em que a gente põe de 220 a 240 toneladas de milho pode-se colocar 370 toneladas de camerum.

Um silo de 220 toneladas — por exemplo —, depois de nivelado, a gente supõe que ele esteja com 170 ou 180 toneladas, na verdade, não está. Você pode colocar neste silo até mais de 100 carretas de camerum e socar bem.

Em Calciolândia, estamos fazendo a silagem do camerum misturado com a de milho. A fatia do camerum é de um metro e a do milho é de 40 a 50 cm. Quando se corta a silagem, a fatia de milho sai mais ou menos misturada com a de camerum e o gado come bem. É isto que é importante.

Para mim, a melhor ensiladeira do mundo é a Ghell, ela pica, em 7 horas trabalhadas normalmente, de 28 a 30 toneladas/dia, em dia normal e sem forçar. Se forçar, dá mais.

As informações que descrevo aqui para os fazendeiros são fatos ocorridos em Calciolândia ou na Colonial e em outras fazendas e tenho apenas a intenção de informar.

— Repito: você não pode ter preguiça e não pode deixar para amanhã se o tempo amanhecer com sol você corta com a segadeira. Se chover à tarde, o que você faz? Revira o capim no outro dia cedo, pega sol do outro dia e enfarda à tarde. Se novamente chover à tarde, você perde o feno, mas você ajunta ele depois, porque serve para cama de bezerro, entendeu?

Você deve ensinar a sua bezerrada a comer o feno desde nova, porque é um alimento bom e ajuda você a criar melhor (e quando a chuva inverna), você pode e deve abrigar os bezerros com o feno.

E os animais que vão para as exposições? E o cavalo que dorme preso? E os bois que você deve engordar na seca? O feno do capim consorciado com soja, então, nem se fala! Não existe nada melhor. Você, se possível, deve fazer o feno na terra melhor, porque da terra melhor o capim é mais rico.

Se você tiver alguma dúvida, vá à Calciolândia e procure o Nenzinho, que ele lhe mostrará as máquinas e lhe dará melhores explicações. Indo a Calciolândia, você deve aproveitar a oportunidade e assistir a ordenha do nosso Gir Leiteiro, que é fora de série. Reserve um bezerro para você receber na desmama e assim melhorar o seu gado leiteiro.

O CORTE DO CAMERUM

O Nenzinho me contou que o camerum que a gente corta com enxada pode durar 10 anos, mas aquele que a gente corta com a máquina dura no máximo 3 ou 4 anos.

Para o Nenzinho, o ideal é cortar o camerum com a enxada. Capim cortado com a enxada nasce tanto no chão como no toco, enquanto que, cortado com a máquina, ofende a raiz e assim vem a brotação no toco. A brotação só vem do chão, isto porque a raiz foi deslocada. Além do mais, é muito difícil cortar com máquina, porque o volume do camerum é muito grande e as máquinas de um modo geral não aguentam. Testamos, em Calciolândia, diversas máquinas e só a Ghell deu certo. As outras não funcionaram muito bem e renderam muito pouco.

RAÇA PITANGUEIRAS EA RAÇA PITANGUEIRAS EA

FORÇA DO E.A. — Pai: Hanco-C-0096 e Mãe: Fartura-R-1898 — Campeão em diversas Exposições

FAZENDA DUAS BARRAS

Criação da Raça Pitangueiras

Prop. Eduardo A. Alcântara

SANTO INÁCIO — PARANÁ

ESCRITÓRIO — RUA MASSARU UCHIDA N.º (904)
Fone: DDD (0443) 52-1263 — Cx. postal 13

Endereço: Rua Caramuru, 208
Tel. 0182 33-5118 — Caixa Postal 728
PRESIDENTE PRUDENTE — SP

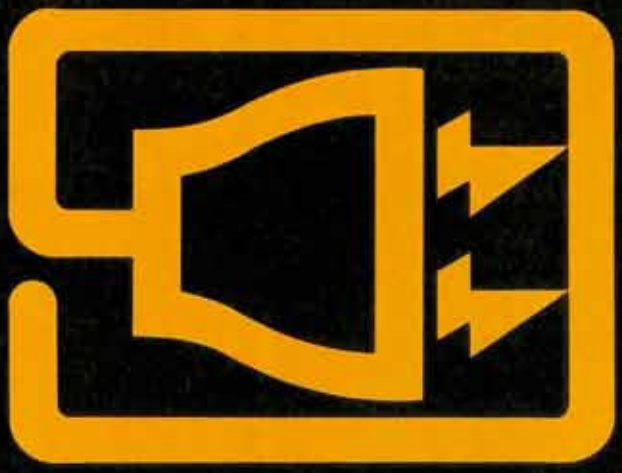
EA

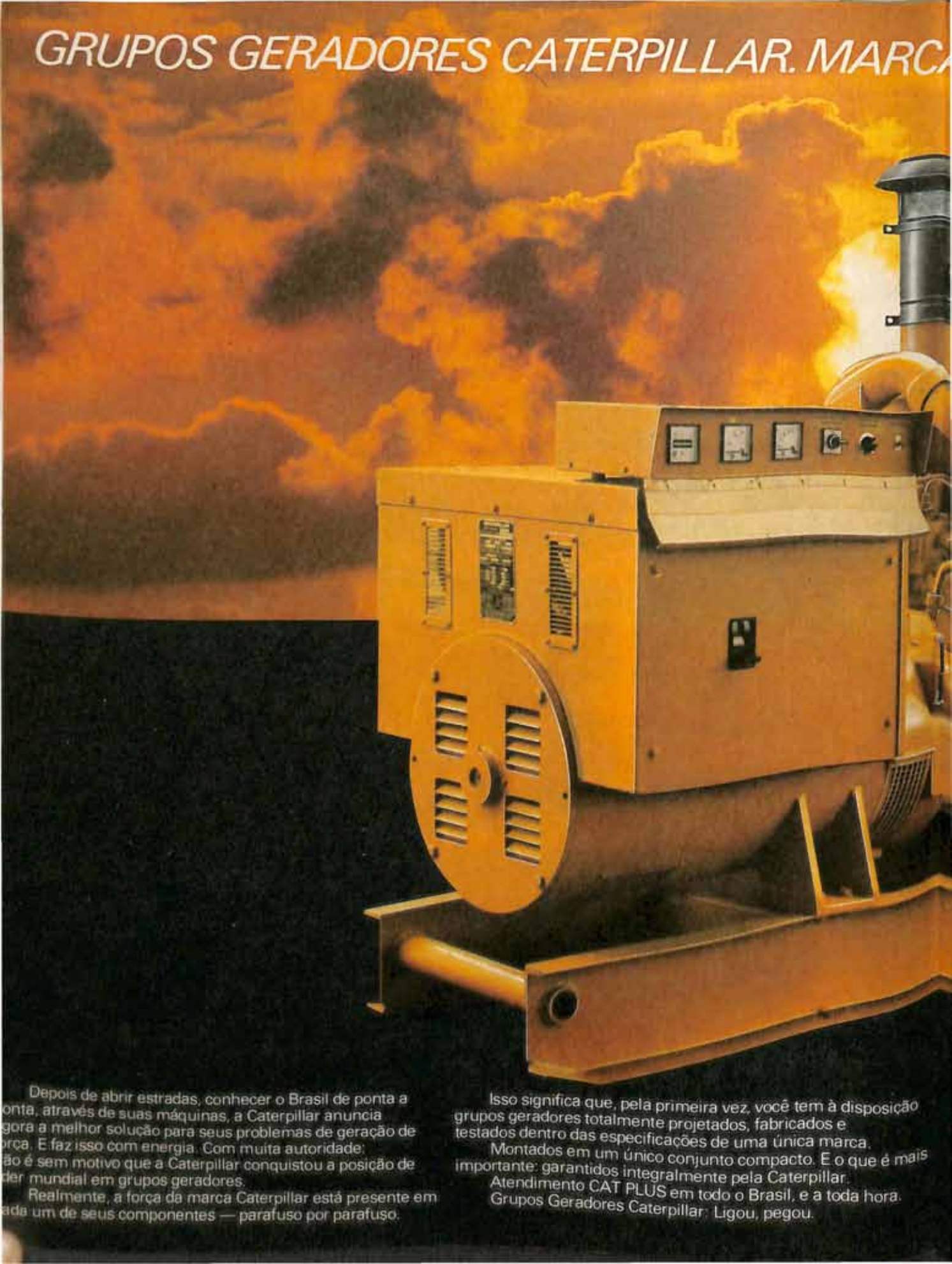
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

PITANGUEIRAS EA PITANGUEIRAS EA

RAÇA PITANGUEIRAS EA RAÇA PITANGUEIRAS EA

APAGUE TODAS AS SUAS PREOCUPAÇÕES COM ENERGIA. UMA NOVA ERA DE GRUPOS GERADORES ESTÁ AÍ.





Depois de abrir estradas, conhecer o Brasil de ponta a onta, através de suas máquinas, a Caterpillar anuncia gora a melhor solução para seus problemas de geração de orça. E faz isso com energia. Com muita autoridade: ão é sem motivo que a Caterpillar conquistou a posição de der mundial em grupos geradores.

Realmente, a força da marca Caterpillar está presente em ada um de seus componentes — parafuso por parafuso.

Isso significa que, pela primeira vez, você tem à disposição grupos geradores totalmente projetados, fabricados e testados dentro das especificações de uma única marca.

Montados em um único conjunto compacto. E o que é mais importante: garantidos integralmente pela Caterpillar.

Atendimento CAT PLUS em todo o Brasil, e a toda hora.

Grupos Geradores Caterpillar. Ligou, pegou.

A DE FORÇA, PRESENTE DE CORPO INTEIRO.

GRUPOS GERADORES
CATERPILLAR

VERSÕES
3304T • 85kW • 106 kVA • 60 Hz • 220V, 380 V ou 440 V
3306T • 130 kW • 162,5 kVA • 60 Hz • 220V, 380V ou 440V
EQUIPAMENTOS OPCIONAIS
Pré-purificador de ar • Silencioso • Bateria • Disjuntor - 220V, 380V e 440V • Vela de pré-aquecimento • Base larga para aplicações severas • Base larga para aplicações severas com tanque de combustível

O motivo da força maior.

ORES CATERPILLAR.

LIDADE É TODA NOSSA.

SIL S. A.

01000 - São Paulo
radores Caterpillar.

or Co

Impresso no Brasil

Máquinas para controle da erosão

GASTÃO MORAES DA SILVEIRA

Mata
cons

A erosão vem a s
problemas da
vez que é re
sobrevivência do p
no Estado de São
cultivada de 25% c
ge a mais de 86 m
ano. Tal valor co
uniforme de uma
cm de espessura, n

De acordo com c
servação do Solo
co, a estimativa de
do território brasil
milhões de tonelad
responde ao desga
camada de 15 cm
de 280 mil hectare

A formação de
muito lento, chega
para se constituir
de terra. Essa mes
perdida com uma s
das conservacionist
a este solo.

A erosão é um
remoção do solo
ou seja, chuva, ve
poderá se apresen
principais: laminar,

As medidas ou
tas são os métodos
evitar a ocorrência
processos, incluindo
vos e mecânicos. C
sam recompor ou m
solo, podendo ser c
em função da class
do solo, rotação e
ras, adubação quím

Os métodos vege
vamente o tipo e
vegetal na superfí
culturas com planti
ternadas, cobertura
tagem, controle da
faixas de retenção.

bém muares. A operação deve ser repetida o número de vezes necessária afim de se obter no terreno a secção adequada.

Outros implementos empregados são a "pá-de-boi" ou de "cavalo", e a pá rotativa. Nestas condições, retira-se a terra do local destinado ao canal transportando-a numa pá para o dique.

EQUIPAMENTOS MECANIZADOS

No mercado temos uma grande variedade de equipamentos de tração mecanizada. A escolha quanto ao emprego de determinado tipo ou combinação de vários deles vai depender das condições da propriedade, do terreno e da prática a ser utilizada. Existem máquinas caras e especializadas, como é o caso das plainas terraceadoras, das niveladoras de estradas, motoniveladoras, escavadoras de elevação e outras. A capacidade de trabalho destes equipamentos é elevada, porém a sua aquisição por um único agricultor pode ser anti-econômica. A utilização é viável, desde que feita por meio de cooperativas, firmas particulares ou companhias governamentais.

As plainas têm uma lâmina com ação contínua, promovendo ao mesmo tempo a desagregação e o transporte do solo. A lâmina tem uma ação cortante, sendo recurvada, de modo a apresentar inclinação conveniente sobre a superfície do terreno. Cortando, desagrega facilmente a terra, ao mesmo tempo em que a encaminha para o lado, formando assim o dique. Tem movimento vertical, regulando a profundidade de trabalho e, também, movimento horizontal.

Os principais tipos de plainas são a draga em V, acoplada ao trator; a terraceadora e niveladora de estradas, sendo todas elas tracionadas pelo trator. Outro tipo de plaina é a motoniveladora que é autopropelida.

Com exceção da draga em V e da plaina acoplada ao trator, os demais tipos de

Tratores de esteiras construindo terraços

plainas são muito caras. A draga em V possui uma "asa" curta e outra longa, que podem variar de tamanho. O operador fica numa plataforma, existindo uma haste fincada na draga para seu apoio, que aproveita o próprio peso do homem para aumentar o poder de movimentação da terra. Em terrenos soltos, elas deslocam e desagragam a terra, mas em solos secos operam melhor se forem combinadas a um arado ou escarificador.

As plainas acopladas ao trator são utilizadas na conservação de terraços, cordões de contorno, abertura de canais, valetas, construção de aterros, fechamento de valetas, em operações de nivelamento, conservação de estradas rurais e outros serviços de terraplenagem. O implemento pode ser montado no sistema de três pontos do trator, ou na sua parte dianteira. Em relação aos demais equipamentos usados no controle da erosão, as plainas traseiras não apresentam custo muito elevado, estando ao alcance da maioria dos agricultores, sendo portanto bastante utilizada.

As plainas terraceadoras são equipamentos especiais para uso em serviços de terraceamento. Em relação às niveladoras de estrada, são mais curtas e compactas, tendo menor raio de curva e melhor adaptação para acompanhar as curvas de nível do terreno. Certos tipos têm apenas duas rodas traseiras, ficando o peso na parte dianteira suportado diretamente pelo trator. Esta transferência de peso proporciona melhor aderência, diminuindo o deslizamento das rodas. Outros tipos, além das duas rodas traseiras, possuem, na frente, um pequeno par de rodas. No mercado temos uma grande variedade de modelos e de tamanhos.

Já as niveladoras de estradas têm quatro rodas, não possuindo, portanto, apoio no trator que somente realiza a tração. São máquinas um pouco grandes e ficam bastante afastadas do trator, necessitando raios de curvatura considerável, o que dificulta as manobras nas extremidades de terraços e o acompanhamento de curvas de nível apertadas.

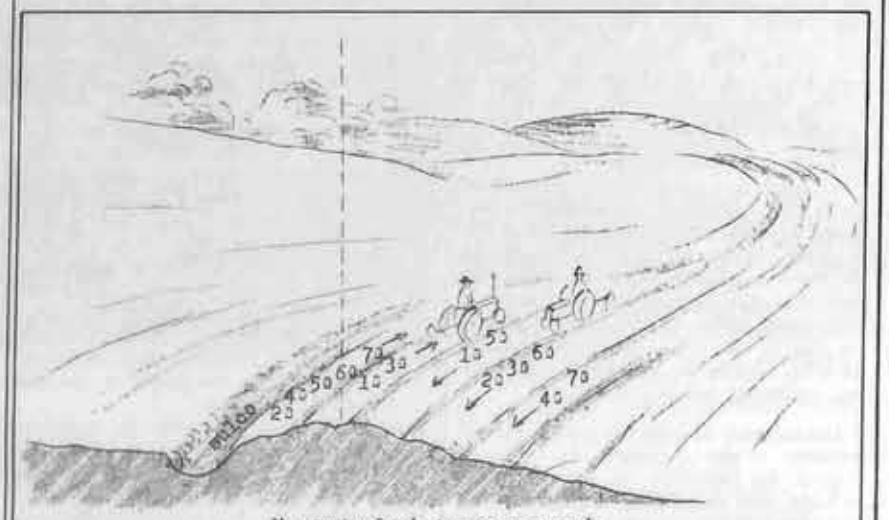
Tanto para o caso das terraceadoras como das niveladoras de estradas, o tratorista e o plainista devem estar acostumados a trabalhar juntos, completando-se mutuamente nas diversas fases da execução dos terraços. Quanto ao tipo de trator, embora os de pneus sirvam, é sempre preferível o emprego de máquinas de esteiras, pois estas têm maior estabilidade, principalmente em terrenos com elevadas inclinações.

MOTONIVELADORAS

A função básica de uma motoniveladora é cortar, mover e dar acabamento preciso com a lâmina. São equipamentos especializados na construção e conservação de estradas de rodagem. Mas podem ser utilizados com grande eficiência em tarefas de terraceamento e construção de canais de escoamento.

Devido ao seu projeto específico, possui recursos para mover ou posicionar a lâmina nas posições de levantar, abaixar, inclinar à direita ou à esquerda, deslocamento lateral e giro em círculo. Todas elas são comandadas pelo operador de dentro da cabine. Outros recursos, quando a operação assim exigir, como a inclinação frontal da lâmina, podem ser aproveitados pelo próprio operador, sem a necessidade do mecânico.

A eficiência das operações de uma motoniveladora está diretamente ligada à habilidade do operador em posicionar corretamente o ângulo da lâmina para que o maior volume de material possa ser mo-

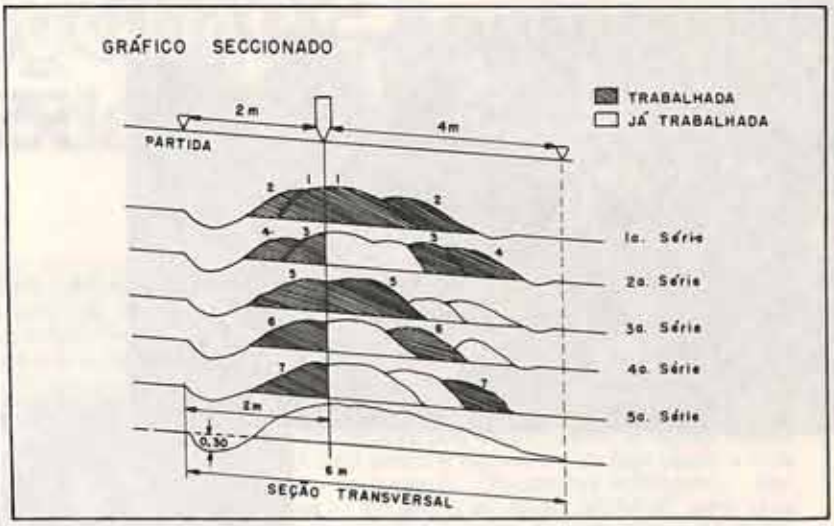


Na construção de terraço com arado de discos os números de ida e volta dependem do tipo de solo, da declividade do terreno e do tipo de equipamento.

vido à mais alta velocidade possível. Encontrando um material difícil de ser cortado com a lâmina, utiliza-se o escarificador ou ríper, para desagregá-lo. Outra aplicação destes acessórios é na escarificação dos canais dos terraços que sofreram uma compactação superficial durante a sua construção.

A construção de terraços de base estreita tem sido intensificada principalmente em áreas de pastagens, devido a opção econômica de serem construídos com motoniveladoras. Uma máquina com 125 HP efetua, em média, 2,5 ha/h onde os terraços são construídos em áreas com declives de 8 a 15%, tendo uma distância média de 20 m entre eles. Os terraços de base larga são indicados para terrenos onde a declividade chega até 8%. Com 8 a 10 passadas de motoniveladora constroem-se terraços com 1 m² de perfil de terra não estabilizada.

Estas máquinas prestam muitos serviços durante a estação chuvosa, são menos ocupadas nas épocas de estiagem, quando sua utilização em conservação de estradas não é muito comum. Entretanto, é justamente esta época a indicada para a execução de práticas conservacionistas, uma vez que, colhida a cultura anterior e não semeada a próxima, os terrenos ficam livres para a movimentação dos equipamentos.



Construção de terraço de base média recomendável para uso de arado de disco ou aiveca.

TRATORES DE ESTEIRAS

São usados em situações especiais, devido ao alto preço cobrado por hora, o que viria a onerar os serviços conservacionistas. São utilizados na construção de canais de divergências, fechamento de sulcos de erosão, onde os tratores de pneus não conseguem entrar, carreadores etc. Prestam-se também para a construção de camalhões de base larga, sendo praticamente o único equipamento de terraplenagem que pode ser utilizado para a construção de terraço tipo patamar em terrenos com fortes inclinações.

Nesse caso, assim como nos canais escoadouros, estas máquinas funcionam cortando e desagregando e transportando terra continuamente, ou não, isto é, traba-

UM CAMPO ABERTO PARA SUA EMPRESA.

II Expo·Pec

II Exposição de Produtos, Equipamentos e Serviços para Pecuária de Corte.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE PECUÁRIA DE CORTE

I CONGRESSO INTERAMERICANO DE PECUÁRIA DE CORTE

17 a 21 de Outubro no Centro de Convenções de Brasília.

II EXPO-PEC: Um campo aberto para sua empresa. Venha participar da II Exposição de Produtos, Equipamentos e Serviços para Pecuária de Corte. Serão 5 dias em que sua empresa tomará contato direto com empresários, técnicos, importadores, delegações estrangeiras e autoridades governamentais que decidem no campo da pecuária e agroindústria. Um público de aproximadamente 2.000 pessoas muito especiais que se reunirá para discutir problemas e alternativas para o setor a nível nacional e interamericano.
Reserve já o seu estande!

PROMOÇÃO:
Sociedade Rural Brasileira
Governo do Distrito Federal
SAP/FZDF

O QUE ESTARÁ SENDO EXPOSTO.

Máquinas agrícolas — Implementos agrícolas — Fertilizantes — Defensivos — Equipamentos para irrigação — Rações — Corretoras de Commodities — Bancos — Automóveis, utilitários e caminhões — Produtos veterinários — Silos e Equipamentos para Armazenagem — Semen e Equipamentos para inseminação artificial — Sementes — Aviões — Equipamentos de eletrificação Rural — Trading Companies — Frigoríficos e Equipamentos para Frio — Computadores — Biodigestores e outros produtos utilizados pela pecuária e pecuaristas.

COORDENAÇÃO: IMAGEM

SCRN 702/3 — Bloco H — 3º andar
Fone: 225-0865 — 225-0946 — Brasília-DF

Arado terraceador em trabalho no campo

Terraceadora de engate no sistema hidráulico de três pontos

NESTA PRIMAVERA PENSE EM:

Alfafa Crioula • Feijão Miúdo (Cow pae) • Bermuda (gramados) • Brachiária Decumbens • Brachiária Humidicola • Capim Chorão • Capim Rhodes Callide • Pensacola • Pasto Ramirez • Setária Kazungula • Sorgo Sacarino Brandes (Silagem).

Pedidos à sua BRAZISUL AGRO PECUÁRIA LTDA.

Av. Fernando Ferrari, 330 (Bairro Anchieta) • Fone: 43-6777 • Telex: (051) 1823 BRAZ BR • End. Telegr. "RIBRAL" • C.P. 1457 • Porto Alegre RS

PRODUTO À VENDA NA ABC

lhando perpendicularmente ao terraço formado. No primeiro caso, devido à continuidade, obtém-se melhor rendimento.

Nas primeiras passadas, a lâmina é angulada tanto na vertical, para aprofundar na parte superior do terreno, como na horizontal, para facilitar a movimentação de terra. Nas demais passadas, pode-se trabalhar com ela nivelada, conservando angulação horizontal para que a terra cortada saia mais facilmente. Se a construção de terraços tipo patamar se localizar em terrenos de maior inclinação, praticamente, a única possibilidade viável é trabalhar de modo descontínuo.

IMPLEMENTOS

Os custos dos serviços de conservação do solo podem ser sensivelmente diminuídos, quando utilizamos os arados, uma vez que tal implemento é facilmente encontrado em fazendas que tenham um trator, dispensando, assim, a equisição ou aluguel de outra máquina.

Os arados se apresentam para a construção tanto de cordões em contorno, como dos diversos tipos de terraços: base estreita, média e larga. Embora a sua eficiência seja menor, devido à necessidade de maior número de passadas, estão sempre à mão, podendo ser utilizados fora da época de sua principal função, isto é, a aração. Os arados podem ser fixos ou reversíveis.

Os arados fixos tombam a terra para a direita do tratorista, sendo indicados para a construção de terraços tipo Mangum, isto é, aqueles onde a terra é escavada dos dois lados. O terraço é construído em várias passadas dependendo do tamanho da base. A terra cortada é atirada ora para baixo, formando o canal, ora para cima, aumentando o volume do dique.

Os arados reversíveis apresentam a particularidade de poderem tombar a terra apenas para um lado, ou também para os dois. Deste modo, prestam-se para a construção de terraços tipo canal ou Nichols. Nestes, a terra é escavada sempre da parte superior e atirada para a inferior.

Alguns tipos de grades, que possuam determinadas regulagens e características, podem ser usadas na construção de cordões, canais e diques em terrenos irrigados. As regulagens são: angulação horizontal que permita a tirar a terra para fora, abrindo canais, ou, para dentro, formando camalhões e angulação vertical, que facilite o desempenho destas tarefas.

Os arados terraceadores podem ser usados na construção de taipas para a lavoura de arroz e de terraços. Possuem uma armação ou carreta metálica à qual são presos 4 discos de grande diâmetro, 28" ou 30", sendo 2 de cada lado, inclinados em relação à direção de deslocamento. Duas asas, em continuação aos discos traseiros, encaminham o solo cortado para o centro, moldando o terraço. Em outras máquinas os discos podem ser substituídos por grandes aivecas.

Vários tipos de máquinas têm sido inventadas para o uso em práticas conservacionistas, constituindo-se em máquinas especiais. Outro tipo é a pá-de-cavalo, usada em tratores.

O uso de ivomec* compensa em todas as fases.

Agora, um único produto mata os mais perigosos parasitas internos e externos dos bovinos, com uma simples injeção – IVOMEC. É o primeiro e único endectocida que faz mais por você e seu gado, em todas as fases.

1.ª Fase

IVOMEC mata os perigosos vermes que vivem dentro do seu gado.

Para controlar esses vermes que lhe "roubam" os lucros enquanto vivem dentro de seus animais, um número cada vez maior de criadores está utilizando IVOMEC injetável, visando resultados comprovadamente superiores no controle de endo e ectoparasitas.
Provas de eficácia mostram que uma dose de IVOMEC mata uma ampla variedade de nematóides gastrintestinais (incluindo *Ostertagia* com desenvolvimento inibido), vermes pulmonares e outros perigosos vermes redondos que podem afetar a saúde e o crescimento de seus animais.

2.ª Fase

IVOMEC é a resposta a seus problemas com berne.

Até agora o controle do berne se constituía num grande problema, tornando necessário submeter os animais a banhos de imersão ou aspersão. Hoje, uma única injeção de IVOMEC reduz a necessidade dessas técnicas ultrapassadas. Resultados de experiências mostram que IVOMEC é altamente eficaz contra o primeiro, segundo e terceiro estágios larvais do berne *(Dermatobia hominis)*.

3.ª Fase

IVOMEC ajuda efetivamente a controlar os carrapatos.

No passado, a imersão de seus animais em banhos carrapaticidas, era a única maneira de controlar as infestações deste parasita. Agora existe um método único e conveniente, que ajuda a controlar os carrapatos *(Boophilus microplus)* dos bovinos — IVOMEC injetável. IVOMEC tem uma estrutura química e modo de ação diferente, quando comparado aos carrapaticidas em comercialização. E IVOMEC possui uma ampla margem de segurança.

4.ª Fase

IVOMEC reduz as infestações parasitárias aumentando a produtividade do seu gado.

RESUMO DE UMA EXPERIÊNCIA DE PRODUTIVIDADE NO BRASIL (1982)

	IVOMEC 3 vezes/ano 200 mcg/kg	LEVAMISOLE 3 vezes/ano 3,75 mg/kg	SUPERIORIDADE DE IVOMEC POR BOVINO APÓS 1 ANO
Nº de animais em cada grupo	56	56	—
Peso médio inicial (kg)	154,5	153,7	—
Ganho médio de peso (kg) após 1 ano	112,4	84,1	28,3 (33,7%)
Valor comercial do animal (Cr$) após 1 ano	15 125,00	13 250,00	1.875,00 (14,1%)

Num teste de produtividade* realizado aqui no Brasil, os resultados mostraram claramente (veja quadro acima) que animais tratados 3 vezes ao ano (outono, primavera e verão) com IVOMEC injetável ganharam em média 28,3 kg de peso corporal a mais por animal, bem como obtiveram uma avaliação superior por animal igual a Cr$ 1.875,00 em relação ao grupo de animais tratados com levamisole, em condições experimentais idênticas. Isto representa 33,7% de superioridade em ganho de peso e 14,1% a mais no valor comercial de cada animal tratado com IVOMEC, após 1 ano de experimento.

Agora que você sabe que IVOMEC — o primeiro e único endectocida – pode matar os parasitas e aumentar a produtividade, não é tempo de investir seu dinheiro num vencedor? IVOMEC injetável - seu uso compensa em todas as fases.

*Dados disponíveis mediante solicitação.

(ivermectin, MSD)

ivomec injetável

O endectocida que faz mais por você e seu gado em todas as fases.

MSD-AGVET

MERCK SHARP & DOHME - AGVET LTDA.

SÃO PAULO Av. Brig. Faria Lima 1815-3º Andar Cep 01451 Tel (011)211-7811-SP
PORTO ALEGRE Av. Carlos de Carvalho 1013-1º Andar Cep 90 000 Tel (0512) 26 3914

VC-28/83

* Marca Registrada

(B) A-IVC-33/83

REVISTA DOS CRIADORES

São algumas das publicações destinadas àqueles que abraçam a missão de trabalhar com o campo e com tudo que a ele se refere.

ANUÁRIO DOS CRIADORES

AGENDA DOS CRIADORES E AGRICULTORES

EDITORA DOS CRIADORES LTDA.
Rua Venâncio Aires, 31 - Água Branca
Fones: 263-8434

O uso de ivomec* compensa em todas as fases.

Agora, um único produto mata os mais perigosos parasitas internos e externos dos bovinos, com uma simples injeção – IVOMEC. É o primeiro e único endectocida que faz mais por você e seu gado, em todas as fases.

1.ª Fase

IVOMEC mata os perigosos vermes que vivem dentro do seu gado.

Para controlar esses vermes que lhe "roubam" os lucros enquanto vivem dentro de seus animais, um número cada vez maior de criadores está utilizando IVOMEC injetável, visando resultados comprovadamente superiores no controle de endo e ectoparasitas.
Provas de eficácia mostram que uma dose de IVOMEC mata uma ampla variedade de nematóides gastrintestinais (incluindo *Ostertagia* com desenvolvimento inibido), vermes pulmonares e outros perigosos vermes redondos que podem afetar a saúde e o crescimento de seus animais.

2.ª Fase

IVOMEC é a resposta a seus problemas com berne.

Até agora o controle do berne se constituía num grande problema, tornando necessário submeter os animais a banhos de imersão ou aspersão. Hoje, uma única injeção de IVOMEC reduz a necessidade dessas técnicas ultrapassadas. Resultados de experiências mostram que IVOMEC é altamente eficaz contra o primeiro, segundo e terceiro estágios larvais do berne *(Dermatobia hominis)*.

3.ª Fase

IVOMEC ajuda efetivamente a controlar os carrapatos.

No passado, a imersão de seus animais em banhos carrapaticidas, era a única maneira de controlar as infestações deste parasita. Agora existe um método único e conveniente, que ajuda a controlar os carrapatos *(Boophilus microplus)* dos bovinos — IVOMEC injetável. IVOMEC tem uma estrutura química e modo de ação diferente, quando comparado aos carrapaticidas em comercialização. E IVOMEC possui uma ampla margem de segurança.

4.ª Fase

IVOMEC reduz as infestações parasitárias aumentando a produtividade do seu gado.

RESUMO DE UMA EXPERIÊNCIA DE PRODUTIVIDADE NO BRASIL (1982)

	IVOMEC 3 vezes/ano 200 mcg/kg	LEVAMISOLE 3 vezes/ano 3,75 mg/kg	SUPERIORIDADE DE IVOMEC POR BOVINO APÓS 1 ANO
Nº de animais em cada grupo	56	56	—
Peso médio inicial (kg)	154,5	153,7	—
Ganho médio de peso (kg) após 1 ano	112,4	84,1	28,3 (33,7%)
Valor comercial do animal (Cr$) após 1 ano	15 125,00	13.250,00	1.875,00 (14,1%)

Num teste de produtividade* realizado aqui no Brasil, os resultados mostraram claramente (veja quadro acima) que animais tratados 3 vezes ao ano (outono, primavera e verão) com IVOMEC injetável ganharam em média 28,3 kg de peso corporal a mais por animal, bem como obtiveram uma avaliação superior por animal igual a Cr$ 1.875,00 em relação ao grupo de animais tratados com levamisole, em condições experimentais idênticas. Isto representa 33,7% de superioridade em ganho de peso e 14,1% a mais no valor comercial de cada animal tratado com IVOMEC, após 1 ano de experimento.

Agora que você sabe que IVOMEC — o primeiro e único endectocida – pode matar os parasitas e aumentar a produtividade, não é tempo de investir seu dinheiro num vencedor? IVOMEC injetável - seu uso compensa em todas as fases.

*Dados disponíveis mediante solicitação.

(ivermectin, MSD)

ivomec injetável

O endectocida que faz mais por você e seu gado em todas as fases.

MSD-AGVET

MERCK SHARP & DOHME - AGVET LTDA.

SÃO PAULO Av. Brig. Faria Lima 1815-2º andar-Cep 01451-Tel (011)211-7811 SP
PORTO ALEGRE Av. Cristóvão Colombo 1313 1º Andar Cep 90 000 Tel (051)21 26 1811

VC-28/83

* Marca Registrada

(B) A-IVC-33/83

REVISTA DOS CRIADORES

São algumas das publicações destinadas àqueles que abraçam a missão de trabalhar com o campo e com tudo que a ele se refere.

ANUÁRIO DOS CRIADORES

AGENDA DOS CRIADORES E AGRICULTORES

EDITORA DOS CRIADORES LTDA.
Rua Venâncio Aires, 31 - Água Branca
Fones: 263-8434

MERCADO

INSTITUTO DE GENETICA
BIBLIOTECA
PIRACICABA
ESALQ - USP

Espera-se um melhor reajuste do leite especial e a lacração dos latões só traz confusão

LEITE

As discussões dos preços já começaram a ser feitas com o Governo e de um modo geral a expectativa é de que o aumento a ser concedido seja desta vez mais compensador para o tipo especial, uma vez que o último reajuste de junho foi satisfatório para o B e ruim para o especial. Também há uma reivindicação dos produtores para que os preços do leite especial e do industrial sejam unificados — sob o argumento de que não tem sentido a diferenciação, pois as despesas de um como do outro são iguais. Persiste ainda a confusão sobre a obrigatoriedade do uso do lacre nos latões, exigido pela Comissão Especial do Leite, a partir do dia 15. Para contestar a validade do seu uso, a Associação dos Produtores do Leite B argumenta que a medida é suspeita uma vez que existe apenas um fabricante do lacre. E diante dessa pressão o Governo recuou e adiou o cumprimento da medida por seis meses, período em que se discutirá exaustivamente a medida, como espera a Associação.

CORTE

O mercado continua firme e em ascensão, à medida que avança a entressafra. E com o aumento dos preços da carne bovina já foi detectada a retração no consumo interno. Porém, nem isso é capaz de frear a tendência altista — e em algumas regiões do Estado de São Paulo já se chegou a vender a Cr$ 12 mil a arroba do boi gordo. Essa tendência altista é sustentada pelas exportações e pelo tempo que tem favorecido os criadores e invernistas a reterem os animais — na expectativa de que os preços melhorem ainda mais. A cotação da Bolsa de Mercadorias também continua firme, onde foi pago Cr$ 11 mil a arroba em agosto e Cr$ 13,550 para outubro. E nem a colocação de estoques fez os preços recuarem — pois a quantia é pequena e o objetivo da medida é mais no sentido de estabilizar os preços a nível de consumidor, não afetando a cotação a nível de produtor. E já se prevê, para antes do término da entressafra, que a cotação pode bater Cr$ 13 mil. Com isso há uma tendência de abate até de matrizes.

MILHO

Os preços continuam em ascensão — uma tendência causada pela queda de produção (perda de mais de dois milhões de toneladas), atraso na colheita e das exportações feitas no início do ano, antes do desastre climático do sul do País. Nem os leilões da CFP fez com que os preços baixassem, pois a quantia é pequena e insuficiente para inibir a cotação. E assim mesmo os leilões têm beneficiado mais os industriais de rações do que os criadores de aves e suínos. Em agosto os preços chegaram no mercado paulista até a Cr$ 4.800 a saca, Cr$ 4.700 no Paraná, Cr$ 3.800 em Minas e Cr$ 3.500 em Goiás. Em Santa Catarina, segundo a Emater, já chegou a Cr$ 5 mil e até Cr$ 5.300.

XV EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE GADO HOLANDÊS

II EXPOSIÇÃO NACIONAL DO CAVALO ÁRABE

DE 21 A 25 DE SETEMBRO

III EXPANDE

DE 11 A 20 DE NOVEMBRO

EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

III Leilão Medalha de Ouro

III Exposição Estadual de Gado Jersey

VI Exposição Centro Brasileiro do Cavalo Árabe

VI Leilão do Cavalo Mangalarga Marchador no Estado de São Paulo

LOCAL: Recinto de Exposição Salvio Pacheco de Almeida Prado Parque da Água Funda

PROMOÇÃO: Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

SUÍNOS

A tendência altista do milho, que vem provocando elevação dos custos de produção de suínos (a alimentação já é responsável por 85% dos seus custos), tem levado os criadores a abaterem os animais semi-terminados, com peso médio de 70 quilos. E há até produtores preferindo vender o milho no mercado e abater precocemente os suínos. Com essa oferta não prevista de carne suína a cotação do porco continuou inalterada em São Paulo, onde está sendo vendido a Cr$ 8.800 a arroba e em Minas a Cr$ 9.200. Com a elevação brutal dos custos de produção sem que possa ser repassado no mercado, a Associação dos Criadores do Rio Grande do Sul elaborou um documento a ser entregue ao Governo, em que reivindica a formação de estoques reguladores de milho. Como para produzir o porco está custando Cr$ 500 o quilo e é vendido no máximo a Cr$ 370, cresce o abate de matrizes também, que deverá alcançar 14%.

AVES

Da mesma forma que os produtores de suínos, os avicultores também se mostram apreensivos com a elevação dos custos da ração, motivada pela alta dos preços do milho. Enquanto os preços das rações sobem, a da carne de frango mantém-se estável, girando em torno de Cr$ 296/297. Nem mesmo a alta dos preços da carne de boi fez com que a procura pela carne de frango aumentasse — o que seria uma tendência natural de se deslocar o consumo de um segmento mais caro para o mais barato, no caso da carne bovina para suína ou avícola. As exportações também não deverão ultrapassar as 300 mil toneladas. Quanto ao mercado de ovos, os preços mantiveram-se com pouca alteração — pois o consumo mantém-se com pouca variação e a oferta, em função de um inverno pouco rigoroso, foi suficiente.

JERSEY - PRODUÇÃO, TIPO E LONGEVIDADE

Como todo criador progressista, você precisa de um grupo de reprodutores que lhe permitam obter animais de elevada produção e excelente tipo, sem prejudicar as características positivas que seu rebanho adquiriu como fruto de seu paciente trabalho de seleção.

Cheque as informações destes 4 singulares reprodutores da A.B.S., Você vai ver que eles satisfazem as expectativas do criador mais exigente para produção e tipo... Afinal de contas, eles formam parte do melhor grupo de touros Jersey, cujo sêmen é comercializado no Brasil.

J 2793 A-Nine TOP BRASS

Observer Chocolate Soldier
- Secret Signal Observer
- Chocolate Tristram May E-92

Generators Faustine Of Ogston E-93
- Milestones Generator
- Torono Faustine Of Ogston V-80

Cow Index +1788 L +57 G
4-3 2X 365d 24440L 4.3% 1059G
5-5 2X 305d 22960L 4.7% 1068G

DIFERENÇAS PREVISTAS JUL/83
USDA 07/83: DPL +1890 Lbs. Leite +77 Lbs. Gordura 79% Rep
AICC 07/83: DPT +2.3 61% Rep.

J 2799 Forest MIDNIGHT

Favorite Forester
- Favorite Advancers Tristram
- Courageous Evergreen

Trigger Sable Magic V-82
- Star Secret Trigger
- Sable Welcome Magic V-80

Cow Index +627L +12G
3-3 2X 305d 13760L 5.0% 690G
4-4 2X 305d 13210L 5.0% 666G

DIFERENÇAS PREVISTAS JUL/83
USDA 07/83: DPL +1318 Lbs. Leite +35 Lbs. Gordura 97% Rep.
AICC 07/83: DPT +1.2 93% Rep.

J 2805 A-Nine Call Me GREAT

Vaucluse Sleeping Surville
- Advancer Sleeping Jester
- Surville Roseland Sartia E-92

Generators Valencia of Ogston E-90
- Milestones Generator
- Torono Valencia of Ogston D-76

Cow Index +1798L + 55G
4-2 2X 305d 21620L 4.6% 985G
5-5 2X 305d-25980L 4.4% 1154G

DIFERENÇAS PREVISTAS JUL/83
USDA 07/83: DPL +1856 Lbs. Leite + 49 Lbs. Gordura 61% Rep
AICC 07/83: DPT 0.2 61% Rep.

J 2770 STARDUST Gemini

S.S. Quicksilver of Fallneva
- Secret Signal Observer
- Cecil Rex Quartz of Willrich E-92

Stardust Nancys Sleeping Blonde V-89
- Nancys Sleeping Advancer
- Stardust Survilles Blonde A V-86

Cow Index +275L +14G
3-1 2X 353d 16140L 5.4% 874G
4-2 2X 356d 14160L 5.1% 726G

DIFERENÇAS PREVISTAS JUL/83
USDA 07/83: DPL +1208 Lbs. Leite +57 Lbs. Gordura 81% Rep.
AICC 07/83: DPT +3.0 64% Rep.

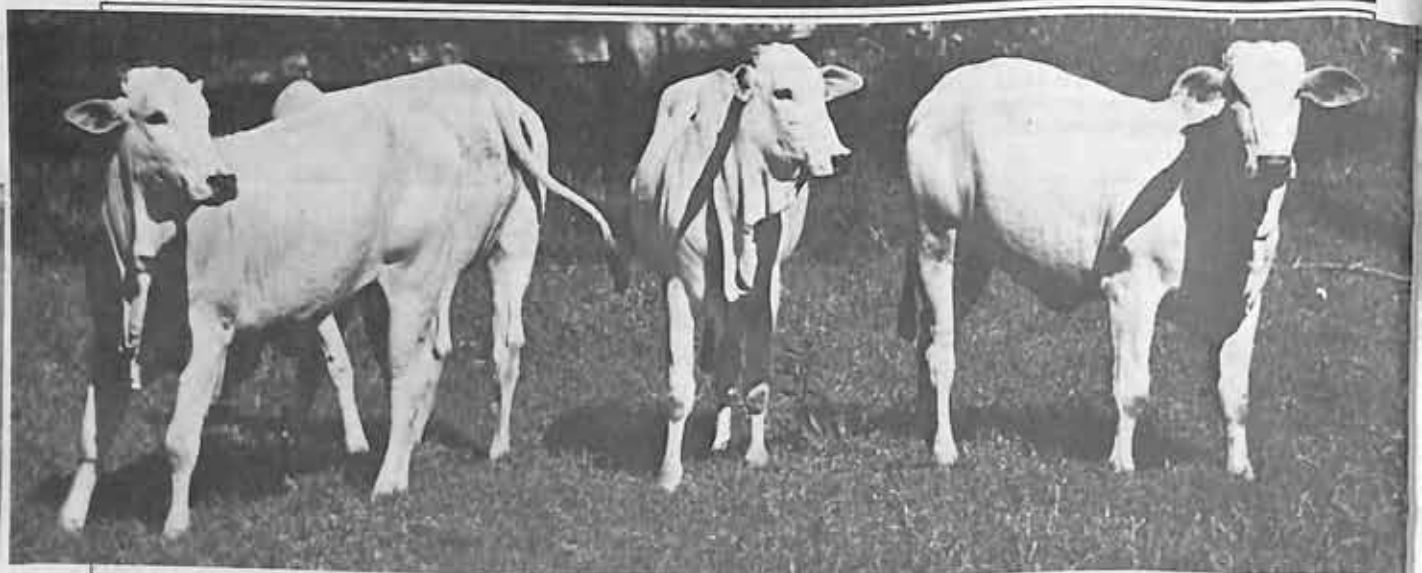
Consulte hoje nosso representante

Fundação Bradesco - Pecplan

CIDADE DE DEUS
VILA YARA - OSASCO - SP
CEP 06000
FONE 801-9152 x 801-9154

Br 050 KM 189
RODOVIA SÃO PAULO - BRASÍLIA
CEP 38100
FONE 332-3331 - UBERABA - MG

PORTO ALEGRE - RS
AV. DOS FARRAPOS 3 602
FONE 42-7100
CEP 90000



Para aumentar a oferta de carnes, o CNPGC está buscando desenvolver tecnologias para o crescimento do rebanho e produtividade.

Pecuária de corte ainda apresenta baixa produção

A carne bovina, de grande importância na dieta humana e na economia mundial, tem na sua produção a meta prioritária tanto nos países desenvolvidos como nos em desenvolvimento.

O Brasil participa quantitativamente com o quarto rebanho do mundo, mais de 100 milhões de cabeças, sendo superado apenas, em números globais, pela Índia, Estados Unidos e União Soviética, representando a pecuária bovina de corte uma das mais importantes atividades do setor agropecuário da economia brasileira. É uma atividade que se apresenta como de maior potencialidade para a produção de carne a baixo custo, tanto para o abastecimento interno como para competir no mercado externo, particularmente em função da topografia, solo e clima, que permitem a existência de vastas áreas de pastagens. Essas áreas ocupam, aproximadamente, 147 milhões de hectares, sendo 72,7% pastagens naturais e 27,3% de pastagens cultivadas, representando enorme potencial para alimentar, a baixo custo, quantitativa e qualitativamente, os rebanhos bovinos. Sete estados — Minas Gerais, Bahia, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás e Mato Grosso do Sul — ocupando 1/3 do território nacional, abrigam mais de 80% do rebanho bovino e 78% das áreas de pastagens.

Apesar do baixo consumo "per capita" — 20 kg/habitante/ano — o Brasil não produz carne suficiente para abastecer o mercado interno, tendo gasto, apenas em 1979, 300 milhões de dólares em importação de carne bovina. O incremento da produção de carne não vem acompanhando o aumento da demanda, e as previsões indicam que o déficit da oferta tende a se agravar no futuro. Os dados disponíveis indicam que em 1975 foram expodtadas 42,2 mil toneladas de carne industrializada, sendo que em 1979 este número permaneceu praticamente o mesmo (42,1 mil toneladas). Para o mesmo período, contra 5.3 toneladas de carne para consumo importadas em 1975, foram adquiridas, no mercado externo, 64.6 mil toneladas em 1979.

Entretanto, a produtividade da bovinocultura de corte brasileira, além de baixa, vem mantendo os mesmos índices de 16 anos atrás, frustando expectativas de melhor atender aos mercados interno e externo, que estão em constante crescimento. Face ao modesto desempenho da pecuária de corte e por sua importância na economia do País, a EMBRAPA criou, em 1976, o Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC), para promover os

estudos necessários ao estabelecimento de tecnologia visando o desenvolvimento e maior economicidade da produção nacional nesse setor

LOCALIZAÇÃO E OBJETIVOS

O Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC), está localizado no município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, no km 4 da Rodovia BR-262 (Campo Grande — Aquidauana) numa base física que dispõe de 3.081 hectares em terrenos de cerrado, campos, matas e pastagens, onde se localizam os trabalhos de pesquisa e campos experimentais. O CNPGC tem como objetivo principal, dentro da estratégia de fortalecer as estruturas de abastecimento, solucionar problemas considerados como pontos de estrangulamento dos Sistemas de Produção em uso e elaborar novos sistemas, enfocando três níveis tecnológicos: a) ocupação de novas áreas com base nos recursos naturais; b) para áreas que já dispõem de alguma infra-estrutura e mais próximas dos mercados; c) para áreas altamente valorizadas que justificam o uso de insumos modernos em quantidade suficiente para obteção de elevados índices de produtividade. As metas buscadas pelo CNPGC consistem no desenvolvimento de tecnologias que contribuam para incrementar o crescimento do rebanho e para aumentar a produção de carne por animal e por hectare, visando dobrar a produção nacional de carne bovina. Para alcançá-las, torna-se necessário que o CNPGC desenvolva Sistemas de Produção capazes de modificar, simultaneamente, os seguintes índices de produção:

Apesar dos esforços de alguns criadores em melhorar o rebanho, a pecuária de corte apresenta, ainda, tímidos progressos.

ÍNDICES	ATUAIS	METAS
Taxa de desmama	40 a 50%	65 a 70%
Taxa de mortalidade	5 a 6%	3 a 4%
Idade à 1.ª cria	4 anos	2,5 a 3,0
Idade ao abate	4,5 anos	3,0 a 3,5
Peso de carcaça	198 kg	220 kg
Rendimento de carcaça	48 a 52%	54 a 56%
Taxa de abate	12%	18%
Produção de carne/ha	20 kg	40 kg

PATIALA-81 do Belo Vale — 1. Prêmio
CAMPEÃ VACA ADULTA E GRANDE CAMPEÃ

Estância Belo Vale Mirim

Pariquera Açu - SP

Fazendas Belo Vale, Iguape e Vale Bonito

Registro

Prop.: Carlos B. da Rocha Cavalcanti

Seleção de Bubalinos da Raça Murrah — POI desde 1962. Na II Expande Novembro - 82 obtivemos 260 pontos com 6 animais confirmando a alta categoria da nossa seleção. **Br 116 Sul** — Posto telefônico (0138) 56-1355. **End. p/correspondência:** Rua Bahia, 107 — Apt.º 132 — SP. CEP 01244 — Fone: 67-3725.

Preocupado com o baixo desempenho do rebanho de corte, o CNPGC/Embrapa está procurando aumentar a taxa de desmama, baixar o índice de mortalidade e idade da primeira cria e abate, enfim aumentar o peso e rendimento da carcaça, taxa de abate e produção de carne por hectare.

PROGRAMA DE PESQUISA

O programa de pesquisa do CNPGC se baseia na geração de tecnologia que permita melhorar ou estabelecer Sistemas de Produção economicamente viáveis às diversas regiões do País; no desenvolvimento, a nível nacional, da capacidade de planejar, executar e avaliar a pesquisa com a bovinocultura de corte; em cooperar na programação e execução das atividades dos sistemas integrados de pesquisa de âmbito estadual; na participação de atividades de treinamento em serviço e colaboração nas pesquisas em convênio com outras entidades e participação no programa de difusão de tecnologia, em cooperação com órgãos de extensão e produtores.

Neste programa, que busca resultados a curto, médio e longo prazos, foram considerados os fatores limitantes do processo produtivo da bovinocultura, e para melhor desenvolvimento dos trabalhos foram estruturadas áreas de pesquisa a partir de:

- alimentação dos rebanhos: forrageiras, pastagens, sistemas de alimentação e suplementação mineral;
- melhoramento e manejo animal: melhoramento genético, reprodução e manejo;
- sanidade: doenças e importância econômica e controle sanitário do rebanho;
- economia: sistemas de produção, comercialização e seus componentes.

Os projetos de pesquisa do CNPGC se enquadram nas seguintes linhas:

Ecologia e Manejo de Pastagens Nativas; Banco Ativo de Germoplasma de Forrageiras; Avaliação Preliminar e Seleção de Forrageiras; Melhoramento Genético de Plantas Forrageiras; Seleção de Rhizobium para Leguminosas Forrageiras; Produção de Sementes de Plantas Forrageiras; Formação de Pastagens Cultivadas; Produtividade de Pastagens Cultivadas; Utilização de Leguminosas Forrageiras; Controle Cultural das Cigarrinhas das Pastagens; Fertilidade do Solo e Nutrição de Forrageiras; Valor Nutritivo de Plantas Forrageiras; Utilização de Subprodutos Agroindustriais; Conservação de Forragens; Deficiências Minerais em Bovinos de Corte; Estudo de "Cara Inchada" em Bovinos; Recursos Genéticos para Produção de Carne; Parâmetros Genéticos em Bovinos de Corte; Eficiência Reprodutiva em Vacas de Cria; Estudo de Fertilidade de Touros; Epidemiologia das Doenças de Bezerros; Epidemiologia e Controle do Ecto e Endoparasitas; Epidemiologia da Tristeza Parasitária; Prejuízos Econômicos de Doenças Infecciosas; Sistemas de Produção.

Mais Carne em Menos Tempo
Marchigiana x Nelore

Touros 1/2 sangue Marchigiana x Nelore aos 3 anos, pesando 800 kg em regime de pasto.

FAZENDA CERRADO DE CIMA

Itapeva — SP
Km 266 da Rodovia SP-258

Seleção de Marchigiana PO e Cruzamentos com Nelore

Venda de Tourinhos e Novilhas 1/2 sangue e 3/4 Marchigiana/Nelore

Informações: São Paulo: (011) 247-8995 - 521-2706 - Itapeva: (0155) 22-3311 - R. 24 ou à noite (0155) 22-1423

o sucesso nos EEUU
e Europa chega ao Brasil

Equitac

Vermífugo de amplo espectro para eqüinos

Agora! Finalmente! Um vermífugo com eficácia total, mesmo contra pequenos estrôngilos resistentes a outros produtos.

EM PASTA

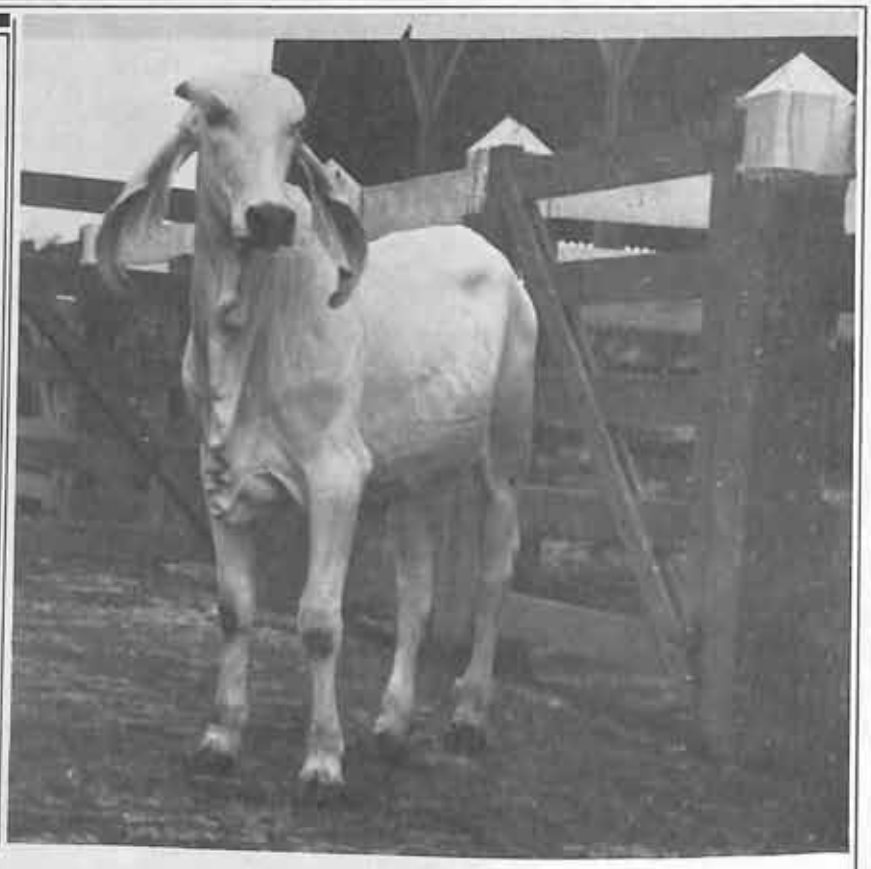
Prático, sem erros de dosagem nem efeitos secundários

Equitac

SmithKline

"V Feira de Bezerro de Minas Gerais - 1983"

JOSÉ ALBERTO DE ÁVILA PIRES*



MOVIMENTO GERAL DE COMERCIALIZAÇÃO "V FEIRA DE BEZERROS DE MINAS GERAIS — 1983"

Etapa feira (cidade)	Data (dia/mês)	Bezerros (n.º) Programado (a)	Realizado (b)	B/A %	Peso médio kg/CAB.	ARR./CAB.	Total vendas Cr$ 1.000,	Preços médios Cr$/CAB.	Cr$/kg	Cr$/arroba	% financiado valor venda
01) Teófilo Otoni	7/5	2.000	1.285	64	209,5	7,0	75.347,	58.636,	279,	8.370,	37,00
02) Joaíma	8/5	2.000	1.192	60	224,8	7,5	64.527,	54.134,	241,	7.224,	46,00
03) Almenara	10/5	2.000	982	49	225,3	7,5	54.393,	55.390,	246,	7.375,	53,20
04) Pedra Azul	12/5	2.000	1.542	77	228,0	7,6	89.702,	58.173,	255,	7.650,	22,68
05) Araçuaí	14/5	2.000	1.032	52	232,0	7,7	59.725,	57.873,	250,	7.500,	46,70
06) Passos	14/5	2.000	860	43	173,3	5,8	40.302,	46.863,	270,	8.126,	53,00
07) Uberaba	15/5	3.000	2.376	79	177,5	5,9	108.848,	45.811,	258,	7.743,	23,28
08) Salinas	17/5	2.000	1.252	63	203,4	6,8	64.865,	51.809,	254,	7.641,	38,86
09) Frutal	17/5	3.000	3.044	102	192,0	6,4	136.000,	44.700,	233,	6.990,	29,40
10) Januaúba	19/5	2.000	1.852	93	187,0	6,2	84.910,	45.848,	245,	7.355,	22,50
11) Ituiutaba	19/5	3.000	2.036	68	188,3	6,3	104.214,	51.185,	272,	8.150,	20,00
12) Montes Claros	20/5	3.000	2.208	74	192,4	6,4	104.080,	47.138,	245,	7.350,	26,80
13) Patos de Minas	20/5	3.000	1.999	67	180,0	6,0	90.445,	45.245,	251,	7.540,	55,50
14) Curvelo	22/5	3.000	3.320	111	192,5	6,4	147.114,	44.311,	230,	6.906,	39,15
15) Uberlândia	22/5	3.000	1.867	62	204,0	6,8	94.973,	50.869,	249,	7.470,	31,20
16) Sete Lagoas	24/5	2.000	1.102	55	186,0	6,2	47.172,	42.805,	230,	6.900,	26,70
17) Luz	26/5	3.000	2.922	97	184,3	6,1	127.278,	43.558,	236,	7.080	34,70
18) Unaí	29/5	3.000	2.527	84	183,4	6,1	119.239,	46.500,	254,	7.620,	31,27
19) João Pinheiro	01/6	3.000	1.638	55	188,0	6,3	78.315,	47.800,	254,	7.620,	28,95
20) Araxá	03/6	3.000	1.980	66	167,0	5,6	80.012,	40.000,	240,	7.200,	15,51
21) Patrocínio	05/6	4.000	2.980	75	180,0	6,0	120.000,	40.000,	222,	6.660,	32,12
22) Dores do Indaiá	08/6	3.000	2.721	92	181,0	6,0	108.750,	39.965,	221,	6.630,	29,54
TOTAIS	xxxx	58.000	42.717	74	195,0	6,5	2.000.210,	46.825,	240,	7.200,	31,50

José Alberto de Ávila Pires
EMATER-MG

O presente trabalho apresenta o relatório final da "V Feira de Bezerros de Minas Gerais — 1983", realizada durante os meses de maio e junho em 22 (vinte e duas) etapas, nas regiões onde a exploração de bovinos de corte apresenta maior expressão econômica.

A Feira é um sistema de comercialização de bezerros de corte — machos bovinos para engorda e abate — em que as vendas são feitas, exclusivamente, pelo método de leilões públicos, diretamente do **criador** (vendedor) para o **invernista** (comprador).

Basicamente, procura-se atingir dois objetivos:

a) Valorizar a atividade de cria na exploração de bovinos de corte, isto é, a **atividade de produção de bezerros;**

b) Melhorar a **qualidade** e aumentar a quantidade de machos bovinos a serem ofertados aos invernistas para uma recria associada à engorda e abate.

Assim, a "Feira de Bezerros de Minas Gerais" pela valorização e melhoria da fase de cria da atividade de bovinos de corte, tem desencadeado um processo produtivo altamente benéfico à atividade de produção de carne bovina. Estimula-se a retenção de matrizes bovinas férteis e o melhoramento dos rebanhos de cria. Com isto, fomenta-se a produção de novilhos precoces, contribuindo assim para a melhoria de produção e produtividade da exploração de bovinos de corte, com benefícios para produtores, consumidores e para a economia do Estado como um todo.

MOVIMENTO GERAL DE COMERCIALIZAÇÃO

O quadro 1 apresenta o movimento geram de comercialização.

Após a realização de 22 (vinte e duas) etapas — houve o cancelamento da etapa de Governador Valadares, a pedido da entidade promotora — foram comercializados cerca de 43 mil bezerros, o que representou 72% (setenta e dois por cento) da meta inicialmente prevista de 60 mil animais.

O valor total das vendas foi cerca de Cr$ 2 bilhões, o que representou um preço médio de Cr$ 46.825,00 (quarenta e seis mil, oitocentos e vinte e cinco cruzeiros) por cabeça. Relacionados com os pesos médios dos animais — 195 kg ou 6,5 arrobas — obteve-se preços médios de Cr$ 240,00 (duzentos e quarenta cruzeiros) por quilo de peso vivo e Cr$ 7.200,00 por arroba.

A relação entre o valor total financiado e valor total das vendas foi de 31,5%, com a participação de 68,5% de recursos próprios dos compradores.

FINANCIAMENTO BANCÁRIO

O quadro 2 mostra como ficou a situação geral de aplicação dos recursos de crédito rural, para financiamento dos negócios da "V Feira de Bezerros de Minas Gerais — 1983".

Vale registrar que as negociações destes recursos se iniciaram em janeiro de 1983, tendo sido solicitados Cr$ 1,6 bilhão para o financiamento de 60 mil bezerros, à base de Cr$ 150,00 por quilo de peso vivo até o máximo de Cr$ 30 mil por animal.

Com a aprovação de Cr$ 840 milhões ou seja 52,5% dos recursos inicialmente solicitados, os **Tetos Máximos de Financiamento** tiveram que ser reduzidos para Cr$ 100,00 por quilo de peso vivo, até o máximo de Cr$ 20 mil por animal.

Com isto, foi possível garantir a participação do Bemge e Minas Caixa até o final da Feira. Bancos estes de maior capilaridade em nosso Estado, e com maior experiência em operações de crédito rural como as realizadas na Feira.

O quadro 3 mostra a evolução da "Feira de Bezerros de Minas Gerais", implantada a partir de 1979, utilizando uma experiência bem sucedida já existente no Estado do Paraná.

Adaptando o modelo utilizado pelo Paraná, para as nossas condições, a "I Feira de Bezerros de Minas Gerais — 1979", foi realizada em quatro etapas, nos seguintes municípios: Dores do Indaiá, Montes Claros, Curvelo e Uberaba.

Para 1983, porcurou-se atender todas regiões do Estado de Minas Gerais onde a exploração de bovinos de corte apresenta maior expressão econômica, com a "V Feira de Bezerros de Minas Gerais" sendo realizada em 22 etapas, em municípios pólos: Teófilo Otoni, Joaíma, Almenara, Pedra Azul, Araçuaí, Salinas, Janaúba, Montes Claros, Curvelo, Sete Lagoas, Unaí, João Pinheiro, Patos de Minas, Passos, Araxá, Patrocínio, Uberaba, Frutal, Ituiutaba, Uberlândia, Luz e Dores do Indaiá.

Estes mesmos municípios deverão ser mantidos dentro da programação da "VI Feira de Bezerros de Minas Gerais — 1984" a se realizar durante os meses de abril e maio do próximo ano.

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos na "V Feira de Bezerros de Minas Gerais — 1983", mostraram como é importante a efetiva participação das entidades promotoras: Sindicatos Rurais, Cooperativas e Associações Rurais, apoiadas pelas prefeituras municipais.

Mesmo com a redução do crédito rural destinado a financiar os negócios realizados durante aquele evento, diversas etapas contaram com expressivo número de compradores interessados em comprar utilizando apenas recursos próprios. Para o montante total das vendas de Cr$ 2 bilhões, foram financiados 31,5%, sendo os 68,5% recursos próprios dos compradores.

QUADRO 2. Recursos Bancários alocados e aplicados — "V Feira de Bezerros de Minas Gerais — 1983".

Agente Financeiro	Recursos Alocados — Cr$ 1.000 (A) BACEN	Próprios	TOTAL	Rec. Aplicados (B) Cr$ 1.000,	B/A %
Bemge	100.000,	100.000,	200.000,	196.000,	98
Minas Caixa	100.000,	100.000,	200.000,	192.000,	96
Credireal	100.000,	100.000,	200.000,	156.000,	78
Mercantil do Brasil	60.000,	60.000,	120.000,	51.000,	43
Bamerindus	60.000,	60.000,	120.000,	35.000,	30
TOTAIS	420.000,	420.000,	840.000,	630.000,	75

QUADRO 3. Principais resultados de comercialização da Feira de Bezerros de Minas Gerais — 1979 a 1983

Especificação	UD	Feira de Bezerros de Minas Gerais 1979	1980	1981	1982	1983
1. Etapas (locais sedes)	N.º	4	6	12	17	22
2. Total vendas:						
. Bezerro	N.º	6.249	11.621	20.543	34.084	42.717
. Valor	Cr$ 1.000,	36.506,	140.110,	263.144,	637.830,	2.000.210,
3. Peso Médio (vivo)	kg	168	171	197	197	195
4. Peso Médio (50%)	arroba	5,6	5,7	6,6	6,6	6,5
5. Preços Médios						
. Por cabeça	Cr$	6.368,	12.117,	12.609,	18.706,	46.825,
. Por kg de P.V.	Cr$	40,	71,	64,	95,	240,
. Por arroba	Cr$	1.200,	2.125,	1.920,	2.850,	7.200,

* Engenheiro-Agrônomo, Coordenador Estadual do Projeto Bovinos de Corte, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER-MG.

FAZENDAS LIMOEIRO

FAZENDA SÃO JORGE

Estrada BR-415/Trecho Itabuna-Itapetinga e Conquista
Situada 10 km antes de Itapetinga

VIDA-VALE DO INHAMBUPE AGROPECUÁRIA LTDA.

Fazenda Bombaim
BR-101 — Entre Rios

FAZENDA CURURIPI

Km 15 da BR 324— Rodovia Salvador-Feira

4 Marca

Escritório:
Km 14 da BR-324-Rodovia Salvador-Feira de Santana
Telefone: 594-8822 — Salvador — Bahia

Prop.: DR. ANTÔNIO LIMOEIRO

Av. Antônio Carlos Magalhães, 1131 - 3.º Andar ala Norte — Pituba — Salvador-BA - Cx. Postal 492 - Tel.: (071) 240-3955 - Esc. e 247-1316 - Res. CEP 40.000 — SALVADOR-BA

VENDAS PERMANENTES:

POTROS MANGALARGA
TOURINHOS E MATRIZES: NELORE POI E PO e NELORE MOCHO

EQUIPE SEUS ANIMAIS NA ABC: PASSEIO, ESPORTE E TRABALHO.

São Paulo: Rua Jaguaribe, 634 - fone: 826-3033 - CEP 01224 - Av. José César de Oliveira, 175 (CEAGESP) - fone: 831-7966 - Aberta até às 22 horas - CEP 05317 - **S. J. Boa Vista:** Rua Benjamin Constant, 25 - fone: (0196) 23-3746 - CEP 13870 - SP - **Rio de Janeiro:** Rua Monsenhor Manoel Gomes, 3 - São Cristóvão - fone: (021) 228-7377 - CEP 20931.

■ Limpar o útero com água clorada

Regras básicas para a produção higiênica do leite

Produzir leite de boa qualidade higiênica depende da adoção de algumas medidas práticas e de se dar atenção a certos detalhes, que, na maioria das vezes, passam despercebidos.

Estas medidas, quando adotadas, permitem a melhoria da qualidade higiênica do leite e do estado de sanidade do rebanho. Neste último caso, é possível o **diagnóstico** e a **profilaxia da mamite** durante a ordenha. É sempre válido lembrar que um animal sadio, sem mamite, produz mais leite e de melhor qualidade que um animal doente.

CUIDADOS

O retireiro é o principal elemento para a obtenção de um leite de boa qualidade higiênica. Ele deve entender a importância de se produzir um **alimento sadio** que será consumido principalmente por **crianças**. Roupas, braços e mãos devem estar limpos no momento da ordenha. Não esquecer que o retireiro deve ser um **indivíduo sadio, sem doenças**.

A sala de ordenha deve ser construída de modo a permitir a **circulação do ar**; logo, não deve ser toda fechada. O **piso**, pelo menos a área onde ficam os animais no momento da ordenha, deve ser cimentado e um **pouco inclinado**, o que vai facilitar a limpeza e a retirada das fezes, urina e respingos de leite. Um **pequeno tanque com água encanada** vai facilitar em muito a limpeza do vasilhame da ordenha, do úbere dos animais e da própria sala.

A **própria vaca** pode influir na qualidade higiênica do leite. Um animal sujo de terra ou esterco pode produzir leite de má qualidade. A terra e o esterco ao caírem no leite levam junto uma imensa quantidade de micróbios que podem tornar o **leite ácido**. Assim, o animal deve ter pelo menos seu úbere lavado com alguns jatos de água imediatamente antes da ordenha. O úbere é, então, secado com papel-toalha ou, o que é mais barato, com um pano limpo, embebido em **água clorada** e torcido. Esta água clorada é preparada colocando-se de 2 a 3 colheres de sopa de solução de **hipoclorito de sódio** em um balde plástico contendo 10 litros de água. O hipoclorito é barato e pode ser encontrado em casas de produtos veterinários, na própria cooperativa ou fábrica de laticínios.

Quando o retireiro passa este pano embebido em água clorada no úbere do animal, ele está limpando e matando os micróbios do úbere e de suas mãos.

Recomenda-se, para uma ordenha higiênica, a utilização de **balde semifechado**,

Depois da ordenha, cada teta é imersa em solução de iodo glicerinado

Antes da ordenha, lavar o úbere com jato de água

Depois de ordenhar todas as vacas, lavar com água a sala de ordenha.

em lugar do balde aberto. Com o balde semifechado, as chances de impurezas, como esterco, ração e poeira caírem no leite são bastante reduzidas. O balde de ordenha tem de ser lavado com muito cuidado, antes e depois da ordenha, com água e sabão. Um pouco de solução clorada deve também ser passada no balde após a limpeza.

DIAGNÓSTICO DA MAMITE AGUDA

Antes de ordenhar o leite no balde, o retireiro ordenha um ou dois jatos de cada teta em uma **caneca de fundo preto ou telada**. Deve procurar pequenos grumos, que, quase sempre, indicam a presença de mamite no animal.

Em caso positivo, o animal deve ser separado dos demais e esgotado por último, ao fim da ordenha. O tratamento contra mamite deve ser logo iniciado, tratamento este que deve ser orientado por profissional da área de sanidade animal.

Imediatamente após a ordenha, o canal da teta fica mais aberto e, em conseqüência, mais sujeito a infecções. A fim de evitar a infecção que leva à mamite, cada teta é imersa em uma solução de iodo glicerinado (existem diversas destas soluções no comércio). O iodo forma, então, uma barreira contra a invasão dos micróbios da mamite e protege os animais contra a doença.

Após a ordenha, o leite de cada animal é transferido para os latões, que, mais tarde, irão para a indústria. Para se obter um leite limpo, este deve ser coado através de coador de aço inoxidável, ferro estanhado ou plástico. Os mesmos cuidados de limpeza com o balde de ordenha devem ser aplicados ao coador, ou seja: limpeza com água e sabão e, após isto, passagem em água clorada.

Encerrada a ordenha, todo o vasilhame tem de ser rigorosamente lavado e o esterco, leite e urina do piso da sala de ordenha removidos com água. O leite deve ser mantido em local fresco e ao abrigo do sol enquanto espera o caminhão.

O latão de leite, que é lavado na indústria, pode ser uma fonte importante de contaminação do leite. Recomenda-se que o produtor rural observe sempre se o mesmo está bem lavado e não o deixe exposto à poeira. O produtor não deve lavar o latão, uma vez que isto é responsabilidade da indústria. Caso a limpeza dos latões não esteja correta, o produtor deverá levar o fato ao conhecimento da indústria.

A adoção destas medidas permitirá a produção de leite de boa qualidade, ao mesmo tempo que contribuirá para a melhoria do estado sanitário do rebanho, evitando redução na produção e na qualidade do leite, em virtude de doenças do úbere.

Para maiores informações ou esclarecimentos, basta se dirigir a um dos seguintes endereços, ou ao Escritório da EMATER de sua região:

1) EMBRAPA — Centro Nacional de Pesquisa do Gado de Leite — Rodovia MG 133 — Km 42 — 36155 — Coronel Pacheco — MG. Telefones: 10, 23, 24 ou 25 (101 — Cel. Pacheco — MG).

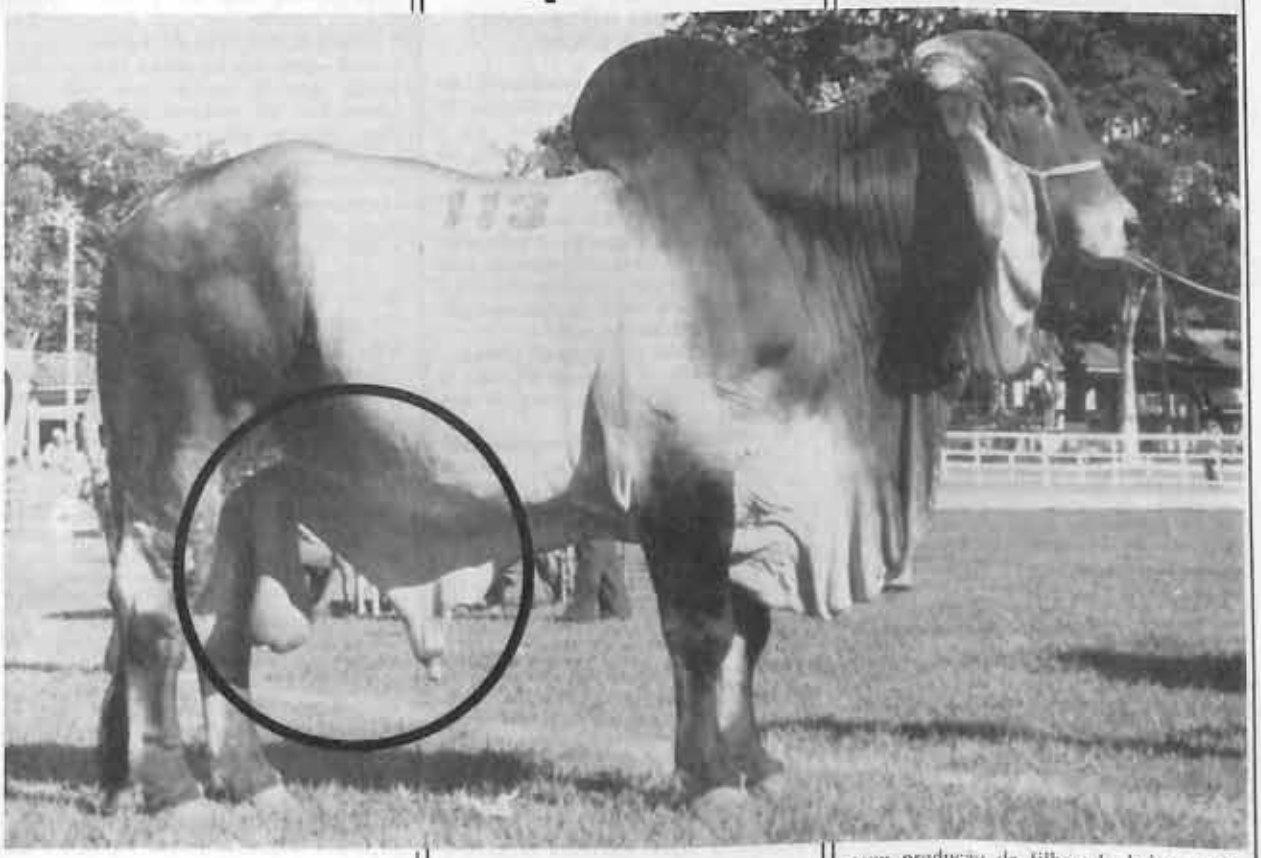
2) EPAMIG — Instituto de Laticínios Cândido Tostes — Rua Tenente Luís de Freitas, 116 — 36100 — Juiz de Fora — MG — Telefone: (032) 212-2655.

25 de agosto-Dia do Soldado.

Em todo o Território Nacional, a presença do Exército Brasileiro garante nossa integridade, preserva nossa soberania e contribui para o nosso desenvolvimento. Um país se constrói com Liberdade, Segurança e Trabalho.

Exército, Presença Nacional.

Alguns cuidados na compra de um reprodutor



ADEMIR DE MORAES FERREIRA,
médico veterinário,
Embrapa, Cel. Pacheco, MG.

Na pecuária bovina, o macho é acasalado com um grande número de fêmeas. Por isto, o uso de touros de baixa fertilidade, inférteis ou de qualidade genética inferior, pode acarretar sérios prejuízos aos criadores, induzindo a um maior intervalo entre partos das vacas e/ou produção de filhos de baixa qualidade.

A substituição do touro de um rebanho, quando suas filhas se encontram em fase de reprodução, evita o acasalamento de pai com filhas e, com isto, futuros problemas que podem surgir por causa da alta consangüinidade no rebanho.

Para melhorar a qualidade genética do rebanho, os criadores devem sempre adquirir novos reprodutores, melhorando o valor genético destes animais.

Alguns problemas são capazes de afetar o touro (falta de desejo sexual, impossibilidade de saltar ou montar, baixa fertilidade, etc.) e prejudicar a eficiência reprodutiva, aconselhando-se o seu descarte.

Lucro.

Antes da aquisição do reprodutor, alguns aspectos devem ser considerados. Inicialmente, defini-se a raça ou grau de sangue do reprodutor a ser adquirido, em função da qualidade ou tendência racial do rebanho existente e da finalidade a que se propõe. As características de cada região ou fazenda são importantes para se determinar o melhor tipo de reprodutor e exploração. Uma orientação mais segura quanto a estratégia de cruzamento é obtida consultando-se um técnico especializado na área de melhoramento genético.

Muitos criadores são ludibriados na compra de um reprodutor, ao confiar na afirmativa do vendedor de que se trata de animal provado. A prova de um touro é, geralmente, feita através do "Teste de Progênie", ou seja, pela produção de suas filhas, de preferência em diferentes rebanhos, comparada com as produções de suas companheiras (filhas de outros touros). Quando o teste é feito dentro de uma mesma fazenda os resultados não permitem separar o efeito de touro do efeito das condições da fazenda (manejo, alimentação, sanidade, etc.). Entretanto, na impossibilidade de se usar o critério ideal de avaliação em vários rebanhos, a prova dentro de uma mesma fazenda ainda tem o seu valor. Em geral, os touros provados são utilizados em inseminação artificial para serem melhor aproveitados, já que o teste exige muito tempo e altos investimentos. É bom enfatizar que nem todo sêmen usado em inseminação é obtido de touro provado.

Uma vez que o Brasil ainda é carente em provas de touro, torna-se difícil a obtenção de animais devidamente provados. Desse modo, na escolha de um reprodutor para sua fazenda, o produtor deve utilizar informações sobre a produção de parentes mais próximos como pai, mãe e/ou filhas.

Após a escolha da raça ou grau de sangue e de se ter idéia onde encontrar o reprodutor com as características desejadas, parte-se para o exame do touro escolhido.

Nas regiões ou locais onde a presença do veterinário for difícil ou impossível, o criador pode lançar mão de alguns conhecimento simples e práticos, relacionados a seguir, e que serão úteis na identificação de algum problema com o touro (exceção dos itens 6 e 7, cujos exames só poderão ser executados por técnicos especializados).

CONDIÇÃO CORPORAL

O aspecto corporal do reprodutor é importante, principalmente se há necessidade de seu uso imediato, uma vez que o animal magro ou fraco pode apresentar uma baixa produção e/ou qualidade dos espermatozóides.

A compra de um reprodutor é quase sempre efetuada em função do tipo do animal (aspecto externo), sem nenhuma informação complementar capaz de auxiliar na sua avaliação. Este procedimento conduz a erros. Tem-se conhecimento de reprodutores usados com finalidade leiteira, de extrema beleza nas características externas (altura, peso e conformação), cujas filhas se caracterizam por baixa produção de leite e peso elevado.

COORDENAÇÃO MOTORA

A caminhada em piso de grama e cimento permite observar se o animal apresenta defeitos de aprumo e incoordenação dos movimentos (andar cambaleante ou manqueira). Touros com problemas de casco, membros, articulações e/ou coluna podem apresentar dificuldades para montar a fêmea.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE O TOURO

Algumas informações importantes devem ser obtidas com o encarregado da fazenda, ordenhador, inseminador, etc. e não diretamente com o interessado na venda, já que o mesmo poderá colocar o interesse comercial acima da verdade. Logicamente, este conselho torna-se desnecessário quando o vendedor é conhecido ou sua reputação o coloca acima de qualquer suspeita. Para se conseguir tais informações sobre o touro, as seguintes perguntas poderiam ser formuladas:

- Já possui filhas no rebanho? Quantas?

— A presença de filhas no rebanho já elimina a possibilidade do touro ter nascido estéril.

- As vacas cobertas por ele repetem muito cio?

— Quando, do total de vacas cobertas por um mesmo reprodutor, um pequeno número retorna ao cio após serem cobertas, suspeita-se de problemas com as fêmeas. Entretanto, caso seja elevado o número de fêmeas nestas condições, não se pode desprezar a possibilidade do macho ser portador de algum problema.

— A existência de muitas vacas gestantes de pouco tempo, cobertas pelo touro, é uma indicação de sua boa fertilidade, muito embora a confirmação da gestação exija a presença do técnico.

- Suas filhas têm problemas de falta de cio?

— A falta de cio nas filhas pode ser indicativo de algum problema hereditário de fertilidade (hipoplasia ovariana).

- Vacas que ele cobriu abortaram ou voltaram ao cio com intervalo maior de 30 dias?

— Uma resposta positiva pode sugerir presença de agentes infecciosos transmitidos pelo macho, tais como: trichomonas, campylobacter, micoplasma, vírus, fungos e bactérias inespecíficas.

Mesmo possuindo dois ou mais touros no rebanho, é costume de certos criadores destacar o touro a ser vendido como pai das melhores bezerras, novilhas ou vacas do rebanho. É um ato instintivo de estímulo ao comprador, em vista de um dos critérios de avaliação do touro ser em função das características ou produção de suas filhas.

COMPORTAMENTO SEXUAL

O reprodutor colocado junto a uma vaca em cio permite as seguintes observações:

- Desejo sexual (libido):

— O desejo sexual é avaliado pelo tempo que o animal demora para se excitar e saltar. O salto deve ser imediato ou em até 20 minutos. É importante saber que os machos da raça zebuína são por natureza mais vagarosos ou lentos.

— Doenças, cansaço ou esgotamento devido a manejo incorreto (excesso de fêmeas) e alimentação deficiente, são algumas das muitas causas de frigidez ou falta de desejo sexual. A recuperação deste distúrbio depende da causa e das lesões provocadas.

- Ereção e exposição do pênis:

— A exposição do pênus fica comprometida quando ocorre uma aderência (obstrução) ou processo doloroso local. Uma exposição peniana parcial ou ausente pode também acontecer nos casos de processos inflamatórios (abcessos, pus) ou verrugas (papilomas) na ponta ou corpo do pênis.

- Introdução do pênis na vagina:

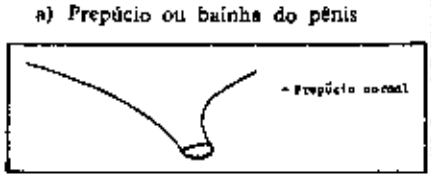
— Em casos de fratura, paralisia ou abcesso do pênis, os animais montam mas não conseguem introduzir o pênis na vagina da vaca.

É interessante ressaltar que o comportamento sexual deve ser observado a uma distância regular do animal, pois, se o observador estiver muito perto, a sua presença poderá inibir o touro e este se mostrar indiferente ou com pouco desejo sexual; ao contrário, se o observador estiver muito longe, e considerando que a introdução do pênis e ejaculação no bovino é um processo extremamente rápido, tais observações não poderão ser efetuadas com eficiência.

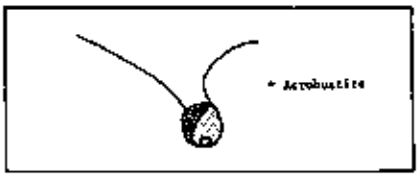
DEFEITOS NOS ÓRGÃOS GENITAIS DO MACHO

Caso as observações anteriores não tenham sido suficientes para desaconselhar a compra do reprodutor, outros requisitos poderão ser levados em consideração. Algumas observações complementares podem ser feitas, exigindo apenas um pouco de atenção para certos detalhes, tais como:

a) Prepúcio ou bainha do pênis



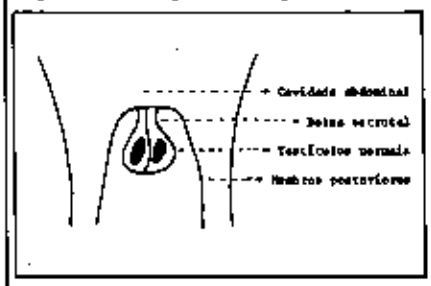
A presença de pus junto aos pêlos na abertura pode indicar a existência de infecção interna. É muito comum em touros da raça zebuína, devido à própria constituição do prepúcio (maior e mais pediculado ou baixo), o crescimento anormal de tecidos junto ao orifício de entrada. Este processo é chamado acrobustite (umbigueira).



Em qualquer dos dois casos é contra-indicada a compra do animal, uma vez que seria necessário tratamento específico e longo tempo para recuperação.

b) Bolsa escrotal e testículos

Na bolsa escrotal estão localizados os testículos. Sua pele não deve apresentar ferimentos, queimaduras ou vermelhidão, que podem ser indicativos de inflamação ou abcesso. Os testículos são os órgãos responsáveis pela produção dos espermatozóides, sendo, por isto, de fundamental importância no processo reprodutivo.



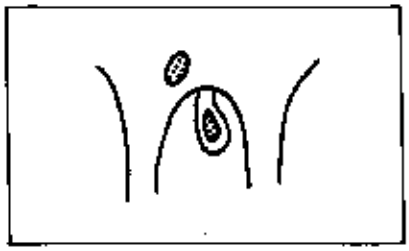
Os dois testículos apresentam pouca ou nenhuma variação no tamanho. Um testículo pode estar localizado um pouquinho mais alto que o outro ou ligeiramente inclinado para trás. O animal não deve demonstrar sinal de dor quando se aperta ligeiramente esta região. Algumas anormalidades podem ocorrer com os testículos, sendo perfeitamente percebidas pelo criador, tais como:

• Bolsa escrotal sem testículos:

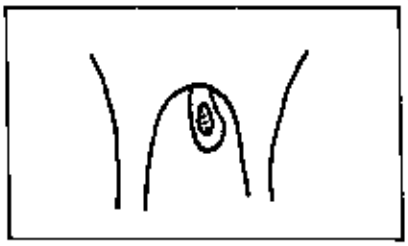
— O touro pode apresentar os testículos retidos na cavidade abdominal, sem descer para a bolsa escrotal, ou simplesmente ter nascido sem testículos. A observação visual é suficiente para identificar este problema, complementando-se com uma rápida pressão na bolsa, com a finalidade de se sentir ou não a consistência firme dos testículos. Estes processos podem ocorrer em um ou ambos os lados e recebem os seguintes nomes:

Criptorquidia bilateral: quando os dois testículos permanecem na cavidade abdominal e não descem para a bolsa escrotal. O animal tem desejo sexual mas é infértil.

Anorquia: quando faltam os dois testículos. "De ocorrência muito rara". É diferente da não descida dos dois testículos para a bolsa escrotal, porque o animal não apresenta desejo sexual ou atração pela fêmea.



Criptorquidia unilateral: quando um só testículo permanece na cavidade abdominal e o outro desce para a bolsa escrotal. O animal apresenta desejo sexual normal mas tem baixa fertilidade.



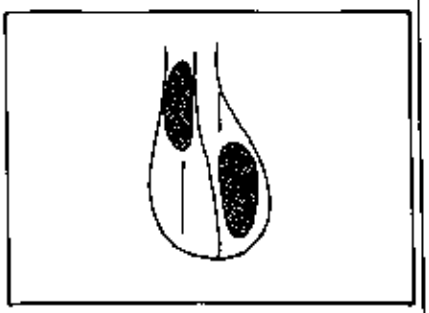
Monoquirdia: quando falta um testículo e o único existente se encontra na bolsa escrotal. O animal tem baixa fertilidade e menor desejo sexual.

Os quatro casos acima foram citados apenas para conhecimento, mas, na realidade, vai interessar ao criador saber que a falta de um ou ambos testículos, na bolsa escrotal, contra-indica a aquisição do animal.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA
(Fundada em 1934)
QUEM SABE O QUE VALE UM CAVALO É O CAVALEIRO MONTE UM MANGALARGA E VERIFIQUE O SEU VALOR
Av. Francisco Matarazzo, 455
(Parque Fernando Costa)
05001 — São Paulo — SP
Tel.: 62-6269 (DDD 011)

• Mobilidade dos testículos:

— Os testículos são normalmente móveis dentro da bolsa escrotal, podendo-se através de pressão, fazer subir um de cada vez sem maiores dificuldades. Em casos de aderências ou inflamações, esta mobilidade deixa de existir ou diminui, afetando o mecanismo termo-regulador dos testículos e, conseqüentemente, a produção e qualidade dos espermatozóides.



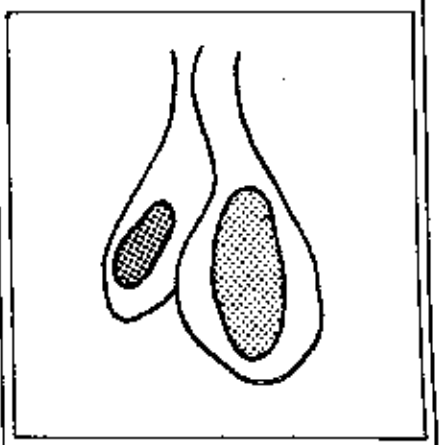
• Consistência:

— Os testículos têm uma consistência firme, ou melhor, não são duros nem moles. Em certos casos eles ficam muito duros (calcificação, atrofia, fibrose) e em outros, bem moles ou flácidos (degeneração testicular) afetando a quantidade ou qualidade do sêmen.

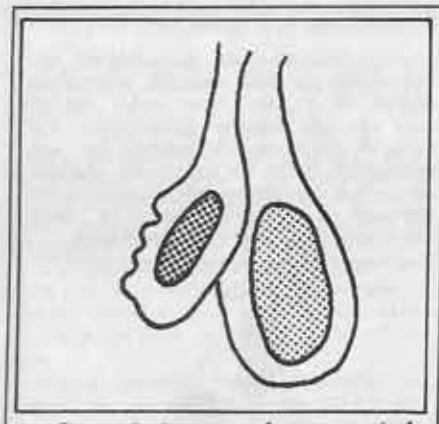
• Tamanho:

— O tamanho dos testículos é importante por estar relacionado com a concentração e normalidade dos espermatozóides. A diminuição de peso e volume pode ocorrer em um ou ambos os testículos. Estes detalhe tem grande importância em bovinos, devido a sua origem genética, com transmissão aos filhos. Daí a necessidade de um controle rigoroso dos touros usados em inseminação artificial, pois, através desta prática, os caracteres indesejáveis podem ser difundidos em grande escala e a curto espaço de tempo.

— Dois casos podem ocorrer e confundir o diagnóstico, mas o criador deve saber que em qualquer deles a compra é desaconselhável.



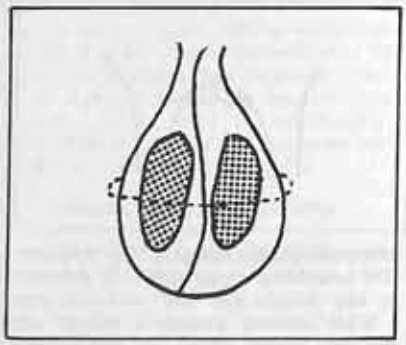
Hipoplasia testicular: quando um testículo sempre foi menor que o outro.



Atrofia testicular: quando um testículo normal diminui de tamanho. A pele enrugada do escroto no lado do testículo menor é indicativo de atrofia, e pode facilitar a diferenciação.

— Deve-se ter cuidado com o diagnóstico de hipoplasia porque às vezes o testículo menor é que está normal, enquanto o outro pode estar aumentado de tamanho devido a algum processo infeccioso. O importante, realmente, é saber que um testículo bem maior que o outro significa anormalidade e que o animal não deve ser comprado.

— Como até agora tem-se baseado em tamanhos diferentes dos testículos é bom saber que ambos os testículos podem ter o mesmo tamanho, embora menores que o normal. Com uma fita métrica pode-se medir o perímetro da bolsa escrotal, abraçando os dois testículos, em seu ponto mais largo. Em touros acima de 30 meses esta medida não deve ser inferior a 30 cm.



QUALIDADE DO SÊMEN (ESPERMIOGRAMA)

Os testículos são muito sensíveis às alterações metabólicas (hormonais, bioquímicas, etc.) e do ambiente (frio, calor, etc.), que afetam bastante a produção e qualidade dos espermatozóides.

Desse modo, qualquer alteração no trato genital do touro, independente de sua origem, resulta em menor fertilidade ou mesmo esterilidade. Na maioria dos casos, o exame de sêmen (espermiograma), repetido a certos intervalos, pode revelar essas alterações. O exame clínico do animal (estado de saúde) auxilia no diagnóstico.

A qualidade do sêmen (constatada pelo espermiograma) constitui o fator mais importante e seguro para determinação da eficiência reprodutiva de um touro. De um modo geral, a qualidade é avaliada com base nos espermatozóides, através das seguintes características: presença ou ausência, concentração, relação vivos/mortos, e quantidade de anormais e tipos de patologia.

DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS

Os testes para brucelose e campilobacteriose (mais conhecida como vibriose), bem como a identificação de trichomonas, devem ser realizados com a finalidade de se evitar a introdução destas doenças no rebanho. Além das doenças da reprodução, outras devem ser observadas: tuberculose, papilomatose (verrugas), aftosa, etc.

COMENTÁRIOS

Este trabalho teve como finalidade fornecer orientação ao produtor sobre os cuidados a serem observados na compra de um reprodutor. Enfatiza-se, entretanto, que existem outros problemas que o produtor não tem condições de identificar, sendo necessária a presença do técnico especializado. Dentre estes citam-se: ausência da cauda do epidídimo, granuloma espermático, encurtamento do cremaster, necrose e desvio peniano, pênis bífido ou curvo, degeneração testicular, hérnia escrotal, problemas de próstata e vesícula seminal.

Ainda que todas estas recomendações não possam ser seguidas, o produtor deve fazer o possível para considerar o maior número delas, sem o que fica praticamente impossível adquirir um touro de boa qualidade. Vale a pena lembrar que o touro é grande responsável pela qualidade de seus filhos e que uma bezerra de má qualidade poderá conduzir a prejuízos irreparáveis, que só serão percebidos a longo prazo.

casas da lavoura

GOIÂNIA, RIO VERDE - GO - TAGUATINGA DF - CUIABÁ - MT.

agroplan

BRASÍLIA - DF.

tudo para agricultura e pecuária

AGROPLAN AGROPASTORIL PLANALTO LTDA.

Criatório JERSEY PO - PC

Contatos: Sr. Eurípedes F. dos Santos — GOIÂNIA - GO.
Fone: 233-2327

REVISTA DAS REVISTAS ZOOTÉCNICAS

REDATOR: L. PACHECO JORDÃO
— CRMV-4 — 0322
N.º 92
— AGOSTO DE 1983 — ANO VIII

Estratégias de cruzamento entre raças leiteiras no Brasil

A eleição do tipo de gado bovino **Bos taurus, B. indicus** ou mestiço mais conveniente para produzir leite em condições tropicais depende, não só do clima, como de métodos de alimentação, manejo e sanidade utilizados. As raças européias de maior produtividade em boas condições sofrem excessivamente com as limitações geralmente encontradas nas zonas tropicais, podendo ser então mais conveniente utilizar gado mestiço.

As principais características das produções de leite no Brasil foram descritas por Joviano & Costa (1966) e por Hall (1973). Como se pode ver no Quadro 1, a maior produção ocorre na Região Sudeste, onde se encontram grandes centros urbanos como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. A produção por vaca é baixa, já que muitos fatores a limitam, entre as quais a sub-alimentação, a incidência de doenças (como febre aftosa, brucelose e anaplasmose) e a ação de parasitos externos (carrapatos, bernes) e distúrbios gastrintestinais.

A capacidade empresarial, sobretudo na ausência do proprietário, limita muitas vezes a adoção de técnicas avançadas de produção. A alimentação baseia-se sobretudo em volumosos, posto que em geral é anti-econômico o emprego de altos níveis de concentrados (Moricochi e cols. 1973). Em algumas zonas, como, por exemplo, a Região Sudeste, o período seco do ano, de aproximadamente seis meses de duração, é um sério obstáculo para a produção de forragens. Existem certamente, nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, alguns exemplos de meios indicando a possibilidade de se obterem níveis mais razoáveis de produção, particularmente nas áreas de maior altitude, mas eles são poucos.

A produção média das vacas de raça pura (305 dias, duas vezes ao dia, idade adulta) inscritas no controle leiteiro oficial em São Paulo, foi o seguinte (DNPA, 1974):

Raça leiteira	Produção (kg)
Holandesa malhada de preto	4 209
Holandesa malhada de vermelho	3 859
Jersey	2 818
Suíça Parda	2 537

Quadro 1. **Rebanho e produção de leite em as grandes regiões do Brasil**

Região	N.º bovinos ('000)	N.º vacas ordenhadas ('000)	Produção de leite ('000 t)	Produção p/vaca /ano (kg)
Norte	1 971	255	109	427
Nordeste	16 313	1 975	1 066	540
Sudeste	32 463	7 544	5 270	699
Sul	20 555	2 652	2 288	863
Centro-oeste	19 529	1 533	568	371
Brasil total[1]	90 830	13 959	9 302	666

Fonte: EMBRAPA — Centro Nacional de Pesquisa de Gado Leiteiro (1977).

Nota: As regiões mencionadas compreendem os seguintes estados: **Norte:** Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima; **Nordeste:** Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe; **Sudeste:** Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo; **Sul:** Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina; **Centro-oeste:** Goiás e Mato Grosso. [1] = cifras arredondadas.

Deve-se ter em conta que o registro da produção realiza-se geralmente com fins de propaganda, para permitir a venda de touros, de maneira que, muitas vezes, só se anotam as melhores vacas do rebanho. O intervalo entre partos, para as vacas Holstein (Frísias ou Holandesas) inscritas foi em média de 370 dias (Alves Netto e cols. 1967).

Com exceção da Região Sul, onde predomina o gado Holstein, nas regiões leiteiras mais especializadas utilizam-se de gado mestiço de raças européias (principalmente Holstein) e zebuínas (mormente Gir e Guzerá). No entanto, também se obtém leite de gado Zebu mantido em regiões mais extensivas, nas quais se ordenham parte do rebanho, uma vez ao dia e isto unicamente durante a estação chuvosa.

No Quadro 2 são apresentadas algumas características dos sistemas utilizados nas regiões de Minas Gerais, especializadas na produção de leite. Em geral, nas fazendas de maior tamanho, são utilizados touros Holstein, até alcançar alto grau de mestiçagem, voltando-se então a introduzir touro Zebu, que melhora a resistência às condições adversas. Esta troca periódica de raça de touro é uma prática aceitável para o gado de corte (Koger, 1973) mas para o gado leiteiro tem o inconveniente de produzir elevada proporção de animais com excessivo grau de sangue Zebu e baixa produtividade.

Resultados experimentais. Têm-se publicado vários estudos comparando a produção de leite com diversos graus de mestiçagem de raças européias e zebuínas (Quadro 3 e Figura 1). Conquanto nenhum destes estudos se baseie em experimentos especificamente delineados para comparar grupos genéticos, os resultados, tomados em conjunto, indicam maior produção com os graus de mestiçagem intermediários. Mas há algumas discrepâncias, como, por exemplo, o fato de que as diferenças entre as F_1 e as Holsteins foram somente de 9% em São José do Rio Pardo (SP), ao passo que alcançaram 25% em Valença (RJ). A alimentação e o manejo foram provavelmente superiores no primeiro caso. A diferença entre ambos os resultados sugere a existência de uma interação genótipo x ambiente, mas poderia ser devida a diferenças genéticas (Holstein pura x Gir em Valença; Holstein pura x Guzerá em S. J. do Rio Pardo).

A Cyanamid apresenta medicina veterinária

A ação imunoestimu

Milhares de criadores em todo o mundo consagraram RIPERCOL como o vermífugo mais seguro e de mais rápida ação.

RIPERCOL elimina todos os vermes gastrointestinais e pulmonares importantes sob o aspecto econômico e não deixa resíduos na carne e no leite e ainda melhora a qualidade da lã das ovelhas.

Assim como todos os outros vermífugos, RIPERCOL também age através da corrente sangüínea.

Só que a sua ação é muito mais rápida, pois enquanto os benzimidazóis precisam de 22 a 30 horas para alcançar um nível sanguíneo adequado, RIPERCOL consegue o mesmo resultado 15 minutos após a sua aplicação.

Mas a maior descoberta da medicina veterinária nos últimos tempos foi a ação imunoestimulante que só RIPERCOL possui.

Quando aplicado após as vacinações rotineiras, RIPERCOL restaura as defesas orgânicas dos animais, tornando-os mais resistentes a diversos tipos de doenças,

a maior descoberta da dos últimos tempos.

lante de RIPERCOL* L.

tais como a febre aftosa, a brucelose e a clostridiose.

Além disso, resultados de testes realizados a nível mundial acabaram de comprovar que o uso de RIPERCOL reduz os índices de mastite e até mesmo de mortalidade neo-natal, quando o produto é aplicado antes da parição.

E esta descoberta vem confirmar tudo aquilo que muitos criadores brasileiros já haviam constatado: RIPERCOL sempre foi muito mais do que um vermífugo.

RIPERCOL* L

Vermífugo e Imunoestimulante

CYANAMID

* Marca de Industria e Comercio

FABRICADO NO BRASIL

Quadro 2. **Características dos sistemas de produção na Zona da Mata, Minas Gerais**

Conceito	Classificação das fazendas[1] Pequena Pequena	Média Média	Grande Grande
Número de fazendas	59	35	37
N.º médio de vacas em lactação	9,8	25,2	49,5
N.º médio de vacas secas	7,3	20,6	27,4
N.º novilhas com mais de 2 anos	4,7	16,1	23,5
N.º médio de touros	0,9	1,9	2,8
% de fazendas que usam monta controlada	0,0	9,0	19,0
% de fazendas que usam inseminação artificial	0,0	3,0	8,0
% de fazendas com 2 ordenhas diárias	20,0	5,10	69,0
Produção de leite/lactação	909	1 065	1 385
Produção de leite/ano/ha	374	380	476
Grau de mestiçagem das fêmeas (% das fazendas)			
Predominância de Holstein	0,0	17,1	27,0
Intermediária Holstein x Zebu	42,4	68,6	62,2
Holstein & intermediária	0,0	0,0	2,7
Tipo Zebu	57,6	14,3	8,1
Grau de mestiçagem dos touros (% das fazendas)			
Holstein	1,7	2,9	18,9
Mestiço	3,4	17,1	5,4
Zebu ou tipo Zebu	81,4	57,2	32,4
Holstein + Zebu	0,0	2,9	2,7
Não há touro na fazenda (em geral é emprestado)	13,6	0,0	0,0

Fonte: Gomes (1976)
[1] Esta classificação foi feita tendo em conta a produção anual de leite em milhares de litros por fazenda, a saber: **pequena** = 3-18; **média** = 18-55; **grande** = mais de 55.

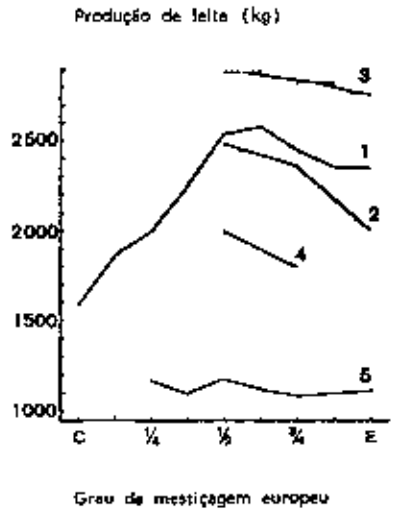


Figura 1. Produção de leite de vários graus de mestiçagem de raças européias e zebuínas no Brasil. 1 Holstein x Guzerá (Vencovsky, Dias e Ricardo, 1970); 2 Holstein x Gir (Madalena, Freitas e Martinez, 1978); 3 Suíça Parda x Holstein x Jersey x Zebu (Reis, 1977); 4 Guernsey x Zebu (Peixoto, 1965; 5 Simental x Zebu (Carneiro, 1939)

Na figura 2 são mostradas as curvas de lactação ajustadas a dados de produção de leite diária de três graus de mestiçagem. Como sucede geralmente nas condições tropicais com baixo nível de alimentação, as curvas não apresentam máximas durante a lactação, sendo de fato praticamente retas. As mestiças de 1/2 e 3/4 de sangue diferiram entre si na produção inicial, mas não na forma das curvas. As vacas Holstein tinham uma produção inicial menor e também uma persistência menor que as vacas mestiças.

No rebanho Holstein x Gir de Valença, a idade ao primeiro parto e intervalo en-

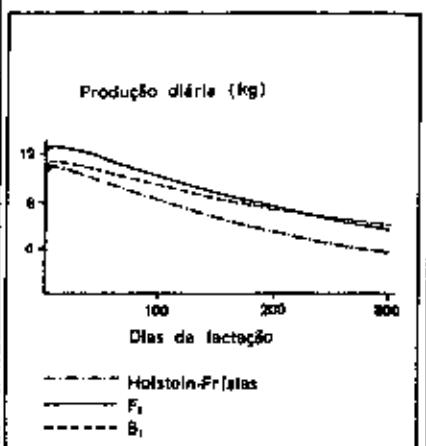


Figura 2. Curvas de lactação (segundo Madalena, Martinez e Freitas, 1979)

Quadro 3. **Produção de leite de diferentes graus de mestiçagem em cruzamentos de raças européias e zebuínas**

Grau	Holstein[1] x Guzerá	Holstein[2] x Gir	Suíça P.,[3] Holstein, Jersey x Zebu	Guernsey[4] x Azebuado	Simental[5] x Azebuado
Localidade	S. J. R. Pardo (SP)	Valença (RJ)	Florestal (MG)	Piracicaba (SP)	Leopoldina (MG)
	kg (número de observações entre parênteses				
	Produção/ vaca/ano	Produção em 300 dias	Produção/ lactação		Capacidade mais provável de produção
Zebu	1 582 (34)	—	—	—	—
1/8	1 852 (3)	—	—	—	—
2/8	1 992 (46)	—	—	—	1 171 (49)
3/8	2 238 (18)	—	—	—	1 097 (10)
4/8	2 527 (69)	2 471 (350)	[6] 2 887 (163)	1 996 (65)	1 175 (77)
5/8	2 567 (73)	—	—	—	1 120 (11)
6/8	2 435 (114)	2 347 (164)	—	1 794 (39)	1 086 (9)
7/8	2 336 (32)	—	[7] 2 819 (553)	—	—
Europeu	2 332 (17)	1 898 (123)	[8] 2 760 (135)	—	1 109 (8)

1. Vencovsky, Dias e Ricardo (1970); 2. Madalena, Freitas e Martinez (1978); 3. Reis (1977); 4. Peixoto (1965); 5. Carneiro (1939); 6. Grupos 1/2 a 5/8; 7. Grupos 3/4 a 15/16; 8 > 15/16.

tre partos das vacas com 1/2 sangue Holstein eram menores que os das Holsteins puras, ao passo que as vacas com 3/4 de sangue Holstein propiciaram valores intermediários entre os de outros grupos (Quadro 4). Para as vacas Holstein, o intervalo entre partos era de 67 ± 34 dias maior quando elas pariam na época de chuvas que na estação seca. Isto não sucedia com as vacas de 1/2 e 3/4 de sangue Holstein, o que indica que as mestiças eram menos sensíveis às variações sazonais, sendo, assim, outro exemplo da maior homeostase genética dos híbridos (Lerner, 1954).

Em um estudo de cruzamentos com Jerseys, as diferenças entre graus de mestiçagem para o intervalo entre partos foram mínimas, mas a idade ao primeiro parto das Jerseys puras foi menor (Quadro 5). As mestiças, em troca, tinham menor mortalidade e permaneceram por mais tempo no rebanho.

Alternativas para manter os rebanhos mestiços. Verificado que o bovino mestiço apresenta vantagens nas condições ambientes predominantes, cabe considerar as estratégias disponíveis para manter rebanhos com graus de mestiçagem intermediárias (Mason, 1974). Basicamente, existem três opções: (a) produção de fêmeas F_1, cruzando primeiramente vacas zebus com touros de raças européias; (b) cruzamento rotativo, utilizando alternadamente touros puros europeus e zebuínos sobre vacas mestiças; e (c) formação de novas raças a partir de cruzamentos entre raças européias e zebuínas.

A primeira destas estratégias está sendo utilizada por criadores de Zebus, por exemplo, no norte de Minas Gerais, que vendem as novilhas de 1/2 sangue para regiões mais especializadas de leite — uma forma de cruzamento estratificado (Lerner & Donald, 1966). Considerando que as vacas zebuínas têm em média 3,6 partos em sua vida útil e que 20% das crias morrem antes de chegar à idade adulta (Pereira & Miranda, 1978), pode-se calcular que somente 30% de um rebanho zebuíno podem ser utilizados para produzir novilhas F_1, tendo que acasalar os 70% restantes com Zebu, para perpetuar o rebanho original. Assim como para corte a produtividade do rebanho zebuíno pode ser aumentada por meio de cruzamentos com raças européias (Madalena, 1977), a opção (a) não parece ter vantagens a médio ou a longo prazo.

Cruzamentos rotativos. A fim de evitar a aquisição de fêmeas de outros rebanhos, podem-se utilizar sistematicamente os cruzamentos rotativos, para o que existe diversas formas. A mais simples é a de alternar em cada geração touros europeus e zebus. Na Figura 3 é apresentado um exemplo deste método. Pode-se ver que o sistema converge em poucas gerações para dois graus de mestiçagem (2/3) e (1/3), coexistindo simultaneamente na fazenda. Devido à baixa produção de leite do grupo com 1/3 de sangue europeu, este método será potencialmente mais adequado para os sistemas

Quadro 4. **Médias de características de reprodução ± erro padrão, em cruzamentos de Holstein x Gir**

Grupo genético	Dias (número de observações entre parênteses) Idade ao 1.º parto	Intervalo entre partos iniciando na estação (chuvosa)	(seca)
1/2 Holstein x 1/2 Gir	1 202 ± 33 (69)	478 ± 12 (143)	452 ± 13 (98)
3/4 Holstein x 1/4 Gir	1 303 ± 36 (66)	519 ± 24 (57)	540 ± 22 (55)
Holstein pura	1 368 ± 36 (52)	515 ± 22 (43)	581 ± 29 (23)

Fonte: Freitas, Madalena e Martinez (1980)

Estes resultados, no Brasil, estão de acordo com os obtidos em outros países tropicais (p. ex. McDowell, 1972; Katpatal, 1977; Wijeratane, 1970; Pearson de Vaccaro, 1973).

Quadro 5. **Características da reprodução de mestiças Jersey x Zebu** (número de observações entre parênteses)

Grau de mestiçagem Jersey	Mortalidade até 1.º parto (%)	Idade ao 1.º parto (meses)	Intervalo entre partos (meses)	Vida útil[1] da fêmeas (meses)
3/4	18,7 (272)	36,6 (84)	13,2 (512)	115,5 (75)
7/8	25,6 (485)	34,7 (220)	13,3 (844)	96,3 (187)
15/16	25,8 (260)	34,5 (198)	13,5 (537)	81,3 (123)
> 15/16	43,1 (51)	31,7 (72)	13,8 (194)	82,5 (28)

Fonte: Joviano e cols. (1963).
[1] Desde o primeiro parto até a morte ou venda.

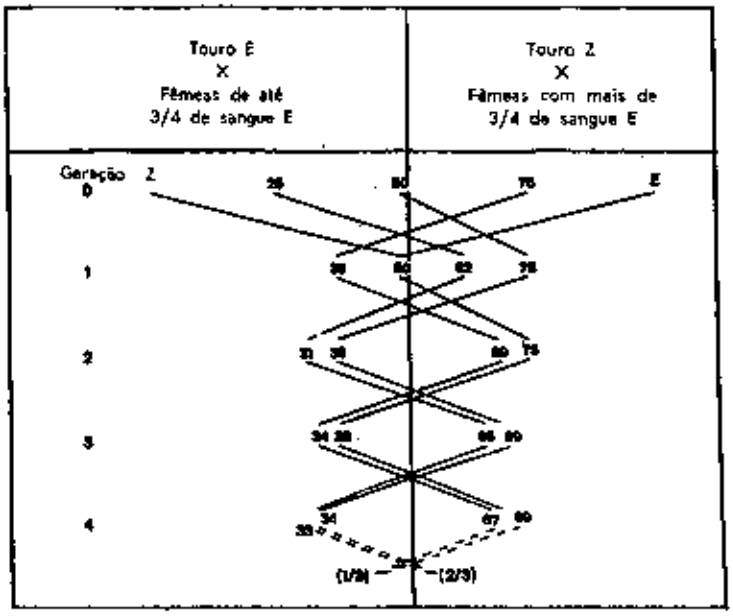


Figura 3. Plano de cruzamento rotativo simples. Utilizam-se dois touros: um Europeu (E) com fêmeas de até 1/2 sangue E e um Zebu (Z) com fêmeas de mais de 1/2 sangue E. Os números indicam as porcentagens de sangue E obtidas em cada geração. Independentemente dos graus de mestiçagem iniciais (escolhidos como exemplo), o procedimento produz finalmente somente dois tipos de animais: 2/3 E x 1/3 Z e 1/3 E x 2/3 Z.

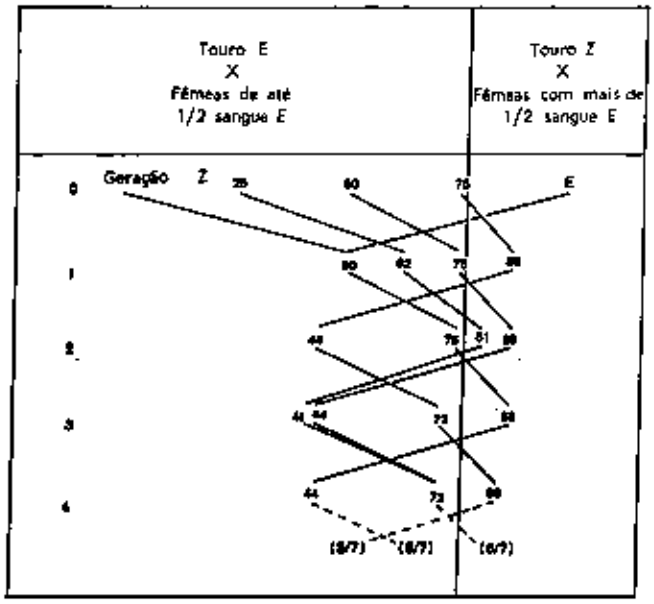


Figura 4. Plano de cruzamento rotativo com repetição da raça européia. Utilizam-se dois touros: um europeu (E) com fêmeas de até 3/4 de sangue E e um Zebu (Z) com fêmeas de mais de 3/4 de sangue E. Independentemente dos graus de mestiçagem iniciais (escolhidos como exemplo, o procedimento produz finalmente somente três tipos de animais: 3/7 E, 5/7 E e 6/7 E.

de produção mais extensivos. Para obter graus de mestiçagem mais elevados pode-se utilizar um sistema de cruzamento rotativo, também com um touro europeu e outro zebuíno, mas acasalando este último somente com as vacas de mais de 3/4 de sangue europeu. Como pode ser notado na Figura 4, este método resulta na formação de um rebanho composto simultaneamente de três graus de mestiçagem com 3/7, 5/7 e 6/7 de sangue europeu. Este método implica repetir durante gerações a utilização de touro europeu, para logo após alternar com o zebu durante uma geração.

Outra opção seria o cruzamento rotativo simples, descrito na Figura 3, mas alternando um touro europeu e — em lugar do zebu — usar um mestiço (Mason, 1979). No Brasil, a nova raça Pitangueiras (Red Poll-Zebu) poderia ser provada experimentalmente para este propósito. O sistema descrito na Figura 4 poderia ser modificado para incluir uma segunda raça européia, por exemplo, uma rotação de Holstein/Jersey/Zebu. O resultado, em termos de grau de mestiçagem europeu-zebu é o mesmo da Figura 4, mas as vacas 6/7 teriam uma composição genética de 51% Jersey, 29% Holstein e 14% Zebu, o que poderia ser vantajoso, considerando a melhor eficiência reprodutiva das mestiças Jerseys em relação a das mestiças Holstein (Pearson de Vaccaro, 1973). Não obstante, a rotação de três raças requer a manutenção de três touros na fazenda, ou o uso da inseminação artificial, de modo que somente as propriedades bem organizadas podem utilizar este sistema.

Utilização de touros mestiços. Os sistemas de cruzamento em rotação acima descritos utilizam touros de raça pura. Aparentemente, isto deveria ser vantajoso, porque seria mais fácil para o produtor obter um touro de boa linhagem leiteira nas raças puras, onde o programa de controle leiteiro é mais amplo. Porém, isto é só uma vantagem potencial, visto que no Brasil não há programas de provas de progênie em grande escala. A possibilidade de aproveitar a seleção realizada em países de clima temperado ainda não foi bem definida experimentalmente, havendo evidências contraditórias (Powel & Dickinson, 1977; Katpatal, 1977).

Nos cruzamentos rotativos, a heterose pode ser melhormente utilizada que com uma nova raça mestiça. Neste último caso, no máximo só se podem utilizar 50% da heterose (se a nova raça for formada a partir de F_1) ao passo que no sistema descrito na Figura 3 podem ser aproveitados até 67% e no da Figura 4, 57%. Vencovsky, Dias e Ricardo (1970) estimaram o valor da heterose para a produção de leite em 32% da média parental. Lobo (1976) comparou duas gerações de mestiças Pitangueiras, ambas com 5/8 de sangue Red Poll e 3/8 de Zebu, mas a primeira foi obtida cruzando-se touros Red Poll com vacas 1/4 Red Poll e 3/4 Zebu e a segunda acasalando-se entre si touros e vacas 5/8 de sangue Red Poll. Como se pode ver no Quadro 6, houve uma diminuição na produção de leite e na porcentagem de gordura, atribuível, talvez, à perda de heterose (se bem que haja outras explicações possíveis, como, p. ex. diferenças no valor reprodutivo dos touros utilizados em cada geração). O intervalo entre partos não foi afetado, mas isto provavelmente se deve à prática de eliminar as vacas que não pariram em dois anos consecutivos.

Independentemente das considerações genéticas, é preciso notar que em muitas fazendas não há possibilidade de efetuar sistemas de cruzamento rotativo, seja porque o tamanho do plantel não justifica a manutenção de mais de um touro, seja porque não se pode praticar a monta controlada ou a inseminação artificial. Como se vê no Quadro 2, somente as fazendas maiores e melhor organizadas podem controlar a reprodução do rebanho. Em Minas Gerais, aproximadamente 70% dos produtores de leite enviam à cooperativa menos de 50 litros diários (Ribeiro, 1977). Devido ao tamanho relativamente reduzido do rebanho e às dificuldades para praticar a inseminação artificial, este tipo de fazenda necessita utilizar touros mestiços para manter graus intermediários de mestiçagem. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) com o auxílio do PNUD e da FAO está coordenando o desenvolvimento de um bovino mestiço com base em provas de progênie de touros por produção de

Quadro 6. **Comparação de duas gerações sucessivas de gado Pitangueiras**[1] (número de observações entre parênteses)

Conceito	Geração 1 (retrocruzamento)	Geração 2 (touros mestiços)	% de diferença
Produção de leite (kg)	3 044 (1 014)	2 648 (709)	− 13
Produção de gordura (kg)	127 (1 014)	105 (709)	− 17
Duração da lactação (dias)	284 (1 014)	270 (709)	− 5
Intervalo entre partos (dias)	429 (748)	437 (441)	+ 2
Idade ao primeiro parto (meses)	41 (242)	43 (241)	+ 5

Fonte: Lobo (1976).
1 Ambas com 5/8 de sangue Red Poll e 3/8 de sangue Zebu, obtendo-se a Geração 1 por cruzamento de touros Zebu x fêmeas 1/4 Red Poll x 3/4 Zebu e a Geração 2 por acasalamento entre animais da Geração 1.

leite. Este trabalho foi iniciado em março de 1977 e será descrito em outro artigo.

Comparação das diferentes estratégias. Para comparar as estratégias anteriormente mencionadas seria necessário conhecer a produtividade (em termos econômicos) dos diferentes tipos de mestiços objetivados. Os resultados obtidos por Vencovsky, Dias e Ricardo (1970), conquanto se refiram somente à produção de leite (Quadro 3) podem ser utilizados como exemplo. Estes autores estudaram os efeitos aditivos das raças Holstein (H = 2 330 kg), Guzerá (G = 1 541 kg) e da heterose (h = 620 kg). É possível simular a produção (P) de qualquer grau de mestiçagem, utilizando o modelo[1] $P = pH + (1 - p)\ G + h\ [u\ (1-v) + v\ (1-u)]$, onde p, u e v representam, respectivamente, a fração de sangue Holstein do indivíduo, de seu pai e de sua mãe. Assim, foram simulados valores para a produção que se obteria com várias estratégias de cruzamento (Quadro 7). Utilizando vacas F_1, seria obtida a maior produção, embora para isto seja necessário adquirir permanentemente as fêmeas de substituição de outros rebanhos, com as limitações anteriormente anotadas para este sistema. No caso de produzir as novilhas de reposição no próprio rebanho, o cruzamento rotativo, com repetição de Holstein, daria os melhores resultados. Com este sistema evita-se um retorno exagerado para o Zebu, resultante da prática atual de trocar a raça do touro de vez em quando, acasalando-se os touros Zebus somente com as vacas de maior índice de mestiçagem (6/7). As outras estratégias que são dadas no Quadro 7 dariam resultados semelhantes.

Com os resultados obtidos em Valença (Quadros 3 e 4) somente é possível estimar aproximadamente a produção média que se obteria com o cruzamento rotativo, com repetição de Holstein. Para isto, a média dos grupos com 3/7, 5/7 e 6/7 de sangue Holstein (Figura 4) aproximou-se pela média das 1/2, 3/4 e 7/8 (e por sua vez a média das 7/8 foi calculada através da média das 3/4 e as Holstein puras). A produção de leite, a idade ao primeiro parto e o intervalo entre partos com este cruzamento seriam, respectivamente, 94, 110 e 106% dos valores correspondentes de F_1.

Experimentos em andamento. Devido à possível confusão entre os efeitos ambientais e os da seleção, os resultados expostos, conquanto indicativos das vantagens da mestiçagem, não podem ser considerados definitivos. Portanto, foi necessário efetuar um experimento delineado especificamente para comparar as principais estratégias de cruzamentos na região Sudeste, a qual produz atualmente mais de 7,5 milhões de toneladas de leite por ano (ou 57% do total produzido no Brasil). O objetivo deste experimento é comparar quatro estratégias de cruzamento: (a) absorção por Holstein; (b) formação de uma nova raça; (c) cruzamento alternativo simples; e (d) cruzamento em rotação, com repetição de Holstein.

Para fazer esta comparação são produzidos e avaliados seis graus de mestiçagem, semelhantes aos que seriam obtidos aplicando na prática as alternativas (Quadro 8). Dispunha-se originalmente de um rebanho mestiço Holstein malhado de vermelho x Guzerá, pelo que foi decidido utilizar esta particular raça zebuína. O rebanho foi completado mediante aquisição de fêmeas Guzerá (em 4 fazendas) e Holstein, m.v. (em 11 fazendas). Este rebanho, de aproximadamente 500 vacas é que se está utilizando para produzir as novilhas contemporâneas de cada um dos seis graus de mestiçagem em avaliação. As novilhas são produzidas na Fazenda Santa Mônica, Valença, RJ, do CNPGL. Utiliza-se exclusivamente a inseminação artificial com sêmen de 15 touros Holstein e 15 Guzerá de empresas comerciais e mais sete touros 5/8 obtidos no mesmo rebanho. Devido à falta de espaço, as novilhas são transladadas para outra fazenda da EMBRAPA em São Carlos, SP, até que tenham aproximadamente 21 meses de idade e depois elas são transferidas para fazendas cooperativas, onde são manejadas como se costuma fazer na propriedade em questão, sem interferência dos investigadores. Cada fazenda recebe seis novilhas, uma de cada grau de mestiçagem, escolhendo-se estes grupos de forma a reduzir ao mínimo as diferenças de idade entre as seis novilhas. As novilhas são visitadas uma vez por mês para registro da produção de leite, retirada de mostras para análise de gordura, proteína e lactose e anotação das informações sobre parto, secagem das vacas, descartes e vendas de animais. Nas fazendas de acesso mais fácil obtêm-se outros dados, como, p. ex. o peso vivo e o consumo individual de concentrados.

Prevê-se a distribuição de 72 grupos de novilhas por todas as principais zonas produtoras de leite da Região Sudeste. Na amostragem escolhem-se fazendas de nível tecnológico médio, intermediário e alto (somente são incluídas as que praticam duas ordenhas diárias).

As primeiras novilhas nasceram em 1977. Até agora foram produzidas 390, das quais 211 estão distribuídas em 27 grupos (alguns deles têm mais de 6 novilhas, devido à heterogeneidade dos números obtidos em cada grau de mestiçagem). Os nascimentos restantes ocorrerão durante 1980.

Este sistema foi estabelecido para obter uma avaliação das diferentes estratégias em condições reais de exploração. Isto poderia ter sido feito em uma só fazenda estatal, não só pela grande variação de níveis tecnológicos encontrada na prática, como porque as fazendas das organizações oficiais têm problemas próprios, que dependem mais de aspectos administra-

Quadro 8. **Grupos genéticos para comparação de 4 estratégias de cruzamentos**

Graus	Absorção por Holstein	Raça nova	Cruzamento alternativo Simples	Repetindo o touro Holst			
			(% de sangue Holstein)				
Teórico	GR	—	33	67	43	71	86
Em experimento	GR	63	25	75	50	75	88
De mães	GR	63	50	50	GU	50	75
De pais	PR	63	GU	HO	HO	HO	HO

Nota: GR = Graus registrados; PR = Raças puras registradas; GU = Guzerá; HO = Holstein.

Quadro 7. **Comparação teórica dos rendimentos de leite que seriam obtidos com diferentes estratégias de cruzamentos**

Estratégia	Composição genética	Produção (kg)/vaca/ano do grupo	Produção (kg)/vaca/ano média[1]	Valor relativo
F_1[2]	1/2 H x 1/2 G	2 551	2 551	100
Cruzamento alternativo simples	2/3 H x 1/3 G	2 474		
			2 344	91
	1/3 H x 2/3 G	2 214		
Cruzamento alternativo c/ repetição de Holstein	3/7 H x 4/7 G	2 406		
	5/7 H x 2/7 G	2 451	2 414	95
	6/7 H x 1/7 G	2 386		
Nova raça	1/2 H x 1/2 G	2 241	2 241	88
Nova raça	5/8 H x 3/8 G	2 319	2 319	91
Absorção por Holstein	H	2 320	2 320	91

Fonte: Vencovsky, Dias e Ricardo (1970).
Nota: H = Holstein; G = Guzerá. 1. Supondo igual proporção de vacas de cada grau de mestiçagem componente. 2. Não inclui o rebanho de vacas zebuínas necessário para produzir as F_1.

1 Vencovsky, Dias e Ricardo (1970) demonstraram que a variação devida aos desvios do modelo era apenas de 0,63 vezes a variação residual, o que indica que os efeitos epistáticos e maternos não eram significativos.

tivos que de condições sócio-econômicas ou ecológicas da região. Não obstante, as fazendas experimentais de Santa Mônica e São Carlos mantêm vários grupos de animais com os quais são efetuados, com a colaboração de algumas universidades, vários estudos paralelos em menor escala, que incluem a comparação de diferenças quanto ao grau de resistência a carrapatos, bernes e parasitos gastrintestinais, eficiência na conversão de alimentos e digestibilidade e características relacionadas com a adaptação ao clima.

Foi planejado outro experimento, em menor escala, para avaliar a conveniência de introduzir uma terceira raça européia em rotação de Holstein/Zebu. Para isto, vacas com grau de mestiçagem variável entre F_1 a 3/4 Holstein-1/4 Gir estão sendo inseminadas com material de touros de raça Holstein, Jersey e Suíça-Parda. As progênies contemporâneas são criadas em Santa Mônica, onde serão avaliadas. Até o presente produziram-se 60 fêmeas de um a 24 meses de idade e prevê-se obter 90 total (30 por cada raça de pai).

Estão em andamento dois experimentos para comparar as raças Gir e Guzerá, que são as mais utilizadas nos cruzamentos para produção de leite. Em Londrina, Estado do Paraná, o Instituto Agronômico está produzindo, para sua ulterior comparação, fêmeas contemporâneas Gir, Holstein x Gir, Guzerá e Holstein x Guzerá. Foram produzidas 50 fêmeas de cada grupo, tendo nascido até agora as primeiras 18 (P. Perotto, com. pessoal).

Em Umbuzeiro, Estado da Paraíba, a EMBRAPA mantém dois rebanhos puros Gir e Guzerá, de 120 e 90 vacas cada um. Estes rebanhos vivem nas mesmas condições ambientes desde 1978, de sorte que as avaliações comparativas serão feitas com as proles contemporâneas nascidas desde então.

— Madalena, F. E. — Brasil. Estratégias de cruzamentos entre raças leiteiras. R. Mundial Zootec. (38): 25-30, 1981, 30 refs.

Nota da R.: O Autor, Dr. F. E. Madalena é Oficial de Criação de Animais. Projeto EMBRAPA/FAO/PNUD BRA/75/015, Centro Nacional de Pesquisa de Gado Leiteiro, 36155 Coronel Pacheco, MG, Brasil, sendo este artigo adaptação de uma conferência pronunciada pelo referido em um Simpósio sobre Melhoramento Genético de Gado Leiteiro para Áreas Tropicais, Sociedade Brasileira de Zootecnia, Curitiba, junho de 1979.

Melhoramento da eficiência alimentar em rebanhos suínos

— Mediante mensurações sistemáticas da conversão alimentar e enquanto são melhorados outros componentes da produção porcina, pode-se alcançar progresso substancial nessa característica zootécnica —

A conversão alimentar em rebanhos suínos dos E.U.A. não melhorou durante os últimos 20 anos. Os dados disponíveis indicam que isto ocorre, não obstante os melhoramentos alcançados na capacidade genética dos reprodutores e na qualidade das rações.

Que acontece? Quais os contratempos reais do melhoramento dessa conversão? Os principais fatores que influenciam a eficiência alimentar são a eficiência reprodutiva do rebanho, a estação do ano a mortalidade, a quantidade de alimentos, os aditivos alimentares, o sistema de arraçoamento, o desperdício de alimentos nos comedouros, os pesos adulto e de mercado, as doenças, a hereditariedade, as instalações e o ambiente.

Confirmando a falta de melhoramento da conversão alimentar, há cerca de 900 produtores (criadores e alimentadores) do registro de Negócios de Fazendas do Estado de Illinois, E.U.A. Durante o ano 1960 a conversão média desses rebanhos que produziam cerca de 140 leitegadas por ano, foi de 4,15. Em 1970 a média foi novamente de 4,15, sendo este o valor do alimento total utilizado, dividido pelo total de libras de peso dos suínos vendidos, estando incluídos assim os alimentos destinados ao rebanho de reprodução.

Verificado que os alimentos continuam a representar 60-65% do custo total da produção, o componente alimentar do custo do ganho de peso é o princípio determinante dos custos da produção e proveitos. Desde que o custo dos alimentos é submetido a alterações sazonais e anuais, vamos focalizar a proporção da conversão alimentar: a quantidade de alimentos utilizados para produzir uma unidade de peso vivo de carne porcina. Alimentos e carne de porco podem ser medidos em libras ou quilogramas, assim que a proporção usada pode ser universalmente comparada.

O valor mais comumente disponível para a conversão alimentar nos E.U.A. é derivado, dividindo-se libras (ou kg) de alimentos ministrados a todo o rebanho por lb (ou kg) de peso vivo no mercado. Os valores norte-americanos variam de 3,3 a 5. Para comparações rápidas deste valor total do rebanho em conversão de alimentos de suínos em crescimento somente, exclusive alimentos ministrados ao rebanho de reprodução, subtraem-se 15% da proporção total do rebanho. Para um rebanho com proporção de 3,8, inclusive alimentos ofertados ao plantel reprodutor, isso dará uma proporção de conversão alimentar de 3,2 para suínos em crescimento-acabamento; sendo que neste exemplo 15% de 3,8 = 0,6 e assim, 3,8 − 0,6 = 3,2.

Eficiência reprodutiva do rebanho. Surpreendentemente, a eficiência reprodutiva do rebanho exerce menor diferença na eficiência alimentar final do rebanho do que pensam muitos produtores. Usualmente, o rebanho reprodutor consome 12-20% dos alimentos totais em uma exploração de produção de leitões até o acabamento.

A fim de ilustrar a influência do desempenho reprodutivo sobre a eficiência alimentar, suponhamos que cada porca do plantel de reprodução receba 2 000 lb (ou 1 ton norte-americana, ou 900 kg) de alimentos por ano. Se o rebanho produz 15 suínos para mercado por porca, cada um destes suínos está recebendo 133,3 lb de alimentos dados às suas mães. Se os suínos são vendidos no mercado com a média de 220 lb de peso vivo (100 kg) o alimento dado ao rebanho reprodutor representa um acréscimo de 0,61 na eficiência alimentar do rebanho total (113,3/220) ou um aumento de 3,2 a 3,8 se a conversão para crescimento-acabamento for de 3,2. Melhorando a produtividade da porca de 15 para 21 leitões, a conversão alimentar do rebanho será aprimorada de 3,8 para 3,6, vale dizer, um incremento de cerca de 5%.

Estes cálculos são muito simplificados, mas úteis para mostrar que o melhoramento do desempenho da reprodutora não é a varinha mágica para melhorar o índice de conversão alimentícia. A simplificação envolve dois fatores:

1. Não é levado em conta o ganho de peso no rebanho de reprodução, que eventualmente é comercializado na forma de

libras adicionais de carne de porco. Este é um ponto importante em rebanhos compostos totalmente de marrãs, que tendem a apresentar boas proporções alimentares devido ao rápido ganho de peso das marrãs ser avaliado no mercado rapidamente na forma de lb de carne de porco a mais quando elas são vendidas após terem dado uma leitegada. Estes rebanhos são comuns em Illinois, onde o Prof. Mueller, da Universidade desse estado, tem enfatizado os benefícios econômicos de rebanhos compostos totalmente de marrãs reprodutoras. As desvantagens biológicas deste sistema, que compreende taxa de concepção menor, tamanho de leitegada e de desmama médios, tem desestimulado muitos produtores de usá-lo.

2. Embora nosso exemplo indique uma melhora na conversão alimentar resultante do aumento da taxa reprodutiva, duvida-se que isso possa ocorrer sem o aumento da alimentação para o rebanho de multiplicação. Creio que muitos rebanhos porcinos dos E.U.A. são sub-alimentados. Bem poucos produtores podem vender 21 suínos por porca, por ano, sem arraçoar com pelo menos uma tonelada métrica de alimentos (2 200 lb) por cada porca, por ano.

Cerca de 4 anos atrás, no Reino Unido, fui informado, pela primeira vez, da necessidade de dar mais alimentos para as porcas quando se tem em mira um rebanho de reprodutoras grandes mas não gordas. E fiquei surpreso pois pensava no elevado custo dos alimentos para poder manter as porcas inglesas pequenas. Mas não era assim e desde então minha campanha para aumentar a alimentação dos rebanhos tem encontrado algumas críticas acadêmicas e ocasionais, mas amplo acordo e ajuda dos produtores.

Influências sazonal. Fator importante na conversão alimentar é a estação do ano. Todos sabemos que os suínos são ineficientes nos meses muito frios. São também bem menos eficientes nos verões quentes. Mesmo em um clima como o de Minnesota, algumas fazendas mostram uma eficiência alimentar menor durante julho e agosto (meses quentes) do que em janeiro e fevereiro (meses frios). Pesquisa recente, em Kentucky e em outros lugares sugerem a conveniência de adicionar gordura à ração durante julho e agosto a fim de melhorar a densidade calórica dos alimentos.

Durante o inverno, naturalmente, é necessário modificar as temperaturas extremas, para produzir uma eficiência alimentar ótima. Estudos da Universidade Purdue e da Universidade de Missouri mostraram que os produtores podem pagar o controle do ambiente mediante o melhoramento da eficiência alimentar dele resultante.

Mortalidade. Os suínos mortos podem reduzir a eficiência alimentar, mas não tanto quanto se supunha. Consideremos para tanto este exemplo: Houve 4% de mortalidade durante o acabamento e 3% durante a criação; o peso médio dos suínos ao morrer era de 150 lb (68,2 kg) e 25 lb (11,4 kg), respectivamente; a conversão alimentar dos suínos remanescentes, de 3,5, baseada em 93 de 100 suínos vendidos com 220 lb (100 kg). Os 7 suínos não vendidos representavam 655 lb (284 kg). Se o índice de mortalidade fosse reduzido de 50% a carne de porco não disponível para venda seria diminuída para 337,5 lb (153,4 kg) e a conversão alimentar melhorada para 3,44. E caso a mortalidade fosse inteiramente eliminada a conversão alimentar seria de 3,39, melhoramento este de somente 3,0%.

Qualidade dos alimentos e aditivos alimentares. Pela primeira vez em 20 anos os suinocultores do Cinturão do Milho dos E.U.A. estão cogitando seriamente de encontrar alternativas para uma só fonte de proteína. Certos excessos de aminoácidos, especialmente de arginina, em uma dieta de milho para porcas pode ocasionar problemas no uso da proteína. Embora possam ser feitos melhoramentos biológicos mediante substituição de proteínas alternativas, tais como a farinha de sangue, ainda há sérias questões acerca de se uma proteína mais complexa pode determinar um custo menor do ganho de peso.

Naturalmente, as fontes de energia, como a cevada, ocasionam uma conversão inferior do milho, mas são as situações econômicas locais que ditam usualmente a escolha do principal componente energético da dieta.

A peletização da ração tem melhorado bastante a conversão alimentar, dentro de uma faixa de 10%. Estudos econômicos concluíram, não obstante que os benefícios auferidos são comumente anulados pelo aumento do custo.

A adição de 5% de gordura à dieta tem resultado também em melhoramento da conversão alimentar, às vezes até em 10%. Também aqui, a economia é discutível devido ao aumento do custo do ingrediente e do processamento da ração.

Ao se compararem os valores da conversão alimentar entre fazendas de criação é necessário notar se a peletização e a adição de gordura são fatores determinantes das diferenças.

A maioria das empresas que comerciam rações argumenta corretamente que o custo do ganho de peso é um fator mais importante no proveito do que a conversão alimentar. Contudo, além dos casos das dietas "iniciadoras" e de "criação" há poucas evidências convincentes de que as rações preparadas comercialmente são superiores às dietas preparadas acuradamente na fazenda.

Há bem poucas provas de que os suínos nos E.U.A. são privados de vitaminas e minerais necessários. A maioria das rações que tenho analisado ultrapassam os requisitos da NRC. Parece que essas rações não são a causa da falta de melhoramento da conversão alimentar.

Os aditivos alimentares continuam a melhorar a conversão dos alimentos em 6%, 4% e 2%, em média, no concernente à criação, crescimento e acabamento dos suínos, respectivamente. A única questão difícil, no manejo, é se os aditivos são convenientes nas dietas de acabamento.

Sistema de arraçoamento. O sistema de alimentação e o desperdício de alimentos têm grande influência na eficiência alimentar. Virtualmente, todos os estudos nos E.U.A. mostram que a maioria de nossos sistemas de alimentação automática (ad libitum) faz gastar 10% ou mais de alimentos.

A correção do arraçoamento é claramente o ponto crítico do manejo da pocilga de acabamento. Os sistemas de alimentação úmida e de alimentação sobre o piso podem ser manejados de maneira a produzir menos gastos de alimentos e melhor conversão alimentar. Conquanto a alimentação sobre o piso e a alimentação limitada sejam muito comuns no mundo, elas não ganharam grande popularidade nos E.U.A., principalmente porque requerem um elevado nível de observação e manejo do sistema de arraçoamento.

Os produtores norte-americanos têm demonstrado tradicionalmente devotar bem pouco tempo ao manejo das unidades de acabamento. Contudo, com baixas margens de lucro, tal atitude está mudando e os produtores já dispendem mais tempo à fase de acabamento. Um entrave nos sistemas de alimentação limitada nos E.U.A. é a ausência de um prêmio no mercado para as carcaças mais magras produzidas.

Maturidade e peso de mercado. O peso de abate é um fator obviamente importante da eficiência alimentar. A prática usual nos E.U.A. é a venda do porco com 220-230 lb (100-105 kg) e isto faz com que a eficiência alimentar seja inferior à de outros países, onde o referido peso é de cerca de 200 lb (90 kg). As curvas de crescimento e de eficiência alimentícia dos suínos são tais que as últimas lb (ou kg) adicionais são muito dispendiosas. Em recente estudo, um grupo de suínos converteu a 3,0 entre 40 e 200 lb e a 4,0 de 200 a 230 lb. Isto indica que a queda de peso de mercado de 15% poderá determinar cerca de 5% no melhoramento da eficiência alimentar. À medida que os animais atingem seu peso adulto, declina a sua eficiência de conversão alimentar. Portanto, o aumento do peso adulto dos suínos pode aprimorar a eficiência alimentar. Se a composição genética do rebanho de multiplicação estiver mudado de sorte que seus componentes, porcas e cachaços, sejam 100 lb mais pesados quando adultos, seus filhos poderão ser mais jovens ao atingir o peso de mercado e a imaturidade relativa será refletida sob a forma de melhor conversão alimentar.

Doenças. As influências da doença sobre a eficiência e a taxa de ganho de peso estão bem documentadas. Embora haja certa controvérsia acerca do exato efeito da rinite atrófica sobre a taxa de ganho, todos virtualmente concordam em que a pneumonia é uma doença economicamente grave, que pode reduzir a eficiência alimentar de 5-10%. Os fatores que ajudam a controlar a pneumonia concorrem, portanto, ao mesmo tempo, para melhorar a eficiência alimentar.

Outras doenças que fazem diminuir a eficiência dos alimentos são o parasitismo interno, a sarna sarcóptica e muitas doenças gastrintestinais comuns.

Hereditariedade. Os cachaços submetidos à testagem de progênie continuam a melhorar a eficiência alimentar. Vários reprodutores já convertem agora a menos do que 2,0 durante o período da prova. Os cachaços que convertem a 2,5 ou menos são comuns. Contudo, há quem diga que tais melhoramentos são de origem ambiental ou nutricional e não representam uma melhora genética verdadeira.

Instalações e ambiente. A meu ver, as principais causas de falhas no melhoramento da eficiência alimentar dos suínos nos E.U.A. são os desenhos das instalações e o ambiente em que vivem os animais, especialmente o que concerne às fases de crescimento-acabamento.

As condições que resultam em má conversão alimentar, bem como em doenças crônicas nas pocilgas de acabamento são as construções demasiadamente grandes, com muitas fileiras de suínos; má circulação de ar e má ventilação interna; a manutenção dos porcos sobre camadas de esterco, constantemente expostos a gases prejudiciais; currais demasiadamente grandes e superlotados; escassez de espaço para o arraçoamento; apartação e mistura contínua de porcos na pocilga de acabamento, especialmente perto do peso de mercado; falta de separação por idade; e ausência de controle das produções que entram e saem.

Melhora da conversão alimentar. Se o criador está convencido de que os suínos dos E.U.A. são geneticamente capazes de uma eficiência alimentar bem melhor e de que as rações são satisfatórias, quais as sugestões que podem ser feitas aos produtores?

- Iniciar a mensuração conversão alimentar. Os dados disponíveis somente no fim do ano, baseados em estimativas dos alimentos consumidos e no inventário dos animais, não são suficientemente exatos para se tomarem decisões sobre o manejo ou a sanidade da exploração. As alternativas incluem a pesagem dos alimentos e a pesagem dos suínos dentro e fora das instalações, estabelecendo currais de provas com sistemas de arraçoamento separados, utilizando dispositivos de pesagem em linha e programando um sistema de pesagem com células de carga sobre os alimentadores ou vagonete de alimentos. Nenhum outro valor biológico na exploração é tão importante e embora tão mal medido e registrado. Inove-se e uma vez medida a eficiência alimentar procure-se melhorá-la.
- eliminar os entraves evidentes da eficiência alimentar, tais como os ascarídeos (lombrigas) e a sarna sarcóptica.
- Reduzir o peso de mercado.
- Melhorar a eficiência reprodutiva.
- Corrigir diariamente os comedouros a fim de diminuir os desperdícios. Experimentar diferentes tipos de comedouros e sistemas de alimentação. Verificar os animais que se acham sob os comedouros e determinar seus gastos de alimento.
- Testar a contribuição da pocilga de acabamento para a má conversão de alimentos mediante venda de alguns animais a outros produtores que possam medir a referida conversão; arrendando uma pocilga de acabamento vazia e usando seus suínos e suas rações para medir a conversão e comparar os resultados; consignar alguns de seus suínos a uma estação de testagem.
- Comparar os valores obtidos em outras fazendas. Conheço um produtor que obteve a conversão média de 3,5 em uma ceva de acabamento. Com os mesmos suínos e alimentos em fazendas de contrato os índices de conversão foram 3,1 e 3,4. Seria porque o produtor queria dar a seus animais em acabamento um tratamento mais econômico? De qualquer forma uma conclusão é certa: a ceva de acabamento do produtor deve ser projetada para a obtenção de uma ótima eficiência alimentar.

Não obstante o produtor pode manejar as cevas existentes de acordo com certos princípios provados.

• Propiciar a cada suíno a área de 8 pés² (0,7432 m²).

• Diminuir a densidade de animais nos meses quentes do ano.

• Não apartar ou misturar suínos de acabamento.

• Propiciar instalações para separações por idade e dar ensejo a ocasionais lavagens das instalações com mangueiras de água.

• A parte mais importante desta discussão é medir a conversão alimentar. Estabelecer uma meta para a criação e assim é possível um substancial progresso.

— Leman, Allen D. — Improving feed efficiency in swine herds. **Mod. Vet. Pract. 63** (12): 942-5, 1982.

Nota da R.: O A. pertence ao Colégio de Medicina Veterinária da Universidade de Minnesota, St. Paul, MN, E.U.A.

Especificidades das raças bovinas produtoras de carne em matéria de carcaça

As raças bovinas para corte distinguem-se das raças leiteiras ou das raças comuns ou rústicas por seu rendimento mais elevado em carcaça e por uma qualidade melhor da referida. Em França essas raças têm sido selecionadas por seu potencial de crescimento muscular, vale dizer, ao mesmo tempo pela sua velocidade de crescimento, conformação (desenvolvimento das massas musculares) e pequena adiposidade. Um bom rendimento em carne comercializável sugere, com efeito, que a carcaça tem uma elevada proporção de músculos, situados preferencialmente no dorso e quartos posteriores, o mínimo de graxa necessária para assegurar uma boa qualidade da carne e uma reduzida proporção de ossos.

Todavia, o rendimento em carcaça e a composição desta evoluem em função da idade do animal, segundo as leis gerais do crescimento e do desenvolvimento. Para comparar corretamente as raças entre si, é preciso fazê-lo em diferentes idades e pesos e depois conhecer e comparar a evolução da composição corporal dos animais. É o que se tornou possível fazer a partir de dados obtidos no Instituto Nacional de Pesquisas Agronômicas da França (INRA) de Theix (Robelin, J., Geay, Y e Béranger, C.) com garrotes da raça Charolesa e da raça Limousine em comparação aos da raça leiteira Frísia Francesa tomada como raça tipicamente dessa especialidade (Figura 1).

Assim, puderam-se comparar garrotes de diferentes raças de corte, produzidas em condições muito homogêneas e abatidos aos 18 meses de idade, a partir de dados obtidos no INRA (Estação de Genética Animal) e no ENSSAA de Dijon.

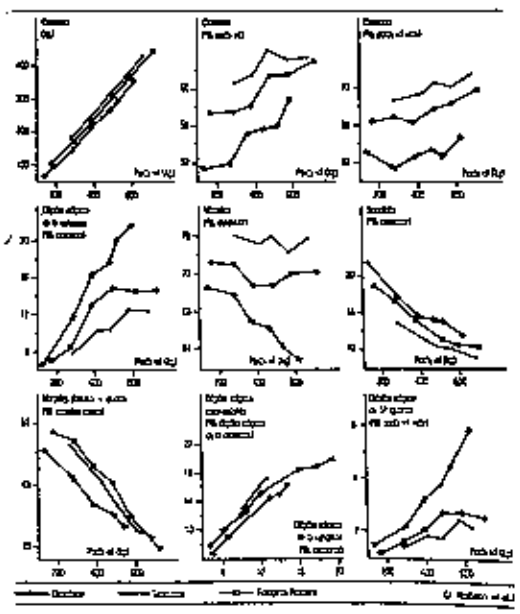
DIFERENÇAS ENTRE RAÇAS DE CORTE E RAÇAS LEITEIRAS

Os gráficos da Figura 1 ilustram a evolução de diferentes critérios do valor de corte das raças Limousine e Charolesa comparadas à raça Frísia Francesa.

Rendimento em carcaça. Os garrotes das raças de açougue sempre produzem, com peso vivo igual, carcaças mais pesadas que as dos Frísios. Os rendimentos em carcaças reais (1) e comerciais (2) dos animais das raças de corte são mais elevados em 5 a 6 pontos que os dos garrotes Frísios. Estes rendimentos aumentam com o peso vivo, em cerca de 0,5 ponto por 100 kg para o rendimento real e ainda mais para o comercial, particularmente nos Frísios, porque o peso do conteúdo digestivo diminui (ele passa de 15% do peso vivo para um garrote de 250 kg a 10% do peso vivo em um garrote de 600 kg). O aumento do rendimento resulta do fato de que o crescimento dos órgãos e tecidos que constituem, como que, um "5.º quarto" é relativamente pequeno, com a exceção dos depósitos adiposos desse "quarto" que se desenvolvem sobretudo nos Frísios (Figura 1).

$$(1)\ \text{Rendimento real} = \frac{\text{peso da carcaça}}{\text{peso vivo vazio}} \times 100$$

$$(2)\ \text{Rendimento comercial} = \frac{\text{peso da carcaça}}{\text{peso vivo}} \times 100$$



Evolução, durante o crescimento e o desenvolvimento das características das carcaças de bovinos novos da raças de corte (Charolesa e Limousine) e da raça leiteira (Frísia Francesa) (cada ponto = 5 a 27 animais).

Composição da carcaça. As diferenças de composição da carcaça são consideráveis entre as raças. Comparados aos Frísios, os garrotes de raças para carne têm uma proporção de depósitos adiposos muito menores e que aumentam muito menos depressa com o avanço do peso. As diferenças, muito pequenas no peso vivo de 150 kg, atingem 8 pontos (ou seja, cerca de 30 kg de gordura) no peso de 600 kg. Os garrotes das raças de corte atingem um estado de engorda satisfatório para o açougue (correspondente a 12-14% dos depósitos adiposos na carcaça) com o peso de 550-600 kg e sua adiposidade aumenta lentamente com o avanço do peso, mesmo além dos 600 kg. Em contraposição, os Frísios atingem este bom estado com o peso de 350 kg somente e eles ultrapassam uma fase máxima aceitável (18%) desde o peso de 500 kg. As raças carniceiras francesas permitem, então, produzir carcaças muito mais pesadas que as raças leiteiras porque os animais podem ser abatidos com maior peso, sem excessos de graxa.

A proporção de ossos na carcaça é mais fraca 2 pontos aproximadamente nos garrotes de raças de carne. Os garrotes de raças de corte têm relativamente menos esqueleto e muito menos graxa, tendo **mais músculos** na carcaça (74 a 76% contra 64 a 70%) e portanto **mais carne comerciável.** Por outro lado, esta diferença na proporção de músculos acentua-se com o peso vivo (4 a 8 pontos de diferença). De fato, a porcentagem de músculos pouco evolui nos animais de raças de corte, ao passo que diminui acentuadamente com o peso nos indivíduos Frísios.

Repartição dos diferentes tecidos. A repartição da musculatura entre as diferentes regiões comporais varia muito menos entre as raças do que se pensa geralmente. Não obstante, os músculos dorsais e da coxa são mais desenvolvidos nas raças de açougue do que nos Frísios (2 pontos a mais); todavia, este desvio se atenua acentuadamente com o decorrer da idade.

Os depósitos adiposos não se repartem da mesma maneira nas diferentes raças. Em todos os casos, os depósitos sub-cutâneos, que constituem a graxa de cobertura aumentam rapidamente com o avanço da idade (eles contêm 10% dos depósitos da carcaça no animal jovem de 250 kg e 20% dos depósitos no indivíduo gordo e peso de 600 kg). Não obstante, os garrotes Charoleses sempre têm uma proporção menor de depósitos graxos sub-cutâneos que os Frísios, em um mesmo estado de engorda. Ao contrário, os Limousines têm a mesma proporção que os Frísios. Parece, então que são mais "cobertos" que os Charoleses, em um mesmo estado de engorda.

Diferenças entre raças quanto à carne. Os dados que figuram no Quadro 1 tratam unicamente de animais abatidos com pesos elevados à idade de 18 meses e mostram as diferenças observadas pelos investigadores da Estação de Genética do INPA de França, em diversas fases de abate. As diferenças entre as raças Charolesa e Limousine também são observadas na Figura 1. As raças de corte francesas se distinguem notavelmente da raça inglesa Hereford (criada nas mesmas condições) principalmente quanto à proporção de depósitos adiposos na carcaça. Em relação aos Charoleses, tomados como base 100, os Hereford se situam em 170. Todavia, ainda há uma variação bem acentuada entre as raças carniceiras francesas quanto à velocidade da engorda. Sempre em relação aos animais Charoleses, os Maine-Anjou situam-se em 126, os Malhados de vermelho do Este em 113 e os Limousines em 86 somente.

A proporção de ossos varia muito menos (salvo o caso dos Limousines) e a proporção de músculos reflete essencialmente as variações daqueles depósitos adiposos. Os Herefords situam-se em 87% do valor dos Charoleses e em 105% dos Limousines; os Maine-Anjou e os Malhados de vermelho do Este ficaram com 95%.

A estas diferenças de composição de carcaça juntam-se variações nos rendimentos em carcaça que, ainda são superiores nos Limousines e inferiores nos Herefords.

As raças de corte francesas, em particular a Charolesa, são caracterizadas principalmente por seu grande desenvolvimento muscular e pequena adiposidade, o que as torna particularmente aptas para a produção de carcaças pesadas. Como elas depositam pouca graxa e têm um apetite relativamente pequeno, apresentam uma eficiência alimentar muito boa que lhes permite produzir carcaças pesadas sem gastar mais alimento por unidade de peso de ganho que para produzir carcaças leves e gordas como os garrotes de raças leiteiras ou de raça Hereford. Por fim, os animais de raça Limousine apresentam sobre todas as outras raças uma superioridade quanto a maioria das características de valor no açougue.

Corte entre costelas mostrando desenvolvimento

Carcaças com rendimento excepcional

Quadro 1. **Variação das características da carcaça de garrotes abatidos aos 18 meses de idade (75 animais)**

Característica	Charolês	Limousine	Maine-Anjou	Malhada do Este de v.	Hereford
Peso vivo (kg)	612	583	661	606	532
Peso de carcaça / Peso vivo x 100	60,8	64,4	59,6	57,2	57,1
Peso de carcaça / Peso vivo vazio x 100	68,3	71,0	66,9	—	56,7
Depósito adiposo (% da carcaça	13,9	11,8	17,5	15,7	23,7
Esqueleto (% da carcaça)	14,2	12,7	14,8	15,2	13,7
Músculos (% da carcaça)	71,9	75,5	67,7	68,3	62,6

Fontes: Bonaiti e cols. 1980 (INRA); Teissier e cols. 1975 (INRA-ENSSAA).

— ADETEF, Spécificités des races bovines bouchères en matière de carcasse. Bul. L'Elevage Français, Paris (15): 15-7, 1982.

Sumário: Os sêmens de nove touros, dos quais um índice de fertilidade competitiva (IC) fora previamente determinado, foram usados em um sistema **in vitro** a fim de estimar a fertilidade. Foram usados três sistemas para testar a habilidade dos sêmens de camundongo para desfazer as células do "cumulus" ovariano (cumulo oóforo) e penetrar a zona pelúcida. Os sistemas 1 e 2 empregaram cócitos ovarianos de bovino e camundongo e o terceiro sistema oócitos de camundonga ovulada. Os primeiros dois sistemas produziram resultados inconsistentes. Entretanto houve tendência para os touros com IC mais elevado desfazerem as células do "cumulus" mais rapidamente e terem mais espermatozóides que penetraram a zona pelúcida dos oócitos dos ovários de ambas as espécies. Os melhores resultados foram alcançados com o sistema 3, no qual oócitos de camundonga, oriundos de uma linhagem controlada geneticamente, foram usados. O tempo de dispersão das células-cumulus e penetração da zona pelúcida foi bem correlacionado com a classificação do IC de touro, feita antecipadamente. Os touros com IC mais elevados requereram menos tempo para desfazer as células-cumulus ($P < 0,01$) e tiveram maior número de espermatozóides que penetraram a zona pelúcida, em comparação a quatro touros com índices médios e dois abaixo da média. Os touros com índices médios e abaixo da média foram corretamente classificados ao serem considerados os valores do sêmen **in vitro acima**. Os resultados deste estudo sugerem que a fertilidade do sêmen de touro pode ser estimada pela mensuração da dispersão pelos espermatozóides das células-cumulus e penetração na zona pelúcida de oócitos ovulados de camundongas.

Avaliação da fertilidade do touro in vidro

A motilidade progressiva dos espermatozóides é um dos testes subjetivos mais amplamente usada para avaliar a qualidade do sêmen de touro. Quando propriamente conduzido, este teste é um bom indicador da viabilidade geral dos espermatozóides. Entretanto, a mobilidade do espermatozóide somente é um mau indicador da fertilidade em suínos, ovinos, eqüinos e mesmo bovinos. Além disto, os testes qualitativos que visam a vários aspectos do sêmen, a coloração de vivos-mortos, a atividade glicolítica, a frutólise ou produção de ácido láctico e o consumo de oxigênio (O_2) têm provado ser maus índices de fertilidade.

Mais recentemente, foram relacionadas com a fertilidade dos espermatozóides, as alterações do capuz acrossômico e das membranas associadas à essa célula. Especificamente, a deterioração do referido capuz foi admitida como reflexo de alterações maléficas ao espermatozóide. Tais alterações estão ligadas à idade do espermatozóide e a traumas decorrentes das colheitas de sêmen não freqüentes ou motivados pelas operações de congelamento e descongelação. Em estudos subseqüentes, a porcentagem de espermatozóides contendo acrossomos foi correlacionada com o índice de não retorno aos 90 dias ($r = 0,65$) em vacas servidas por touros de raças leiteiras. Também foi encontrada uma relação entre os níveis de hialuronidade do plasma seminal e o número de espermatozóides danificados em um ejaculado. Sem embargo, a relação de liberação da enzima hialoronidase pelos espermatozóides mortos e lesados com a fertilidade real no campo não pôde ser determinada.

O verdadeiro teste de qualidade do sêmen consiste em medir as taxas de concepção das fêmeas inseminadas. Numerosos índices têm sido usados para avaliar a qualidade do sêmen, mas têm falhado no objetivo final de prever a fertilidade. A finalidade deste estudo foi quantificar a capacidade de dispersão das células-cúmulos de oócitos de camundongas recentemente ovulados e de oócitos ovarianos de vacas, ao serem incubados com espermatozóides de touros de fertilidade conhecida na prática, a fim de determinar o número de espermatozóides aderentes e penetrantes na zona pelúcida dos oócitos de camundonga e de vaca com espermatozóides de touros de fertilidade conhecida no campo e para correlacionar a informação obtida com a fertilidade do touro.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os índices de competição (IC) de 9 touros foi calculado através do número de bezerros produzidos. Esta informação foi usada para classificar os touros mediante graus de fertilidade no campo. O sêmen foi fornecido congelado em palhetas e assim permaneceu até ser usado. O material foi descongelado por imersão das palhetas em água a 35 °C por 30 segundos. A avaliação da qualidade do esperma foi conduzida com repetição sobre alíquotas de amostras codificadas mediante avaliação da motilidade progressiva até os 10% mais próximos, em material sob lamínula, ao microscópio e com 100 X de microscopia de contraste-fase; a porcentagem de acrossomos intactos foi baseada na presença da crista apical.

Os oócitos de vaca foram aspirados de folículos com diâmetro superior a 5 mm, lavados 3 vezes em meio de Ham F-10 e fracionado em alíquotas de 10 oócitos. Somente os oócitos portadores de uma grande massa de células-cúmulos em torno de si foram usados neste estudo.

Oócitos de camundongas foram colhidos de fêmeas superovuladas. Somente os oócitos de camundongas que continham massa de células-cúmulos aumentada, como indicação da atividade do oócito, foram usados no ensaio. Além disto os oócitos de camundonga ovuladas foram colhidos 12 horas após a ovulação mediante lavagem dos ovidutos das fêmeas superovuladas.

As três categorias de oócitos foram grupadas separadamente, lavadas e 5 alíquotas de 10 oócitos de cada categoria de oócito foram colocadas ao acaso em microgotas que continham espermatozóides de cada um dos 9 touros estudados. Foram determinadas as diferenças significativas entre as médias pelo teste de limites de variação múltipla de Duncan (Biometrics 11: 1-16, 1955).

O sêmen foi diluído a uma concentração de 50 espermatozóides/ml com um meio utilizado para incubação de espermatócitos. Uma alíquota de 50 l da suspensão de espermatozóides foi incubada por 30 minutos em 2 ml de meio de incubação sob óleo de parafina a 37 °C em atmosfera umidificada de 5% de CO_2, em ar. Dez oócitos ovarianos de vaca ou de murino ou 10 óvulos murinos ovulados foram colocados em uma só microgota contendo espermatozóides de um único touro. A dispersão das células-cúmulos foi registrada visualmente com 5 minutos de intervalo, sob 100 X de microscopia de contraste-fase. A penetração do espermatozóide na zona pelúcida foi medida após incubação dos espermatozóides-oócitos por 12 horas mediante as referidas condições de incubação (Figura 1). O número de espermatozóides aderentes ou penetrantes no **vitellus** foi anotado após dissolução da zona pelúcida com pronase e coloração aceto-orceína.

RESULTADOS

Os espermatozóides de 2 touros com índices competitivos (IC) mais baixos demoraram mais ($P < 0,01$) para dispersar as células-cúmulos dos oócitos ovarianos, tanto de vaca como de camundonga que os de outros touros estudados. Geralmente, os touros com IC mais altos requerem menos tempo para realizar a dispersão. Ademais, a tendência do tempo de dispersão do cúmulos foi semelhante para touros em oócitos ovulados, tanto de vacas como de camundongas.

O número de espermatozóides que penetraram a zona pelúcida, tanto de oócitos bovinos como murinos foi relacionado com o IC. Entretanto, a variação em número de espermatozóides que penetraram esses oócitos foi pequena, mesmo para o gameta heterólogo. A habilidade do espermatozóide para realizar a dispersão das células-cúmulos e penetrar a zona pelúcida dos oócitos de uma espécie diferente sugere que o espermatozóide era capacitado.

O tempo de dispersão das células-cúmulos e penetração da zona pelúcida do espermatozóide se touro com oócito ovulado de camundonga foi bem correlacionado com o IC do respectivo touro. Os três touros dotados de IC mais elevado requereram menos tempo ($P<0,01$) para dispersar as células-cúmulos dos oócitos ovulados de camundongas que os de outros touros em cotejo. Os touros com ICs de 4-7 requereram menos tempo ($P < 0,05$) para dispersar as células-cúmulos do que os 2 touros com ICs inferiores. Os touros com ICs mais altos dispersaram as aludidas células das camundongas com velocidade igual a dos espermatozóides de camundongos. Foi observada uma tendência semelhante para a penetração de óvulos de camundongas ovuladas, os quais foram penetrados mais freqüentemente por espermatozóide de touros com IC mais alto, em comparação a touros classificados no meio e a touros com IC mais baixo.

Os resultados deste estudo sugerem que a qualidade do sêmen de touro, congelado-descongelado, está relacionada com a habilidade dos espermatozóides para dispersar as células-cúmulos e penetrar a zona pelúcida de oócitos de camundonga ovulados. Este teste **in vitro** classificou os 9 touros quase na mesma ordem dos dados de suas fertilidades no campo.

Os oócitos ovarianos murinos e bovinos produziram resultados consistentes quando incubados com sêmen de touro. Tem-se registrado uma ampla variação na qualidade genética e bioquímica dos oócitos ovarianos, ao se usarem métodos de isolamento em larga escala. Esta variação foi notada quando os oócitos ovulados foram usados de uma linhagem de camundongos geneticamente uniformes.

— Wright, Jr., Raymond W. — In vitro evaluation of bull fertility. **Mod. Vet. Pract. 63** (12): 955-7, 1982.

Nota da R.: O A. pertence ao Departamento de Ciências Animais da Universidade Estadual de Washington, Pullman, WA, E.U.A.

Bovitec é Garantia de Higiene e Produtividade

Prático funil para latões de leite com encaixe próprio para a peneira

Peneira para filtrar todas as impurezas. Evita a criação de Bactérias. Substituir periodicamente.

Forma para queijos, especialmente desenvolvida para melhorar a sua produção. (500, 700, e 1000 g)

BOVITEC®
Produtos Agro-Pecuários Ltda

Rua Duarte de Azevedo, 449
Fone: 267-6477(PABX) Telex (011) 33069-BOVI-BR
São Paulo-Brasil

A Raça Frísio-Francesa

O efetivo da raça leiteira Frísio-Francesa (F-F) é o mais importante da Europa e o segundo do mundo, depois dos E.U.A. As principais populações de gado malhado de preto no mundo segundo recente publicação do ADETEF, Paris, França seriam as seguintes:

País	N.º de fêmeas
Estados Unidos da América do Norte	9 000 000
França	5 730 000
República Federal Alemã	5 486 000
Reino Unido	3 506 000
Itália	3 051 000
Países Baixos	2 171 000
Dinamarca	1 154 000
Canadá	1 200 000
URSS	2 800 000
Israel	175 000

Não são mencionadas as populações de países também grandes criadores de gado Frísio (ou Holandês m.p.) tais como Argentina, Brasil, Uruguai, etc. **(nota da R.)**

A distribuição dos animais no rebanho F-F, em 1978, era a seguinte:

População total	7 000 000
Vacas reprodutoras (inclusive novilhas)	5 700 000
Vacas controladas	1 040 000
Vacas registradas	153 000
Touros provados	500

A raça F-F responde por 49% do efetivo leiteiro da França, fornecendo mais da metade da produção de leite e mais da quarta parte da produção de carne bovina do país.

A raça é criada em rebanhos cujo tamanho varia de 10 a 150 vacas, mas a tendência atual é para o aumento do efetivo médio, até um ótimo que parece situar-se entre 40-50 vacas.

A exploração dos animais é feita segundo dois sistemas:

a) **Sistema tradicional** em que as vacas permanecem nos pastos de meados de abril até fins de outubro e em estabulação livre ou permanente durante o resto do ano. Durante este período a alimentação consiste de feno, beterraba e eventualmente de silagem de milho. A ministração de concentrados é limitada a 600-700 kg/vaca/ano.

b) **Sistema intensivo** no qual as vacas ficam todo o ano no estábulo livre, com toda alimentação no cocho (pastejo zero). As forragens são conservadas (silagem de milho ou de azevém) equilibradas com concentrados (1 000 kg ou mais/vaca/ano). Note-se que os concentrados são muito caros em França.

O período de parição é mais ou menos grupado no outono e começo do inverno e cerca de 33,6% dos partos das vacas sob controle leiteiro se verificam entre novembro, dezembro e janeiro.

Mais de 75% das fêmeas F-F são inseminadas artificialmente. As cooperativas pecuárias e de i.a. realizaram em 1977 2,85 milhões de inseminações o que representa 40,3% das i.as. da França.

A taxa de reposição de fêmeas nas explorações de F-F da ordem de 25%, o que permite obter bons resultados a nível de seleção de reprodutoras.

Os machos F-F são muito procurados pelos produtores de novilhos de corte que são sacrificados com 14 a 18 meses de idade.

Controle de insetos nocivos aos animais nos E.U.A.

Feedstuffs 54 (40): 27-, 1982 informa que as moscas custam à pecuária leiteira dos E.U.A. cerca de 255 milhões de dólares por ano, somente em perda de produção. Tanto as moscas que picam como as que não o fazem causam inquietude aos animais, transmitem doenças e fazem diminuir a produção de leite em cerca de 20%.

Um programa de controle das moscas, para ter êxito, tem que visar a vários pontos, entre os quais uma limpeza adequada e o uso de inseticidas químicos.

As moscas necessitam de umidade, calor e proteína para se desenvolverem. A remoção de uma dessas três necessidades já resulta na incapacidade para reprodução.

Leva cerca de 10 dias para que uma mosca se desenvolva de ovo a adulto. Com a retirada sistemática do esterco e das camas úmidas, servidas, muitos problemas potenciais são paralizados antes de gerarem prejuízos.

Os inseticidas químicos são um passo adiantado na eliminação das moscas; e sua forma depende do uso e tipo de moscas que afetam o rebanho.

As moscas-dos-chifres que picam e sugam sangue, praguejam as pastagens dos bovinos. Elas, quando adultas, pousam freqüentemente sobre o dorso e as espáduas e por isto podem ser combatidas com inseticidas colocados em espécies de marcas de orelha ou mediante pulverizadores ou polvilhadeiras.

Os larvicidas de uso oral, em que os alimentos tratados com eles ajudam a reduzir as populações dessas moscas, matando suas larvas no esterco, logo que os ovos eclodem, é um processo utilizável.

A mosca-da-face pode acarretar problemas em um rebanho leiteiro durante o verão. Usualmente eles são encontradas em torno dos olhos e da boca do animal. Provocam e disseminam doenças oculares e causam inquietação.

O controle efetivo da mosca-da-face é difícil, mas o uso de meios idênticos aos já citados para as moscas-dos-chifres (dispositivos auriculares, "sprays" etc.) podem reduzir sua incidência.

A terceira mosca importante a incomodar o gado leiteiro é a mosca-de-estábulo, usualmente encontrada ao redor das instalações e deitando seus ovos sobre a matéria orgânica e o esterco depositados. A boa higiene pode reduzir o número de insetos, pela eliminação das áreas em que eles se criam.

Os inseticidas de grande poder residual aplicados às paredes e tetos também são eficazes. Quando as moscas pousam nesses locais absorvem parte do agente químico e morrem. Os "sprays" podem ter ação de algumas a várias semanas.

Os produtores de leite devem usar os inseticidas com os devidos cuidados, obedecendo as recomendações do fabricante contidas nos rótulos ou bulas, notadamente se as aplicações devem ser feitas sobre ou **ao redor** do gado em período de lactação.

Palha picada como cama de aves

A palha picada é um bom substituto da serragem e de maravalha como material para camas de aves, segundo Harry S. Nakane, especialista em avicultura da Universidade Estadual de Oregon, Corvallis, E.U.A. As experiências feitas com palha picada mostraram que a conversão alimentar das forragens não foi afetada adversamente e a incidência de ampolas no peito das aves com esse material não foi mais elevada que com a serragem ou as fitas de madeira. Por fim, a palha picada custa menos e é mais abundante que outros materiais usados para camas.

Rumensin no ganho de peso

A Katec — Kaiowa Agro-Técnica firmou contrato de distribuição exclusiva do Rumensin, fabricado pela Elanco. O Rumensin, segundo o fabricante, promove ganho de peso de 5% e proporciona uma economia alimentícia de 12 a 15%. Nos Estados Unidos e Europa 95% dos pecuaristas de corte (gado confinado) incorporaram o Rumensin na alimentação do gado.

Novo vermífugo

A Schering Produtos Veterinários Ltda. lançou, no mercado, o Campovermin S, para combater os vermes redondos dos animais. O vermífugo pode ser aplicado na água ou na ração. O produto é apresentado em fibrolatas de 500 gramas. Cada embalagem do produto é acompanhado de um medidor de 10 gramas. A empresa, também, está relançando no mercado o NF-180 para pintos, frangos e galinhas. O produto, segundo o fabricante, baixa os índices de mortalidade causados por infecções provocadas por parasitas do tipo E. Coli e Salmonella.

Bayer obtem lucros

Apesar da recessão da economia brasileira, a Bayer do Brasil obteve resultados favoráveis no exercício de 1982. Atuando em diversos seguimento da economia no Brasil, a Bayer apresentou faturamento de Cr$ 66,8 bilhões, com crescimento de 105% em relação ao ano anterior. Em função das dificuldades que a economia do país atravessa, a empresa procurou, para obter resultados favoráveis, adotar medidas administrativas racionais e com isso conseguiu um lucro líquido de Cr$ 4,28 bilhões contra Cr$ 1,12 bilhões do ano anterior.

O primeiro Embramen

Patrocinado pela Montana Química S/A, o I Encontro Brasileiro de Madeiras e em Estruturas de Madeira (I Embramen), realizado entre os dias 20 e 22 de junho, reuniu um grande número de pesquisadores, técnicos e docentes interessados no desenvolvimento da racionalização do emprego de madeiras na construção civil. O Encontro serviu para uma profunda troca de experiências entre os profissionais do setor.

Novo motor Perkins 6.358

Testado pela Transportadora Tosta Ltda., de Agudos-SP, o novo motor Perkins 6.358 já está nas ruas: tem seis cilindros em linha e 130 CV (DIN) a 3.000 rpm. Durante os testes, equipando caminhão Ford F. 700 no transporte de cevada o motor apresentou consumo médio de 4,48 km/litro de óleo diesel e um litro de lubrificante a cada 1.000 km para tracionar 13.500 quilos de peso, trafegando em 90% de asfalto e 10% em terra. Para lançar o novo motor, a Perkins promoveu várias mudanças no modelo 6.358. Entre essas mudanças, a partida a frio mais fácil (até 5 graus centígrados negativos), a taxa de compressão foi aumentada para 15,5, o que resultou numa economia de 12% no consumo do diesel. A economia de 30% dos óleos lubrificantes foi conseguida com o desenvolvimento de novos pistões.

Repórteres de agricultura

Foi fundado, em São Paulo, o Clube de Repórteres de Agricultura de S. Paulo, que congrega jornalistas especializados em agropecuária e que trabalham na grande imprensa, veículos do setor e assessorias de imprensa ligadas a associações e empresas da área. Como primeiro evento, a entidade ofereceu, no dia 25 de julho, um almoço ao secretário da Agricultura de São Paulo, José Gomes da Silva, que expôs a situação da autarquia e suas idéias sobre a questão agrária do País. Prestigiaram o evento Maria de Lourdes Fernandes, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de S. Paulo; Fausto Cupertino, presidente da Associação dos Jornalistas de Economia de São Paulo e Gabriel Romero, presidente da secção paulista da Associação Brasileira de Imprensa. A diretoria provisória do Clube é constituída por Antônio Reche (Indicador Rural), João Castanho Dias (Tortuga e Jornal Leite B) e Jorge Reti (Sociedade Rural Brasileira e Mecânica e Comunicação).

8.º Leilão Nova Índia

O 8.º Leilão Nova Índia e Brumado, realizado em Barretos, na Fazenda Agropastoril Boa Vista, promovido pela Remate — Comércio, Importação e Exportação, registrou a venda de 150 animais e arrecadação de Cr$ 168.700.000,00. Foram comercializados 30 machos Nelore P.O., 42 fêmeas de Nelore P.O., 14 fêmeas Nelore POI e 64 machos Nelore POI. O maior vendedor individual foi Rubens de Andrade Carvalho, que comercializou 50 animais e arrecadou Cr$ 97.300.000,00. Os maiores compradores do Leilão foram Hélio Moreira Salles com Cr$ 20.100.000,00; Fazenda Reunidas São Miguel com Cr$ 17.250.000,00 e Agropecuária Grendene S.A., com Cr$ ... 14.150.000,00.

Mula dá cria

Em Brasília, tudo é possível...

...até mula dá cria. A proeza foi registrada no Haras Brasília, de Rubens Salles Oliveira Filho.

DAS EMPRESAS

A Tuco no Nordeste

Responsável por 5% das exportações da Upjohn no Brasil, a The Upjohn Company — Tuco —, divisão de produtos veterinários do laboratório, adotou, este ano, atualizados sistemas de vendas. Com isso, espera totalizar suas vendas em US$ 5 milhões. Dentro desse novo esquema, a Tuco está estruturando novo distrito de vendas em Recife, para atender o mercado nordestino.

Monsanto e o Glifosato-N-

As Indústrias Monsanto S.A. produzirá no Brasil, a partir de 1984, o Glifosato-N- (fosfonometil) Glicina, principal matéria-prima do herbicida Roundup. Para fabricar o novo produto, a empresa fará um investimento de US$ 15 milhões e proporcionará uma economia de divisas anuais de US$ 30 milhões com o corte nas importações e ampliação das exportações. A Monsanto também está pensando em fabricar no Brasil os herbicidas Laço e Machete, para as culturas de soja e arroz, respectivamente.

Novos tratores para Florin

O Papel Simão, através de sua empresa de reflorestamento Florin, adquiriu 26 tratores CBT, modelo 2105, que serão usados nos transportes de madeiras das florestas até as estradas vicinais. De sua frota de 159 tratores, 129 são CBT.

Ralgro no ganho de peso

A unidade de Andradina do Instituto de Zootecnia de São Paulo encerrou a primeira experiência científica do "Efeito do Ralgro no ganho de peso de bezerros e novilhos". No experimento foram usados 60 animais anelorados, com 3,5 anos de idade, castrados, com peso vivo médio de 357 quilos e mantidos em pastagens de capim colonião.

Implantado na base da orelha dos bovinos — é desaconselhável para os suínos — o Ralgro possibilitou maior aproveitamento dos alimentos, acelerando o crescimento e engorda dos bois. Para o experimento, os animais foram separados em três lotes: um sem nenhuma aplicação de Ralgro, o lote testemunho; o outro com uma aplicação ao longo de 228 dias e o último com duas aplicações. O lote A, 228 dias depois, apresentou ganho de peso de 122,3 quilos, o B 142,4 e o C 152. Em relação ao lote testemunho, o A e o B apresentaram ganhos de peso 16,4% e 24,3% superiores respectivamente. O próximo experimento com Ralgro será feito em animais confinados.

Novo trator de esteiras

A Caterpillar do Brasil está lançando o novo trator de esteiras D6D SA Aplicação Especial. É um trator desenvolvido exclusivamente para o uso na agricultura. O motor apresenta baixo consumo, tem seis marchas. O projeto de esteira permite melhor distribuição do seu peso, diminuindo sensivelmente a compactação do solo.

Ballerup, nova cerca elétrica

A Sociedade Alfa lançou, no mercado brasileiro, a nova cerca elétrica híbrica "Ballerup". Sua construção, segue rígidas normas internacionais de segurança, tem assistência técnica permanente e não requer maiores medidas de manutenção. Serve para conter bovinos, suínos, eqüinos e ovinos e também para proteger pomares e hortas. Entre as vantagens apontadas pelo fabricante é o fato de poder ser alimentada por baterias de qualquer tipo de veículos e linha de força de 110 ou 200 V.

Gerente de Marketing, viaja

O gerente de Marketing da Schering Produtos Veterinários, dr. Mário Soares, embarcou no último dia 13 para Nova York, onde participou, juntamente com técnicos de todo mundo, de um dos mais importantes congressos da medicina veterinária. O American Association of Veterinary Parasitologist. Neste mesmo congresso, a Schering promoveu ensaios clínicos do novo anti-helmíntico, para uso oral e injetável em bovinos e oral em ovinos, a ser lançado brevemente no mercado.

QUEM? QUANDO? COMO? ONDE? POR QUE?

Não tenha dúvidas. Anuncie seu produto ou seu reprodutor no maior grupo editorial brasileiro especializado exclusivamente em assuntos agropecuários: a Editora dos Criadores. Além da Revista dos Criadores (com meio século de existência), editamos também o Anuário dos Criadores, Agenda dos Criadores e Agricultores e o Informativo Rural Trabalhista e Fiscal. Além disso possuímos um moderno parque gráfico capacitado para produzir, compor, imprimir (branco e preto e quatro cores) qualquer tipo de peça gráfica.

Rua Venâncio Aires, 31 — CEP 05024 — São Paulo - SP

Surgido em Nova Inglaterra, nos Estados Unidos, o cavalo da raça Morgan, que ainda não chegou ao Brasil, apresenta duas variedades: uma com aptidão para corrida e outra para sela.

Raça Morgan ainda não chegou no Brasil

Gen. DIOGO BRANCO RIBEIRO

É uma raça eqüina americana, nascida em Nova Inglaterra, Estados Unidos da América do Norte, pela seleção de produtos oriundos inicialmente de um célebre raçador chamado "Justin Morgan", mestiço de P.S.I. e Hackney. Admite-se, na formação dessa raça, a infusão de outros sangues melhoradores. Apresenta duas variedades: uma com aptidão para corrida e outra para sela.

A Zootecnia Especial Eqüídeos, da autoria do Prof. Guilherme Hermesdorff, na página 382 diz, textualmente, o seguinte: "Foi em fins do século XVIII que um certo professor do Estado de Vermont, chamado Justin Morgan, recebeu, no Estado de Massachussets, em pagamento de uma dívida, um pequeno potro de dois anos de idade, muito dócil e inteligente. Mais tarde, domado para sela e tração ligeira, revelou-se muito rápido e forte, de maneira que utilizado, também, com muita freqüência, nas corridas de quarto de milha que, naquela época, constituíam divertimento mais popular daquela região, adquiriu grande fama. Passando depois a pertencer a vários outros proprietários, continuou a ser empregado em duros serviços de tração, só sendo utilizado como reprodutor de maneira esporádica. Aos 29 anos de idade, em conseqüência de ferimentos em serviço, pela primeira vez adoeceu, vindo a morrer."

Justin Morgan, o pequeno cavalo castanho claro, medindo apenas 1,42 m de altura, de excepcionais qualidades, expressas em força dinâmica e resistência acima do comum, enquadrando-se morfologicamente no tiro leve e ligeiro, como, também, não deixou de ter notável influência no meio carreirista de trote, por causa dessas extraordinárias virtudes.

A Raça Morgan se originou, sem dúvida alguma, sob um aspecto folclórico, com a herança do nome do Professor Justin Morgan, talvez por ter sido um dos proprietários de maior representatividade entre os demais criadores daquela região.

Atribui-se, possivelmente, que era um mestiço de sangues frísio, barbo e até mesmo puro sangue inglês, portanto, nessa miscigenação impregnada havia acentuada homozigose determinando linhagem genotípica e fenotípica, com caracteres tão bem definidos, que se extendem através de gerações subseqüentes.

No decorrer dos tempos, a fama do Morgan foi se eternizando ao ponto de ser até inscrito no "Stud Book do Standerdbred trotter", pelas performances trotadoras. Porém em 1894, deu-se a implantação do "Morgan Horse Club", que lhe proporcionou o grande desenvolvimento, encarregando-se da seleção e da autonomia racial.

Não temos conhecimento de criação do cavalo Morgan aqui no Brasil, embora seja uma das raças eqüinas mais estimadas nos EUA. Também não entendemos por que razão fazendeiros brasileiros, neste afã em que a Eqüinocultura Nacional toma a frente de tantos novos empreendimentos agro-pecuários, ainda não se alvoraram na importação de "Morgans", como o fazem com Árabes, Quarter-horses, Appaloosas, etc., etc..

Há tempos atrás, na Argentina, tivemos oportunidade de ver alguns exemplares Morgans, que nos chamaram a atenção pela magnífica apresentação, em termos de morfologia e funcionalidade, dentro de perfeita uniformidade de caracteres exteriores, demonstrando padrão racial bem definido.

De conformidade com as nossas observações, apenas em tão poucos animais da Raça Morgan, porém, acrescidas de pesquisas em livros técnicos brasileiros, argentinos e americanos, poderemos descrever o padrão racial do Morgan da forma seguinte:

Raça — Retilínea, brevilínea e eumétrica (0,—,0), própria para sela e tiro leve.

Cabeça — Retilínea, orelhas pequenas, olhos expressivos, narinas bem abertas, boa inserção com o pescoço, oferecendo ótimo equilíbrio no todo.

Pescoço — Musculoso, elevado e de inserção adequada com o tronco, provido de basta crineira.

Tronco — Forte, costelas bem arqueadas, cernelha um tanto apagada, dorso e lombo curtos, garupa larga e não muito caída, paletas de boa inclinação, peito amplo e forte.

Membros — Bem aprumados, robustos, com articulações possantes e cascos pequenos, mas resistentes.

Altura — Entre 1,50 m a 1,60 m.

Peso — Entre 400 e 500 quilos.

Pelagem — Predominantes a castanha e a alazão, embora existam todas as demais pelagens topadas comuns aos eqüinos.

APTIDÕES

O "Morgan Horse Club", entidade americana que mantém o "herd book" para a coordenação, manutenção, seleção, divulgação e preservação da Raça Morgan nos EUA, diz que a específica aptidão é para a sela nas diferentes aplicações, quer de serviços, quer de lazer, mas não deixa de ser um excelente animal de tração leve, tanto para os trabalhos comuns de toda a espécie como para os passeios ou mesmo para os desportos do trote, atrelados em "sulkys" nos hipódromos especializados.

Portou-se, antigamente, como excelente animal militar, o que lhe deu grande cartaz para as atuais versatilidades de utilizações.

O "Morgan Horse Club", querendo prestar expressiva homenagem a este extraordinário raçador — o célebre Justin Morgan" — mandou erigir uma estátua em tamanho natural, oferecendo ao Departamento de Agricultura Americano, o que demonstra o interesse oficial pela Raça.

Zootecnistas brasileiros, argentinos e americanos, quando se referem aos cavalos da Raça Morgan, como também aos da Raça Hackney, são unânimes em afirmar de suas espetaculares qualidades funcionais, especificamente no tiro leve. Dizem mesmo serem os mais preferidos no âmbito de suas categorias, quer pela eficiência do tracionamento de viaturas de serviço ou de carruagens típicas de passeio, quer pela elegância na postura ou pelos ares de rara beleza na execução obediente de seus precisos movimentos de locomoção.

Cruzamento com raças brasileiras para melhorar a produção

N. BROTTO

Evidentemente não poderá o Brasil viver deitado eternamente em berço explendido na esperança vã de que só com a importação de sementais, matrizes ou sêmens é que nossos plantéis haverão dessa forma melhorar e serem competitivos no mercado importador.

É uma política suicida porque isso é procurar desconhecer a existência do Meio e sem Meio toda melhora será ilusória, efêmera. O exemplo mais frisante disto é o dito puro sangue inglês, no qual o Brasil se empenha há mais de século sem evolução, marcando passo repetidamente geração atrás de geração e com nada ou muito pouco para exportar.

Sobre o assunto cruzamento, magnífico enfoque veio recentemente à lume na Tribuna Livre da Revista dos Criadores em que um criador confessa que depois de muitas cabeçadas percebeu que a política do purismo aqui nos trópicos é algo estulta, mesmo irracional. Entretanto, se de um lado tem razão, carradas de razão, o aludido criador ao expor sua via crucis e conclusões práticas, defendendo o cruzamento como fórmula realista da boa produção, de outro o assunto é tão vasto e profundo em toda gama da criação que bem comporta maior ventilação e toda luz sobre ele projetada é de plena validade. Isso porque o interesse nacional sadio, não festivo, está em jogo.

Então, repetindo, é de plena validade a sofrida exposição daquele criador elogiavelmente voltado para soluções nacionais, contudo nada é novidade nesse campo porque o cruzamento como meio de salvação e apuração das raças de nosso interesse já foi aplicado aqui no Brasil desde o século passado com exemplos constatados de alto teor.

No mundo do cavalo atleta, por exemplo, o Coronel Juliano Martins D'Almeida em São Paulo e o Dr. Assis Brasil no Rio Grande do Sul foram mestres nessa arte e podem ser ditos, com toda propriedade da expressão, verdadeiros magos na arte de extrair o bom da terra. E assim fizeram a ponto de levar aos hipódromos atletas corredores de meio-sangue (o Marabá!), de 3/4, e até de 1/4 de sangue, sublimes, capazes não apenas de competir com o puro sangue como também de derrotá-lo em récorde. E de maneira impressionante. Um exemplo dessa raça heróica que é o produto cruzado à luz do Meio Tropical, produto telúrico, produto da terra, de nome Review, com apenas um quarto ou pouco mais de sangue puro e três quartos da terra segundo os registros, foi tão bom, tão superior à sua geração de puros que o próprio Ministério da Agricultura houve por bem, na década dos vinte deste século, para não desmoralizar o puro sangue, vetar sua presença nos páreos reservados à "criação nacional", tal era a facilidade com que aquele "mestiço" os derrotava! Foi um capítulo sublime das possibilidades tropicais, esquecido mas que deveria ser gravado à fogo em ouro na pedra tal a sua grandeza e significado para a brasilidade.

Voltando ao tema em epígrafe, cruzamento de exemplares puros com o fator terra, o que se pode dizer é que a alíquota 5/8 é um ponto crítico de máxima

importância porque tudo nesse estágio é sadio, salutar, equilibrado, apto, capaz e adequado ao objetivo visado. E a prática, seja no mundo do gado, seja no mundo dos cavalos, assim mostra. Mas a regra é válida para qualquer tipo ou espécie de criação.

Data vênia da zootecnia diríamos mesmo que o 5/8 (3/8 de pureza da terra e 5/8 de genealogia) é o puro sangue tropical (P.S.T.). De fato, acima dele a curva da qualidade começa a declinar e o produto tende para o purismo prejudicial em um Meio Ambiente agressivo como é o nosso. (Não se pode esquecer que a Tropicologia é um fato, uma realidade do tipo: "decifra-me ou devoro-te").

Abaixo desse ponto, que é o maximum maximorum da adequação tropical, o 5/8 poder-se-á dizer que o produto é ainda um estágio em apuração na direção da maturação plena, ou seja do pico da raça. Os meio-sangues, assim como o 1/4 e o 3/4, são patamares de uma escala ascendente da qual o topo é o 5/8 (e tem de ser assim em nosso meio porque ele é o que melhor responde à somatória integrada das parcelas de interesse do criador: Meio + Função + Herança + Economia).

Entretanto para se chegar a ele, existem mais de uma via e nem necessário será invocar o testemunho de Mendel. Antes de vermos esses roteiros que levam ao 5/8, digamos que ele não exige nem testemunho nem demonstração porque é axiomático ou seja evidente por si mesmo.

Os números, o leitor sabe, se utilizados com honestidade, não mentem jamais. Pelo contrário falam em sua frieza silente de maneira eloquentemente pasmosa para quem for capaz de interpretá-los.

O primeiro roteiro que leva ao cinco oitavos é facilmente perceptível porque é ditado por operações aritméticas elementares: 1/2 x (1/2 + 3/4) = 5/8.

Notar que o 5/8 irá aparecer na 3.ª Geração a partir do planejamento.

O segundo roteiro que deságua no 5/8, também na 3.ª Geração, é o cruzamento do 1/4 com o puro: 1/2 x (1/4 + 4/4) = 5/8.

Teoricamente, eles são iguais como produto e equivalentes os processos. Contudo, o criador de olho clínico observará que existe uma sutil diferença de comportamento e idiossincrasia entre eles. A grosso modo diríamos que aquele tem mais cheiro de terra...

A partir do 5/8 com 5/8 estar-se-á ante a pureza tropical e os descendentes serão ad infinito 5/8. É o 5/8 puro que só comparece no cenário na 4.ª Geração.

Note o criador que no segundo roteiro citado há uma espécie de retrocesso. A pureza genealógica tropical será alcançada pela volta ao 1/4 e depois segue-se em frente, ao passo que, no primeiro exemplo, ambas as linhas evoluem em paralelo no tempo, mas defasadas, seja como for o 5/8 aparece na 3.ª Geração.

Sem dúvida que um pouco de paciência é necessário, assim como, entre os disponíveis nessas alíquotas, a seleção dos melhores. Em contrapartida, o criador terá em seu criatório um produto perfeitamente equilibrado, pairando entre a genealogia sempre desejável e o meio indispensável como tempero de qualquer raça à procura de estabilização. É o produto com plena adequação à qualquer função específica com a vantagem que tem a seu favor a quarta dimensão sempre crucial para o criador consciente: a economia (não basta produzir bons; é necessário produzir bons e economicamente!).

Se o criador todavia for caprichoso, exigente em termos de um pouco mais de pureza genealógica, poderá então traçar roteiro próprio, como por exemplo cruzando amores entre o 9/16 e o 11/16, o que lhe dará um 5/8 mais sofisticado e genealogia mais brilhante. Porém, o roteiro será mais longo.

De toda essa exposição, decorre quatro tipos de 5/8, a saber:

1.º) 1/2 + 3/4 que se configura o mais próximo do meio.

2.º) 1/4 + puro tendendo para mais genealogia.

3.º) 9/16 + 11/16 que poderá ser dito sofisticado ou de torna viagem porque ele só irá aparecer em gerações longínquas.

4.º) O 5/8 puro que é o produto de pais também de 5/8.

O 5/8 NA ORIGEM DO MUNDO

Embora diversos estudiosos tenham se apercebido dessa concentração maior de essências no 5/8 seja no que diz respeito ao Meio, à Função, à Herança e à Economia que é a tetralogia determinante do Bom (pró-rata 4:3:2:1), a causa determinante desse alvissareiro fato sempre pairou no ar como algo indefinido, ou seja, uma incógnita das causas. Conhecia-se o efeito, mas desconhecia-se a causa geradora dele.

Porque o maior vigor e disposição do produto Marabá e seus derivados, reconhecido por todos sob o ditado "o vigor do híbrido", assim como do produto mulato (sem alusão à pelagem) ante os demais exemplares de uma mesma raça?

Essa pergunta pode-se dizer vem atravessando milênios. Como se disse, todos reconhecem o efeito e muito se escreve sobre ele, mas sempre se ignorou a causa determinante dele.

O fato é que tudo isso já estava escrito antes de Cristo vir ao mundo, antes de Maomé descobrir o cavalo árabe, e, digamos, "antes do mundo ser mundo".

Contando com a paciência do leitor, vejamos de como o explendor do 5/8 poderá ser justificado, sentido, percebido, ab ôvo, na gênese da criação.

Quando o Arquetipo criou o Mundo (que os filósofos denominam Geometra-Chefe porque tudo no mundo é geometria) ele instituiu uma espécie de "marca de perfeição" a certas obras que, assim sendo, sempre são superiores às demais similares. Seriam elas o figurino da perfeição.

Essa marca identificadora da perfeição foi percebida pelo eterno Platão sob forma numérica; ele a julgou tão deslumbrante que lhe conferiu o nome de "número de ouro".

A partir daí, foi sendo notado a presença desse número de ouro em vários campos do saber humano em tudo que é estético, funcional, agradável, apto, adequado, enteléquia ou venusta. Resumindo: o número de ouro se faz presente em tudo que é Bom e ou Bello, embora às vezes seja difícil identificá-lo.

Interessante que pesquisado por via da geometria, da álgebra e do desenho por diversos caminhos, houve notável convergência nessas pesquisas, chegando-se, sempre, e com boa aproximação, em 0,618 que é a expressão do número de ouro (à grosso modo 3/5).

Agora, note o criador, que entre as alíquotas que medem a "pureza" das raças (graus de pureza) é o 5/8 que mais se aproxima do número de ouro. De fato: 5/8 = 0,625.

Daí, pode-se dizer o 5/8 é a perfeição com erro inferior a 0,007 (sete milésimos).

ENTELEQUIA E VENUSTA

Justificado assim porque o 5/8 há de ser sempre o melhor entre seus pares, o seu status previsto já no "mapa do mundo" quando o Senhor Deus, ou quem seja, o traçou, é admissível e compreensível que ele seja sempre a enteléquia maior de qualquer raça, isto é, a exata proporção para a finalidade colimada.

Quanto ao fato de ele não ser venusto (venusto = belo, máximo) como dizem alguns observadores, o assunto é discutível.

É discutível porque poderá ocorrer o caso desses observadores que, dizem, não ser o belo o 5/8 esteticamente falando, poderão ser eles próprios não providos de percepção estética plena. Mesmo que assim fosse, obtido o 5/8 é enfeitá-lo um pouco em termos de seleção de geometria e beleza. De enteléquia então ele passará também a ser venusta.

Seja como for, venusta ou não, a prática, a teoria, a filosofia assim como a matemática mostram que se o criador quiser ter nas mãos cousa consistente, sólida, saudável e funcional de aguentar o rigor dos trópicos, deverá se nortear na direção do 5/8.

A assertiva é válida também em termos de Ministério da Agricultura. Para tanto, basta nos espelharmos no exemplo francês e seu nacionalismo comoventemente sadio.

Concluindo diremos que o 5/8 é, por justas razões, o que melhor responde à fórmula do Bom : Meio + Função + Herança + Economia, como se disse no pró-rata 4:3:2:1, notando-se então que o Meio vale a Herança em dobro.

Por isso tudo, é ininteligível a abulia do Ministério da Agricultura ante tão magnificente produto tropical e porque tarda tanto o Stub Book próprio e um planejamento esportivo sobre ele projetado. □

MERCADO

Espera-se um melhor reajuste do leite especial e a lacração dos latões só traz confusão

LEITE

As discussões dos preços já começaram a ser feitas com o Governo e de um modo geral a expectativa é de que o aumento a ser concedido seja desta vez mais compensador para o tipo especial, uma vez que o último reajuste de junho foi satisfatório para o B e ruim para o especial. Também há uma reivindicação dos produtores para que os preços do leite especial e do industrial sejam unificados — sob o argumento de que não tem sentido a diferenciação, pois as despesas de um como do outro são iguais. Persiste ainda a confusão sobre a obrigatoriedade do uso do lacre nos latões, exigido pela Comissão Especial do Leite, a partir do dia 15. Para contestar a validade do seu uso, a Associação dos Produtores do Leite B argumenta que a medida é suspeita uma vez que existe apenas um fabricante do lacre. E diante dessa pressão o Governo recuou e adiou o cumprimento da medida por seis meses, período em que se discutirá exaustivamente a medida, como espera a Associação.

CORTE

O mercado continua firme e em ascensão, à medida que avança a entressafra. E com o aumento dos preços da carne bovina já foi detectada a retração no consumo interno. Porém, nem isso é capaz de frear a tendência altista — e em algumas regiões do Estado de São Paulo já se chegou a vender a Cr$ 12 mil a arroba do boi gordo. Essa tendência altista é sustentada pelas exportações e pelo tempo que tem favorecido os criadores e invernistas a reterem os animais — na expectativa de que os preços melhorem ainda mais. A cotação da Bolsa de Mercadorias também continua firme, onde foi pago Cr$ 11 mil a arroba em agosto e Cr$ 13,550 para outubro. E nem a colocação de estoques faz os preços recuarem — pois a quantia é pequena e o objetivo da medida é mais no sentido de estabilizar os preços a nível de consumidor, não afetando a cotação a nível de produtor. E já se prevê, para antes do término da entressafra, que a cotação pode bater Cr$ 13 mil. Com isso há uma tendência de abate até de matrizes.

MILHO

Os preços continuam em ascensão — uma tendência causada pela queda de produção (perda de mais de dois milhões de toneladas), atraso na colheita e das exportações feitas no início do ano, antes do desastre climático do sul do País. Nem os leilões da CFP fez com que os preços baixassem, pois a quantia é pequena e insuficiente para inibir a cotação. E assim mesmo os leilões têm beneficiado mais os industriais de rações do que os criadores de aves e suínos. Em agosto os preços chegaram no mercado paulista até a Cr$ 4.800 a saca, Cr$ 4.700 no Paraná, Cr$ 3.800 em Minas e Cr$ 3.500 em Goiás. Em Santa Catarina, segundo a Emater, já chegou a Cr$ 5 mil e até Cr$ 5.300.

XV EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE GADO HOLANDÊS

II EXPOSIÇÃO NACIONAL DO CAVALO ÁRABE

DE 21 A 25 DE SETEMBRO

III EXPANDE

DE 11 A 20 DE NOVEMBRO

EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

III Leilão Medalha de Ouro

III Exposição Estadual de Gado Jersey

VI Exposição Centro Brasileiro do Cavalo Árabe

VI Leilão do Cavalo Mangalarga Marchador no Estado de São Paulo

LOCAL: Recinto de Exposição Salvio Pacheco de Almeida Prado Parque da Água Funda

PROMOÇÃO: Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

SUÍNOS

A tendência altista do milho, que vem provocando elevação dos custos de produção de suínos (a alimentação já é responsável por 85% dos seus custos), tem levado os criadores a abaterem os animais semi-terminados, com peso médio de 70 quilos. E há até produtores preferindo vender o milho no mercado e abater precocemente os suínos. Com essa oferta não prevista de carne suína a cotação do porco continuou inalterada em São Paulo, onde está sendo vendido a Cr$ 8.800 a arroba e em Minas a Cr$ 9.200. Com a elevação brutal dos custos de produção sem que possa ser repassado no mercado, a Associação dos Criadores do Rio Grande do Sul elaborou um documento a ser entregue ao Governo, em que reivindica a formação de estoques reguladores de milho. Como para produzir o porco está custando Cr$ 500 o quilo e é vendido no máximo a Cr$ 370, cresce o abate de matrizes também, que deverá alcançar 14%.

AVES

Da mesma forma que os produtores de suínos, os avicultores também se mostram apreensivos com a elevação dos custos da ração, motivada pela alta dos preços do milho. Enquanto os preços das rações sobem, a da carne de frango mantém-se estável, girando em torno de Cr$ 296/297. Nem mesmo a alta dos preços da carne de boi fez com que a procura pela carne de frango aumentasse — o que seria uma tendência natural de se deslocar o consumo de um segmento mais caro para o mais barato, no caso da carne bovina para suína ou avícola. As exportações também não deverão ultrapassar as 300 mil toneladas. Quanto ao mercado de ovos, os preços mantiveram-se com pouca alteração — pois o consumo mantém-se com pouca variação e a oferta, em função de um inverno pouco rigoroso, foi suficiente.

1º GRANDE LEILÃO JPR

Prezado Colega Criador:

Após 14 anos do início de um trabalho persistente em busca do aprimoramento genético de meu rebanho, com o sucesso que me parece razoável, face aos resultados conseguidos em exposições a que meu gado tem comparecido, julgo-me em condições de oferecer a Leilão 55 fêmeas de meu criatório.

São 03 bezerras, 40 novilhas de sobre ano e 12 vacas, algumas já com prenhez conformada, outras já cobertas ou em fase de cobertura, cujos pedigrees serão apresentados, no catálogo a ser brevemente editado.

O Leilão é o primeiro do prefixo J. P. R. que será realizado no dia 17 de setembro deste ano, na fazenda São Joaquim, sita na Rodovia Dom Pedro I, Km 91, em Itatiba-S.P.

A sua presença ser-me-á muito grata.

Cordialmente

Joaquim Pizzolo Rocha

17 de setembro - sábado - 10 hs.
Fazenda São Joaquim - Itatiba

REMATE

SOLICITE CATÁLOGO
Na REMATE

FONES:
262-7161
262-9781
263-9024
62-4850

1 — Seguir até Itatiba, antes de entrar na cidade, seguir em direção a Bragança Paulista.

2 — 7 km a partir de Itatiba, entrar a direita, alcançando a rodovia D. Pedro I no sentido de Atibaia.

3 — Rode 6 quilômetros, até o Km 91 e encontrará a direita a placa indicativa da Fazenda São Joaquim.

4 — Logo após o Km 91, entrar a direita, percorrendo 2 Km de estrada municipal, onde encontrará o portão n.º 2 de entrada da Fazenda São Joaquim.

Arterite e Cólica Verminótica

Strongylus vulgaris (estrôngilo vulgar) é o mais conhecido parasita do cavalo e, sem dúvida, um dos mais patogênicos. Seus nomes, de uso vulgar, são entre outros: Verme Vermelho, Verme Sanguíneo, Verme Paliçada. Esse parasita infesta cavalos, no mundo todo, causando cólicas agudas e crônicas, mau desenvolvimento e morte em todas as idades.

Os vermes adultos são hematófagos e vivem no intestino grosso (no ceco e no cólon ventral direito), onde aderem fortemente a uma protuberância da mucosa puxada para dentro de seu aparelho bucal.

INCIDÊNCIA

Diversos autores encontraram o **S. vulgaris** em 85% — 90% dos cavalos, sendo a sua mais alta incidência em potros com um a dois anos de idade.

Mais importante, talvez, é a ocorrência de lesões arteriais causadas pelo quarto e quinto estágios larvais migratórios do parasita.

Cavalos novos são citados como portadores de lesões arteriais na proporção de 93% a 100% dos animais.

Arterite verminótica na artéria mesentérica craniana (ou anterior) e em suas principais ramificações foi apontada por Drudge e Lyons, em Kentucky, como a causa de 90% dos casos de cólica em crias recém-desmamadas ou com cerca de um ano; muitos autores admitem que os parasitas intestinais são a causa real mais comum da cólica. A arterite verminótica tem sido mencionada também como a causa de mortes numa proporção de 10% — 33% das crises abdominais em cavalos.

CICLO DE VIDA

Estágios de vida livre: o desenvolvimento dos ovos nas fezes ocorre a uma temperatura de 8 °C a 39 °C. A transformação do ovo em larva infestante pode não

A égua é a maior fonte de contágio para os potros novos.

levar mais de três dias, sob uma temperatura de 30 °C ou prolongar-se por 20 dias a 12 °C. Quando o inverno é rigoroso, a população larval capaz de atravessar o inverno é reduzida; em climas com invernos menos rigorosos, as larvas podem continuar seu desenvolvimento por todo o ano. Em geral, o verão propicia rápida eclosão dos ovos com sobrevivência de poucas semanas, apenas. O inverso ocorre nos meses mais frios do inverno sendo retardada por várias semanas a incubação e eclosão dos ovos, mas com sobrevivência prolongada (1%) por quatro ou cinco meses.

Estágios parasitários: o cavalo ingere o terceiro estágio ou larva infestante (que retém o invólucro ou cutícula do segundo estágio, para proteger-se). Depois da ingestão, a larva do terceiro estágio sai do invólucro no intestino delgado e penetra na mucosa e sub-mucosa dos intestinos delgado e grosso em menos de dois dias após a infestação.

No 7.° dia, a larva do terceiro estágio se transmuda no quarto estágio incipiente e penetra em pequenas artérias da submucosa. Avançando contra a corrente sanguínea, essas diminutas (1 mm) larvas movem-se pelo lúmen dos vasos sanguíneos, atingindo as artérias do colo cecal e ventral em oito dias e, em cerca de 14 dias, o seu local de predileção na artéria mesentérica craniana. Quando esses vasos sanguíneos maiores são alcançados, o percurso da migração é marcado por um filete sinuoso de fibrina no revestimento interno da artéria. Pelo 14.° dia, já se encontram larvas em coágulos de sangue aderidos à parede arterial. Pelo 21.° dia, podem encontrar-se larvas em praticamente qualquer parte do sistema arterial, mas sempre mais numerosas nas proximidades do início da artéria mesentérica craniana.

As larvas crescem, agora, rapidamente e num prazo de 90 a 120 dias após a infestação as larvas são pré-adultas em sua maioria (quinto estágio) e medem até 18 mm de comprimento. As larvas de quinto estágio retornam, então, pela corrente sanguínea através do lúmen das artérias até não poderem ir adiante pelas pequenas artérias na parede serosa do intestino grosso e do intestino delgado terminal. Elas ficam encerradas em nódulos semelhantes a grãos de ervilha cerca de quatro meses após a infestação. A ruptura desses nódulos lança novos vermes adultos na luz do intestino, onde eles alcançam maturidade sexual dentro de seis a oito semanas.

O período pré-patente (da ingestão da larva infecciosa até a maturação da fêmea que põe os ovos) é de aproximadamente seis meses. Contudo, nas infestações naturais os ovos de **S. vulgaris** foram observados em fezes de potros com apenas vinte semanas.

EPIDEMIOLOGIA

Sabe-se que a produção de ovos de estrôngilos varia conforme a estação e depende da fonte de infestação do tempo de postura dos ovos e das condições de temperatura e umidade a esse tempo. Visto que não foram realizados estudos de campo com infestações puras de **S. vulgaris**, o conceito epidemiológico corrente é uma extrapolação das experiências com infestações mistas de estrôngilos em geral.

Trabalhos de pesquisadores britânicos mostram que a produção mínima de ovos de estrongilídeos (a família strongylidae inclui grandes e pequenos estrôngilos) ocorre no inverno, sendo a produção máxima no fim do verão e começo do outono nos animais mais velhos.

A principal fonte de infestação de potrinhos são suas próprias mães, que constantemente semeam ovos nos pastos. As larvas, que transpõem o inverno na maioria dos climas frios e temperados, são relativamente uma fonte menor de contágio. A elevação que se verifica na contagem de ovos das éguas no período primavera-verão, com seu pico usualmente no princípio do outono, resulta em altos níveis de larvas infestantes nos pastos para os potrinhos. Estes apresentam contagens de ovos gradualmente aumentadas, atingindo o pico no fim do outono, com decréscimo nos meses de inverno. Porém não chegam às baixas contagens de ovos observadas nas éguas durante o inverno.

No que se refere especificamente ao **S. vulgaris**, um grande número de larvas, do meio da primavera ao começo do verão, fica em condições de infestar os potros que podem expelir ovos quando atingem de seis a sete meses de idade. A maioria das cólicas verminóticas agudas tem sido relatadas como ocorrendo no verão e outono.

Parece que é pequena a resistência ou imunidade natural desenvolvida, visto que a ocorrência de infestação por **S. vulgaris** observa-se em 70% de cavalos de várias idades. A infestação experimental provoca, de fato, uma imunidade adquirida; contudo, nas infestações de campo mais graves, outros nematóides podem interferir no mecanismo da imunidade. Um certo grau de resistência existe porquanto as cólicas mais agudas devidas a parasitas ocorreram em animais novos, ao passo que as lesões de arterite verminótica são usualmente menos graves nos animais mais velhos. Estes, entretanto, podem ter altas contagens de ovos e causar uma séria contaminação da pastagem; por isso, devem sempre ser incluídos em qualquer programa de tratamento.

PATOGENESE E SINTOMAS CLÍNICOS DE INFESTAÇÃO POR S. VULGARIS

O **S. vulgaris** raramente ocorre em grande número, mas a prolongada e complicada migração dos estágios larvais e o comportamento alimentar dos adultos no intestino grosso causam grande dano.

A patogenese da infestação é descrita com maior facilidade considerando-se separadamente as duas fases do 4.° estágio larval: a) a fase intestinal ou início do quarto estágio larval; b) a fase mesentérica ou ulterior estágio larval.

a) **A fase intestinal** abrange a penetração da larva na mucosa e sua entrada nas pequenas arteríolas. Dentro de uma semana pode ocorrer uma grave reação inflamatória na submucosa com arterite e trombose. Essas mudanças têm relação com a muda para o 4.° estágio e alguns estudiosos culpam o líquido que é liberado da muda, como agente inflamatório. A lesão essencial é o enfarte (obstrução dos vasos sanguíneos por um coágulo ou trombo) dos intestinos. Os sintomas clínicos possíveis são febre, anorexia e cólica.

b) **Fase mesentérica:** também descrita por alguns autores como a fase de crescimento porque as larvas aumentam seu tamanho 18 vezes durante essa fase. Cerca de duas ou três semanas após a infestação, além do enfarte intestinal, ocorre um espessamento (arterite) da artéria mesentérica craniana e de suas ramificações, com formação de trombo (coágulo de sangue) dentro das artérias. A infestação pode ser fatal dentro de três semanas, com doses maciças de larvas, fazendo-se proceder por sintomas clínicos prévios de aumento de temperatura, perda de apetite, perda rápida de peso corpóreo e mau-estar abdominal (cólica). De um a quatro meses após a infestação, as lesões das artérias aumentam de tamanho contendo larvas do quarto e quinto estágios associadas com os trombos. Embolias (coágulos) podem desgarrar-se e alojar-se em vasos sanguíneos menores, interrompendo o fornecimento de sangue a uma parte do intestino, causando cólicas. O desfecho pode ser fatal se houver necrose ou gangrena do intestino; contudo, o cavalo tem extraordinário suprimento colateral de sangue às paredes do intestino e, assim, o bloqueio de pequenos vasos pode não se tornar fatal.

Muitos investigadores estão de acordo em que arterite verminótica causada pela infestação de **S. vulgaris** é a causa mais comum de cólicas agudas; poucos casos se verificam em propriedades com um bom programa de controle aos vermes.

Após a migração dos adultos imaturos para a parede intestinal, ocorre uma reabsorção e organização do trombo e as lesões arteriais cicatrizam rapidamente. Pesquisadores australianos descrevem três síndromes de cólicas verminóticas:

1. Súbita ocorrência de severa depressão e cólica aguda em potros de 3 1/2 a 6 meses de idade, provavelmente devidas a uma invasão larval maciça. Verificando-se a presença de gangrena e peritonite a expectativa é de rápido desenlace fatal.
2. Emagrecimento dos potros e, ocasionalmente, dos cavalos mais velhos, devido a cargas pesadas de estrôngilos adultos mistos. Anemia, cólicas intermitentes e diarréia periódica.
3. Cavalos mais velhos (grupo etário de 4 a 7 anos) com cólica recorrente. Um exame retal revela que a artéria mesentérica anterior está engrossada, irregular, nodular e fibrosa.

A cólica crônica, ou recorrente, é considerada uma modalidade de infestação devida a larvas **S. vulgaris**. Os mecanismos pelos quais a cólica verminótica aparece ainda permanecem quase totalmente no terreno da conjectura. O cavalo tem um intestino de alta motilidade e é sabido que qualquer causa que afete essa motilidade pode trazer sofrimento abdominal. Alguns pesquisadores têm sugerido que a cólica pode provir de uma alergia intestinal em cavalos previamente sensibilizados reagindo aos fluídos de larvas liberados durante o processo de muda de L3 e L4, na parede intestinal. Tem sido também sugerido que as lesões da artéria mesentérica craniana podem afetar o suprimento nervoso do intestino e de seus vasos sanguíneos.

Parece óbvio que as lesões de arterite, produzidas nos pequenos vasos sanguíneos do intestino por larvas migratórias, podem conduzir a distúrbios circulatórios. Parece também claro que o resultado final da cólica trombo-embólica é causado por fragmentos de coágulos ou embolias que saindo da lesão cranial mesentérica vão obstruir os vasos sanguíneos menores. Devido à extraordinária rede capilar da parede intestinal, somente uma embolia ou obstrução na parte alta da árvore arterial é que pode afetar a corrente sanguínea, que não se compensa pela circulação colateral.

A arteriografia de pôneis infestados mostra claramente a oclusão de muitos ramos da artéria mesentérica craniana. Assim, uma outra causa possível de cólica pode ser um fluxo insuficiente de sangue para o intestino, causando hipóxia (redução de oxigênio) e dores agudas.

O efeito do verme adulto não foi estudado detalhadamente. É geralmente admitido que a anemia segue-se logo após à sucção e perda de sangue nos pontos de alimentação quando o verme se despreende da mucosa intestinal. Os **S. vulgaris** adultos não são provavelmente mais patogênicos do que outros grandes estrôngilos hematófagos, de modo que a debilidade, a anemia e o emagrecimento de cavalos, não tratados no inverno e no início da primavera, são usualmente o efeito cumulativo de uma carga mista de estrôngilos.

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico de vermes adultos é facilmente efetuado pela contagem de ovos nas fezes e subsequente cultura de larvas. É difícil diagnosticar a arterite verminótica. É possível fazê-lo mediante apalpação retal, exceto em cavalos maiores ou pequenos pôneis. Muitos dos sintomas clínicos e o quadro hematológico não diferem dos observados em infecções bacterianas.

As arteriografias estão se tornando promissoras no diagnóstico de arterites; porém, um equipamento de raio X mais poderoso torna-se necessário antes que essa técnica se torne aplicável não apenas aos pequenos cavalos. É importante lembrar que a maioria dos casos de cólicas nos equinos tem como causa básica o parasitismo, o qual deve ser considerado como a causa mais provável, sempre que um diagnóstico definitivo não possa ser estabelecido.

CONTROLE E TRATAMENTO

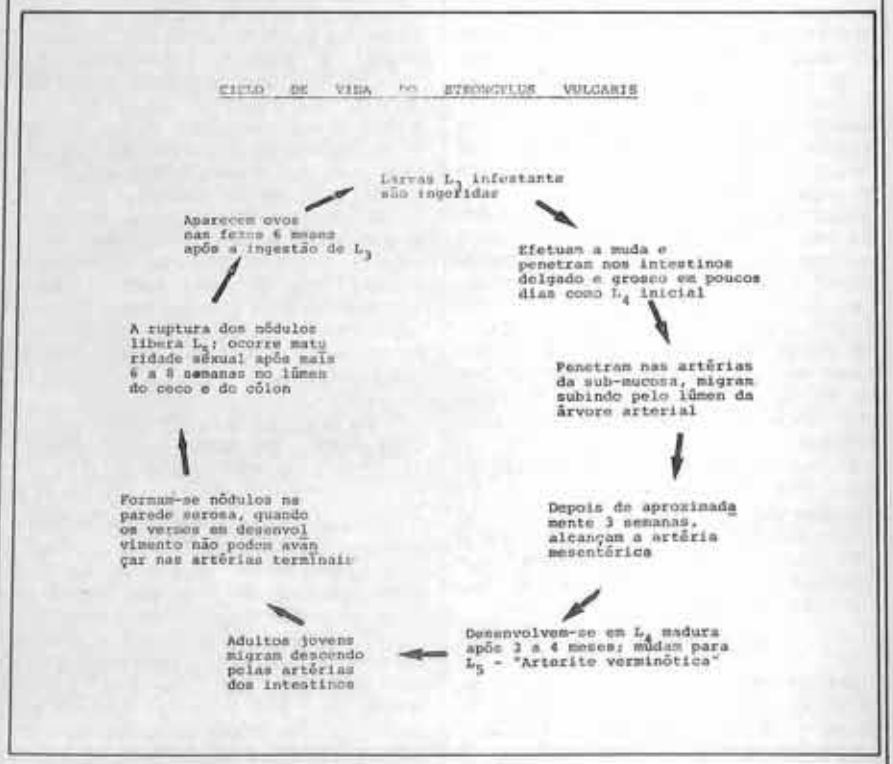
A prevenção de efeitos danosos das larvas nas artérias é o aspecto mais importante a combater na infestação por **S. vulgaris**. Um tratamento de rotina para a eliminação dos vermes adultos e imaturos é essencial. A égua é a maior fonte de contágio para os potros novos que são sempre suscetíveis.

Com o advento do ivermectin sob o nome de EQVALAN como injeção intramuscular ou numa formulação de pasta, passamos a ter, pela primeira vez, um agente anti-parasitário para cavalos que é eficaz contra os estágios larvais nas artérias, bem como contra o **S. vulgaris** adulto no lúmen do intestino grosso.

EQVALAN é o único antelmíntico para equinos atuante tanto contra os estágios iniciais como contra os estágios finais de **S. vulgaris**, em dose normal. O tratamento é especialmente importante na primavera, no verão e no início do outono, pois esses são os períodos de maior surto larval.

O programa deve começar com o tratamento da égua prenhe, um mês antes e um mês depois da parição e prosseguir depois a intervalos de aproximadamente oito semanas, pelo menos durante o verão. Já está sendo comprovado que esse intervalo, no que se refere a cavalos adultos, pode ser aumentado para dez semanas quando se usa EQVALAN injetável. A formulação em pasta não parece ter uma ação tão prolongada quanto a da injeção, recomendando-se seu uso a intervalos de seis à oito semanas.

O tratamento do potro deve começar aos dois meses de idade e continuar a intervalos de cerca de oito semanas para eliminar os estágios arteriais de **S. vulgaris** e evitar a ocorrência de qualquer lesão arterial significativa.



Mangalarga Mangalarga Mangalarga Mangalarga

ALÔ AMIGOS!

Gosto não se discute. Uns gostam dos olhos, outros da ramela. Aplico a sentença ao tempo. — Não gosto do inverno, embora seja de uma região não muito quente — Acho o frio muito chato; as pessoas encorujadas, os semblantes mais para tristes do que para alegres — As realizações equinas acinzentadas pela neblina que encobre o sol, raramente têm aquele ar de felicidade que a vida em si esporadicamente nos oferece. No frio come-se e dorme-se mais — E a gente, conseqüência dos fatos, engorda mais. Meu caso. E isso não é bom. Bom é terminar já já o frio. — Chopinho no Pinguim de Ribeirão, Exposições de Rio Preto e Bauru. — Ver a alegria novamente estampada nos rostos dos meus amigos criadores, pois Primavera e Verão, representam isso; e muito mais: pêlos bonitos, mais sedosos. O Mangalarga, então, irradia beleza. Sinceramente, talvez seja esse o maior motivo, a grande bronca pela qual detesto o frio.. É sim! Abaixo o inverno.

VIVA o calor.

Salve o Mangalarga!

Abraços

L. Noronha

Mangalarga Mangalarga Mangalarga Mangalarga

• Abro a minha coluna este mês para cumprimentar um grande e queridíssimo amigo: BADIH ALDAR — Dois motivos alegres fazem com que eu transmita a vocês as boas notícias — Vamos pela ordem: Primeiro, Badih foi operado da vista na Alemanha — Foi, operou, voltou. E voltou ótimo! êxito absoluto — Nessa viagem, o notável criador de Severínia foi acompanhado de seu sobrinho e também muito bom selecionador de cavalos Mangalarga, Ivan.

• A segunda, participo com renovada satisfação que Badih e D. Julieta comemorarão em 7 de setembro 50 anos de casados — 50 anos de muita luta, muito sacrifício para conseguirem e terem o que têm e se tornarem aquele casal super feliz que todo o mundo aprendeu a respeitar e amar. Badih, mais brasileiro que nunca, deverá receber muitas provas de amizade e amor. — Dona Julieta deve estar orgulhosa (e vice-versa) de seu companheiro. Aos milhares de abraços que o querido casal receberá, junto os meus.

• Nem bem chegou da Alemanha, onde acompanhou seu tio Badih Aidar, Ivan Aidar e Família foram para a Argentina (Bariloche) gozar das delícias portenhas e esquiar nos Alpes da terra de Peron.

• A nossa raça, parece, é a única coisa neste imenso País que não sofreu os efeitos da crise que atravessamos.

Vejam bem: éguas e cavalos são transacionados quase que semanalmente — Cada qual, quer e vem melhorando a qualidade de suas tropas de seus Haras.

• Eduardo Ribeiro dos Santos (viram que beleza a capa dessa edição) adquiriu Irlanda A.J. de Chico De Lucia, Mard Comédia, de Manoel R. Dourado e Lorena de Sergio Camargo Pinto.

• Sempre é bom falar (bem, é claro) de quem a gente quer bem. Francisco De Lucia, por exemplo, dono da famosa tropa DL. Fazenda São Joaquim, em Bebedouro, construiu um pavilhão de baias, gente, que é de fechar o comércio — Uma verdadeira maravilha. Ampla, moderna, funcional e... muito chic. Basta dizer que na entrada e saída do pavilhão, o meu querido BALDARACCI colocou treliças... ornamento que só se vê em locais finos e de muitíssimo bom gosto.

• Vocês já observaram que nesta secção não costumo dar resultados de Exposições por motivos vários que prefiro omitir.

Entretanto, na semana do Cavalo em Brasília, destacou-se Belo J.O., um tordilho que gosto muito, razão desta minha nota. Belo foi Campeão Cavalo, pertencente a Geraldo Junqueira de Andrade que o apanhou de Nelson F. Spielmann, dono da lindíssima Balada J.O. uma das mais lindas e cobiçadas poldras do País.

• O mesmo grupo de Amparo que em outros tempos arrendou ATLETA J.O. depois GARIMPO DO JEK, comprou agora em condomínio dois excelentes reprodutores: Estanho Mangalarga de Celso José Maria Ribeiro e Pai-Cuê da Boa Vista de Roberto Diniz Junqueira. Duas magníficas aquisições daquele grupo que na compra de Pai-Cuê teve ainda como companheiro e sócio, o entusiasmado casal criador, Cesare e Paula de Itapetininga.

• Abraço daqui o nóvel criador, Roberto Prado Kujawski — o homem acertou na mosca quando adquiriu do afamado Haras R.S. (Duca) o lindo potro Indiano RS (Turbante J.O. e Judia) que logo após sagrou-se campeão Potro em Araçatuba, julgado pela alta categoria do mestre e amigo Eduardo B. Marchi.

• Este ano, se Deus quiser, estarei na Exposição de Marília (EXAMAR) para abraçar os meus queridos amigos de lá, em especial o Wanderley Nascimento, desta feita, presidente da Comissão organizadora.

• Viajando pela Europa, o meu querido amigo Flávio D'Angieri e esposa — Inteligente e observador, como poucos, Flavinho por certo nos contará o que viu de cavalos no Velho Mundo — Vamos Aguardar.

• Muito contente o meu jovem amigo Reinaldinho de Barros (São Manoel) com o seu garanhão Gabarito R.S., ex Duca.

• Contaram-me e passo para a frente — José Oliveira Prado obteve uma oferta irrecusável pelo seu potro Desfile J.O.P. — Prado, porém, recusou o irrecusável.

• Ruy Rocha deve estar (e com a mais justa razão) transbordando de alegria. É que o seu famoso PUITÃ V.A. na Exposição de Araçatuba conquistou o seu 13.° campeonato, constituindo-se desde então como o cavalo mais premiado da Raça no Brasil.

Salve, Ruy amigo!

• Filhos e filhas deixados pelo excepcional Cocar J.O. são verdadeiramente espetaculares. Também pudera, com a categoria fantástica do cavalo com aquelas **"aviões"** do Orpheu só poderia dar no que deu.

• Falando em Orpheu José da Costa, informaram-me que seu lindo Haras Império na Estrada do Açúcar (Itu) está quase pronto, e, assim que terminar, sua famosa tropa com Leguizamo, Bugre, Pluma e Cia. Bela para lá se transferirão.

• Estive há pouco tempo com um amigo que gosto muito e assim pude abraçá-lo e bater um gostoso papo com Adaldio J. Castilho, um criador sensacional e amigão de mais de vinte anos.

• Dois grandes sucessos foram os leilões e José Mauricio Junqueira de Andrade e João L. Sampaio Ferraz (Bentoca) — Muita gente, bons preços, ótimo negócio para todo mundo.

...ndo brasa

• Tive o prazer de abraçar recentemente um dos grandes baluartes da raça e um amigo que quero com todo o coração. Orlando Prado Diniz Junqueira — "Seu" Orlando é possuidor de uma tropa extraordinária, com matrizes de escol, sendo que a maioria descende do genearca SHEIK, o famoso Sheik, orgulho e responsável pelo sensacional progresso do nosso cavalo.

• Os grandes garanhões da raça como Turbante J.O., Elmo J.O., Capacete do J.E.K., Leguizamo Mangalarga, Gabarito, Puitã V.A., Samba J.O., Orçamento A.J., Ingá C.R., Cisne R.B., Reinado A.J., outros estão prontinhos esperando as "Damas" para o "Baile" começar — Assim, apressem-se os interessados, pois os meses de coberturas não são muitos e os proprietários dos principais raçadores já têm bastante compromissos assumidos, talvez até mais do que poderiam contratuarem.

• Tenho recebido cartas e telefonemas de amigos que me incentivam a continuar com esta coluna. — Claro que gosto quando isso acontece, pois cada palavra, cada linha escrita por um leitor adepto da raça, estimulam-me não sabem o quanto. — Obrigado.

• Revi com enorme alegria o meu amigo Eduardo Junqueira da Motta Luiz, na posse de Felipe — Dr. Eduardo é todo sorrisos quando fala na Usina de Álcool da família Motta Luiz, por ele e seu mano Otavio dirigida. — Aproveitei o ensejo e mandei meu abraço ao Dr. Quito e D. Lucia.

• Ainda não fechei o Anuário dos Criadores versão 83. Faltam ainda, alguns criadores, aos quais peço que tenham calma que logo, loguinho estarei visitando-os.

• O Vice-Prefeito eleito da bonita cidade de Orlândia, "Berço da Raça", que é nada mais nada menos que o meu querido Maninho (José Oswaldo Galvão Junqueira) está em negociações com um outro grande amigo para a compra ou arrendamento de um notável cavalo. Como o silêncio é a base principal dos bons negócios, estou aguardando o desfecho desses entendimentos e depois conto pra vocês, tá?

• O Haras Polé, do conhecido criador Paulo Carotini (Polé) colocará à venda no Leilão de Mangalarga em 10 de setembro, alguns produtos de sua magnífica seleção, com destaque especial para a lindíssima poldra tordilha EUROPA O.J.C. por Adonis J.O. e Visagem J.O. — Não tenham dúvidas de quem adquiri-la terá futuramente uma legítima Campeã em seu plantel.

• O mundo Mangalarguista ainda abaladíssimo com o falecimento de Paulinho Diniz Junqueira, somente agora começa a sair daquele doloroso trauma e pensar melhor no futuro, como as provas de Colina, Exposições de S. José do Rio Preto, Bauru, etc.... — e o meu querido amigo Roberto Diniz Junqueira faz falta, razão pela qual deve e vai entrar nessas empreitadas de corpo e alma, de mãos dadas com os companheiros para a frente, pois a vida continua, assim como Deus a traçou — Mais uma vez o meu abraço, Robertinho.

• Durante o certame de São João da Boa Vista, (onde nasci, criei-me e resido) recebi muita visita amiga. Certa ocasião, José Oswaldo Junqueira pediu-me para batizar minha casa como "Casa de Amigos" e ese fato honrou-me sobremaneira. Honrou-me pelo título (simbólico é claro). Honrou-me ainda mais por vir de José Oswaldo, noso ex-presidente e de quem me orgulho em ser um de seus amigos mais antigos.

• Contou-me o Totonho, informa-me Marchi que a tropa de Gustavo Abel Lemos Vieira está uma parada. Duas opiniões abalizadas que não precisam de conferimento. — Entretanto como sou curioso, "vou lá pra ver".

• José Eduardo Kuntgem fez barba e cabelo em São João da Boa Vista com Magna do J.E.K. e Lavínia do J.E.K. Campeãs potra e égua respectivamente.

• Depois de 10 Campeonatos conquistados a linda GRETCHEN do Haras Barretos, perdeu — aconteceu em Brasília quando ela foi Reservada e a Campeã foi Sentença, do ótimo selecionador Olintho Marques de Paulo.

• E, falando em Olintho, queremos e devemos ressaltar que o seu leilão cognominado **"O dia da Grande Oportunidade"** será em 23 de outubro e não 21 como erradamente demos em nossa última edição — É evidente que estaremos no magistral evento, que será, sempre é bom repetir, realizado no Haras Tibagi (prop. do Sr. Olintho) um dos mais bonitos e organizados do mundo.

• Celsinho Silveira Melo e Pedro Luiz Candia Leoni rodando estradas e mais estradas atrás de boas matrizes. Quem as tiver, (mas tem que ser craque mesmo) é só se habilitar que os homens estão mesmo dispostos, apesar de já contarem com Branca J.O., Negra J.O., Vermelha J.O., Orquídea V.A., Bartira e outro tanto de matrizes colossais.

• Marquem para conferir: Parâmetro J.O. será um dos melhores mangalarga do Brasil. Seu criador é José Oswaldo, passou por Luis Horácio U.C. de Mello e está com Olintho Marques de Paulo, um criador que conhece e sabe o que quer.

• Pergunto: Quais as 5 mais bonitas éguas do Brasil? Exemplo, apenas como **Exemplo:** Pluma J.O., Gabriela R.S., Içá Puitã, etc.... Respondam-me apenas a título de curiosidade. São coisinhas como esta que tornam a nossa raça atraente, gostosa...

• Vejam se estão de acordo: "Não sou rico, mas possuo o maior patrimônio que se possa imaginar. Meus amigos... Vocês... (L.N.)"

• O leilão realizado em julho p.p., na Bahia, Hotel 4 Rodas, foi magnífico. Os nossos amigos baianos deram uma demonstração de que sabem como fazer as coisas bem feitas. — Estão pois de parabéns.

• E falando da Bahia, saúdo e peço notícias de lá para a minha secção em especial para o Frederico Edelweiss, o meu bom Fred. — O noticiário que Fred enviou tornou-se obsoleto, devido a mudança de nossas oficinas e redação. A carta chegou às nossas mãos muito após e as notícias (muito boas por sinal) ficaram desatualizadas muito contra nosso gosto. Agora Fred, Gileno Tedesco, Pinheiro e outros, por favor escrevam-me, telefonem-me — Eu preciso de vocês. E a raça Magalarga muito mais.

• José Pinho Maia, irmão e sócio de Abel Pinho Maia Sobrinho, na famosa tropa A.J. de Ibirá, foi em companhia da família, rever a terrinha querida, Portugal, e outros países do Velho Continente.

• A campeoníssima **LETÍCIA DO JEK**, na foto abaixo, pertencente ao já afamado plantel do Haras Alô Brasil, foi mas não concorreu em Brasília. É que a notável Campeã do Divino e Irmãos mancou. Fica para a próxima amigos. LETÍCIA é fabulosa e nasceu para ganhar.

• A entrevista que prometemos com o Dr. Felipe Lacerda, Presidente da nossa Associação fica novamente transferida. É que em julho, mês de férias, não pude contactar com o Presidente que estava, com muita justiça aliás, dando toda a sua atenção à família.

TARZAN ALAMO - 6508

O melhor raçador St.ª Gertrudis do Brasil...

...Eis porque

FS-344-291 - nasc.
09-06-82 - Pai: TSI
-582-6508 -
TARZAN - Mãe - FS-344030-

Campeã Bezerra
Água Funda 1983

FS-344-238-
Pai: TSI-582-6509-
TARZAN - Mãe: FSI-1916-75-503
-FIVE ZERO TREE

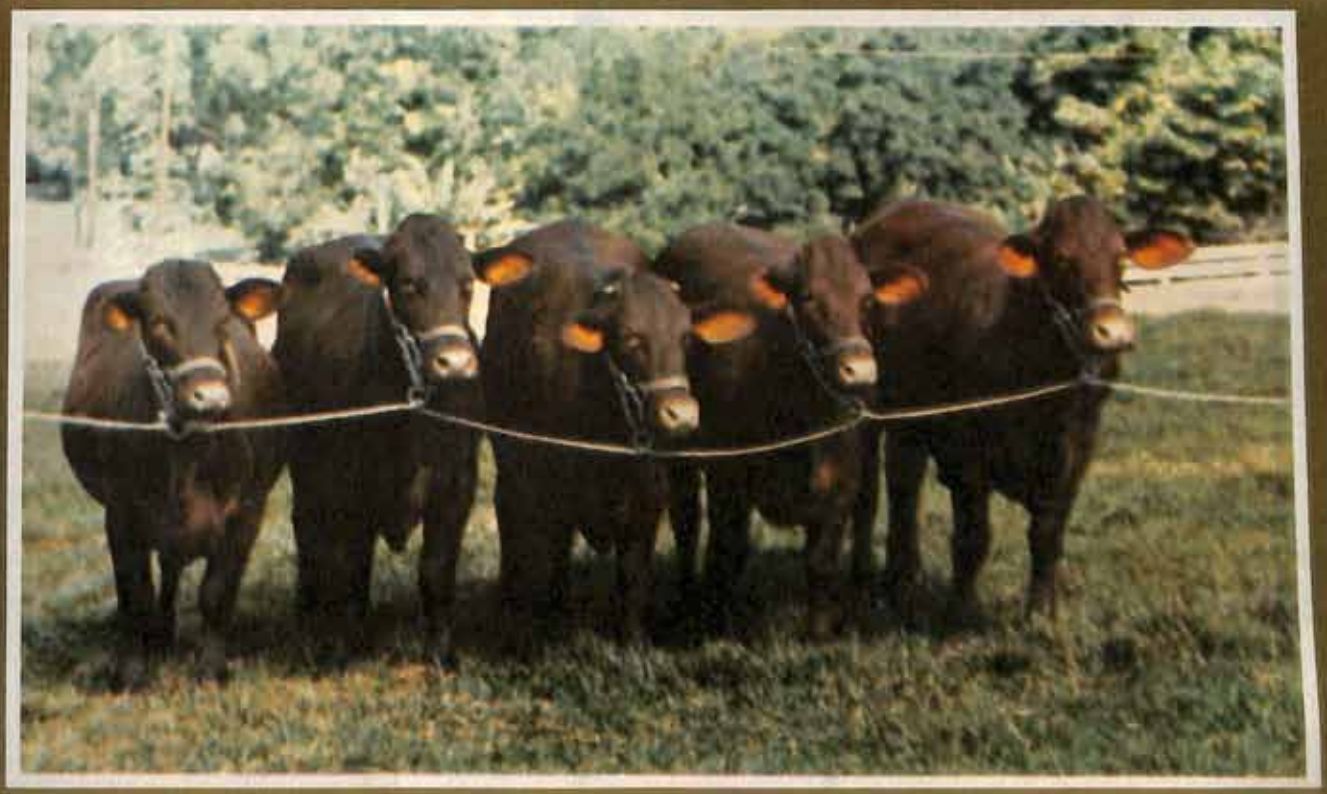
Reservada Grande Campeã —
Água Funda — 1983

FS-344-183
-nasc. 29-06-80
Pai: TSI-582-6508
TARZAN-
Mãe: FSI-1916-75 503
FIVE ZERO TREE

Campeã
em diversas
Exposições

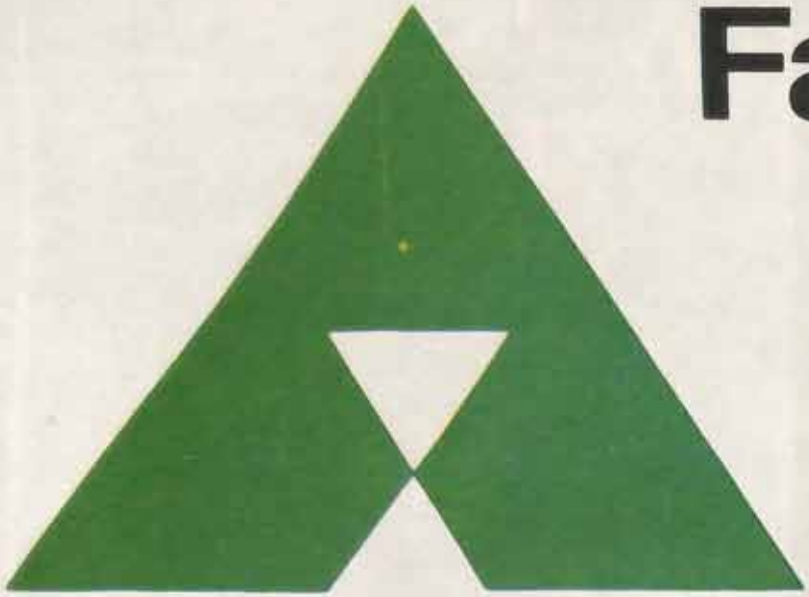
Alamo

TS-344-310 - Nasc. 30-08-82 - Pai: TSI-582-6508 - TARZAN - Mãe: FSI-13221 - 1.º Prêmio Água Funda-1983.



1.º Prêmio Progênie de Mãe: FS-344-183 (29-08-80) e FS-344-238 (11-07-81). 1.º Prêmio Progênie de pai: FS-344-314 (02-03-81); FS-344-169 (01-05-80); FS-344-239 (01-10-81); FS-344-183 (29-08-80) e FS-344-238 (11-07-81).

Alamo



Fazenda Alamo São Carlos

Exposição e venda permanente de St.ª Gertrudis e cavalo Quarto de Milha

Agro Pecuaria L. Boccalato Ltda.

Escritorio: Rua Pedro Americo, 68 - 1.º andar - Sao Paulo - SP - DDD 011 - Telefone: 223-0011 - CEP 01095
Fazenda Alamo: Rodovia São Carlos-Ribeirão Preto - km 254 - São Carlos - Tel.: 0162 - 71-1192 e 71-1193 - CEP 13560

A criação do ministério da Pecuária é uma sugestão válida

GUGÉ FERRAZ

A crítica contestatória que não se faz acompanhar de alternativas para a situação condenada é leviana e não dignifica quem a promove. Assim é que, reforçando o sentido positivo de nosso posicionamento, aqui estamos com a segunda fase de quem condena erros.

À medida em que um país se desenvolve, mais se ampliam as frentes de atuação de seus dirigentes. A criação de uma Secretaria a nível de Ministério para orientar o problema, TERRA na administração brasileira — ação muito aplaudida por todo o Brasil — bem evidencia o acerto de medidas dessa natureza.

A criação do **MINISTÉRIO DA PECUÁRIA** é uma sugestão válida, tanto quanto a do Ministério da Terra, para equacionar o problema pecuário e deve tornar-se objeto de sérias meditações. Pecuária e Agricultura são atividades que requerem comportamentos diversos no encaminhamento da problemática de cada setor, especialmente no Brasil, onde ambas tendem a agigantar-se cada vez mais, em decorrência das próprias peculiaridades do país e das circunstâncias mundiais decorrentes do crescimento demográfico.

Como idéia nova, necessita de argumentos que promovam o seu apoio; embora, para os mais lúcidos, basta enunciá-la para surgirem os contornos do fato em suas mentes, ante a evidência da lacuna representada por sua falta, trazendo em si mesmos a justificativa daquilo que se forma. Para outros, entretanto, temos de fixar em citações a argumentação básica.

O atual Ministério da Agricultura, que praticamente se comporta como se fora **só da Agricultura**, não pode orientar com perfeição dois setores que, embora nascidos do mesmo ventre — a terra —, divergem-se e se distanciam à medida em que se afastam da fonte de origem.

Das técnicas de produção ao ambiente social dos produtores, tudo se apresenta completamente diverso. Exigências do solo, clima, apetrechos de trabalho, conhecimentos científicos e práticos, ciclos de safras, equacionamento da comercialização, mercados internos e externos, meios e técnicas de transporte, vocação individual que é o psicoteste da natureza, tudo difere, e muito, entre um e outro ramo da chamada agropecuária, não mais justificando a indissolubilidade da união sob a égide de um só ministério.

Quanto ao aspecto político-administrativo, devemos levar em conta a grande evolução que já atingimos, como também, e principalmente, o crescimento futuro da pecuária e da agricultura, o que torna imprescindível mais hoje ou mais amanhã, o desdobramento do órgão que supervisiona tais atividades, a fim de proporcionar maior eficiência em cada área, tal como ocorreu com o antigo Ministério da Viação, cujo desdobramento foi do mais salutar efeito para nosso desenvolvimento.

O abastecimento do mercado externo, que deve ter prioridade sobre o interno, mais evidencia tal exigência. A tendência é para aumento constante na demanda da carne bovina, enquanto, concomitantemente, tende a estagnar a produção de muitos dos atuais exportadores, estando os demais sem condições de fazer o seu ritmo de desenvolvimento acompanhar o crescimento da procura mundial, que aumenta à medida em que se evoluem os povos do chamado terceiro mundo, com maior renda "per capita" a lhes proporcionar melhoria no sistema alimentar, o que significa maior consumo de proteína animal.

O Brasil tem tudo para um rápido e quase ilimitado aumento de produção, desde que saibamos utilizar racional e devidamente os recursos naturais e a alta capacidade de nossos pecuaristas; estes, ao contrário do que se alardeia, são da melhor estirpe e nada melhor poderíamos desejar; pois em matéria de pecuária, o que possui o Brasil é fruto da iniciativa de seus ruralistas, que jamais contaram com ajuda para a formação dos rebanhos.

Para a arrancada multiplicadora de nossa produção só nos falta uma **política pecuária adequada à realidade.** A recente movimentação entre os povos, pondo em ordem direta o relacionamento internacional, demonstra a crescente responsabilidade de cada povo perante a comunidade mundial. Não temos, assim, o direito de discrepar desse dever, nem podemos omitir-nos na tarefa comum de formar um mundo melhor, sobretudo quando atingimos um nível de maior destaque nesse cenário.

Se nosso ponto alto perante os demais povos é produzir alimentos, pelas óbvias circunstâncias em que nos encontramos, não nos seria lícito descurar dessa capacidade; pois, além de retardar o desenvolvimento que almejamos, faltaríamos com o dever para com um mundo tão carente de bons

ofícios das nações que o compõem.

A economia nacional é o ponto central na determinante de nossos atos políticos. Por esse lado, apresenta-se altamente vantajosa a criação do MINISTÉRIO DA PECUÁRIA; pois com ele — bem orientado, é claro — muito avançaremos no processo de emancipação econômica. Além disso, a sua plena instalação poderá ser feita sem nenhum gasto adicional aos já existentes. Para tanto, basta transformar o acervo material e humano da Sunab nesse Ministério, com o aproveitamento de tudo, inclusive verbas que esse órgão usa sem nenhuma contrapartida benéfica. O País abrirá, assim, uma frente altamente rentável, ao mesmo tempo em que elimina outra, eminentemente deficitária e inútil.

O Ministério da Pecuária deverá ter competência sobre tudo que se refira à pecuária, centralizando, de forma totalizante, toda a vida deste setor, como faz, em relação ao trabalhador, o Ministério do Trabalho.

Encarar a pecuária como fonte de divisas das mais importantes será a meta primordial do novo Ministério, objetivando nossa entrada nos mercados mundiais, com tal exuberância de produção que as sobras da exportação sejam mais que suficientes para atender ao consumo interno. Temos as melhores condições para alcançar esse estágio: — extensão territorial, com clima excepcional para a pecuária, o elemento humano admiravelmente apto para tal missão e um rebanho que encontra no Brasil o habitat ideal para seu desenvolvimento.

Só nos falta mesmo a elaboração e aplicação de uma política adequada à nossa realidade. Uma inteligente fórmula dará ajuda direta ao produtor e muito contribuirá para a consolidação da riqueza geral, através da exportação, e para a tranquilidade do consumidor interno, tão sofrido nos últimos decênios. Em outras palavras, só haverá beneficiados, com total ausência de prejudicados. E tudo isso é de fácil execução, dependendo apenas de conhecimento do assunto e vontade de realizar. Nada mais é necessário, pois recursos temos de sobra.

ARAMES FARPADOS

Andrasar

O maior distribuidor Belgo-Mineira no país

Motto
ARAME FARPADO C/ ZINCAGEM REFORÇADA
Ø dos fios: 1,60 mm - Camada de zinco TRÊS VEZES mais espessa - Menor peso por comprimento - distância entre farpas 100 mm Sentido de torção invertido em cada farpa.

Sertanejo
ARAME FARPADO DE AÇO ZINCADO
Ø dos fios: 1,60 mm - Carga de ruptura: 350 kg Menor peso por comprimento - Farpas que não escorregam - distância entre farpas: 100 mm - Peso: 11,8 kg (250 m) e 23,5 kg (500 m)

BELVAL 2600
ARAME OVALADO DE AÇO ZINCADO
Bitola: 14 x 16 - Peso aprox.: 45 kg (1250 m) e 36,7 kg (1000 m) - Permitem maior afastamento entre estacas - Reduzem os gastos de material e mão-de-obra - Não provocam ferimento no gado - Use os esticadores BELVAL para dar a tensão adequada aos arames

BELVAL 2700
ARAME OVALADO DE AÇO ZINCADO
Bitola: 15 x 17- Peso aprox.: 45 kg (1000 m) Galvanização (mínima): 70 g/m² Carga de ruptura: 700 kgf - Cat. II - Classe leve Economia e eficiência para uma pecuária avançada. Não provocam ferimento no gado.

BELVAL 22 800
ARAME OVALADO DE AÇO ZINCADO
Bitola: 15 x 17
Peso aproximado: 45 kg
Galvanização (min): 240 g/m²
Carga de ruptura (min): 800 kgf - Cat. I
Classe pesada - Único arame ovalado com dupla camada de zinco

FARBEL
ARAME FARPADO DE AÇO ZINCADO
Ø dos fios: 2,00 mm
Carga de ruptura (mínima): 250 kgf
Galvanização (min): 70 g/m² - Cat. A
Peso aprox.: 17,1 kg (250 m) e 27,3 kg (400 m)
Norma ABNT: EB. 235

belforte
FARPADO DE FIOS GROSSOS
Ø dos fios: 2,20 mm - Galvanização: Cat. A
Distância entre farpas: 100 mm
Peso aprox.: 20 kg (250 m) e 32 kg (400 m)
Rolos c/alça individual de sustentação

Distanciador AçoFix
Especialmente destinado a cercas de arames farpados, lisos ou ovalados. Reforça as cercas de arames de qualquer diâmetro - Faz bom aterramento nas cercas oferecendo total proteção ao rebanho contra raios - Reduz ao mínimo o consumo de mourões por possibilitar maior espaçamento - Permanece imóvel na cerca.
Ø do fio: 3,40 mm - Feixes c/100 unidades
Comprimento: 45 cm, 100 cm, 115 cm e 120 cm

CORDAÇO
CORDOALHA ZINCADA P/ CURRAIS DE AÇO
Ø da corda: 6,4 mm (1/4") - nº de fios: 7
Camada tripla de zinco em cada fio (mínima): 180 g/m² - peso aprox.: 200 kg (1000 m) - Carga de ruptura: 2500 kg

Outros Produtos
GRAMPOS • TELAS - ENXADAS
ARAMES GALVANIZADOS
ARAMES RECOZIDOS • FOICES
ENXADAS • MACHADOS
ENXADÕES E ACESSÓRIOS DE FIXAÇÃO EM GERAL

Andrasar
COMERCIAL ANDRASAR LTDA
Maiores informações consulte-nos
TELEX: (011) 36175 - ANDS-BR
227-1475 • 227-2193
228-8085 • 229-6037
Rua Cantareira, 636 - CEP. 01024 - SP.
EM QUALQUER QUANTIDADE

Oito fêmeas Holandesas alcançam o título de RE

WALTER C. BATTISTON

Durante o mês de maio, foram completadas 1.141 lactações acompanhadas pelo Serviço de Controle Leiteiro da ABC. Oito vacas, todas da raça Holandesa, alcançaram o título de Reprodutoras Eméritas. Participaram 807 bovinos e 2 bubalinos. Desse total, 685 animais foram das raças Holandesa (84,7%-, 40 Gir, 29 Jersey, 28 Parda Suíça, 12 Dinamarquesa, 9 Pitangueiras, 2 Girolando, 2 bubalinos e 1 de Indubrasil e Guernsey.

As oito reprodutoras Eméritas alcançaram produções entre 8.077 a 5.165 kg de leite.

Todas as 8 fêmeas que alcançaram o título de Reprodutoras Eméritas são da Raça Holandesa, sendo 3 delas da variedade Vermelho e Branca. No lote das "pretas", colocaram-se, em duas ordenhas:

ARAPOTI CONDE PETRA, de Leendert Noordegraft, com 7 anos e 6 meses e 8.077 kg de leite e 220,7 kg de gordura em 295 dias.

ARAPOTI CONDE NANA, do mesmo criador, 4a. 4m. 8.400 kg e 255,0 kg em 305 dias.

R- S. QUIRINO, filha de D. AUGUR N. PRIDE e S. QUIRINO JAVARI, 12a. 6.777 kg e 220,4 kg em 305 dias;

S.S. ROSANA BOOTMAKER, de João F. Frota, 7a. 7m., filha de Paclamar Bootmaker e S.S. LADY MARSHALL, 6.515 kg e 242,4 kg em 305 dias;

E em três ordenhas:

A.F. FORTALEZA SACARINA, filha de A.N. ADMIRAL CITATION e A.F. FORTALEZA NOVIÇA, 4a. 2m. 8.754 kg e 282,3 kg e em 305 dias.

Entre as vermelho e branco aparecem as três seguintes, em duas ordenhas:

S.N. LENA 13 GIANT KING BETTY, de Laercio V. Nicolau, filha de S.N.G. KING.

BET e S.N. LENA V.R. CENTURION, com 5a. 5m., 7.158 kg e 222,2 kg em 255 dias.

S.N. AAFJE 1 CITATION, mesmo criador, 7a. 9m., filha de DUALLYN L. CITATION e S.N. AAFJE ROLAND, 7a. 9m. 6.161 kg e 186,3 kg em 263 dias;

WOLFDEN TELSTAR SUGAR RED, de João Raposo dos Reis, 5a. 6m, filha de METGALFS T.C. RED e W. HONROCK FRISKY, 5.165 kg e 179,0 kg em 279 dias.

RAÇA HOLANDESA PRETA E BRANCA

Foram 556 as holandesas pretas e brancas que encerraram o controle, 470 em duas ordenhas e 86 em três; 222 delas chegaram até os 365 dias. Além das mencionadas como Reprodutoras Eméritas, muitas outras alcançaram boas produções, mas somente nos ateremos àquelas que mais se destacaram, por questão de espaço.

Em regime de três ordenhas, lembraremos as seguintes vacas crioulas do Sítio 33:

33 MAHATTAN FANNY ELEVATION, LM, 2a. 1m. 9.304 kg e 286,1 kg em 343 dias;

33 MINERVA MARAVILHA ROCKMAN, LM, 2a. 1m. 9.302 kg e 297,8 kg em 348 dias;

33 JAZEBEL MARAVILHA MAPLE, LM, 3a. 5m., 10.567 kg e 336,0 kg em 355 dias;

33 GALAXIA S. ASTRONAUT, LE, 6a. 3m., 13.068 kg e 368,7 kg em 305 dias;

33 HERMOSA S. ROCKMAN, LM, 6a. 2m., 12.767 kg e 353,4 kg em 365 dias;

33 JANDAIA MARAVILHA BOOTMAKER, LM, 4a. 1m. 12.209 kg e 372,2 kg em 365 dias;

33 HABANERA MARAVILHA ELEVATION, LM, 5a. 8m. 11.644 kg e 344,3 kg em 360 dias.

De Mario Roberto E. Seixas é LOIRA EWBANK, LM, 2a. 8.225 kg e 295,1 kg em 365 dias. Pertencente a Joaquim P. Rocha, JPR. MATRIARCA obteve LE aos 3a. 6m. dando em 301 dias 8.729 kg e 266,7 kg.

QUIRERA V. FUZARCA, da Comercial e Administradora Anna Ltda., deu em 365 dias 10.658 kg e 336,7 kg em LM.

RELIQUIA DE SANTA ESPERANÇÃO, de Lazaro M. Brandão, aos 7a. 1m., em LM deu 9.375 kg e 350,2 kg em 324 dias.

Em regime de duas ordenhas, aparecem:

DEPENDENCIA HELLIOT, 2a. 8m., de C. Eduardo F.B. Faria, 8.088 kg e 254,0 kg;

MOEDA GAY PANORAMA, LM, 2a. 6m. 8.037 kg e 277,0 kg, na fazenda de Donald Greber, onde estava também PANORAMA GAY CARMELA, com LM, 3a. 3m., 9.324 kg e 308,1 kg;

KAULAND LADDY GERMAIN, 3a., de Guilherme W.S. Caldas, 8.402 kg e 287,1 kg;

PACA EMPEROR DE S.A., 4a. 3m., LM, de Vasco Mil H. Arantes, com 10.695 kg e 369,7 kg; e

SAAD'S ASTRONAUT DIETRICH LM, 6a. 1m., de José Saad e Sergio Sadi, 9.159 kg e 293,4 kg.

RAÇA HOLANDESA VERMELHA E BRANCA

Representando 15,9% do total controlado e 18,9% da Raça Holandesa, as 129 "vermelhas" apresentaram-se divididas em 24 animais em três ordenhas e 105 em duas. Destacaram-se, além das três Reprodutoras Eméritas já mencionadas, as seguintes:

Em regime de três ordenhas:

CLAUDINE JASPER CORONA, LM, 2a. 7m. 8.091 kg e 247,1 kg em 341 dias;

FOGUEIRA ROMANDALE CORONA, LM, 6a.2m., também de Amilcar F. Yamin, com 9.335 kg e 318,4 kg em 365 dias;

REDVIEW ANITA CLOVER RED, LE, 3a. 8m. 8.217 kg e 268,8 kg em 305 dias, na fazenda de Geraldo F. Forbes, onde estava também REDVIW WOOD MCR CLOVER RED, de Amilcar F. Yamin, LM, 4a. 11m. 9.381 kg e 314,0 kg em 365 dias.

Em duas ordenhas, colocaram-se:

S.N. MANACA KING MAPLE, LM, 2a. 11m. de Larcio V. Nicolau, 9.110 kg

e 223,9 kg em 365 dias, e S.N. JURUJUBA 14 M. CITATION, LM, 8.136 kg e 231,2 kg em 365 dias, do mesmo criador.

CATJAP DA HOLAMBRA, LM., 2a. 8m., 7.497 kg e 238,8 kg em 359 dias; e COLINA ROBARON DE MEIRELLES, LM, 8a. 4m. 9.030 kg e 29,8 kg em 365 dias, pertencente ao Esp. Josino Meirelles.

RAÇA PARDA SUIÇA

Os pardos suíços foram 8 em regime de três ordenhas e 20 em duas ordenhas. No primeiro lote todas são de Amilcar Farid Yamin. Entre estas, destacaram-se:

CORONA GRACE HARRY, LM. 4a. 9m., 6.663,3 kg e 237,3 kg em 365 dias; CORONA ELLA TWIN, 2a. 4m., LE, 4.477,1 kg e 166,5 kg em 279 dias.

Em duas ordenhas, a única a obter LM foi SÃO CARLOS JOCA STREETCH, 2a. 10m. 3.793 kg e 360,8 kg em 365 dias, na fazenda de Carlos C. Amorim.

A melhor produção, porém, pertence a S. ISIDORO BETNAIA, da A. Pecuária S. Isidoro Ltda., com 5.050 kg e 174,5 kg em 365 dias.

RAÇA GIR

Dos 440 exemplares da Raça Gir, somente C.R. LEBRE manteve-se em três ordenhas. Entre as demais, salientaram-se:

ORFÃ DA CALCIOLANDIA, 4a. 8m., de Gabriel D. Andrade, 3.661 kg e 194,2 kg em 337 dias; e

OLARIA 037, LM, de Kenia Agropecuária, com 8a. 2m., 4.907 kg e 204,1 kg. em 358 dias.

RAÇA JERSEY

Todas as 29 Jersey mantiveram-se em duas ordenhas; duas delas pertencentes a Mário Lopes Leão, destacaram-se em LM e como as melhores:

SANTANA CASSANA 3.º NINO, 7a. 11m., 5.043 kg e 206,3 kg em 365 dias; e

ESALQ PENELOPE PRICELLES, 6a. 3m. 4.088 kg e 196,9 kg em 365 dias.

RAÇA PITANGUEIRAS

Eduardo Alves de Alcântara, dos maiores criadores da Raça Pitangueiras, continua e realizar o controle de seu rebanho pela A.B.C.; entre seus exemplares destacou-se ONDA DO E.A. 2683, 7a. 3m., LM., 4.408 kg e 165,1 kg em 312 dias.

RAÇA DINAMARQUESA

Todas as 12 dinamarquesas que encerraram o controle em maio pertencem a Olavo Silva Barbosa e foram ordenhados somente duas vezes, tendo se destacado DUARTINA DA JATIBAIA, 3a.2m., 3.228 kg e 139,3 kg em 360 dias e GERDA S. JOSE, 3a. 8.,m., 3.195 kg e 132,3 kg em 353 dias.

TIPO GIROLANDO

Alguns criadores estão colocando seus melhores "cruzados" de holandês com Gir ou outro zebuíno, em controle leiteiro da A.B.C.; é o que aconteceu com OPERETA DE SANTA ONDINA, de Arnaldo Mendes de Oliveira e EMANUELA VIMODECA, de Haydee Keutenedjian. A primeira obteve LE aos 3 anos, dando em 305 dias e duas ordenhas 4.467 kg e 167,0 kg.

EMANUELA DA VIMODECA recebeu LM aos 3 anos e 7 meses dando em 354 dias e duas ordenhas 4.378 kg e 160,2 kg.

RAÇA INDUBRASIL

A Colonial Agropecuária S/A é a única a manter animais da Raça Indubrasil em controle, como CACHUCHA, P.O., com 8 anos e 9 meses dando 2.016 kg e 101,1 kg em 272 dias e duas ordenhas.

BÚFALAS

As duas bubalinas que encerraram a lactação pertencem à Fazenda Santana do Rio Abaixo S/A e foram mantidas em duas ordenhas; a melhor foi JAGUARA 2005 e deu em 305 dias 1.191 kg e 69,4 kg.

Já vem misturado

CAVALO "RAÇUDO" É TRATADO COM SAL BOIADEIRO-FOS RICO EM FÓSFORO E CÁLCIO

Um produto com a qualidade Airne COMPANHIA INDUSTRIAL DO RIO GRANDE DO NORTE

empresa do Grupo Akzo Zout Chemie-Holanda

Administração Central: Rua Sacadura Cabral, 164/166 — Rio de Janeiro.
Matriz: Ilha do Alagamar, Macau — RN — Tels.: 521-1156 e 521-1336 (DDD 084)
São Paulo - SP: Av. Jabaquara, 99 - 4.º andar - Conj. 41 - Tels.: 578-9565 e 578-9742
Filiais: Santos — Goiânia — Campo Grande — Natal

Serviço de controle leiteiro

DESTAQUES

RAÇA HOLANDESA - variedade preta e branca

ARAPOTI CONDE PETRA, Rg. HBB/B39432, P.O., Pai/PINEYHILL MAJORITY, Rg. HBB/A8806, Mãe/ARAPOTI CONDE PIETJE 10, Rg. HBB/B25894, REPRODUTORA EMÉRITA com novo LIVRO DE ESCOL.

2a3m	-	2x	-	6.219	-	213,4	-	3,43%
3a5m	-	2x	-	7.258	-	275,8	-	3,79%
4a6m	-	2x	-	8.010	-	326,0	-	4,07%
5a6m	-	2x	-	7.918	-	293,7	-	3,70%
6a6m	-	2x	-	7.297	-	254,6	-	3,48%
7a6m	-	2x	-	8.077	-	220,7	-	2,73%

Prop.: LEENDERT NOORDEGRAAF - Arapoti

RAÇA HOLANDESA - variedade vermelha e branca

SÃO NICOLAU LENA 13 GIANT KING BET, Rg. HBB/BB5283, P.O., Pai/SÃO NICOLAU GIANT KING BET, Rg. HBB/AA1374, Mãe/SÃO NICOLAU LENA V ROLAND CENTURION, Rg.HBB/BB2731, REPRODUTORA EMÉRITA com novo LIVRO DE ESCOL.

2a3m	-	2x	-	8.849	-	264,7	-	2,99%
3a5m	-	2x	-	5.802	-	142,2	-	2,45%
4a5m	-	2x	-	8.766	-	271,6	-	3,09%
5a5m	-	2x	-	7.178	-	222,2	-	3,09%

Prop.: LAERCIO VALLE NICOLAU - Arapoti

SÃO NICOLAU AAFJE 1 CITATION, Rg.HBB/BB-3722, P.O., Pai/DUALLYN LUCKES CITATION, Rg. HBB/AA-934, Mãe/SÃO NICOLAU AAFJE ROLAND, Rg.HBB/BB-2112, REPRODUTORA EMÉRITA com novo LIVRO DE ESCOL.

3a0m	-	2x	-	5.971	-	217,8	-	3,64%
4a0m	-	2x	-	5.616	-	217,9	-	3,87%
4a11m	-	2x	-	5.619	-	209,8	-	3,73%
7a9m	-	2x	-	6.161	-	186,3	-	3,02%

Prop.: LAERCIO VALLE NICOLAU - Arapoti

WOLFDEN TELSTAR SUGAR RED, Rg. HBB/BB-5221, P.O., Pai/METCALFS TELSTAR CITATION RED Rg. 1599206, Mãe/WOLFDEN HON-ROCK FRISKY, Rg. 8258842, REPRODUTORA EMÉRITA com novo LIVRO DE ESCOL.

2a4m	-	2x	-	4.446	-	167,6	-	3,76%
3a5m	-	2x	-	6.312	-	219,3	-	3,47%
4a5m	-	2x	-	5.551	-	204,1	-	3,67%
5a6m	-	2x	-	5.165	-	179,0	-	3,46%

Prop.: JOÃO RAPOSO DOS REIS.

NOVAS REPRODUTORAS EMÉRITAS:

RAÇA HOLANDESA - variedade preta e branca

A.F.FORTALEZA SACARINA, Rg. HBB/B52994, P.O., Pai/A.NORTHCROFT ADMIRAL CITATION, Rg. HBB/A15123, Mãe/A.F.FORTALEZA NOVIÇA, Rg. HBB/B38795, obteve "LE" aos:

2a2m	-	3x	-	8.260	-	266,5	-	3,22%
3a3m	-	3x	-	7.187	-	237,4	-	3,30%
4a2m	-	3x	-	8.754	-	282,3	-	3,22%

Prop.: FAZENDA FORTALEZA LTDA.

ARAPOTI CONDE NANA, Rg. HBB/B54455, P.O., Pai/PENSTATE IVANHOE STAR, Rg.HBB/A11801, Mãe/ARAPOTI CONDE SITA 13, Rg. HBB/B33728, obteve "LE" aos:

2a4m	-	2x	-	6.646	-	264,9	-	3,98%
3a4m	-	2x	-	6.508	-	243,3	-	3,73%
4a4m	-	2x	-	8.400	-	255,0	-	3,03%

Prop.: LEENDERT NOORDEGRAAF - Arapoti

R 9 SÃO QUIRINO, Rg. GHB/530, G.H.B., Pai/DON AUGUR MOTHERMARTHAS PRIDE, Rg.HBB/A9881, Mãe/ JAVARI SÃO QUIRINO, Rg. 42087, obteve "LE" aos:

9a9m	-	2x	-	6.802	-	228,5	-	3,35%
10a10m	-	2x	-	6.790	-	219,9	-	3,23%
12a0m	-	2x	-	6.777	-	220,4	-	3,25%

Prop.: PECUÁRIA ANHUMAS LTDA.

S.S.ROSANA BOOTMAKER, Rg. HBB/B38837, P.O., Pai/ PACLAMAR BOOTMAKER, Rg.HBB/A11338, Mãe/ S.S.LADY MARSHALL, Rg. HBB/B24948, obteve "LE" aos:

2a4m	-	2x	-	4.419	-	160,2	-	3,62%
5a6m	-	2x	-	7.730	-	287,1	-	3,71%
6a7m	-	2x	-	6.930	-	233,0	-	3,36%
7a7m	-	2x	-	6.515	-	242,4	-	3,72%

Prop.: JOÃO FIGUEIREDO FROTA.

LACTAÇÕES TERMINADAS

1 DIVISÃO — ATÉ 305 DIAS (COM NOVA PARIÇÃO DENTRO DE 14 MESES)

Raça Holandesa — variedade preta e branca

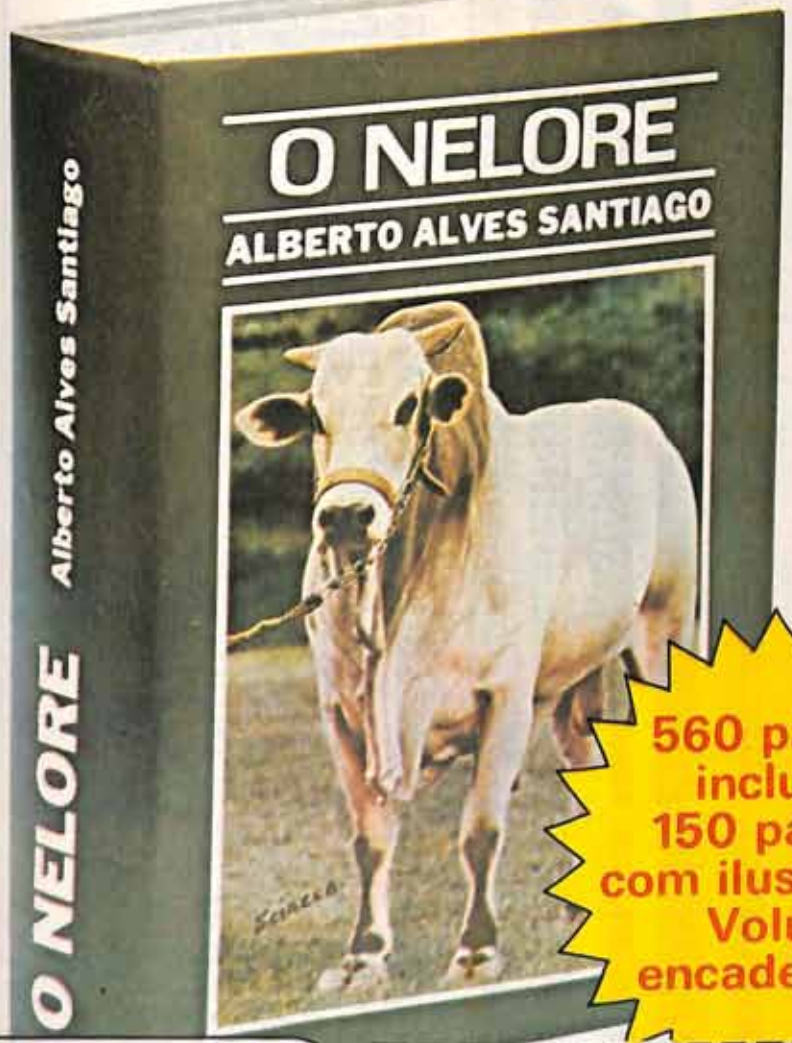
Três Ordenhas (3x)

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Projeção Leite kg	Projeção Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
CLASSE A1 - até 2 1/2 anos.								
33 Manhattan Fanny Elev.- B/63995 - LM	PO	2-1	71844	305	8.457	257,4	3,04	Benedito J.S.M.Pati
33 Minerva Maravilha Rockman - B/63997 - LM	PO	2-1	71491	305	8.340	266,3	3,19	Benedito J.S.M.Pati
J.P.R. Octê - B/63409	PO	2-0	72574	305	5.578	160,0	2,86	Joaquim Peixoto Rocha
Melyo's Donita Royalty - B/67891	PO	2-4	72154	305	4.602	161,3	3,50	Manuel Pontes Neto
CLASSE A5 - de 2 1/2 a 3 anos.								
Lotra Embark - SP/143241 - LM	31/32	2-8	72169	306	7.463	257,5	3,45	Mario Roberto E.Seixas
Jobi Aurora Roburcke Boot.- B/58299 - LM	PO	2-11	72259	305	7.070	223,1	3,15	Valmir Spinelli O.e Irmãos
J.P.R.Nevada - B/61074 - LM	PO	2-9	72230	305	7.031	256,5	3,64	Joaquim Peixoto Rocha
L.N.D.Ceci Durley Boot.- B/66691	PO	2-8	72174	305	6.054	213,9	3,53	Mario Roberto E.Seixas
Jobi Aruk Astro Elevation - B/58292	PO	2-9	72260	305	6.025	198,3	3,29	Valmir Spinelli O.e Irmãos
Bramona Marquis Amy - B/61617	PO	2-8	71927	305	5.329	180,3	3,38	Interagro S/A
Quirera de Varacopos Afavada - B/65706	PO	2-7	72523	305	5.226	161,9	3,13	Emp.Adm.e Com.Anna S/A
Boneca Negra Mark Jobi - 146911	GCI	2-7	73925	168	3.284	118,8	3,61	Valmir Spinelli O.e Irmãos
CLASSE A6 - de 3 a 3 1/2 anos.								
33 Liberdade Cravto Elev.- B/58969 - LM	PO	3-2	67356	305	9.942	315,5	3,17	Benedito J.S.M.Pati
33 Jezebel Maravilha Maple - B/58370 - LM	PO	3-5	67354	305	9.471	301,0	3,17	Benedito J.S.M.Pati
Loralane Ultimate Gladice - 3390075	PO	3-2	72261	305	6.838	211,5	3,09	Valmir Spinelli O.e Irmãos
Bela de Santa Ondina - SP/141045	31/32	3-1	68213	305	6.472	226,4	3,49	Arnaldo M.de Oliveira
Milsher Marquis Rika - 3319502 - LE	PO	3-1	67613	285	6.178	210,0	3,38	Antonino L.e Motta
A.F.Fortaleza Tuia - B/60080 - LM	PO	3-0	69206	230	5.864	246,2	4,20	Faz.Fortaleza Ltda
Jobi Adelia Emperor Dur - B/59295	PO	3-0	72649	305	5.469	190,6	3,48	Valmir Spinelli O.e Irmãos
G.31 Carila Joanne Rockman - B/62150	PO	3-1	71631	305	5.469	182,7	3,34	Luiz Horácio U.C.de Mello
C.R.Godiva Bruna Matt Pippy - B/58378	PO	3-5	67572	305	5.066	163,3	3,22	Oswaldo Alves e Outros
Marianta Amândia - B/59447	PO	3-0	71923	283	3.956	147,9	3,73	Interagro S/A
Girl Detalhe D.Maple C.R.	GRB	3-5	73351	237	2.827	89,3	3,15	Claudio V.Roberti
San Giorgio Henrica Mate Ubaldino -B/58964	PO	3-3	70505	183	1.552	50,8	3,27	Interagro S/A
CLASSE B5 - de 3 1/2 a 4 anos.								
J.T.R.Matriarca - B/56640 - LE	PO	3-6	66054	301	8.729	266,7	3,05	Joaquim Peixoto Rocha
Capeta Odessa D.Monitor - B/56750	PO	3-10	65729	305	7.082	232,3	3,27	Valmir Spinelli O.e Irmãos
Jacice Vera Bandura - B/54162	PO	3-8	70272	304	6.810	230,4	3,38	José Domingos da Silva
Apoge Rainata Bonna Copyright - B/55667	PO	3-10	69486	305	6.667	225,0	3,37	Valmir Spinelli O.e Irmãos
Gloria Sta.Esperança - SP/125423 - LE	GCI	3-10	72157	262	6.606	214,7	3,25	Lazaro de Mello Brandão
S.J.T.Babilônia Rosarond - B/56237	PO	3-8	68419	305	6.047	194,4	3,21	Luiz Horácio U.C.de Mello
Sunbo Empecinada Dinâmica - B/59213	PO	3-11	68081	305	5.289	169,6	3,20	Luiz Horácio U.C.de Mello
Trodgen Dominion Lassie	PO	3-7	67280	234	4.268	135,9	3,18	Claudio V.Roberti
CLASSE C1 - de 4 a 4 1/2 anos.								
33 Jandaia Maravilha Boot.- B/58951 - LM	PO	4-1	65771	305	11.014	339,0	3,07	Benedito J.S.M.Pati
A.F.Fortaleza Seguina - B/52994 - LE	PO	4-2	63406	305	8.754	282,3	3,22	Fazenda Fortaleza Ltda
C.R.Ben Marquis Adonis - B/52884 - LE	PO	4-5	61947	305	8.144	254,1	3,12	Claudio V.Roberti
Pan Tulator Iv.Josianela - B/52761	PO	4-0	68368	277	6.433	200,4	3,11	Valmir Spinelli O.e Irmãos
33 Tamaqua Chubb Astronaut - B/53028	PO	4-3	65044	291	6.278	178,4	2,84	Benedito J.S.M.Pati
Zion Admiral Ricca - SP/130484	31/32	4-1	72170	305	6.210	197,0	3,17	Mario Roberto E.Seixas
Odete Sta.Esperança - SP/125406	31/32	4-1	72648	234	5.733	185,9	3,24	Lazaro de Mello Brandão
A.F.Fortaleza Surprese - B/57433	PO	4-1	66239	147	4.475	166,3	3,71	Fazenda Fortaleza Ltda
Bancita Noble Gloria - B/57246	PO	4-5	70504	305	4.044	147,3	3,64	Interagro S/A
CLASSE C5 - de 4 1/2 a 5 anos.								
J.P.R.Lisboa - B/50175 - LE	PO	4-9	60236	305	8.400	280,2	3,33	Joaquim Peixoto Rocha
Gerentição Opera - B/56214 - LM	PO	4-7	68232	305	7.460	265,3	3,55	Arnaldo M.de Oliveira
Gerentição Paulistinha - B/56720	PO	4-6	63686	246	6.482	230,1	3,54	José Domingos da Silva
Acrique Beril Nem (A.) - B/54957	PO	4-6	72578	305	5.261	179,6	3,41	Arnaldo M.de Oliveira
Mehlin-Valley Cream Elite - B/54577	PO	4-9	64025	174	5.078	166,1	3,66	Joaquim Peixoto Rocha
Melyo's Ultimate Cindy - IP-B/44197	PO	4-6	62748	257	4.581	148,7	3,24	Manuel Pontes Neto
Jang.Talismã Osaria Elevation - B/50880	PO	4-10	60615	208	4.130	135,1	3,27	José Domingos da Silva
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
33 Galáxia Ekoklson Aster.- B/42106 - LE	PO	6-3	52521	305	13.068	368,7	2,82	Benedito J.S.M.Pati
33 Hermosa Ekoklson Rockman - B/44838 - LM	PO	6-2	55422	305	11.413	315,0	2,76	Benedito J.S.M.Pati
33 Kahanara Maravilha Elev.- B/45983 - LM	PO	5-8	54424	305	10.373	305,8	2,94	Benedito J.S.M.Pati
Quirera de V.Fuzanga - SP/87-16 - LM	GCI	7-11	72291	305	9.540	297,2	3,11	Emp.Adm.e Com.Anna S/A
Jang.Maravilha Coiné Boot. - B/31578 - LM	PO	10-10	39102	300	9.353	283,4	3,02	Adherbal Ribeiro Avila
Relíquia Sta.Esperança - SP/110190 - LM	PCDC	7-1	57996	305	9.220	345,5	3,74	Lazaro de Mello Brandão
J.P.R.Japain - B/47177 - LM	PO	5-5	58226	305	8.957	293,9	3,27	Joaquim Peixoto Rocha
Camponesa Sta.Ondina - SP/115877 -LM	31/32	8-0	68022	305	8.857	299,3	3,37	Arnaldo M.de Oliveira
J.P.R.Gaby - B/35408 - LM	PO	9-3	42165	305	8.310	287,8	3,46	Joaquim Peixoto Rocha
Stallapedras Madcap Chirlei - 35500	QCI	5-3	72168	305	7.808	262,0	3,35	Mario Roberto E.Seixas
Mzada Planbel - SP/94660	PCDD	7-7	60232	305	7.762	260,7	3,35	Lazaro de Mello Brandão
Quirera de Varacopos Florida - SP/75011	GCI	8-1	67814	305	7.720	246,4	3,19	Emp.Adm.e Com.Anna S/A
W.Turraco R Farrah Faucet - B/50524 - LM	PO	5-4	66290	305	7.477	296,6	3,99	Joaquim Peixoto Rocha
Valdete Ivanhoe de Caldas	PCDC	6-4	72508	305	7.392	228,8	3,09	Claudio V.Roberti
Bisbique Helena - SP/30948	31/32	6-8	72597	305	7.290	236,3	3,24	Mario Roberto E.Seixas
Willow M.Showers Kathleen - B/48164	PO	5-7	63312	305	7.190	234,4	3,26	Angelov Cassão Ricci
J.P.R.Lucnia - B/49980	PO	5-0	60235	234	6.993	246,9	3,53	Joaquim Peixoto Rocha
C.A.B.Calada T.Tolstar - B/45304	PO	7-5	72173	305	6.809	229,4	3,36	Mario Roberto E.Seixas
Ivanhoe Ricca - SP/61336	31/32	8-8	72167	305	6.668	233,6	3,50	Mario Roberto E.Seixas
Pan Tv.Commander Janis - B/49701	PO	5-0	60112	300	6.600	208,4	3,15	Valmir Spinelli O.e Irmãos
(2856) Bela Vista	NR	-	72630	305	6.198	194,6	3,13	Adherbal Ribeiro Avila
Tomásina Chaiten Bur Jobi	NR	-	73276	263	5.431	185,8	3,42	Valmir Spinelli O.e Irmãos
Crioula Aribairha	T/8	6-11	71062	279	5.084	189,2	3,72	Renato Rappa
Romandale Starlite Barb - B/59931	PO	5-1	64862	305	5.057	178,0	3,51	Interagro S/A
Jangada T.Maionese Combination - B/50214	PO	5-0	61313	305	4.731	158,6	3,37	Interagro S/A
Opala Loriria - B/42917	PO	6-4	55170	276	4.588	167,0	3,63	Adherbal Ribeiro Avila

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
(J60) Vitoria	MR	-	70290	305	4.526	170,1	3,75	Renato Rappa
Estampada Quirera da Virac.- RAJ/1183	GHB	6-0	71652	260	4.387	142,0	3,23	José Domingos da Silva
Florita Quirera de Viracopos - SP/87115	GC2	8-5	67815	168	4.385	150,8	3,43	Emp.Agr.e Com.Arma S/A
F.L.F. Alfa Chief - B/42985	PO	6-4	54426	297	4.138	149,9	3,62	Insenagro S/A
Astuta Atibainha - 91450	31/32	5-6	70291	209	4.067	145,9	3,58	Renato Rappa
Ova	MR	-	70288	281	3.998	158,2	3,95	Renato Rappa
R.2706 Maud Isabel - B/42807	PO	7-6	61411	235	3.989	132,3	3,31	Angenor Cezário Ricci
Primavera Poplar Atibainha - 96105	31/32	6-1	70292	209	3.768	138,0	3,66	Renato Rappa
Laranja	MR	-	70289	260	3.640	147,1	4,04	Renato Rappa
Glenholme Cindy - B/39821	PO	11-3	44368	240	3.303	110,4	3,34	Manuel Dorbas Neto
A.F.Fortaleza Patricia - B/47043	PO	5-7	58008	111	2.453	89,4	3,64	Fazenda Fortaleza Ltda
Angora Creli - SP/78622	31/32	9-10	50552	121	1.936	70,1	3,62	Carlos O.Rosa Lima
			Duas Ordenhas (2x)					
CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.								
J.P.R.Mundeia - B/61080 - LM	PO	2-4	70116	297	6.451	248,6	3,85	Joaquim Peixoto Rocha
Bela Manhã Daniela 2 P.- B/64454 - LM	PO	2-3	72016	305	6.421	177,7	2,76	Cornelis J.de Jonge - Arap.
Tora Hollow-Crna P.D'Alho - RAJ/1563 - LE	GHB	2-2	71557	305	6.417	209,4	3,24	Jacob Roeier Dutilh
Panorama Chief Darci - B/63130 - LM	PO	2-4	72310	305	6.058	214,0	3,53	Donald Graber
S.Q.Charada Chief Alabama - B/62301 - LE	PO	2-3	71602	305	5.789	192,7	3,32	Pecuária Arlunas Ltda
Johanna Lambert da Holambra - SP/149065	GC1	2-4	72297	305	5.760	162,3	2,81	Simon Groot - Holambra
Gravelloma Sheik Diane - B/63326 - LE	PO	2-5	71790	294	5.700	207,2	3,63	Antonino La Motta
Varda A.G. - SP/150895 - LE	GC3	2-4	72079	305	5.493	206,6	3,76	Sementes Agrocares S/A
B.Manhã Roxana 2 Prince - B/61328 - LM	PO	2-4	72017	305	5.490	193,9	3,53	Cornelis J.de Jonge - Arap.
Marovechill Mooh May - B/63327 - LE	PO	2-2	71541	305	5.331	187,2	3,51	Antonino La Motta
Bontje 715 R.de Gerbarg - 60368 - LM	GC4	2-3	72027	305	5.249	184,1	3,50	Gerrit Verburg - Arapoti
P.D.Alho Tarrant Star Doe - B/65734 - LE	PO	2-2	71559	305	5.179	196,0	3,78	Jacob Roeier Dutilh
J.P.R.Milbo - B/60676 - LM	PO	2-3	70114	301	5.081	190,5	3,74	Joaquim Peixoto Rocha
Panorama Willow Dengosa - 12/B/58437 - LM	PO	2-3	72635	305	5.033	174,5	3,46	Donald Graber
S.Q.Diana T.Uratequã - B/64122	PO	2-3	72474	305	4.874	169,1	3,44	Pecuária Arlunas Ltda
Sta.Ondina Contiga Emperor - RP/B/39942	PO	2-0	72366	305	4.256	171,0	3,52	Arnaldo Mendes de Oliveira
J.P.R.Mimada - B/61362	PO	2-1	70112	273	4.459	168,9	3,78	Joaquim Peixoto Rocha
S.Q.Cascata S.Victorea - B/62588	PO	2-5	71598	305	4.307	150,1	3,48	Pecuária Arlunas Ltda
S.J.Dakar Harvest Salgma - B/64110	PO	2-5	72472	305	4.233	144,4	3,41	Pecuária Arlunas Ltda
America Rockport - SP/143383	31/32	2-4	72097	305	4.203	157,4	3,74	Paragon Agropecuária Ltda
S.Q.Carteia Superior Uruanã - B/62587	PO	2-3	70545	294	4.140	143,5	3,46	Pecuária Arlunas Ltda
Maria Bonita M.A.B. - RP/ZR/72304	GC1	2-5	72156	264	4.110	151,9	3,69	Maria Aparecida P.Barba
Chicoria São Quirino - SP/143860	PO	2-5	72282	305	4.002	143,9	3,59	Pecuária Arlunas Ltda
Caprichosa São Quirino - RAJ/2136	GHB	2-4	70547	261	3.822	134,0	3,50	Pecuária Arlunas Ltda
Carambola São Quirino - SP/36851	GC1	2-4	70540	302	3.690	140,6	3,80	Pecuária Arlunas Ltda
S.C.Anglã Guerreira Harvest - B/64868	PO	2-4	74300	163	3.384	108,4	3,20	Antonino La Motta
C.A.B.Secreta Maple - B/63418	PO	2-5	72106	305	3.377	112,5	3,33	Colégio Adv.Brasileiro
B.Alessandra A.Emperor - B/65084	PO	1-10	71906	305	3.240	129,1	3,97	Adherbal Ribeiro Avila
Espada Money Maker de Francia - SP/154038	GC1	1-11	72361	306	3.179	114,0	3,58	Carlos Alberto J.Lohmann
Gilmas Pickland Jardim - 59598	GC3	2-5	72054	305	3.108	111,6	3,59	Cia.Baptista Scarpa Ind.Com
J.P.R.Negra - B/60127	PO	2-4	70081	220	2.787	92,1	3,30	Elgo Agro.Pecuária Ltda
Xerata do S.Gotthardo - SP/150395	GC1	2-5	74299	158	2.752	89,5	3,25	Antonino La Motta
Cajubau Bruna 04 B.Astro - B/67768	PO	2-2	74198	211	2.458	90,0	3,66	Claudio V.Roberti
Jang.Viral Hagrita I Filão - B/61215	PO	2-5	70193	229	1.878	52,1	2,77	Fernando Alencar Pinto S/A
G 31 Carolina Mana Bootmaker - B/62153	PO	2-4	70468	155	1.863	67,1	3,60	Geraldo Figueiredo Forbes
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.								
Dependencia M.dos Confins - SP/146925 - LM	GC2	2-8	71947	305	7.119	223,3	3,11	Carlos Eduardo F.B.Faria
Panorama Chief Cristina - B/63120 - LM	PO	2-7	71856	305	7.117	242,6	3,40	Donald Graber
Smyrna M.Quantiosa P.D'Alho - RAJ/1497- LE	GHB	2-7	71845	305	7.094	225,6	3,18	Jacob Roeier Dutilh
Moeda Gay Panorama - LM	GHB	2-6	71858	305	7.056	240,6	3,41	Donald Graber
Saad's Cristmas Gelatina B/59130 - LM	PO	2-10	71903	305	6.242	198,9	3,18	José Saad e Sérgio Sadi
Panorama Performer Cinderela - B/63144 - LM	PO	2-10	71854	305	6.066	205,3	3,38	Donald Graber
P.Pavura Amy Virginian - B/62263 - LE	PO	2-6	71208	305	5.646	168,7	2,98	Faz.Santa Maria da Posse
S.S.Zuleika Leader - B/63904 - LM	PO	2-6	70507	305	5.624	211,5	3,76	João Figueiredo Prota
GI 585 Cv.Nort.Ricca - SP/137856 - LM	GC1	2-11	72684	305	5.537	236,2	4,26	M.e Eliezer Steinbruch
FI-582 Northcroft Ricca - SP/139984 - LM	GC1	2-11	72177	305	5.516	212,2	3,84	M.e Eliezer Steinbruch
Panorama Elevation Carla - B/63132 - LM	PO	2-11	71855	305	5.344	195,0	3,65	Donald Graber
Marquesa Chief Paprama - SP/143376 - LE	GC3	2-7	72309	282	5.316	180,2	3,39	Donald Graber
Casablanca S.Q. - RAJ/1496	GHB	2-0	72311	305	5.264	180,2	3,42	Pecuária Arlunas Ltda
Corrie Carina de Bronkhorst - 61990	GC1	2-10	71679	305	5.174	156,0	3,01	Nicolas A.Bronkhorst - Arap.
Yakult de Quaratuba - B/59050	PO	2-11	71711	305	5.087	152,5	2,99	Yakult S/A
Uberaba A.G. - SP/140541	GC2	2-7	71850	294	5.041	154,7	3,06	Sementes Agrocerma S/A
Felizarda do Melisio - SP/37641	GC1	2-7	71894	304	5.013	155,9	3,10	Marcio Elisio de Freitas
Fortuna do Melisio - SP/149311	GC2	2-6	72333	305	4.889	161,3	3,30	Marcio Elisio de Freitas
Lavinia President M.L.- 142539 - LM	15/16	2-8	70481	271	4.635	184,6	3,98	Maria Lucia F.Silva Dias
Bies 25 de Kok - 36904	GC2	2-8	72029	305	4.618	158,5	3,43	Hilbert Kok - Arapoti
Saad's Elotar Gabi - B/60587	PO	2-8	71901	305	4.575	156,0	3,41	José Saad e Sergio Sadi
S.Q.Carequinha Chief Apanã - B/60168	PO	2-8	71135	299	4.467	152,7	3,41	Pecuária Arlunas Ltda
Indaiá Astronaut Descalvado - SP/143961	GC1	2-6	72352	305	4.398	148,4	3,37	Roberto Calmon B.Barreto
Hamburg Citation Lanetta - 3400616	PO	2-7	72643	305	4.328	157,8	3,64	Marcio Elisio de Freitas
Descalvado 1f Bootmaker - B/64116	PO	2-7	71626	300	4.120	148,8	3,61	Roberto Calmon B.Barreto
Dotie Performer de Francia - SP/143688	GC1	2-8	71739	302	4.101	146,0	3,55	Carlos Alberto J.Lohmann
S.5314 Delina Arnie Thor - B/61386	PO	2-11	72139	261	4.061	112,0	2,75	José Bento Escobar F.Jr.
Ozita Pioneer Tebraes - 156342	PCOC	2-10	71729	305	3.870	133,4	3,44	Gabriel e Sérgio Simão
C.A.B.Venturosa Astronaut - RP/B/28947	PO	2-7	72108	305	3.753	125,9	3,35	Colégio Adv.Brasileiro
P.Fulia Astro - B/62626	PO	2-9	71761	305	3.669	131,3	3,57	S/A Faz.Paraiso Agro.Pec.
Jung.Una Sorala Haven - B/59479	PO	2-8	68832	240	3.567	116,4	3,26	Fernando Alencar Pinto S/A
Confins Dorotéia Jupiter - B/61070	PO	2-11	70883	296	3.490	111,8	3,25	Carlos Eduardo F.B.Faria
P.Puripes Maple - B/62629	PO	2-11	72247	305	3.388	118,3	3,49	S/A Faz.Paraiso Agro-Pec.
Ineke's Carolina de Bronkhorst - 68635	GC1	2-6	72019	230	3.381	84,6	2,50	Nicolas A.Bronkhorst - Arap.
Malta 20 353 de M.Nova	MR	2-7	72674	305	3.334	119,3	3,58	Morada Nova Agric.e Pec.
C.A.B.Apuro ACE Telstar - RP/B/41606	PO	2-8	72107	305	3.284	117,9	3,59	Colégio Adv.Brasileiro
Cliffondale Monica - B/60016	PO	2-9	70369	304	3.122	109,0	3,49	Marcio Elisio de Freitas
P.Frenetica Sovon - B/62623	PO	2-11	72246	305	3.016	109,6	3,63	S/A Faz.Paraiso Agro.Pec.
P.Pubola Astro - B/62628	PO	2-9	72249	305	2.937	101,0	3,44	S/A Faz.Paraiso Agro.Pec.
Diana Haven de Francia - SP/136780	GC1	2-10	71561	305	2.935	97,5	3,32	Carlos Alberto J.Lohmann
P.Paro Leader - B/62606	PO	2-10	72248	305	2.934	100,7	3,43	S/A Faz.Paraiso Agro.Pec.
S.H.Ircan Maple Raven - B/59166	PO	2-11	71724	247	2.933	103,8	3,53	José Mario Junqueira Netto
S.A.Farsia 172 Carnation - B/65067	PO	2-8	74356	117	2.808	95,5	3,40	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
Saad's Esperanza Habitat - B/61733	PO	2-11	74195	140	2.457	77,8	3,16	José Saad e Sergio Sadi

O NELORE

Alberto Alves Santiago



1878 - 1983 Cento e cinco anos de história do Nelore.
Entrada dos primeiros exemplares, os primórdios da criação, e os pioneiros. Os pioneiros e os animadores do Nelore, os que foram à Índia. O gado da Índia. A expansão do Nelore. Os primeiros núcleos e as primeiras exposições. Características. Tolerância ao calor. Características raciais. Padrão Indiano da raça Ongole. Variedades do Nelore: Mocho, Malhado de preto, Vermelho e o Pêlo Rosa.
A genealogia do Zebú e a ação do registro. Expansão e evolução. Estudos e desenvolvimento ponderal. Reprodução. Produtividade. O Nelore do ponto de vista econômico. Morfologia do moderno novilho produtor de carne.
Seleção e melhoramento. Evolução. Centros de seleção. Os genearcas da raça. Raçadores importados. Os grandes campeões. A Associação de Criadores de Nelore do Brasil.
560 páginas, inclusive 150 páginas com ilustrações.
Volume encadernado. Preço de venda antecipada de limitado número de exemplares: Cr$ 25.000,00 até 15 de setembro próximo e entrega do exemplar até dia 30 do mesmo mês.

560 páginas, inclusive 150 páginas com ilustrações. Volume encadernado.

Preço de venda antecipada de limitado número de exemplares:

Cr$ 25.000,00

CERTIFICADO DE COMPRA ANTECIPADA

1 exemplar do livro "O NELORE". Válido até 15 de setembro de 1983

Com o presente, faço a reserva de um exemplar encadernado do livro "O NELORE" de Alberto A. Santiago, ao preço especial de COMPRA ANTECIPADA de Cr$ 25.000,00. Para pagamento desta COMPRA ANTECIPADA, segue anexo o cheque n.º ..... c/ o Banco ..... e no valor acima.

Esta oferta é válida até 15 de setembro de 1983, após o que passará a custar Cr$ 35.000,00

A EDITORA DOS CRIADORES LTDA. Rua Venâncio Aires, 31 - CEP: 05024 - SÃO PAULO - SP

A remessa do livro "O NELORE" deve ser feita para:

Nome: .....

Endereço: .....

CEP: ..... Cidade ..... Estado .....

EDITORA DOS CRIADORES LTDA. - Rua Venâncio Aires, 31 - CEP: 05024 - São Paulo - SP
CGC 61.183.406/0001-4 - Insc.: 108.063.288

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Produção Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
S.M.Duchess Markump Haven - B/59161	PO	2-7	70239	217	2.381	84,4	3,54	João Mario Junqueira Netto
Camarela Lindy Sta.Ondina - SP/149151	GC1	2-7	74188	129	2.258	81,2	3,59	Arnaldo Mendes de Oliveira
P.Figura Million - B/61007	PO	2-10	70098	212	2.204	78,6	3,56	S/A Faz.Paraiso Agro.Pec.
Curitiba Sta.Ondina - SP/155069	31/32	2-6	74190	121	2.103	73,9	3,51	Arnaldo Mendes de Oliveira
Rainha de S.A. - SP/154496	PCOD	2-3	74645	81	2.055	60,3	2,93	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
Jang.Vandra Marona Salgado - B/61142	PO	2-6	70192	224	1.943	63,9	3,28	Fernando Alencar Pinto S/A
C.R.Ginny Dawn II Bootmaker - B/60628	PO	2-10	71951	159	1.836	67,9	3,69	Carlos Eduardo F.B.Faria
Fiorini Java Toronto - B/62306	PO	2-10	70164	188	1.564	54,9	3,51	Oswaldo Assa e Outros
Faz.Flexivel Million - B/61034	PO	2-9	70456	105	1.281	44,4	3,46	S/A Faz.Paraiso Agro.Pec.
Capitolio Ruth Royal Lad - B/59958	PO	2-8	70636	104	1.168	44,3	3,78	Haroldo Vianna Rodrigues
CLASSE B5 - de 3 a 3 1/2 anos.								
Itararé Gay Carmola - B/58421 - LM	PO	3-3	68130	305	8.526	276,4	3,24	Donald Graber
Quadra Bootmaker de S.A.- RAJ/1707 - LS	GHB	3-5	72358	287	7.723	260,7	3,37	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
I.G.Marta 3 da Holambra - SP/141858 - LC	GC2	3-4	67470	305	6.659	198,6	2,98	Willebrordus Groot - Hol.
R.Iv.Star Laura Lettie - B/59303 - LC	PO	3-1	71956	305	5.534	216,4	3,11	Guilherme W.Soares Caldas
Arora 3 Carambeí - 49038 - LE	GC1	3-4	67754	305	6.371	196,0	3,07	Leendert Noordegraaf - Arap.
Lichiara M.S.- SP/134640	GC1	3-3	72540	305	6.073	174,8	2,87	Fazenda Shiguero Ltda
Panorama Gay Bonanza - B/58418 - LE	PO	3-3	66326	305	5.714	194,9	3,41	Donald Graber
B.M.I Star Performer - B/59165 - LM	PO	3-0	71325	305	5.460	195,8	3,60	José Mario Junqueira Netto
Expressão Lima - RAJ/1358	GHB	3-2	72336	305	5.267	189,3	3,59	Waldir J.de Andrade
Pie Pabst Apollo Sueca - SP/139962 - LM	GC1	3-1	72685	305	5.121	222,8	4,35	Mia Elleser Steinbruch
Flora Brasil R.V.- RP/SP/28954	PCOC	3-5	72325	305	4.723	183,8	3,89	Helio Moreira Salles
J.P.R.Morgal - B/56935	PO	3-4	64461	264	4.731	168,6	3,57	Joaquim Peixoto Rocha
A.F.Fortaleza Tacha - B/59474	PO	3-0	72081	305	4.698	149,1	3,17	Afonso Nogueira de Freitas
Speedside Supreme Steele - 3310629	PO	3-2	65912	207	4.388	138,0	3,14	Faz.Shiguero Ltda
S.M.Graura Capsule Conductor - B/57382	PO	3-5	70450	291	4.278	152,6	3,56	José Mario Junqueira Netto
Kraytes Trojan Ella - B/60013	PO	3-3	68181	305	4.267	148,2	3,47	Marcio Elisio de Freitas
Guara M.A.B. - RD/30225	GC1	3-5	72155	206	3.938	159,9	4,05	Maria Aparecida F.Borba
Vpara 29 do Pau D'Alho de Morada Nova	HR	3-2	71823	305	3.877	128,6	3,31	Morada Nova Agri.Pec.Ltda
Cherine Priority Francis - SP/125640	GC1	3-3	70371	255	3.847	137,6	3,57	Carlos Alberto J.Lohmann
Caçula Bootmaker Pedrosa - 152571	GC1	3-0	72092	286	3.788	129,7	3,42	Alexandre H.da Silva
Mana Sietske 47 - B/60202	PO	3-1	71435	304	3.760	126,8	3,37	Harmannus Teen - Arap.
P.Fazinal Million - B/61001	PO	3-1	72240	305	3.738	125,1	3,34	S/A Faz.Paraiso Agro.Pec.
P.Fita Kennedy - B/62608	PO	3-0	72245	305	3.697	119,8	3,24	S/A Faz.Paraiso Agro.Pec.
Saara Dekol Palmeira P.D'Alho - RAJ/1590	GHB	3-5	70187	121	3.639	84,1	2,31	Jacob Peeter Dutilh
P.Feiticeira Ultimate - B/61001	PO	3-3	72241	305	3.623	126,5	3,49	S/A Faz.Paraiso Agro.Pec.
P.Radiata Oxford - B/60970	PO	3-3	72461	305	3.593	123,0	3,42	S/A Faz.Paraiso Agro.Pec.
Lola Coqueiral - SP/129754	PCOD	3-4	72541	286	3.557	152,7	4,29	Francisco Castro Garcia
P.Fantasma Maple - B/60988	PO	3-2	71748	305	3.526	118,2	3,35	S/A Faz.Paraiso Agro.Pec.
P.Pequeira Maple - B/60972	PO	3-2	72242	305	3.364	115,9	3,44	S/A Faz.Paraiso Agro.Pec.
Berta Brookhorst - 61982	GC1	3-1	68225	217	3.348	86,4	2,57	Nicolas A.Brookhorst - Arap.
P.Paranoma Million - B/60989	PO	3-1	72243	305	3.325	115,4	3,46	S/A Faz.Paraiso Agro.Pec.
P.Falida Seven - B/60983	PO	3-1	71752	305	3.298	111,1	3,42	S/A Faz.Paraiso Agro.Pec.
P.Florista Kennedy - B/61031	PO	3-0	71754	305	3.269	109,9	3,35	S/A Faz.Paraiso Agro.Pec.
Jang.Vadeta Sadie Haven - B/61110	PO	3-4	69064	281	3.214	111,7	3,47	Fernando Alencar Pinto S/A
R.V.Calheta Brasil - JP/B/38407	PO	3-2	72319	305	3.103	125,3	4,06	Helio Moreira Salles
S.A.Embaixada 159 Carn.da Holadia - B/62259	PO	3-0	69200	104	2.857	99,8	3,49	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
Las Lomas Conta Amelia - B/58233	PO	3-5	72891	242	2.811	98,7	3,51	Gabriel e Sergio Simão
Graça Lima - SP/129461	GC1	3-3	71712	305	2.693	113,6	4,21	Waldir Junqueira de Andrade
R.V.Gama Brasil - SP/B/27446	PO	3-0	72317	305	2.327	102,5	4,40	Helio Moreira Salles
R.V.Galeria Brasil - JP/B/42391	PO	3-0	72316	305	2.288	99,5	4,35	Helio Moreira Salles
S.M.Cloy's Artista Monitor - B/66592	PO	3-0	74655	130	2.145	78,7	3,66	José Mario Junqueira Netto
Sacha Pickland Corli - SP/148609	GC1	3-4	73941	188	1.865	64,8	3,47	Carlos Osvaldo Rosa Lima
Alex's FII Nurya Citation Fury - B/63344	PO	3-2	70644	139	1.501	52,1	3,46	João Raposo dos Reis
Maria Marylda - B/63532	PO	3-0	74908	144	1.143	45,1	3,36	Sylvio Bettarello
CLASSE B6 - de 3 1/2 a 4 anos.								
Fauldend Laddy Germain - B/56088 - LM	PO	3-6	67020	305	7.693	261,7	3,40	Guilherme W.Soares Caldas
S.M.Hemaret Maple Admiral - B/57384 - LE	PO	3-11	71247	305	7.649	244,3	3,19	Paragon Agropecuária Ltda
A.Bela Marta Anna 6 N.Fear - B/57750 - LE	PO	3-9	66557	305	7.622	288,0	3,77	Cornelis J.de Jonge - Arap.
IG Rosa 1 da Holambra - SP/113150 - LE	GC1	3-10	67016	305	7.246	216,8	2,99	Willebrordus Groot - Hol.
Passeata Carnation de S.A. - RAJ/1701 - LM	GHB	3-7	72357	305	7.120	234,7	3,29	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
Jacarina M.S.- SP/134550 - LE	GC1	3-9	72060	284	6.933	216,3	3,12	Fazenda Shiguero Ltda
S.M.Nettie Centhagen Pioneer - B/57305 - LM	PO	3-11	68028	305	6.921	240,0	3,46	Paragon Agropecuária Ltda
S.Q.Magoma Marcus Zara - B/57536 - LM	PO	3-9	66946	305	6.838	211,4	3,12	Pecuária Anhumas Ltda
C.A.B.Videira Cit.Marquis - B/55509 - LE	PO	3-9	61763	305	6.739	213,0	3,16	Colégio Adv.Brasileiro
Quadriga Carnation da S.A.- 140723 - LM	GC4	3-7	69530	236	6.580	215,1	3,26	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
Claybank Marquis Rosetta - B/60410 - LE	PO	3-6	71982	300	6.057	194,3	3,20	Fazenda Shiguero Ltda
Lomas Ned Panorama - SP/132160 - LE	GC2	3-6	66725	280	5.950	190,8	3,20	Donald Graber
A.Brookhorst Jenny Dina - 61978	GC1	3-6	67750	305	5.620	113,1	2,01	Nicolas A.Brookhorst - Arap.
S.M.Elva Emperor Bootmaker - B/57377 - LE	PO	3-11	66175	305	5.527	182,0	3,29	Paragon Agropecuária Ltda
Janny Adriana Brookhorst - 53708	GC1	3-7	66775	305	5.146	141,7	2,75	Nicolas A.Brookhorst - Arap.
Arap.B.Rafka's Jesina - 44186	GC2	3-11	63094	271	5.109	106,5	2,08	Nicolas A.Brookhorst - Arap.
Baunilha São Quirino - SP/24161	GC2	3-6	65870	297	4.942	171,6	3,47	Pecuária Anhumas Ltda
Atibaia 12 Lion de S.H.- SP/146560	GC1	3-9	73482	253	4.915	154,2	3,13	João A.Salgado Neto Filhos
Malburry 1926 Rochincha Rocalo - 0153030	PO	3-8	67618	269	4.835	166,9	3,45	Antonino La Motta
C.A.B.Ventania Citador Marquis - B/59358-LE	PO	3-6	67023	305	4.617	178,3	3,85	Colégio Adv.Brasileiro
Biquinha São Quirino - GHB/1506	GHB	3-10	66941	305	4.581	171,3	3,73	Pecuária Anhumas Ltda
Kostane Tippy Barbara - B/59212	PO	3-6	65891	297	4.570	138,0	3,01	João Anisio Geraldi
Milha Descalvado - SP/135737	31/32	3-8	71624	286	4.382	153,1	3,49	Roberto Calmon F.Barreto
Juliana Sietske 72 - B/62793	PO	3-10	67133	305	4.331	135,1	3,11	Hilbert Rok - Arapoti
Furnas Lima - SP/128712	31/32	3-8	72737	305	4.310	157,1	3,63	Waldir Junqueira de Andrade
Tri-Brown Star Janet - B/58593	PO	3-6	67725	273	4.265	149,2	3,49	Carlos Alberto J.Lohmann
Pasqualina da Augusta - SP/150746	PCOD	3-9	70499	270	4.125	172,1	4,17	João Assis da Rocha
Jang.Uka Ivete Sidney II - B/58020	PO	3-9	73416	233	3.964	130,3	3,28	Fernando Alencar Pinto S/A
P.Escarola Million - B/60946	PO	3-10	67874	305	3.822	118,1	3,08	S/A Faz.Paraiso Agro.Pec.
Jamaraca M.S.- SP/134535	GC1	3-11	72058	305	3.379	120,4	3,56	Fazenda Shiguero Ltda
Carbarmara Joanna K.Optimo - Tot.414	PO	3-9	72551	290	3.375	116,7	3,45	Gabriel e Sergio Simão
Maria Expectation do Caldas - SP/111246	GC2	3-10	70646	221	3.242	105,3	3,24	João Raposo dos Reis
P.Entreçada Oxford Cit. - 62/B/22644	PO	3-9	67495	281	3.088	101,8	3,29	S/A Faz.Paraiso Agro.Pec.
Baboia Natt Liberdade P.D. - RAJ/1391	GHB	3-8	65110	100	2.987	72,4	2,42	Jacob Peeter Dutilh
Bandeirante São Quirino - SP/117195	GC1	3-9	65308	171	2.970	103,2	3,47	Pecuária Anhumas Ltda
S.Q.Barricada A.Jubebe - B/54808	PO	3-8	65306	249	2.857	105,1	3,67	Pecuária Anhumas Ltda
Valfrida Fernand S.S.- MG/55815	GC5	3-10	70506	149	2.730	97,6	3,57	Bernardino José da Cruz
P.Pravela Chrome - B/55775	PO	3-9	67497	272	2.690	86,4	3,21	S/A Faz.Paraiso Agro.Pec.
KHL Carpinha R.Ellication - B/55533	PO	3-8	66281	183	2.440	75,0	3,07	Arnaldo Mendes de Oliveira

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Produção Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
Charanga Blackhawk do Francis - SP/125631	GC1	3-7	70119	182	2.190	78,0	3,56	Carlos Alberto J.Lohmann
Cigarra do Yakult - SP/136906	PCOC	3-10	67350	227	1.998	56,7	2,98	Yakult S/A Ind.e Com.
Herança Desvalvado - SP/135735	31/32	3-11	65760	98	1.836	61,6	3,35	Roberto Calmon de B.Barreto
S.Q.Bandeiran Proud Crupês - B/54801	PO	3-8	66267	115	1.788	62,3	3,48	Pecuária Anhumas Ltda
Campeira da Augusta - SP/153073	POOC	3-11	70500	120	1.622	68,3	4,21	João Assis da Rocha
Jang.Vatinga S.Sidnei II - B/61361	PO	3-9	66836	111	1.565	51,4	3,28	Fernando Alencar Pinto S/A
San Luiz Charo Bangueru - B/56592	PO	3-9	66492	118	1.372	55,5	4,04	Antonino La Motta
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
Roça Imperor de S.A. - GHB/1501 - LM	GHB	4-3	63164	305	10.153	348,0	3,42	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
S.N.Corrie 19 Cit.Maple - B/58506 - LM	PO	4-0	72030	305	8.592	247,4	2,87	Laercio Valle Nicolau
A.de Jonge Vera 3 Star - B/57752 - LM	PO	4-5	63150	305	8.540	286,3	3,35	Cornelis J.de Jonge - Arap.
Arap.Conde Nana - B/54455 - LE	PO	4-4	62961	305	8.400	255,0	3,03	Leendert Noordegraaf - Arap.
Juliana Flora 55 - B/62790	PO	4-1	66605	305	6.564	169,2	2,57	Hilbert Kok - Arap.
Jock Charmer Ringer - B/57861 - LE	PO	4-4	63046	270	6.362	206,0	3,23	Fazenda Shiguero Ltda
Valia Astronaut SS - RAJ/974 - LE	GHB	4-1	64806	297	5.994	221,8	3,69	João Figueiredo Frota
Ravena Lindley Leiteira P.D. - GHB/944 - LM	GHB	4-4	61304	305	5.993	213,0	3,55	Alexandre H. da Silva
Juliana Martha 37 - B/62059	PO	4-1	66777	305	5.961	196,3	3,29	Jan Kok - Arapoti
J.P.R.Ramiera - B/53163 - LE	PO	4-0	62565	305	5.935	211,8	3,56	Joaquim Rosento Rocha
Chalana U.S. - SP/134528	GC1	4-2	72539	305	5.883	200,5	3,40	Fazenda Shiguero Ltda
Esperança Emperor de S.A. - SP/140720	GC1	4-1	69533	211	5.750	188,2	3,27	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
A.Conde Nennie 2 - 42589	GC3	4-3	63135	276	5.664	179,0	3,16	Leendert Noordegraaf - Arap.
Jornada M.S. - SP/134527	GC1	4-0	72057	293	5.377	179,3	3,33	Fazenda Shiguero Ltda
Mina's Greta Bronkhorst - 53706	GC1	4-4	63089	272	5.139	118,3	2,30	Nicolas A.Bronkhorst - Arap.
Duna do Melisso - SP/118144	GC2	4-4	61992	305	5.060	193,2	3,81	Marcio Elisio de Freitas
Ebydale Rockman Star - B/54149	PO	4-1	66079	305	4.953	180,8	3,65	Esp.Durval Nicolau e Outros
Hora de Santa Margarida - 122105	31/32	4-0	72378	305	4.734	148,5	3,13	Jose Antonio Geraldi
Elise Bootmaker Varadeco - SP/114044	GC1	4-2	66386	305	4.676	167,8	3,58	Haydee Kurtoredjian
Gema Marabuá - 118925	31/32	4-1	72441	305	4.660	131,0	2,81	José A.Salgado Neto e Filhos
Diamantina da Augusta - SP/150747 - LE	POOC	4-0	71842	296	4.626	184,5	3,98	João Assis da Rocha
Gasau Sol S.S. - GHB/1402	GHB	4-5	68420	245	4.526	158,1	3,49	José Roberto T.Menezes
Mocambo 368 Juliana Cantora - B/58246	PO	4-2	71727	305	4.378	151,3	3,45	Gabriel e Sérgio Simão
Kaydee Rosemary M.Rockman	PO	4-0	66924	287	4.333	159,4	3,67	Esp.Durval Nicolau e Outros
Melyo's Lucy Emperor Lad - B/57359	PO	4-2	73169	245	4.186	149,7	3,57	José Mario Junqueira Netto
P.Doceira Rosate Jr. - B/55720	PO	4-5	67261	295	4.016	136,0	3,37	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
P.Encomenda Iv. Star - B/55761	PO	4-2	66793	302	3.977	138,3	3,47	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
GAD Vida Citation Marquis - B/57684	PO	4-0	72109	305	3.916	137,3	3,50	Colégio Adv.Brasileiro
Beatriz Bost.Pedroasu - SP/127804	GC1	4-2	67888	269	3.915	140,3	3,57	Alexandre H. da Silva
Cambaramara Natsha M.Isidro - B/58229	PO	4-2	72890	232	3.861	125,6	3,25	Gabriel e Sérgio Simão
Jang.Leoinha Siwa Resolvido - B/53549	PO	4-5	64563	240	3.828	125,1	3,29	Fernando Alencar Pinto S/A
Fisi 259 Fanta Cal - B/54535	PO	4-4	67941	290	3.675	123,9	3,37	Fazenda Shiguero Ltda
Yakult da Ervilha - B/53864	PO	4-0	67568	305	3.657	110,3	3,01	Yakult S/A Ind.e Com.
R.V.Faceira Adamastor - B/54771	PO	4-2	67146	226	3.593	143,5	3,99	Helio Moreira Salles
R.V.Facita Apolo - B/54774	PO	4-1	67149	211	3.560	138,7	3,89	Helio Moreira Salles
A.Bronkhorst Dora 3 - 43314	GC2	4-0	67747	289	3.522	116,8	3,31	Nicolas A.Bronkhorst - Arap.
Esperança Rosale Varadeca - SP/114052	GC1	4-0	67202	300	3.488	124,1	3,55	Haydee Kurtoredjian
Amarilda do Yakult - SP/108474	GC2	4-4	62011	255	3.349	113,5	3,38	Yakult S/A Ind.e Com.
Frances Baronesa Tula Seaman - B/53177	PO	4-4	62470	294	3.312	118,1	3,54	Carlos Alberto J.Lohmann
Ewart Margarita Caromero Citation - B/58239	PO	4-1	70477	288	3.030	109,8	3,62	Gabriel e Sérgio Simão
Bessie Curtiss Apolo 432 S. - SP/122950	GC1	4-5	70276	231	3.019	99,3	3,28	João Raposo dos Reis
Emaiq Relaxed Marquis - B/54688	PO	4-3	63584	288	2.048	66,0	3,22	José Ben-Hur E.Ferraz Jr.
S.M.Beulah Centeley Haven - B/57366	PO	4-0	74233	147	1.992	67,2	3,37	José Mario Junqueira Neto
Faz.Diamantina Iv.Star - B/57281	PO	4-3	62817	116	1.717	52,7	3,07	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
S.Q.Ágata Apollo Uganda - B/50384 - LE	PO	4-8	61510	305	7.290	220,4	3,02	Pecuária Anhumas Ltda
Isadora Iv.Star de Caldas - GHB/1122 - LM	GHB	4-10	60923	305	7.247	252,1	3,48	Guilherme M.Soares Caldas
Ursa Astronaut S.S. - RAJ/874 - LM	GHB	4-9	63205	305	7.117	266,7	3,74	João Figueiredo Frota
Jacuba do Pau D'Alho - SP/14533 - LE	POOC	4-10	58988	305	6.944	246,9	3,55	Maria Aparecida P.Rocha
Barbira Hartisberg Gay 1.82 - SP/109210-LM	GC1	4-9	68295	305	6.747	249,8	3,70	Renato Fogá
Saad's Mountaineer Edna - B/50213 - LM	PO	4-9	61102	305	6.246	215,0	3,44	José Saad e Sérgio Sadi
R.V.Gloriosa Star - B/54754 - LE	PO	4-8	66343	305	6.110	217,7	3,56	Hélio Moreira Salles
Suely A.G. - SP/117934	GC2	4-7	63249	305	5.975	161,8	2,74	Fazenda da Toca Ltda
Sabedoria Marabuá - 106331	31/32	4-4	72416	305	5.923	185,7	3,13	João A.Salgado Neto e Filhos
Dairydale Patsy - B/49561	PO	4-10	61595	305	5.807	182,3	3,13	Hermanus Deen - Arapoti
S.Q.Africana Gay Amara - B/51971 - LE	PO	4-8	61514	305	5.801	192,5	3,31	Pecuária Anhumas Ltda
Vereda Preta da Hilambra - SP/113088	POOC	4-11	66306	305	5.474	186,4	3,40	Simon Coost - Hol.
E-442 Victor Rieza - SP/1300511 - LE	GC1	4-9	66524	302	5.456	235,4	4,31	M.e Eliezer Steinbruch
Chen o Way Penny - B/47990	PO	4-10	60372	301	5.451	171,6	3,14	Hermanus Deen - Arap.
S.Q.Alabama Gay Bajona - B/51928	PO	4-9	61508	305	4.831	160,8	3,32	Pecuária Anhumas Ltda
Crisolina Bootmaker Regata - SP/103816 - LE	GC1	4-10	68064	285	4.821	196,4	4,07	Roberto Calmon B.Barreto
Fandbank Ideal Anne - B/51117	PO	4-10	72152	254	4.820	131,7	2,73	Luiz Gonzaga Oliveira
Arapoti Kok Paula 4 - 38630	GC3	4-11	60778	305	4.801	148,4	3,09	Hilbert Kok - Arapoti
Rosada Greta Admiral da P. - RAJ/881	GHB	4-7	60818	231	4.311	135,5	3,23	Carlos Eduardo P.B.Porto
P.Delagata Iv. Star - B/52262	PO	4-11	62521	305	4.206	149,4	3,55	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Pachorra Emperor de S.A. - RAJ/1700	GHB	4-9	73898	159	4.161	141,6	3,40	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
Rosacres Olympic Bonnie - B/50703	PO	4-9	62710	258	4.128	137,9	3,34	Martinus K.Boulman - Arapoti
Ajay Elevation Creole - B/51625	PO	4-7	62665	270	3.915	127,5	3,23	Gabriel e Sérgio Simão
Nicos Argentina Certo - B/56538	PO	4-10	62618	228	3.859	139,4	3,61	Antonino La Motta
Melyo's Xatia Foundation - B/57628	PO	4-8	72636	301	3.838	131,1	3,41	José Mario Junqueira Netto
Caldas Iv.Star Arizona	PO	4-7	60183	196	3.795	139,5	3,67	Guilherme M.Soares Caldas
Mocambo 361 Tendência Bonita - B/58244	PO	4-8	67953	303	3.769	137,5	3,64	Gabriel e Sergio Simão
P.Delegada V.Citation - B/52755	PO	4-10	62534	296	3.460	118,4	3,42	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
WHE Angel Citation Nett - B/55888	PO	4-8	64776	128	2.963	103,4	3,49	Arnaldo Mendes de Oliveira
J.P.R. Ana Rochas - B/53170	PO	4-6	64289	246	2.801	105,3	3,76	Gabriel e Sergio Simão
Breeze Summit Gay Tuca - B/51629	PO	4-8	73737	204	2.652	97,2	3,66	Gabriel e Sérgio Simão
Americana Valmarc - 100814	POOC	4-11	67345	252	2.548	96,4	3,78	Oswaldo Assis e Outros
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
Idnlawn Gay Berke Gigi - B/47640 - LE	PO	5-3	57149	305	9.589	297,9	3,00	Jacob Rozier Dutilh
Jacoba do Pau D'Alho - GHB/318 - LM	GHB	10-6	47704	305	8.497	269,1	3,16	Jacob Rozier Dutilh
Saad's Astronaut Dietrich - B/46131 - LM	PO	6-1	58000	305	8.424	271,3	3,22	José Saad e Sérgio Sadi
Dick Antje 2 Carambeí - GHB/863 - LE	GHB	10-1	41575	305	8.366	288,2	3,44	Cornelis J.de Jonge - Arap.
A.Conde Petra - B/39432 - LE	PO	7-6	43801	295	8.077	220,7	2,73	Leendert Noordegraaf - Arap.
Jj Betsy Pioneer Admiral - B/34551 - LM	PO	5-0	61203	305	8.072	246,9	3,05	Fazenda Shiguero Ltda
Amapo R.Junior do Paraíso - GHB/462 - LM	GHB	8-4	46935	305	7.948	286,8	3,60	Maria Lucia F.Silva Dias
Euroka - LE	15/16	7-3	55638	305	7.666	285,0	3,70	Maria Lucia F.Silva Dias

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Produção Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
Caldas Ultimate Hortencia - 1/42552 - LM	PO	6-3	56993	305	7.635	265,6	3,47	Willebrordus Groot - Hol.
Arap. Conde Blake 20 - B/48958	PO	5-1	56377	299	7.508	204,3	2,72	Leendert Noordegraaf - Arap.
Silvk.Springs Winner Jill - B/44427 - LM	PO	7-4	53736	305	7.503	264,7	3,52	Donald Graber
IG Carla II da Holambra - SP/81895 - LE	GC1	6-0	56436	296	7.328	205,8	2,80	Willebrordus Groot - Hol.
Dançarina Rico M.L. - 87050 - LM	31/32	8-11	55665	305	7.210	301,5	4,18	Maria Lucia F.Silva Dias
P.Mangerona India Prospect - B/46740 - LE	PO	5-7	55615	305	7.192	246,8	3,43	Faz.Santa Maria da Posse
A.Brock.Mechan Mona - 45244	GC1	5-4	59915	301	7.155	143,6	2,00	Nicolas A.Bronkhorst - Arap.
P.Adarna Rosafe Jr. - B/40902	PO	8-0	46341	305	7.115	225,4	3,16	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
V.Fifty Five Branda - B/48084 - LM	PO	5-2	59684	305	7.023	237,5	3,38	Hermanus Dean - Arap.
Ilhota Panorama - SP/92468	GC2	6-1	57591	305	6.981	216,5	3,10	Donald Graber
Senha Mandupa - 106298	31/32	5-11	72438	305	6.878	215,7	3,13	João A.Salgado Neto e Filhos
Guara Santana	NR	-	64574	288	6.835	206,9	3,02	Antonio Coelho Guimarães
Gaeda Panorama - SP/79829 - LM	GC3	7-1	58975	305	6.798	215,6	3,46	Donald Graber
R.9 São Quirino - GHB/530 - LE	GHB	12-0	35787	305	6.777	220,4	3,25	Pecuária Anhumas Ltda
U 50 São Quirino - GHB/837	GHB	8-5	45401	305	6.734	218,9	3,25	Pecuária Anhumas Ltda
S.Q.Xiva Peclamar Qualificada - 1/46675	PO	6-5	55890	305	6.710	213,0	3,17	Pecuária Anhumas Ltda
Condessa de Sleutjes - 46937	31/32	5-10	71685	305	6.680	202,4	3,03	Gerrit Verburg - Arapoti
Quaresma Guy Ignação P.D'Alho - GHB/1387	GHB	5-0	58033	305	6.597	191,7	2,90	Elgo Agro Pecuária Ltda
A.B.Emp.Johanna 626 Nac - 45453	GC1	5-6	61918	305	6.591	204,5	3,10	Gerrit Verbur - Arapoti
Garota Rockport - SP/131339 - LE	PCOD	7-3	71833	280	6.583	206,5	3,13	Paragon Agropecuária Ltda
A.de Jonge Lotte Arlinda - B/28604 - LM	PO	11-11	37035	305	6.579	210,9	3,20	Cornelis J.de Jonge - Arap.
P.Vanglória Astronaut - B/37095 - LE	PO	8-7	44759	305	6.551	215,3	3,28	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Pau D'Alho Puresa Boot.Listrada - B/46007	PO	5-11	55230	305	6.534	197,8	3,02	Jacob Bosler Dotilh
SS Rosana Bootmaker - B/38837 - LE	PO	7-7	47007	305	6.515	242,4	3,72	João Figueiredo Frota
Irapuã Pinheirinho - SP/79948	PCOD	7-5	67169	305	6.512	219,8	3,37	João Assis da Rocha
A.B.E.Jitske 618 N.- B/47679 - LE	PO	5-10	59541	305	6.466	216,7	3,35	Gerrit Berburg - Arap.
Pollards Hooligan Med - B/49636	PO	5-0	61909	306	6.448	187,8	2,91	Emilio C.Kluppel - Arap.
Tramela G.J. - SP/74532 - LM	31/32	9-0	66979	305	6.397	229,4	3,59	Geraldo Junqueira de Andrade
Quebrança Citation SS - GHB/442 - LM	GHB	8-9	43325	259	6.365	231,7	3,64	João Figueiredo Frota
S.N.White Dove II Capsule Var - B/52028	PO	5-8	61610	305	6.344	222,1	3,50	Feliciano Ribeiro
Quitação B.M.do Pau D'Alho - GHB/810 - LE	GHB	5-1	57150	305	6.300	219,2	3,47	Liaisa Guimarães
M.Sara Empacor Star - B/44092	PO	7-3	49778	305	6.298	196,3	3,11	Colégio Adv.Brasileiro
Absoluta Bootmaker GHB - GHB/1013	GHB	7-7	47531	305	6.278	189,5	3,01	Colégio Adv.Brasileiro
Mina's Elaje Bronkhorst - GHB/1017	GHB	6-3	58787	305	6.240	151,4	2,42	Nicolas A.Bronkhorst - Arap.
S.M.Rita Puryalev D. - B/48461 - LE	PO	5-4	64818	305	6.236	227,0	3,63	José Mario Junqueira Netto
Lapidada M.Lira - SP/72336 - LM	GC3	7-11	49143	305	6.186	248,4	4,01	Waldir Junqueira de Andrade
Arapoti Kok 036 - 35249 - LE	GC1	8-1	46876	282	6.170	206,4	3,34	Hilbert Kok - Arap.
Caldas Brigadier Luciana - B/45136	PO	6-1	59078	305	6.161	216,2	3,50	Guilherme M.Soares Caldas
Guara Sabina - BB/50790	PO	5-9	67343	282	6.063	202,5	3,34	Antonio Coelho Guimarães
A.P.Fortaleza Rosalea - B/51413 - LM	PO	5-11	59145	305	6.060	244,3	4,03	Geraldino Natal Madureira
A.Mara Berti 15 - 32870	GC2	5-8	57629	305	6.027	217,3	3,60	Hermanus Dean - Arap.
Pilombra Pinheirinho - SP/104199	31/32	7-2	61027	305	6.024	161,0	2,67	Luiz Gonzaga Oliveira
A.Primavera Thilli 13 - 30815 - LE	GC3	5-11	66597	297	6.020	205,6	3,41	Jan Kok - Arapoti
Batuta Mount. dos Confins - SP/102966	GC1	5-1	58944	305	5.993	202,4	3,37	Carlos Eduardo F.B.Faria
R.V.D'Aljava - B/47057	PO	5-7	63236	305	5.991	208,3	3,47	Hélio Moreira Salles
Baleia Mount.dos Confins - SP/102971	GC1	5-1	67292	305	5.989	204,5	3,41	Carlos Eduardo F.B.Faria
Saudade	NR	-	72045	305	5.987	203,0	3,39	Antonio Coelho Guimarães
Lucabe D-49 Radiabla P. - B/51760 - LE	PO	5-1	62070	305	5.979	218,8	3,64	Antonino La Motta
S.Q.Uganda P.Qualificada - B/35813	PO	9-2	42884	305	5.923	206,9	3,49	Pecuária Anhumas Ltda
P.Acolhedora Rosafe Jr. - B/40894	PO	8-1	51706	305	5.853	179,6	3,06	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
A.Kok Prina Foundation - B/52517	PO	5-4	59381	305	5.841	182,3	3,12	Hilbert Kok - Arap.
A.Kok Malena 52 - B/52515 - LE	PO	5-0	59383	305	5.781	201,1	3,47	Hilbert Kok - Arap.
Quirana A.Nobula Pau D'Alho - RAJ/749	GHB	5-7	58035	240	5.748	166,5	2,89	Jacob Bosler Dotilh
Guara Serenata	NR	-	67888	269	5.707	191,8	3,36	Antonio Coelho Guimarães
Aurora J.T.G. - 128702	PCOD	5-10	72426	305	5.690	195,8	3,44	João Teodoro Gonçalves
S.Q.Taici Pride Paradigma - B/34629	PO	10-0	42230	305	5.655	205,1	3,62	Pecuária Anhumas Ltda
P.Mauna Rosafe Jr. - B/40921	PO	7-10	53426	305	5.655	182,5	3,22	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Jang.Summer Jardinha Bootmaker - B/45726	PO	6-1	54313	305	5.630	170,3	3,02	Fernando Alencar Pinto S/A
Bealg Palette International - B/46035	PO	5-10	57856	305	5.624	193,5	3,44	Antonio Carlos de Salvo
B-401 Diamond Ricoa - SP/95692 - LE	GC1	5-5	71473	305	5.552	199,5	3,59	M.e Eliezer Steinbruch
Cartomante de Morada Nova	NR	5-10	56020	305	5.536	191,7	3,46	Morada Nova Agric.e Pec.Ltda
Rosa de Holambra - SP/56055	31/32	7-7	53916	305	5.483	175,5	3,20	Willebrordus Groot - Hol.
Alegrea Gen Glen Cobra - MBA/0144129	PO	5-2	66786	305	5.472	178,3	3,25	Elgo Agro Pecuária Ltda
P.Cutuaca Rosafe JR - B/43918	PO	6-3	56119	302	5.454	183,2	3,14	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Vardim Wilma Centurion 29 - B/33331	PO	11-1	52312	279	5.450	176,3	3,23	Cornelis J.de Jonge - Arap.
Cabaçuda Visadeca - SP/79163	GC1	6-0	58077	305	5.429	189,8	3,49	Haydee Koutanndjian
J.F.R.Laura - B/48481	PO	5-1	59758	305	5.420	193,3	3,56	Joaquim Peixoto Rocha
Jang.Sara Ibis Prince - B/45687	PO	6-0	54309	305	5.408	174,3	3,22	Fernando Alencar Pinto S/A
P.Pomarelia Fidalgo - B/31267	PO	12-6	35541	305	5.405	169,6	3,13	S/A Faz. Paraiso Agro Pec.
Lua 1465 Glenafton - B/53310	PO	6-2	72153	263	5.398	158,5	2,93	Luiz Gonzaga Oliveira
Dunkamo Duke Katy - B/51350	PO	5-8	72043	305	5.395	211,5	3,92	Antonio Carlos de Salvo
Castrense Siep - B/36417	PO	9-7	65148	305	5.344	194,5	3,64	Arnaldo Mendes de Oliveira
Iara Pinheirinho - SP/70640	PCOD	11-3	67690	305	5.305	208,3	3,92	João Assis da Rocha
Carea Senator do Meliale - SP/82394	GC1	5-8	56589	296	5.304	176,8	3,33	Marcio Eliseo de Freitas
N.Foundation Maria Merit - B/36488	PO	8-6	45215	279	5.282	180,8	3,42	José Mario Junqueira Netto
Par.Bagateira Rosafe Jr. - B/40973	PO	6-9	52660	289	5.282	184,1	3,48	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
A.Bronkhorst Branquinha 2 - 45250	GC1	5-2	57948	253	5.269	108,4	2,05	Nicolas A.Bronkhorst - Arap.
Senhorita da Planta - SP/131425	GC1	6-0	70647	211	5.279	163,3	3,11	João Raposo dos Reis
Fiel Ultra Dacota Mountaineer - B/44795	PO	6-1	66703	282	5.223	188,6	3,61	Renato Foga
Zootica São Quirino - GHB/1109	GHB	5-7	58030	295	5.145	173,0	3,36	Pecuária Anhumas Ltda
S.Q.Refuita Peclamar Noiva - B/30108	PO	11-11	37384	207	5.134	179,6	3,49	Paragon Agro.Pec. Ltda
Valdosa do São Gotthardo - SP/92465	31/32	7-3	58129	208	5.095	182,8	3,58	Antonino La Motta
Stewartridge Chief Sun Sidra - B/55581	PO	5-1	62859	305	5.073	160,6	3,16	Fazenda Shiguero Ltda
S.H.Kate 1 Mayqueda - B/50838	PO	5-6	61035	305	5.070	194,5	3,83	Cia.Adm.Tec.Agric.Alegri
C.A.B.Fortaleza Tuiutar	PO	-	72110	305	5.034	171,4	3,40	Colégio Adv.Brasileiro
Nena do São Gotthardo - SP/108043	PCOD	7-10	62269	277	5.018	179,8	3,58	Antonino La Motta
Jang.Rosalia Pedra Citation - B/46778	PO	5-7	56210	305	4.995	160,0	3,20	Fernando Alencar Pinto S/A
C.R.Candy Citation R.Lindley - B/42136	PO	6-5	54297	294	4.976	163,8	3,29	Carlos Eduardo F.B.Faria
A.Bronkhorst Irske 75 - 37497	GC1	5-9	55858	270	4.959	118,7	2,39	Nicolas A.Bronkhorst - Arap.
P.Capuana Sue Citation - B/43942	PO	6-1	62054	305	4.907	164,7	3,35	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
P.Comoça Rosafe Jr. - B/52219	PO	5-5	60540	296	4.893	150,0	3,06	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Stonordale Ideal Polly - B/48153	PO	5-7	60742	293	4.868	159,1	3,26	João Antonio Geraldi
Jaquata C.S.R. - SP/75797	31/32	8-11	65096	293	4.843	174,8	3,60	Geraldo Junqueira de Andrade
P.Carapeba Venerável Citation - B/27440	PO	5-10	57548	305	4.825	166,0	3,43	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Itotinga	NR	-	70479	269	4.800	192,2	4,00	Maria Lucia F.Silva Dias

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Produção Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
Havaiana da Yakult - SP/100256	PCOC	5-10	56842	305	4.775	152,1	3,18	Yakult S/A Ind.e Comércio
Arap.Baronesa Akke 2 - B/52511	PO	5-5	71693	305	4.770	167,9	3,51	Frederik Kok - Arapoti
Hol.Sling. Gerda 15 - 30375	GC1	7-3	56602	282	4.763	180,2	3,78	Geraldo Junqueira de Andrade
Orgia de Francia - SP/71294	PCOD	8-7	54145	305	4.758	168,7	3,54	Carlos Alberto J.Lohmann
Aroma J.T.G. - 128701	PCOD	6-0	72427	305	4.749	159,8	3,36	João Teodoro Gonçalves
Jang.Polenta Naufal Natalino Boot.- B/40700	PO	7-6	48429	305	4.724	151,9	3,21	Fernando Alencar Pinto S/A
Dorinha Besita - SP/56476	PCOC	8-3	45749	251	4.709	186,2	3,95	Rebeyro Calmon B.Barreto
P.Barroca Rondon - B/40990	PO	7-0	54402	305	4.648	151,3	3,25	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Tomson Elevation Candy - B/41365	PO	8-2	47588	257	4,626	182,7	3,95	Joaquim Peixoto Rocha
P.Delgada Seven - B/52264	PO	5-2	60853	295	4,602	146,2	3,17	S/A Faz.Paraíso Agro Pec.
Delicia Panorama - SP/52321	GC2	9-7	45409	305	4,590	169,0	3,68	Afonso Nogueira de Freitas
Vera	SR	-	73019	240	4,584	155,6	3,39	Antonio Coelho Guimarães
Sineta Manduga'- 106288	31/32	5-7	72439	305	4,567	155,1	3,39	João A.Salgado Neto e Filhos
33 Desdemona Reflection Premier - B/34624	PO	9-8	41680	291	4,548	169,3	3,72	Marcio Elísio de Freitas
Fidelidade Margon Besita - SP/80678	PCOC	6-6	55690	243	4,535	176,9	3,90	Roberto Calmon B.Barreto
Queimada da Barra - 78596	PCOD	10-8	61014	305	4.499	167,3	3,71	Geraldo Junqueira de Andrade
Dourada de Planket - SP/129121	GC1	5-4	70648	211	4.470	153,9	3,44	João Raposo dos Reis
Owena 406 Dunloggin Reflection - B/47131	PO	9-6	61702	235	4.465	128,1	2,86	Luiz Gonzaga Oliveiro
Roantree Norchen Marilyn - B/13422	PO	5-4	61064	305	4.451	162,6	3,65	Esp.Durval Nicolau e Outros
Trincheira Lins - SP/72330	GC1	7-10	49144	305	4.380	161,6	3,68	Waldir Junqueira de Andrade
Aleluia do Selado - MG/58909	PCOD	-	72049	276	4.367	140,6	3,21	José Roberto T.Menezes
P.Salamandra Fidalgo - B/28633	PO	12-3	35916	305	4.334	141,5	3,26	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Guara Sacarlita - B/50791	PO	5-11	64181	175	4.320	133,8	3,09	Antonio Coelho Guimarães
R.V.Belisa Apolo - B/54744	PO	5-3	62916	212	4.301	153,2	3,56	Helio Moreira Salles
Ann Mary Selma Cit.Charmer - B/34984	PO	10-4	40561	180	4.295	156,9	3,65	Paragon Agro Pecuária Ltda
Corneta Tebrasa - 113118	31/32	7-11	66750	263	4.284	150,6	3,51	Gabriel e Sérgio Simão
Guara Saba	NR	-	68927	249	4.237	141,7	3,34	Antonio Coelho Guimarães
Diva Vimodeca - SP/94567	PCOD	5-0	62111	296	4.227	151,3	3,57	Haydee Keuterediian
Holmearia Lins - 72337	GC1	7-11	50115	305	4.173	158,7	3,80	Waldir Junqueira de Andrade
Tabacaria	NR	-	73136	228	4.146	143,9	3,47	Antonio Coelho Guimarães
Biloca Tebrasa - SP/104311	PCOD	8-8	61880	266	4.130	128,4	3,10	Gabriel e Sérgio Simão
R.V.Alsava - B/38406	PO	8-11	42768	305	4.129	166,5	4,03	Helio Moreira Salles
Beleza Jardim II - GHB/687	GHB	9-4	48122	305	4.105	129,3	3,14	Cia.Baptista Scarpa
Ligia Rockport	31/32	3-1	69247	228	4.095	135,6	3,31	Paragon Agro Pecuária Ltda
S.M.Oxigenada Boot.Monitor - B/48456	PO	6-2	56400	189	4.086	156,5	3,82	José Mario Junqueira Netto
Sábado	NR	-	73018	211	4,085	138,9	3,39	Antonio Coelho Guimarães
F.M.C.Escapadela - GHB/678	GHB	5-7	58574	281	4,084	142,4	3,48	Oswaldo Assa e Outros
Lavélia da Prata - 49957	GC1	10-2	48820	162	4,082	132,1	3,24	Paragon Agro Pecuária Ltda
Sant.Rhudia 09 Brigadier - B/49712	PO	5-7	56950	305	4,076	130,7	3,20	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo
Romana do Buriti - SP/115868	GC1	6-1	65745	305	4.075	149,2	3,66	Arnaldo Mendes de Oliveira
Ata Cololo Tebrasa - 81785	31/32	7-1	64291	285	4.051	148,6	3,66	Gabriel e Sérgio Simão
Oriva Corli - SP/63247	PCOD	7-4	48499	260	4.036	131,4	3,25	Mario Alexandre Semler
Nalva Corli - SP/63253	PCOD	7-6	48097	250	4.025	124,5	3,09	Mario Alexandre Semler
P.Oráculo Seven - B/52225	PO	5-6	62502	305	3.977	124,7	3,13	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Formosa Ipê D'Oeste - 98055	PCOD	7-7	72418	305	3.975	154,4	3,88	João Teodoro Gonçalves
A.Bronkhorst Silvana - 45242	31/32	5-10	59377	291	3.972	138,1	3,47	Nicolas A.Bronkhorst - Arap.
Corina Lugo - SP/113762	31/32	5-7	68800	184	3.925	106,6	2,71	Luiz Gonzaga Oliveiro
P.Bronzeada Suz.Citation - B/43904	PO	6-5	56412	305	3.858	129,3	3,35	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Jangadeira Corli - SP/58724	PCOD	11-9	44376	305	3.802	122,9	3,23	Carlos Oswaldo Rosa Lima
Carambola Schmidt Beatrix - B/49359	PO	7-9	67767	293	3.781	125,6	3,32	Frederik Kok - Arapoti
A.Bronkhorst(Brinco Nº 233)- 37485	31/32	6-10	72015	264	3.705	132,2	3,56	Gerhard Alex Van Arragon-Arap.
A.Primavera Vroukje 8 - 31196	GC2	5-8	60181	219	3.704	107,9	2,91	Jan Kok - Arapoti
Frei Sionista Ebia U.Charm - B/54546	PO	5-6	58930	305	3.694	129,7	3,51	Oswaldo Assa e Outros
Durona Vimodeca - SP/94566	PCOD	5-1	61682	279	3.680	131,4	3,57	Haydee Keuterediian
Aroeira 87 de Sant'Ana - SP/13081	PCOC	5-9	56694	305	3.630	121,6	3,35	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo
Etelvina Dimasa - SP/110855	GC1	9-8	67174	211	3.599	132,7	3,68	Arnaldo Mendes de Oliveira
FHC Eva Elevation Star - B/49041	PO	5-6	59277	171	3.582	82,7	2,30	Lair Antonio de Souza
Cubana Vimodeca - SP/94543	PCOC	5-4	62109	256	3.565	125,5	3,51	Haydee Keuterediian
P.Sabedoria Magnifico - B/27443	PO	12-4	75686	305	3.562	127,7	3,58	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
P.Armentana Rumafe JR - B/40947	PO	7-5	51239	305	3.547	121,1	3,41	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Neuza Valmuru - SP/95282	PCOD	6-3	58565	257	3.487	122,1	3,50	Oswaldo Assa e Outros
Heinz Mystic Peggy - B/54217	PO	5-9	68650	305	3.462	122,6	3,54	Armando Carlos de Salvo
Pau D'Alho Primadona N.Thelma - B/46005	PO	6-7	54201	110	3.395	91,6	2,69	Jacob Rosier Dutilh
S.Miss Foundation - B/48289	PO	5-5	67391	237	3.355	109,1	3,25	José Mario Junqueira Netto
Ansiosa Corli - SP/97785	31/32	8-1	56866	264	3.332	112,8	3,39	Mario Alexandre Semler
Barquinha Valmuru - SP/95265	15/16	8-10	61460	270	3.271	120,5	3,68	Oswaldo Assa e Outros
Barbarela Tebrasa - SP/104325	31/32	7-1	60344	232	3.271	111,4	3,40	Gabriel e Sérgio Simão
Deiscoeira Parheirinho - SP/104201	31/32	7-8	61704	160	3.270	89,7	2,74	Luiz Gonzaga Oliveiro
Rainha Valmuru - SP/95268	PCOD	8-2	59127	227	3.249	115,2	3,54	Oswaldo Assa e Outros
Coño Tebrasa - SP/113317	31/32	7-8	61550	278	3.132	113,1	3,61	Gabriel e Sérgio Simão
Palmira Kate SS - GHB/520	GHB	9-10	40870	187	3.080	103,2	3,35	José Roberto T.Menezes
Sorana 5185 Canadian Ideal - B/56972	PO	5-6	64042	214	3.061	114,4	3,73	Renato Fege
Fabiana Vandora - B/31802	PO	11-10	36721	279	3.017	118,4	3,92	Margarida Polak Lara
Batuira C.A.Y. - SP/62579	PCOD	8-3	67196	279	3.013	114,3	3,79	Luiz Augusto Sacchi
Annie de Bronkhorst	NR	-	71678	267	3.011	78,1	2,59	Nicolas A.Bronkhorst - Arap.
R.V.Afrodite - B/38400	PO	9-2	43136	305	2.893	120.2	4,15	Helio Moreira Salles
Pintassilga Corli - SP/93651	31/32	6-1	60962	175	2.853	109,8	3,85	Carlos Oswaldo Rosa Lima
Cambarawara Lamina M.Rocket - B/53671	PO	5-6	61179	161	2.826	88,5	3,13	Gabriel e Sérgio Simão
Rosilu Graymar Texal Nicola - B/46574	PO	6-4	56839	302	2.728	90,7	3,32	Yakult S/A Ind.e Com.
Owaza 545 Rendita Perseus - B/46519	PO	6-11	69586	134	2.543	72,4	2,84	Luiz Gonzaga Oliveiro
Anderoy Cololo Tebrasa - 81805	31/32	7-4	65941	172	2.533	77,4	3,05	Gabriel e Sérgio Simão
Japonesa Juara - SP/118912	PCOD	6-9	70645	139	2.470	69,0	2,79	João Raposo dos Reis
Bonequinha do Campo Alegre - 62575	PCOD	8-5	69264	219	2.445	97,6	3,99	Luiz Augusto Sacchi
Garça Mato - SP/139564	31/32	5-2	65075	206	2.443	82,5	3,37	Mario Alexandre Semler
Emal Bambonera Corlia - B/61817	PO	7-11	74287	215	2.426	70,1	2,89	Sylvio Bettarello
Area 820 Saad's - 52997	31/32	8-10	64292	177	2.425	82,4	3,30	Gabriel e Sérgio Simão
Guara Aclaria	SR	-	73885	169	2.404	89,8	3,73	Antonio Coelho Guimarães
Canela do Morada Nova	SR	6-9	56019	143	2.354	73,4	3,11	Morada Nova Agri.e Pec.Ltda
Carla Lulo - SP/113775	31/32	5-5	69582	113	2.322	64,0	2,75	Luiz Gonzaga Oliveiro
Guara Suparatia	NR	-	65983	91	2.277	66,1	2,90	Antonio Coelho Guimarães
Opera de Morada Nova	SR	11-8	38357	265	2.266	77,7	3,42	Morada Nova Agric.e Pec.Ltda
Importancia Corli - SP/58739	PCOD	12-1	45811	192	2.262	80,1	3,53	Carlos Oswaldo Rosa Lima
Jang.Valeinha Primavera Astronaut	PO	-	74256	132	2.241	72,7	3,22	Fernando Alencar Pinto S/A
S.M.Duchesa Elevation Ante.- B/59160	PO	5-8	68907	144	2.235	79,6	3,57	José Mario Junqueira Netto
Jang.Rotalina Jacauna Emperor - B/50187	PO	5-7	64149	98	2.114	70,5	3,33	Fernando Alencar Pinto S/A

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Produção Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
Bolinha Vicchiow - 61516	PCOD	7-0	58013	210	2.093	74,9	3,57	Heydoc Keuteredjian
Guara Sara	NR	-	64573	91	2.048	63,8	3,11	Antonio Carlos Galhardes
Melega de Santa Ondina - SP/115826	31/32	6-5	69745	125	1.963	71,8	3,65	Arnaldo Mendes de Oliveira
J.P.R.Efigênia - B/31047	PO	10-4	38825	185	1.895	61,1	3,23	Elgo Agro Pecuária Ltda
Artemis 69 de Sant'Ana - SP/78201	PCOC	5-9	54828	168	1.852	58,5	3,16	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo
Rpalla Kanda Tanai - B/46575	PO	5-11	55711	125	1.774	51,9	2,92	Yakult S/A Ind. e Com.
Negrinha Valmuro - 108827	PCOD	4-10	59139	130	1.772	68,5	3,86	Oswaldo Aman e outros
Afonsina de Francia - SP/85028	15/16	6-4	74907	123	1.753	51,5	2,93	Sylvio Bettarello
Saad's Pabst Imperial Dinar - B/47376	PO	10-1	61527	109	1.722	54,1	3,15	Jose Saad e Sérgio Sadi
Chinchina Pedrossaú - SP/78914	PCOD	10-8	59852	149	1.612	58,1	3,61	Alexandre N. de Silva
Jang.Redação Niterói Filão - B/41356	PO	4-8	50732	134	1.583	54,8	3,46	Jose Roberto T.Moreira
Quinzena Innovido Corli - SP/111438	LE1	7-1	63285	137	1.503	50,0	3,31	Carlos Osvaldo Rosa Lima
Noronha Corli - SP/78818	31/32	8-1	60151	100	1.480	44,5	3,00	Carlos Osvaldo Rosa Lima
Belinda - 1345	PCOD	6-10	70620	133	1.357	55,0	4,05	Tasso Assunção Costa
Hiroshima Corli - SP/63242	31/32	12-1	65080	130	1.147	34,4	3,00	Carlos Osvaldo Rosa Lima
Sandra's Perseus Isolina - B/51081	PO	5-6	57665	97	1.122	39,0	3,47	Antonino La Motta
Sleadboy Viking Paulina - B/51032	PO	5-11	66678	100	1.109	41,1	3,73	Sylvio Bettarello

Raça Holandesa — variedade vermelha e branca

Três Ordenhas (3x)

CLASSE A1 - até 2 1/2 anos.

Cordes Trans-Effie Jasper 29 -B/6847 - LM	PO	2-0	72459	305	6.321	206,2	3,26	Anibal Farid Yazin
Mara Kioto Corona - SP/147944 - LM	PCOC	2-3	71576	300	4.490	157,6	3,51	Anibal Farid Yazin
Lavanda Jasper R.de Soberana - SP/150388	QC1	2-5	73629	205	3.376	103,1	3,05	Claudio V. Roberti

CLASSE A5 - de 2 1/2 a 3 anos.

Claudine Jasper Corona - LM	PC	2-7	72215	305	7.698	232,2	3,01	Anibal Farid Yazin
Bracanna Transmitter Jobi - SP/157566	QC2	2-6	74260	181	3.349	120,8	3,60	Valmir Spinelli O.e Irmãos
Adlita Jasper OPP - SP/142027	PCOC	2-6	70463	226	3.051	110,5	3,62	Geraldo Figueiredo Forbes

CLASSE B1 - de 3 a 3 1/2 anos.

J.P.Flauta Pegasus S.Inês - BB/6185	PO	3-2	69478	305	4.962	158,1	3,67	Valmir Spinelli O.Irmãos

CLASSE B5 - de 3 1/2 a 4 anos.

Rodeio Anita C.Red - BB/6022 - LE	PO	3-8	67318	305	8.217	268,8	3,27	Geraldo Figueiredo Forbes
Infanta de Bragança - SP/133705	QC1	3-8	70766	158	3.721	120,5	3,23	Valmir Spinelli O. Irmãos

CLASSE C1 -de 4 a 4 1/2 anos.

C.Dambo Jurgria N.Jonin - LBB/680 - LM	PO	4-3	67233	305	6.371	236,2	3,70	Anibal Farid Yazin

CLASSE C5 - de 4 1/2 a 5 anos.

R.Wood NER CLOVER-Red - BB/4981 - LM	PO	4-11	61142	305	8.435	274,8	3,25	Anibal Farid Yazin
C.Bragança Aparecida Red - LBB/795	PO	4-6	68063	305	6.509	214,9	3,30	Geraldo Figueiredo Forbes
Rothhaven Dusty - BB/5620 - LM	PO	4-9	61143	305	6.144	229,6	3,73	Anibal Farid Yazin

CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.

Figueira Rosendale Corona - LLL790 - LM	QC1	6-2	56458	305	8.348	278,6	3,33	Anibal Farid Yazin
Madrigal Quinara de Viracopos - SP/142260	QC3	5-6	67832	305	7.957	223,0	2,80	Emo.Adm.e Com.Anna S/A
Brasilia Hoyerdale Cor.II - LLL793 - LE	QC1	5-9	58062	305	7.655	234,9	3,06	Anibal Farid Yazin
Cornelia Jasper Miss Red - BB/4865	PO	5-9	60778	305	6.890	213,4	3,09	Eso.Gabriel Dias Pereira
R.Wood Royal Marcena R. - BB/4981 - LM	PO	5-1	61141	305	6.867	230,3	3,45	Anibal Farid Yazin
Aristona Roy Red Jobi	PO	-	68107	305	5.624	190,8	3,39	Valmir Spinelli O.e Irmãos
Bandeira Winston de Sant'Ana - MG/11528	QC2	6-11	54590	299	5.179	181,6	3,54	Esp.Gabriel Dias Pereira
Lor Jean King Pepper Red - LRR/723	PO	5-0	63037	279	5.067	184,9	3,64	Anibal Farid Yazin
Albertina's Arion de Sant'Ana - GRB/486	GRB	8-1	43599	251	4.374	151,0	3,49	Geraldo Figueiredo Forbes
Fronta de Bragança - SP/122619	PCOC	5-6	63608	116	3.584	114,8	3,20	Valmir Spinelli O.e Irmãos
Lavareda Lorn do Salto - 6094	QC2	5-11	58350	92	2.601	76,8	2,95	Valmir Spinelli O.e Irmãos

Duas Ordenhas (2x)

CLASSE A1 - até 2 1/2 anos.

Charlotte Pirey da Holandesa - SP/147440	QC1	2-5	71302	305	6.035	173,9	3,59	Johannes H.M.V.Groen -Hol.
Elana Renam Canton de Bibiana - 69344	QC3	2-3	70051	297	4.132	137,0	3,26	Emilio C.Kluppel -Arap.
Atalaia do Morro Verde - SP/144292	31/32	3-2	71384	277	3.384	133,0	3,43	João Passarelli
Cristalia Red Hiro - SP/157397	QC2	2-5	70705	117	1.343	51,6	3,84	Antonio Bassoli

CLASSE A5 - de 2 1/2 a 3 anos.

S.H.Haneca King Maple - BB/7078 - LM	PO	2-11	71694	305	7.935	194,4	2,47	Laercio Valle Nicolau
Catejo da Holandesa - SP/147433 - LM	QC2	2-8	71701	305	6.942	216,1	3,11	Johannes W.M.V.de Groen-Hol.
Sta.Cecilia Catarina Red Maple - LBB/864-LE	PO	2-7	71695	305	5.911	199,4	3,37	Laércio Valle Nicolau
Puck II de Kok - 61953	QC1	3-1	72027	305	5.139	131,4	2,55	Hilbert Kok - Arap.
Bramaela Roland Mada'G.H.M.- SP/153449	QC1	3-11	72151	305	4.230	154,5	3,17	Geraldino Natal Medeiros
Rabiça Pegasus de S.A.- SP/149310 - LM	QC2	2-7	73789	200	4.582	153,9	3,27	Cap.Vasco M.I Homem Arantes
M.Pensilvania Jasper Red - BB/6229 - LE	PO	2-11	71798	305	4.764	162,9	3,41	Antonio Josino Meirelles
Oma do Morro Verde - SP/155209 - LE	QC1	2-7	73405	301	4.147	153,6	3,53	João Passarelli
Jacatinga Rebel do Meirelles - RAJ/1702	GRB	2-8	72408	305	6.046	136,3	3,36	Antonio Josino Meirelles
Garrafa Maipe Bala VD - SP/135097	QC1	2-6	70570	244	3.301	130,3	3,75	Fazenda da Toca Ltda
Ryanga Jubilar S.H.P.- RAJ/1527	GRB	2-9	70737	167	2.021	65,3	3,23	Antonio Josino Meirelles

CLASSE B1 - de 3 a 3 1/2 anos.

S.H. Vurijube 14 N.Cie. - BB/4193 - LM	PO	3-0	71593	305	7.152	189,3	2,78	Laercio Valle Nicolau
Bibiara Jasper R.Mada'G.H.M. - SP/152440-LM	QC2	3-0	72160	305	5.575	137,7	3,16	Geraldino Natal Medeiros
Bibiara Djenane Rosendale II - BB/5995	PO	3-4	66559	292	5.095	140,5	2,75	Laercio Valle Nicolau
J.P.R.Nevo - LBB/921 - LM	PO	3-1	72162	305	5.017	142,9	3,64	Geraldino Natal Medeiros
São Bindo do Java - BB/6197	PO	3-5	72692	305	4.231	157,5	3,72	Antonio de T.Lara Neto
SS Olimpia P.São Sebastião - BB/7112	PO	3-0	69669	305	4.141	133,5	3,34	Luiz Albino Barbosa O.Neto
S.S.Bacanga Suleen São Sebastião - BB/7104	PO	3-0	69176	305	3.675	124,1	3,37	Luiz Albino Barbosa O.Neto
Tidy Orquídea Bur Ann 31.- BB/6010	PO	3-3	71545	196	2.775	113,9	4,03	Geraldo Figueiredo Forbes
Wendy S.Viscount Hilda Red - LBB/780	PO	3-1	70156	140	2.071	70,3	3,37	Antonio de T.Lara Neto
Rosie Mendolaio F.S.R.Aquiro - RAJ/1407	GRB	3-1	70163	135	1.957	71,9	3,67	Pedro Pereira Faus
Ipiro do São Bindo - SP/139917	QC1	3-0	70556	133	1.614	56,9	3,52	Antonio de Toledo Lara Neto

CLASSE B5 - de 3 1/2 a 4 anos.

S.H.Pet I Citation Magnet - BB/5429	PO	3-10	67143	265	6.042	146,0	2,41	Laercio Valle Nicolau
Mesdin Bengvontrare Ricco - SP/139949 -LM	QC1	3-9	72176	305	5.581	227,3	4,08	M.e Eliezer Steinbruch
Pixino Boudhen Sata VD - SP/123090	QC2	3-11	69457	305	5.163	142,9	2,76	Fazenda da Toca Ltda
Gorça da Sta. Cecilia - RAJ/1291 - LE	QC1	3-10	59155	299	4.542	175,0	3,91	Carlos Thoraz Khately
Liberal Lino - SP/145794	QC1	3-9	71715	305	4.059	147,5	3,51	Waldir Junqueira de Andrade

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Produção Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
California Citation Rico - SP/128172	GC1	3-7	60759	183	2.251	77,2	3,42	Antonio Bassoli
Nata de São Simão - SP/139910	GC5	3-7	70525	138	1.942	69,4	3,52	Antonio de Toledo Lara Neto
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
J.R.Noel Cristal Red - MR/5430 - LM	PO	4-7	64979	305	7.169	193,2	2,69	Laercio Valle Nicolau
VD Farmacia Bourbon Amazonas - BB/5910	PO	4-0	67992	305	6.056	172,2	2,84	Fazenda da Toca Ltda
Bateria Lins - SP/129473 - LM	GC2	4-0	67585	305	4.590	190,7	4,15	Waldir Junqueira de Andrade
S.N. Corona Royal Red - BB/5999	PO	4-2	49597	305	4.175	142,9	3,42	João Raposo dos Reis
Paródia Pegasus de S.A. - SP/140728	GC2	4-1	74646	108	3.455	107,7	3,08	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
Roscira's Ortencia Bet - BB/5324	PO	4-4	53095	268	3.176	119,9	3,74	Roberto F. Cantusio
Meg's Monica Manta Royal - BB/5359	PO	4-0	73393	232	3.064	116,9	3,81	João Passarelli
J.P.Egipcia Cit.Pegasus Sta.Inês-GHB/1186	GHB	4-3	63970	131	2.003	69,8	3,42	João Passarelli
Formosura de Sta.Cecília - 102209	GC2	4-5	60946	172	1.889	72,9	3,85	Carlos Thomas Whately
São Simão de Nounia - BB/5387	PO	4-0	56067	121	1.830	65,1	3,53	Antonio de Toledo Lara Neto
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
D.Elm-Park Laic Red - BB/5602 - LM	PO	4-7	63017	305	6.754	235,4	3,49	Waldir Junqueira de Andrade
Serva Fancy São Sebastião -RAJ/1102 - LM	GHB	4-6	68060	305	5.630	199,2	3,36	Luiz Albino Barbosa O.Neto
J.P.Dançarina S.Tarquin S.I.- BB/5583	PO	4-7	60166	298	4.556	147,0	3,22	Hugo Reinaldo Bueno
Meg's Princesa J.Sovereign - BB/5361	PO	4-8	72135	305	4.416	154,4	3,49	Hugo Reinaldo Bueno
M.Topper Diane Red - BB/5435	PO	4-10	72650	305	4.279	131,5	3,07	Jose Ben Hur de S.Ferraz Jr.
Rolota Monarch Red SHP - RAJ/1214	GHB	4-7	69833	123	4.244	141,2	3,32	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
Bitola Hedu Roland - SP/91567	GC2	4-7	63678	251	3.891	138,8	3,56	Geraldino Metal Madureira
Quaira Red Rico - RP/17682	GC4	4-9	61822	188	2.851	89,1	3,12	Fernando de Souza Toledo
Blindada Roeland 055 Surara - GHB/748	GHB	4-6	57650	189	1.777	63,4	3,57	Hugo Reinaldo Bueno
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
Colina Robsaron de Meir. - 57014 - LM	PODC	8-4	46291	305	8.543	272,5	3,19	Antonio Joaino Meirelles
Malásia Tenaro - SP/69029 - LM	31/32	10-10	72957	305	7.491	247,2	3,30	Olympio Amando S.A.Stockler
Mureaz Classic Wendy Red - LBB/313 - LE	PO	5-5	62373	266	7.217	226,3	3,13	Laercio Valle Nicolau
S.M.Lana 13 Giant King Betty - BB/5233-LE	PO	5-5	57123	255	7.179	222,2	3,09	Laercio Valle Nicolau
Majestic M.American Red - LE	PO	5-5	59956	303	6.952	222,9	3,20	Geraldino Metal Madureira
M.Ace Claudia Red - BB/5136 - LE	PO	5-6	56036	305	6.757	296,1	4,38	Geraldino Metal Madureira
C.High Gelo Jetstar Ora Red - LBB/672 - LM	PO	6-3	55991	305	6.405	203,3	3,17	Antonio de Toledo Lara Neto
Dolly Marquis Red S.M.P.- GHB/555 - LM	GHB	8-3	47178	305	6.246	206,4	3,30	João Passarelli
J.P.Cacimba M.R.S.Inês - BB/4636 -LM	PO	5-11	53674	305	6.225	193,9	3,11	João Raposo dos Reis
Galileia Lins - SP/109923 - LM	GC3	5-2	63024	305	6.209	251,4	4,04	Waldir Junqueira de Andrade
S.5117 Barbara Moquen Red - BB/4910 - LM	PO	5-1	66195	305	6.195	226,7	3,66	Pedro Ferreira Paes
S.M.Asfho S.Citation - BB/3722 - LE	PO	7-9	48780	263	6.161	156,3	3,02	Laercio Valle Nicolau
Dependência Red Baronesa VD - SP/102275	GC1	5-5	63993	305	6.046	175,3	2,90	Fazenda da Toca Ltda
Rika de Bragança - SP/92427	GC2	5-11	73962	305	5.937	186,2	3,13	Olympio Amando S.A.Stockler
Arábia da Patente - SP/93090	GC2	5-3	65258	305	5.741	154,2	2,68	Fazenda da Toca Ltda
C.Highspot J.B.Doly Red - BB/5209	PO	6-1	60915	305	5.585	187,9	3,36	Geraldino Metal Madureira
Rabedinha Royal S.S. M.A. - GHB/760	GHB	5-9	57348	274	5.549	166,0	2,99	Luiz Albino Barbosa O.Neto
ES Bonita Wish da S.Sebastião - BB/4965	PO	6-3	53526	305	5.193	179,1	3,44	Luiz Albino Barbosa O.Neto
Wolfden T. Sugar Red - BB/5221 - LE	PO	5-6	54875	479	5.165	179,0	3,46	João Raposo dos Reis
Vereda Lins - SP/92242	PODC	6-0	57618	305	4.976	172,9	3,47	Waldir Junqueira de Andrade
Mina da Patente - SP/77639	GC2	6-3	65735	305	4.941	141,9	2,87	Fazenda da Toca Ltda
Jane's Fidalga Doallyn Birch - BB/3839	PO	8-5	51863	305	4.895	179,7	3,67	Guilherme e Décio M.Ribeiro
Seresta Renovador Pereira - RAJ/955	GHB	5-4	63851	294	4.850	162,3	3,34	Esp.Gabriel Dias Pereira
Herdade da Morada Nova	JR	6-8	51738	305	4.846	150,8	3,11	Morada Nova Agri.e Pec.Ltda
Altela de Bragança - SP/44495	GC2	9-9	60037	247	4.912	172,6	3,59	Olympio Amando S.A.Stockler
Bruma Moleryn J.da Malva - 101325 - LE	GC3	5-0	56964	305	4.779	190,5	3,98	Luiz Shehtman
Fortuna Dusty Portela VD	PC	-	72359	305	4.731	132,6	2,80	Fazenda da Toca Ltda
Gláucia Renovador de Sant'Ana - 62160	GC1	7-7	50024	267	4.646	158,1	3,40	Agro.Pec.e Haras São Isidoro
Caneiga de Bragança - SP/75909	GC3	8-1	72858	305	4.625	163,6	3,53	Olympio Amando S.A.Stockler
Fonda Royal Rico - SP/60980	GC1	8-0	46501	213	4.339	135,0	3,11	Antonio Bassoli
Bonaluin Becka Red	PO	-	77069	305	4.290	151,1	3,52	João Raposo dos Reis
Adelina de Bragança - SP/44431	GC1	10-10	41641	261	4.067	139,9	3,43	Olympio Amando S.A.Stockler
Marilda de São Simão - SP/93002	PODC	5-4	63271	210	4.064	131,8	3,24	Antonio de Toledo Lara Neto
Altiva Adelaide's Corona - 111750	PODC	5-3	61535	249	4.012	123,9	3,09	Agro.Pec.e Haras Stº Isidoro
Ambição Renovador de Sant'Ana - RP/4912	GC1	5-9	56759	211	3.731	131,9	3,53	Esp.Gabriel Dias Pereira
FLF Fortuna - BB/4404	PO	6-4	55885	305	3.724	131,9	3,54	Francisco Lopes Filho
E.S.Rotativa Royal S.S. - BB/4966	PO	5-5	59044	269	3.699	112,0	3,02	Luiz Albino Barbosa O.Neto
Inge Larry Moore de S.A.- GHB/686	GHB	9-5	40700	305	3.279	150,1	4,57	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
Orquidea Pegasus de S.A. - SP/107454	GC3	5-2	59520	100	3.227	113,9	3,53	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
Miss M.Elegant Arlene Red - MB/5467	PO	5-2	74335	305	3.134	128,2	4,09	João Passarelli
S.Nicolau Lena XI Cont.Betsy - BB/4661	PO	5-8	55553	219	3.066	107,1	3,49	Feliciano Ribeiro
Marcia Nugget S P - RAJ/945	GHB	5-0	71174	71	3.051	103,9	3,40	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
Tulipa L.H. - SP/53704	31/32	7-7	46794	350	2.872	102,8	3,57	Adhemar de Barros Filho
Hera	JR	-	72387	305	2.630	95,7	3,62	Fernando de Souza Toledo
Delicada 29 da Morada Nova	JR	5-7	55914	262	2.279	80,5	3,53	Morada Nova Agric.e Pec.Ltda
HB 17 Rica - SP/82459	31/32	5-10	64785	86	2.202	91,8	4,16	M.e Eliezer Steinbruch
Cira	JR	-	75063	224	2.177	79,9	3,66	Fernando de Souza Toledo
F.G.F.Jarrinha	PO	-	61250	243	2.172	84,4	3,88	Francisco Lopes Filho
Alfazema de Santa Cecília - 72533	PODC	9-5	40747	183	1.995	76,6	4,33	Carlos Thomas Whately
Castanhola Red Rico - SP/81601	GC1	5-11	55306	131	1.790	63,6	3,55	Antonio Bassoli
Dinah Royal Rico - RP/6797	PODC	6-11	51166	146	1.524	58,2	3,81	Antonio Bassoli
Zulina Desbravador de Sant'Ana - MG/16844	GC1	7-1	65928	101	1.177	38,3	3,25	Esp.Gabriel Dias Pereira
Mirian Fancy Red F.L.F.	SR	-	70558	133	1.104	39,3	3,55	Francisco Lopes Filho

Raça Jersey

Duas Ordenhas (2x)

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	Nº SCL	Dias de lactação	Leite kg	Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.								
AARR Lady Buttur Queen Royal - A-24055	PO	2-4	71710	305	2.743	120,9	4,41	Aldo A.Rafael Reis
AARR Milonga Milestone Supreme - A/73997	PO	2-4	71709	305	2.687	111,2	4,13	Aldo A.Rafael Reis
Itacai Irracional - 2003/SJI	31/32	2-4	73607	190	1.984	98,0	4,72	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
Raquel Title da Vivien - A/75103	PO	2-2	74759	131	1.145	43,6	4,24	Sílvio Bruno Augustin
Leila Tirolesa Pepe da J.J.- 13913-C	PO	2-5	70277	147	1.129	49,2	4,35	João Raposo dos Reis
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.								
Itapai Precuro - 1023/1028	PODC	3-9	73436	212	3.761	153,1	4,06	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
Enalq Radish Juggler - 13559-C	PO	3-9	70360	295	2.429	110,6	4,55	Est.Sup.Agri.Luiz de Queiroz
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
Sant'Ana Nilza 149 Ural - 12403-C	PO	4-3	72741	302	2.301	82,7	3,58	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
S.A. Nolva 119 Cubatão - 12054-C	PO	4-11	61567	230	1.962	99,1	5,12	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Produção Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
Sant'Ana Cassana 39 Neno - 10153- C	PO	7-11	46496	305	4.503	179,9	3,99	Mario Lopes Leão
Essip Penélope Primilas - 11531-C	PO	6-3	52609	305	3.707	172,6	4,65	Mario Lopes Leão
Patrícia de S.Francisco - 10997-C	PO	7-6	70690	256	3.707	164,2	4,43	Aldo Antonio Rafael Raia
Plume Saint Ray - 10102-C	PO	9-0	51963	304	3.537	162,3	4,56	Augusto Aurelio M.Pacheco
Itacai'Andréia - 10230-C	PO	5-11	73237	223	3.470	147,2	4,25	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
Itacai'Calliléia - 9956-C	PO	9-12	73324	235	3.176	146,0	4,62	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
Malola Dancrar All Royal - 13541-C	PO	5-0	70594	305	3.046	135,6	4,44	Aldo Antonio Rafael Raia
Itacai'Cândida	PC	6-2	73229	215	3.044	130,7	4,29	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
Itacai'Carla - 220	POC	6-2	73259	216	2.836	115,6	4,07	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
Cabia di Paraíba - 10971-C	PO	6-7	72005	292	2.701	140,2	5,21	Aldo Antonio Rafael Raia
Cabola Quickpilvar Ca S.F.- 11509-C	PO	6-9	51417	293	2.403	114,1	4,75	Mario Lopes Leão
Itacai'Cercada - 140	PC	11-1	73586	191	2.346	119,0	5,06	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
Morenitha Lustrous Ray - 1291	1/4	7-0	54713	151	2.335	92,4	3,95	Augusto Aurelio M.Pacheco
Itacai'Bismula - 11842-C	PO	7-2	73900	167	2.295	119,1	5,19	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
Brisa de Vila Maria - 11089-C	PO	7-5	72033	305	2.294	125,9	5,51	Aldo Antonio Rafael Raia
Expoknoyr de S.Francisco - 11058-C	PO	5-5	71022	241	2.065	115,4	5,59	Aldo Antonio Rafael Raia
Sant'Ana Cheaina 60 Spanel - 11713-C	PO	6-7	55300	180	1.963	94,7	4,92	Mario Lopes Leão
Sant'Ana Valvia 179 Rio	PO	-	71357	187	1.939	96,2	5,09	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo
Sant'Ana Nora 169 Helvio	PO	-	71056	216	1.544	73,5	4,80	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo
Itacai'Cocaira - 9124-C	PO	12-11	74647	104	1.400	59,9	4,04	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
Raça Parda Suíça (Schwyz)				Três Ordenhas (3x)				
CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.								
Corona Ella Twin - 7436 - LB	PO	2-4	72530	279	4.471	166,5	3,72	Aniceu Farid Yamin
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.								
Corona Miriam Harry - 6566	PO	3-11	63356	305	5.402	152,6	3,33	Aniceu Farid Yamin
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
Corona Grace Harry - 6451	PO	4-9	62205	305	5.954	207,1	3,47	Aniceu Farid Yamin
Corona Valéria Harry - 6258	PO	4-11	60726	273	5.692	181,4	3,19	Aniceu Farid Yamin
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
Mont Lawn Donet Jure - 5630	PO	10-11	43931	305	6.042	207,9	3,45	Aniceu Farid Yamin
Forest Lawn e Babette - 5560	PO	7-10	47593	305	5.737	205,1	3,59	Aniceu Farid Yamin
CS Zara Queen - 5653	PO	7-1	53834	305	5.593	205,0	3,67	Aniceu Farid Yamin
CS Polly Misty - 5827	PO	7-10	48441	305	5.449	201,6	3,69	Aniceu Farid Yamin
				Duas Ordenhas (2x)				
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.								
São Carlos Zora Stroech - 207175	PO	2-10	73330	305	3.355	141,4	4,21	Carlos Cardoso A.Amorim
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
Ilha Donet de São Carlos - 305513	QCJ	4-4	68018	305	3.392	142,2	4,19	Carlos Cardoso A.Amorim
S.M.Jackeline Tician - 6460	PO	4-1	70604	287	2.679	123,9	4,37	Cia.Agro.Pec.Sta.Madalena
Betuira Universe de Sta.Madalena - 6455	PO	4-2	70077	214	2.521	96,5	3,82	Cia.Agro.Pec.Sta.Madalena
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
S.C.Hortela Von Jonas - 6306	PO	4-10	67641	305	3.532	141,8	4,01	Carlos Cardoso A.Amorim
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
Jota Ellis - 205643- LB	PO	7-[illegible]	67131	305	5.915	195,6	3,36	Agro.Pec.Haras Sto Isidoro
Santo Isidoro Betania	PO	-	70013	305	5.475	148,5	3,36	Agro.Pec.Haras Sto Isidoro
Etoile - 6006	PO	6-1	57481	270	4.239	143,4	3,40	Agro.Pec.Haras Sto Isidoro
S.M.Jakeline Taker Kaiser - 5894	PO	6-5	62317	305	4.002	157,7	3,96	Cia.Agro.Pec.Santa Madalena
S.M.Paula Santa Universe - 5393	PO	7-8	54441	292	3.671	140,9	3,79	Cia.Agro.Pec.Santa Madalena
Eleonora - 6001	PO	9-10	55562	247	3.303	131,3	3,96	Agro.Pec.Haras Sto Isidoro
S.M.Lila Pat.Citation - 6152	PO	5-1	59010	337	3.277	133,0	4,06	Cia.Agro.Pec.Santa Madalena
Inda de Santa Madalena - 2773	POOO	8-7	57043	305	3.205	121,8	3,76	Cia.Agro.Pec.Santa Madalena
Grecia de Sto.Anézia - 32045	QCI	9-8	46639	291	2.874	97,4	3,38	Giovani Branquinho Grassi
Marilia de Sta.Anézia - 32052	POOO	9-3	45045	320	2.316	93,2	3,48	Giovani Branquinho Grassi
Nera Donet de S.C. - 305523	POOO	5-2	69015	322	2.217	94,2	4,25	Carlos Cardoso A.Amorim
Gramatica - 2381	PC	7-3	70672	250	1.881	76,1	4,04	Tasso Assunção Costa
Bravaviada da Soap - 1507	POOO	3-4	55743	145	1.836	73,7	4,01	Carlos Cardoso A.Amorim
Dalaia - 2231	PC	7-11	55363	166	1.334	55,3	3,99	Tasso Assunção Costa
Jandaia - 1995	QCI	7-9	70741	152	1.042	37,3	3,57	Tasso Assunção Costa
Raça Guernsey				Duas Ordenhas (2x)				
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.								
Zeais Salty Eldorado - 1124	PO	2-6	72527	305	2.806	108,9	3,89	Esc.Sup.Agri.Luiz de Queiroz
Raça Dinamarquesa				Duas Ordenhas (2x)				
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.								
Dantina de Jatibaia - 197	PO	3-2	72135	305	2.519	120,5	4,27	O.Olavo Silva Barbosa
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.								
Cérda S.J. - [illegible]/755	PO	3-9	72102	305	2.937	120,4	4,09	O.Olavo Silva Barbosa
Liana S.J. - [illegible]/742	PO	3-11	72153	305	2.193	99,2	4,52	O.Olavo Silva Barbosa
Verena S.J. - RP/859	PO	3-6	74576	159	1.021	43,3	4,23	O.Olavo Silva Barbosa
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
Bonnypola S.J. - 0559	PO	5-0	64697	271	3.147	126,1	4,00	O.Olavo Silva Barbosa
S.J.Vani - RP/87	PO	6-4	67554	298	2.942	120,7	4,10	O.Olavo Silva Barbosa
F.C.B.Bajéva - HBB/305	PO	11-2	45935	305	2.924	118,2	4,18	O.Olavo Silva Barbosa
Plum Bão Jone - 329	PO	10-5	40377	297	2.561	104,5	4,07	O.Olavo Silva Barbosa
Tat. nº 49 - 623	PO	3-6	72186	305	2.115	92,8	4,38	O.Olavo Silva Barbosa
Viko S.J. - 602	PO	5-0	67655	153	1.796	71,8	3,99	O.Olavo Silva Barbosa
Doyenne - 451	PO	6-0	52251	95	1.444	56,8	3,93	O.Olavo Silva Barbosa
Georgia S.J. - RP/0669	PO	5-5	62900	107	1.321	51,4	3,88	O.Olavo Silva Barbosa
Raça Pitangueiras				Duas Ordenhas (2x)				
CLASSE BB - de 3 1/2 a 4 anos.								
109811 Prenda do E.A. - 9354	LB	3-10	72115	305	3.157	129,8	4,08	Eduardo Alves de Alcantara
CLASSE DJ - de 4 a 4 1/2 anos								
117851 Pedarito do E.A. - 4809	LA	4-5	70691	187	1.220	53,0	4,31	Eduardo Alves de Alcantara

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Produção Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
CLASSE CS de 4 1/2 a 5 anos.								
(0578) Chiquinha do E.A. - 2855	LA	4-3	70674	231	2.201	95,7	4,34	Eduardo Alves de Alcantara
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
(1105) Onda do E.A. - 2693	PO	7-3	72518 -	305	4.110	161,4	3,74	Eduardo Alves de Alcantara
(0123) Economia do E.A. - 1915	LA	7-5	72010	305	2.681	106,6	3,88	Eduardo Alves de Alcantara
(1262) Penhadeira do E.A. - 2595	LB	6-3	72007	305	2.663	106,1	3,98	Eduardo Alves de Alcantara
(1000) Laranja do E.A. - 2517	LA	5-9	70676	280	2.560	115,9	4,52	Eduardo Alves de Alcantara
(1104) Tangerina E.A. - 2610	LA	6-4	71076	250	2.105	85,3	4,04	Eduardo Alves de Alcantara
(0170) Aveia do E.A. - 1910	LA	7-10	70671	146	1.464	78,6	5,35	Eduardo Alves de Alcantara
Raça Gir			Três Ordenhas (3x)					
CLASSE E - Adultas de mais de 6 anos.								
C.A.Lúbio - A-7242	RE	7-10	55765	305	2.919	125,5	4,31	José Eduardo Costa Mendéal
			Duas Ordenhas (2x)					
CLASSE C1 - de 4 a 4 1/2 anos.								
Jaboca - C/9	NR	4-4	72237	305	2.713	124,8	4,60	Kenia Agri.e Pecuária Ltda
Taiva - C/019	NR	4-3	71970	305	2.635	118,2	4,75	Kenia Agri.e Pecuária Ltda
Suissa - S/115	NR	4-5	71973	305	2.262	111,9	4,94	Kenia Agri.e Pecuária Ltda
CLASSE C2 - de 4 1/2 a 5 anos.								
Orfã da Calciolandia - S/4028 - LM	RE	4-3	55237	305	1.392	155,5	4,99	Gabriel Donato de Andrade
Dalila da Calciolandia - A/2214	PC	4-10	56133	305	1.366	147,9	4,39	Gabriel Donato de Andrade
Solução - S/87	NR	4-8	72477	305	2.757	126,5	4,56	Kenia Agri.e Pecuária Ltda
Seta - S/067	NR	4-9	71790	305	2.271	107,4	4,77	Kenia Agri.e Pecuária Ltda
Sapeca - S/44	NR	4-10	71771	305	2.246	106,8	4,75	Kenia Agri.e Pecuária Ltda
Saracura - 46	NR	4-10	71714	305	1.905	90,1	4,67	Kenia Agri.e Pecuária Ltda
C.A.Oba - A/3049	PC	4-8	70138	152	1.032	51,0	4,71	João Gabriel Costa Moreira
CLASSE D - Adultas de 5 a 6 anos.								
Sa - 1378	NR	5-5	65796	305	2.791	124,3	4,45	Kenia Agric.e Pec.Ltda
C.A.Noticia - 1566	NR	5-7	72093	305	2.349	107,3	4,56	Antonio José Lucio O.Costa
Ofensa da Calciolandia - S/4034	RE	5-1	65228	305	2.342	108,5	4,63	Gabriel Donato de Andrade
C.A.Nanci - A/3037	PC	5-9	62979	145	1.264	57,2	4,52	João Gabriel Costa Moreira
CLASSE E - Adultas de mais de 6 anos.								
Olaria - 037 - LM	NR	8-2	50827	305	4.559	183,3	4,02	Kenia Agri.e Pec.Ltda
Lapela - L/060	NR	10-5	43750	305	1.370	142,7	4,23	Kenia Agri.e Pec.Ltda
Laco - L/003	NR	11-3	43753	305	1.341	138,1	4,14	Kenia Agri.e Pec.Ltda
Joia da Calciolandia - O/8745	RE	10-1	43465	305	3.306	161,2	4,87	Gabriel Donato de Andrade
Maravilha Intriga Faizão - T/3016 - LM	RE	6-1	72641	305	3.297	165,9	5,03	Manuel José João S.R.Reis
Latada - L/075	NR	10-6	50828	305	3.214	136,3	4,24	Kenia Agri.e Pec.Ltda
Floresta - A/8273	RE	-	65835	305	3.073	136,5	4,44	Arthur S.Maior Pilizzola
Iara - P/6290	RE	8-8	51114	298	3.028	131,0	4,32	Arthur S.Maior Pilizzola
Objeção - 002	NR	8-4	54794	305	2.892	131,0	4,53	Kenia Agri.e Pec.Ltda
Maravilha Esperança Faizão - L/3192	RE	10-1	53174	305	2.875	148,6	5,16	Manuel José João S.R.Reis
Guadalupe - 748	NR	14-6	31402	305	2.830	124,1	4,38	Kenia Agri.e Pec.Ltda
C.A.Lapa - 1346	NR	7-9	57770	305	2.681	120,2	4,48	João Gabriel C.Moreira
Maravilha - H/8271	RE	10-4	62104	305	2.646	110,7	4,18	Arthur Souto M.Pilizzola
C.A.Ulha	NR	11-0	43140	218	2.608	115,9	4,44	João Gabriel C.Moreira
C.A.Melancia - A/3014	PCOD	6-6	60991	305	2.598	119,8	4,61	João Gabriel C.Moreira
Izotera - S/2981	RE	6-8	71920	305	2.266	99,7	4,16	Tasso Assunção Costa
Latina - O/8113	RE	10-0	61213	241	2.139	84,2	3,93	José Lucio Resende e Outros
C.A.Indiscreta - 5275	PC	9-9	60554	269	2.032	94,0	4,62	Antonio José Lucio O.Costa
Oculipa - O/22	NR	7-8	53643	289	1.948	94,9	4,86	Kenia Agri.e Pec.Ltda
Agatita - A/1463	RC	11-6	51615	271	1.939	87,2	4,49	Tasso Assunção Costa
C.A.Espadilha - 5763	PC	13-10	35906	218	1.912	86,2	4,50	Antonio José Lucio O.Costa
Rubrica - P/6130	RE	7-11	57469	187	1.739	65,0	3,74	José Lucio Resende e Outros
Pagulha - P/6193	RE	8-11	55350	271	1.587	73,4	4,62	Tasso Assunção Costa
Italianinha - A/5288	PC	6-6	70128	145	1.053	48,7	4,62	João Gabriel Costa Moreira
C.A.Dália - H/8188	RE	14-11	70129	145	1.006	47,6	4,73	João Gabriel Costa Moreira
Raça Girolando			Duas Ordenhas (2x)					
CLASSE B1 - de 3 a 3 1/2 anos.								
Operata Santa Ordina - LE	1/2	3-0	71975	305	6.467	167,0	3,73	Arnaldo Mendes de Oliveira
CLASSE B5 - de 3 1/2 a 4 anos.								
Emanuela Viscdeca - LM	NR	3-7	67203	305	6.255	196,6	3,68	Haydee Kurtenadjian
Raça Bufala			Duas Ordenhas (2x)					
CLASSE E - Adultas de mais de 6 anos.								
(2005) Jaguara	NR	-	71393	305	1.191	69,4	5,82	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo
(2115) Saudade	NR	-	71642	275	1.028	70,6	6,87	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo
Raça Indubrasil			Duas Ordenhas (2x)					
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
(B2628) Cachacha	PO	8-9	72346	272	2.016	101,1	5,01	Colonial Agro.Pec.S/A

LE - DIVISÃO - Lactações até 365 dias

Raça Holandesa — variedade preta e branca					Três Ordenhas (3x)			
CLASSE A1 - até 2 1/2 anos.								
33 Manhattan Fanny Elevation-* B/63995-LM	PO	2-1	71844	343	9.307	286,1	3,07	Benedito J.S.M.Peti
33 Minerva Var.Rockmán - B/63997 - LM	PO	2-1	71491	348	9.302	297,8	3,20	Benedito J.S.M.Peti
J.P.R.Oyá - B/63489	PO	2-0	72574	333	5.867	170,2	2,90	Joaquim Pulsoto Rocha
N.Bonito Royalty - B/67891	PO	2-4	72154	332	4.692	168,1	3,58	Manuel Pontes Neto
CLASSE A5 - de 2 1/2 a 3 anos.								
Iotra Bwbank - SP/143241 - LM	31/32	2-8	72169	365	8.225	295,1	3,58	Mario Roberto E.Soiano
J.P.R.Novada - B/61074 - LM	PO	2-9	72270	301	7.769	286,8	3,69	Joaquim Pulsoto Rocha
Jobi A.Roberto Boot.- B/59299 - LM	PO	2-11	72259	327	7.283	232,6	3,19	Valmir Spiralli O.e Ionão
L.H.R.Ceci Barley Boot.-B/66693 - LM	PO	2-8	72174	365	6.743	241,2	3,57	Mario Roberto E.Soiano
Jobi Anik Elevation - B/59292	PO	2-9	72260	345	6.445	215,0	3,33	Valmir Spiralli O.e Ionão

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Produção: Dias de lactação	Produção: Leite kg	Produção: Gord. kg	Produção: %	PROPRIETÁRIO
Bramosa Marquis Amy - B/61617	PO	2-8	71927	355	6.023	201,8	3,38	Interagro S/A
Quirera de Virac.Alameda - B/65706	PO	2-7	72523	336	5.497	175,0	3,18	Emp.Adm.c.Com.Anna S/A
CLASSE BJ de 3 a 3 1/2 anos.								
33 Liberdade Cheno Elev. - B/58949 - IM	PO	3-2	67356	365	11.201	362,4	3,23	Benedito J.S.M.Pati
33 Jemimi Mar.Maple - B/58370 - IM	PO	3-5	67354	355	10.567	336,0	3,17	Benedito J.S.M.Pati
Lorainne Ultimate Gladice - 3390075	PO	3-2	72261	331	7.035	219,8	3,12	Valmir Spirelli O.e Irmãos
Bela de Sta.Ondina - SP/141045 - IM	31/32	3-1	68233	365	6.884	244,4	3,54	Arnaldo Mendes de Oliveira
Jobi Adalia Emperor Bar - B/59295	PO	3-0	72649	315	5.648	196,8	3,48	Valmir Spirelli O.e Irmãos
C.R.Ondiva Brave Matt Tippy - B/58378	PO	3-5	67572	365	5.451	176,1	3,23	Osvaldo Asam e Outros
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.								
Capela Ollemma D.Monitor - B/56258	PO	3-10	65729	325	7.185	237,0	3,29	Valmir Spirelli O.e Irmãos
Apogo Reinata B.Copyright - B/55667	PO	3-10	69486	334	6.965	236,9	3,40	Valmir Spirelli O.e Irmãos
Gerbo Expectinada Dinâmica 5214 - B/59233	PO	3-11	68081	333	5.425	175,8	3,23	Luiz Horácio U.C.de Mello
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
33 Jagdila Maravilha Boot.- B/58951 - IM	PO	4-1	65771	365	12.209	372,2	3,04	Benedito J.S.M.Pati
Zion Admiral Ricca - SP/130484	31/32	4-1	72170	331	6.376	206,6	3,23	Mario Roberto E.Seixas
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
Conceição Opera - B/56214 - IM	PO	4-7	68232	322	7.371	263,5	3,57	Arnaldo Mendes de Oliveira
Artigue Doril Ken (A.) - B/54957	PO	4-6	72578	312	5.382	186,7	3,41	Joao Domingos da Silva
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
33 Rainbow Sk.Rockman - B/44838 - IM	PO	6-2	55422	365	12.767	353,4	2,76	Benedito J.S.M.Pati
33 Rainbow Maravilha Elevation -B/45983-IM	PO	5-8	54424	360	11.644	344,3	2,95	Benedito J.S.M.Pati
Quirera de V.Fuzarca - SP/87116 - IM	GC1	7-11	72291	365	10.658	336,6	3,15	Emp.Adm.e Com. Anna Ltda
J.P.R.Gaby - B/35408 - IM	PO	9-3	42165	365	9.454	324,9	3,43	Joaquim Peixoto Rocha
Belgica Sta.Esperanza - SP/110190 - IM	PCOC	7-1	57996	324	9.375	350,2	3,73	Lázaro de Mello Brandão
J.P.R.Jamaia - B/47177 - IM	PO	5-5	58226	333	9.374	308,4	3,29	Joaquim Peixoto Rocha
Campanha Santa Ondina - SP/115877 - IM	31/32	8-0	68022	324	8.830	299,3	3,38	Arnaldo Mendes de Oliveira
Moada Flamtel - SP/94660 - IM	PCOD	7-7	60232	319	8.119	272,7	3,35	Lazaro de Mello Brandão
Quirera de Virac.Florida - SP/75011	GC1	8-1	67814	320	8.100	258,5	3,19	Emp.Adm.e Com. Anna S/A
Stellapedras M.Chirlei - 35500 - IM	GC4	5-3	72168	329	7.896	267,2	3,38	Mario Roberto E.Seixas
Willow Terrace R F.Fusset -B/50524- IM	PO	5-4	66290	354	7.780	318,0	4,08	Joaquim Peixoto Rocha
Willow M.Sravenna Kathleen - B/48164	PO	5-7	63312	358	7.761	261,3	3,36	Arpenor Cesário Ricci
Rinbaugo Helena - SP/30948	31/32	6-8	72997	311	7.433	240,9	3,24	Mario Roberto E.Seixas
Valdosa Ivanhoe de Caldas	PCOC	6-4	72508	321	7.194	226,5	3,14	Claudio V.Roberti
Ivanhoe Ricca - SP/61336	31/32	8-9	72167	348	7.049	249,9	3,54	Mario Roberto E.Seixas
C.A.B.Calada F.Talstar - B/45304	PO	7-5	72193	328	6.830	235,7	3,45	Mario Roberto E.Seixas
(2856) Bela Vista	NR	-	72630	365	6.746	215,1	3,18	Adherbal Ribeiro Avila
Jang.F.Maionese Combination - B/50214	PO	5-0	61313	360	5.253	176,0	3,34	Interagro S/A
Romualdo Starlite Barb - B/59931	PO	5-1	64862	315	5.223	183,8	3,51	Interagro S/A
			Duas Ordenhas [2x]					
CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.								
Bela Manha Daniela 2 R.-B/64454 - IM	PO	2-3	72016	365	7.297	210,4	2,88	Cornelis J.de Jonge -Arap.
Panorama Chief Darci - B/63130 - IM	PO	2-4	72310	365	6.995	250,5	3,58	Donald Graber
Johanna Lambri da Boalmira - SP/149865	GC1	2-4	72297	310	5.855	165,0	2,81	Simon Groot -Holambra
B.Manda Roseana 2 Prince -B/61628 - IM	PO	2-4	72017	327	5.721	204,3	3,56	Cornelis J.de Jonge- Arap.
B.715 Royalty de Gerburg - 60368 - IM	GC4	2-3	72027	332	5.484	195,7	3,56	Gerrit Verburg - Arap.
Sta.Ondina Cantiga Esp.- B/39942/PR - IM	PO	2-0	72366	365	5.426	195,0	3,59	Arnaldo Mendes de Oliveira
Panorama Willow Dangone - IR/B/58427 - IM	PO	2-3	72635	321	5.123	180,1	3,51	Donald Graber
B.Q.Diana Topper Brutusa - B/64122 - IM	PO	2-3	72474	317	5.086	174,7	3,44	Pecuária Arbanes Ltda
Américo Rockport - SP/143383	31/32	2-4	72097	345	4.488	168,8	3,76	Paragão Agro.Pec.Ltda
B.Q.Dajor Marvex Talsta - B/64110	PO	2-5	72472	319	4.428	151,0	3,41	Pecuária Arbanes Ltda
Chiarão São Quirino - SP/143860	PO	2-5	72282	332	4.177	151,2	3,62	Pecuária Arbanes Ltda
CAB Bactrete Maple - B/63418	PO	2-5	72106	356	3.876	130,5	3,36	Colégio Adv.Brasileiro
Burity Alexandra A.Emperor - B/65084	PO	1-10	71906	365	3.677	147,8	4,01	Adherbal Ribeiro Avila
Espada Mooey M.de Francia - SP/154038	GC1	1-11	72361	339	3.410	121,9	3,57	Carlos Alberto J.Lohmann
Gilana Pickland Jardim - 59598	GC3	2-5	72054	334	3.267	118,0	3,61	Cia.Baptista Scarpa Ind.Com.
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.								
Dependencia Melitot dos C.-SP/146925- IM	GC2	2-8	71947	365	8.088	254,0	3,14	Carlos Eduardo F.B.Faria
Moada Gay Panorama - IR	GMB	2-6	71858	365	8.037	277,0	3,44	Donald Graber
Panorama Chief Cristina - B/63129 - IM	PO	2-7	71856	357	7.491	261,6	3,49	Donald Graber
Saad's Cristeman Celestina - B/59130 - IM	PO	2-10	71903	365	7.114	227,5	3,19	Jose Saad e Sérgio Sadi
Pan.Purfumer Cinderela - B/63144 - IM	PO	2-10	71854	365	6.988	217,3	3,39	Donald Graber
PI-582 Northcraft Ricca - SP/139984 - IM	GC1	2-11	72177	365	6.127	236,8	3,86	M.e Eliezer Steinbruch
Corria Corina do Brookhorst - 61990 - IM	GC1	2-10	71679	365	6.123	187,8	3,06	Nicolas A.Brookhorst - Arap.
Panorama Elev.Carla - B/63132 - IM	PO	2-11	71055	365	5.962	219,6	3,68	Donald Graber
Valsalt da Quatecuba - B/59050	PO	2-11	71711	365	5.652	181,2	3,09	Valsalt S/A Ind.e Com.
DI 585 Iv.Nort.Ricca - SP/157856 - IM	GC1	2-11	72684	319	5.429	231,9	4,27	M.e Eliezer Steinbruch
Casablanca S.Q. - RAJ/3496	GMB	2-8	72911	324	5.308	183,2	3,45	Pecuária Arbanes Ltda
Saad's Elstar Garbi - B/60587	PO	2-8	71901	365	5.286	180,7	3,41	Jose Saad e Sergio Sadi
Fartura do Melinio - SP/149311	GC2	2-6	72333	328	5.093	170,8	3,35	Marcio Eliseio de Freitas
Blue 25 da Rok - 56804	GC2	2-8	72029	331	4.757	167,2	3,51	Hilbert Rok - Arap.
Indaiá Aster.Descalvado - SP/147961	GC1	2-6	72352	312	4.499	151,9	3,37	Roberto Calmon B.Barzeto
Magburg Cit.Lisette - 3400616	PO	2-7	72643	314	4.292	158,5	3,69	Marcio Eliseio de Freitas
CAB Vantgrove Astronaut - RP/B/28947	PO	2-7	72108	365	4.147	142,1	3,42	Colégio Adv.Brasileiro
Beata Pioneer Tabasas - 156342	POOC	2-10	71729	332	3.097	142,8	3,48	Gabriel e Sérgio Simão
P.Pufie Astro - B/62626	PO	2-8	71761	358	4.090	146,6	3,58	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
P.Muriosa Maple - B/62629	PO	2-11	72247	365	3.951	142,1	3,59	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
CAB Majera AGF Talstar - RP/B/41606	PO	2-8	72107	365	3.891	141,0	3,67	Colégio Adv.Brasileiro
Malta ZV 353 do Morada Nova	NR	2-7	72674	313	3.421	122,5	3,58	Morada Nova Agri.e Pec.Ltda
P.Fubaia Astro - B/62628	PO	2-9	72249	365	3.343	117,5	3,51	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
P.Prometico Seven - B/62623	PO	2-11	72246	365	3.315	120,4	3,63	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
P.Fura Loader - B/62606	PO	2-10	72248	332	3.069	106,1	3,45	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
CLASSE BJ - de 1 a 3 1/2 anos.								
Panorama Gay Camela - B/58421 - IM	PO	3-1	68130	365	9.324	308,1	3,30	Donald Graber
Linheiro M.G. - SP/134640	GC1	3-3	72540	315	6.272	180,5	2,87	Fazenda Shigueno Ltda
S.M.1. Star Performer - B/59165 - IM	PO	3-0	71725	365	6.258	229,3	3,66	Joao Mario J.Neto
Expressão Lino - RAJ/1358 - IM	GMB	3-2	72336	336	5.400	197,9	3,66	Waldir Junqueira de Andrade
A.P.Fortaleza Tacha - B/59474	PO	3-0	72081	365	5.284	168,1	3,18	Afonso Nogueira de Freitas
A-574 Pir Rabat A.Ricca- SP/139962 - IM	GC1	3-1	72485	314	5.272	229,4	4,35	M.e Eliezer Steinbruch
Pioro Brasil R.V. - RP/SP/28854	POOC	3-5	72175	342	4.853	192,4	3,96	Helio Moreira Salles
Graylog Trojan Elin - B/60013	PO	3-3	68381	310	4.337	150,6	3,47	Marcio Eliseio de Freitas

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
P.Pita Kennedy - B/62608	PO	3-0	72245	365	4.141	137,1	3,10	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
P.Pavinal Million - B/61001	PO	3-3	72240	342	4.029	135,1	3,35	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
P-Feiticeira Ultimate - B/61003	PO	3-3	72241	365	3.945	138,6	3,51	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
P.Fagueira Maple - B/60972	PO	3-2	72262	365	3.899	134,7	3,45	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
P.Fantasma Maple - B/60988	PO	3-2	71748	353	3.854	132,0	3,42	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Falida Seven - B/60983	PO	3-1	71752	355	3.745	129,7	3,46	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
P.Fadista Oxford - B/60970	PO	3-3	72463	316	3.722	127,4	3,42	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
P.Florista Kennedy - B/61031	PO	3-0	71754	349	3.577	120,4	3,36	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
P.Fantasma Million - B/60989	PO	3-1	72243	338	3.475	120,7	3,47	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
R.V.Galhofa Brasil - SP/B/38407	PO	3-2	72319	330	3.307	134,8	4,07	Hélio Moreira Salles
Draga Lina - SP/129461	GC1	3-3	71712	359	2.869	125,8	4,38	Waldir Junqueira de Andrade
R.V.Gama Brasil - SP/B/27446	PO	3-0	72317	365	2.796	121,8	4,35	Hélio Moreira Salles
R.V.Galeria Brasil - SP/B/42191	PO	3-0	72316	365	2.778	122,2	4,40	Hélio Moreira Salles
CLASSE JS - de 3 1/2 a 4 anos.								
Kauland Laddy Germain - B/56088 - LM	PO	3-6	67020	365	8.402	287,1	3,41	Guilherme W.Soares Caldas
São Martinho S.C.Pioneer - B/57395 - LM	PO	3-11	68028	365	7.724	275,0	3,56	Paragon Agro Pecuária Ltda
S.Q.Biqueira Marcus Zaza - B/57516 - LM	PO	3-9	66946	320	7.174	223,9	3,12	Pecuária Arhuzan Ltda
A.D.Janny Dina - 61978	GC1	3-6	67750	365	6.003	128,1	2,13	Nicolas A.Bronkhorst -Arap.
CAB Ventania Ditador H- B/59358	PO	3-6	67023	360	4.815	186,6	3,87	Colégio Adv.Brasileiro
Juliana Sietske 72 - B/62793	PO	3-10	67133	365	4.715	148,0	3,13	Hilbert Kok - Arap.
Furnas Lina - SP/128712	31/32	3-8	72337	365	4.660	176,5	3,78	Waldir Junqueira de Andrade
Biquinha São Quirino - GHB/1506	GHB	3-10	66941	310	4.656	174,1	3,73	Pecuária Arhuzan Ltda
P.Cecarola Million - B/60946	PO	3-10	67874	317	3.909	120,8	3,08	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Jararaca M.S. - SP/134535	GC1	3-11	72053	354	3.575	129,0	3,60	Fazenda Shigueno Ltda
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
Paca Segunda da S.A. - GHB/1501 - LM	GHB	4-3	63164	365	10.695	369,7	3,45	Cap.Vasco Mil Homens Arantes
A.de J. Vera 3 Star - B/57752 - LM	PO	4-5	63150	365	9.496	323,5	3,40	Cornelis J.de Jonge -Arap.
S.N.Carla 19 Clt. Maple - B/50506 - LM	PO	4-0	72030	365	9.420	280,3	2,97	Laercio Valle Nicoleu
Juliana Martha 37 - B/62059	PO	4-1	66777	365	6.892	228,9	3,32	Jan Kok - Arapoti
Juliana Flora 55 - B/62790	PO	4-1	66605	337	6.731	174,4	2,59	Hilbert Kok - Arapoti
Ravena Lindley	GHB	4-5	61304	352	6.383	228,9	3,58	Alexandre M. da Silva
Jandaia M.S. - SP/134528	GC1	4-2	72539	315	6.076	207,0	3,40	Fazenda Shigueno Ltda
Elysdale Rockman Star - B/54349	PO	4-1	66079	365	5.481	201,0	3,66	Esp.Durval Nicoleu e Guerra
Duna do Neiasio - SP/118144 - LM	GC2	4-4	61992	354	5.422	210,7	3,88	Marcio Elisio de Freitas
Elita Bost.Vinodora - SP/114044	GC1	4-2	66386	369	4.959	179,8	3,62	Haydee Restanadjian
Hora da Santa Margarida - 122105	31/32	4-0	72378	332	4.929	156,5	3,17	João Anisio Geraldi
Vene Mandupa - 118925	31/32	4-1	72441	317	4.844	136,2	2,81	João A.Salgado Neto e Filhos
Mocambo 368 Juliana Cantora - B/58246	PO	4-2	71727	365	4.778	167,1	3,49	Gabriel e Sérgio Siaão
CAB Vida Citation Marquis - B/57684	PO	4-0	72109	328	4.064	144,2	3,54	Colégio Adv.Brasileiro
Yakult da Ervilha - B/53864	PO	4-0	67548	334	3.823	118,0	3,08	Yakult S/A Ind.e Com.
CLASSE CS - de 4.1/2 a 5 anos.								
Teodora Iv.Star da Caldas - GHB/1322 - LM	GHB	4-10	60926	365	8.133	286,2	3,51	Guilherme W.Soares Caldas
Urca Astronaut S.S.- RAI/374 - LM	GHB	4-9	63205	365	8.017	308,7	3,84	João Figueiredo Frota
Bartira Harrisburg Gay 1.22 -SP/108710-LM	GC1	4-9	60295	336	6.955	258,0	3,71	Renato Fuga
Dairydale Patsy - B/49561	PO	4-10	61595	365	6.661	209,8	3,14	Harmannus Dean - Arap.
Sully A.C.- SP/112904	GC2	4-7	63249	319	6.230	170,7	2,74	Fazenda da Toca Ltda
Salsaboria Mandupa - 106331	31/32	4-11	72436	316	6.137	192,4	3,13	João A.Salgado Neto e Filhos
Vereda Preto da Holambra - SP/113408	PCOD	4-11	66396	318	5.707	194,1	3,40	Simon Groot - Holambra
S.Q.Alabama Gay Hayes - B/51928	PO	4-9	61508	365	5.317	180,7	3,39	Pecuária Arhuzan Ltda
Arap.Kok Paula 4 - 38630	GC3	4-11	60178	317	4.990	154,2	3,09	Hilbert Kok - Arap.
P.Delegada Iv. Star - B/52262	PO	4-11	67521	351	4.489	162,1	3,61	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
Saad's Astronaut Dietrich - B/46131 - LM	PO	6-1	58000	343	9.159	293,4	3,20	João Saad e Sérgio Saad
Jatoba do Pau D'Alho - GHB/318 - LM	GHB	10-6	42704	320	8.915	282,3	3,16	Jacob Roelof Dutilh
Dick Antje 2 Carambei - GHB/861 - LM	GHB	10-1	41575	365	8.897	314,6	3,53	Cornelis J.de Jonge -Arap.
Gangarina Rico M.L. - 83050 - LM	31/32	8-11	55665	365	8.760	332,9	3,80	Maria Lucia F.Silva Dias
ZZ Betsy Pioneer Admiral - B/54551 - LM	PO	5-0	61208	358	8.618	271,0	3,14	Fazenda Shigueno Ltda
Amoura Rosafe Jr.do P. - GHB/462 - LM	GHB	8-4	46935	312	8.131	293,4	3,60	Maria Lucia F.Silva Dias
P.Pôrena Rosafe Jr. - B/40902 - LM	PO	8-0	46361	348	7.775	247,7	3,18	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Sink.Springs Winsar Jill - B/44425 - LM	PO	7-4	53736	314	7.724	272,6	3,52	Donald Graber
Caldas Ult.Hortência - B/42552 - LM	PO	6-8	55993	321	7.566	265,9	3,51	Willartoorden Groot - Hol.
Ilhota Panorama - SP/92468 - LM	GC2	6-1	57591	351	7.455	234,5	3,14	Donald Graber
U 50 São Quirino - GHB/817 - LM	GHB	8-5	45401	365	7.439	248,0	3,33	Pecuária Arhuzan Ltda
S.Q.Xiva Pacleaer Qualificada - B/46675-LM	PO	6-5	55890	365	7.312	237,2	3,24	Pecuária Arhuzan Ltda
Vlgerast F.Five Brenda - B/48084- LM	PO	5-2	59684	316	7.277	246,1	3,38	Hamannus Dean - Arap.
Marjan Sara Rep.Star - B/44092 - LM	PO	7-3	49778	365	7.248	228,3	3,14	Colégio Adv.Brasileiro
Cordeana de Slautjes - 46917	31/32	5-10	71685	352	7.160	218,4	3,05	Gerrit Verburg - Arap.
Serena Mandupa - 106898 - LM	31/32	5-11	72438	315	7.103	222,8	3,13	João A.Salgado Neto e Filhos
Polliarda Hooligan Ned - B/49636	PO	5-0	61909	365	7.023	208,5	2,96	Emilio C.Kluppel - Arap.
Gazela Panorama - SP/79879 - LM	GC3	7-1	58975	312	6.954	241,0	3,46	Donald Graber
S.N.White Dove II C.Var - B/52028 - LM	PO	5-8	61610	361	6.937	245,1	3,53	Feliciano Ribeiro
Resoluta Bootmaker CAB - GHB/1013	GHB	7-7	47531	365	6.900	211,5	3,06	Colégio Adv.Brasileiro
Caldas Brigadier Lucerna - B/45136 - LM	PO	6-1	59078	365	6.880	247,2	3,59	Guilherme W.Soares Caldas
A.de Jonge Lotta Arlinda - B/38604 - LM	PO	11-11	37035	356	6.859	220,1	3,20	Cornelis J.de Jonge - Arap.
Guaraema Gay Iguaçaba do P.D. - GHB/1387	GHB	5-0	58033	350	6.848	202,0	2,94	Elga Agro Pecuária Ltda
Tremble G.J. - SP/74532 - LM	31/32	9-0	66979	355	6.792	247,1	3,63	Geraldo Figueiredo Forbes
A.B.Esp.Johanna 626 Mac - 45453	GC1	5-6	61918	329	6.783	210,7	3,10	Gerrit Verburg - Arap.
P.D'Alho - Pureza B.Listrada - B/46007	PO	5-11	55230	313	6.705	203,0	3,02	Jacob Roelof Dutilh
A.Mara Berti 15 - 32870 - LM	GC2	5-8	57629	355	6.621	242,5	3,66	Harmannus Dean - Arap.
Mina's Elajo Bronkhorst - GHB/1017	GHB	6-3	58787	365	6.561	166,0	2,53	Nicolas A.Bronkhorst - Arap.
Irapuã Pinheirinho - SP/79946	PCOD	7-5	67169	323	6.535	221,5	3,39	João Amaio da Rocha
Batuta Mount.dos Confins - SP/102966	GC1	5-1	58944	342	6.377	216,6	3,39	Carlos Eduardo F.B.Faria
P.Acolhedora Rosafe Jr. - B/40834	PO	8-1	51706	353	6.339	195,7	3,08	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Carbonata de Morada Nova	NR	5-10	56020	365	6.308	218,6	3,46	Morada Nova Agri.e Pec.Ltda
S.Q.Uganda P.Qualificada - B/35913	PO	9-2	42884	342	6.274	220,7	3,51	Pecuária Arhuzan Ltda
Baleia Mount.dos Confins - SP/102973	GC1	5-1	67292	318	6.244	213,2	3,41	Carlos Eduardo F.B.Faria
A.Kok Prima Foundation - B/52517	PO	5-4	59381	365	6.242	197,9	3,17	Hilbert Kok - Arapoti
A.F.Fortaleza Resluta - B/51433 - LM	PO	5-11	59145	349	6.235	251,8	4,03	Geraldino Natal Madureira
Jang.Burmar Jardinha Boot.- B/45726	PO	6-1	54313	365	6.162	193,6	3,14	Fernando Alencar Pinto S/A
Barlada	NR	-	72045	312	6.125	207,7	3,39	Antonio Coelho Guimarães
Lapidada M. Lino - SP/72136 - LM	GC3	7-11	49143	321	6.103	250,4	4,10	Waldir Junqueira de Andrade
Jang.Sara Ihla Prince - B/45687	PO	6-0	54309	365	6.068	197,3	3,25	Fernando Alencar Pinto S/A
Filomena Pinheirinho - SP/104199	31/32	7-2	61027	328	6.064	162,5	2,67	Luiz Gonzaga Olivério
P.Abuna Rosafe Jr. - B/40821	PO	7-10	53426	346	6.027	195,8	3,24	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Caboclada Vinodora - SP/79163	GC1	6-0	58077	365	6.010	211,3	3,51	Haydee Restanadjian

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Produção Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
J.P.R.Lauza - B/48481	PO	5-1	59758	349	6.001	215,8	3,59	Joaquim Peixoto Rocha
Dunkano Duke Katy - B/53350 - IM	PO	5-8	72041	365	5.998	237,1	3,95	Antonio Carlos de Salvo
R.V.D'Aljava - B/47057	PO	5-7	63226	346	5.963	212,3	3,56	Hélio Nemeira Salles
Alegras Cera Glen Cobra - BRA/0144129	PO	5-2	66786	356	5.939	196,1	3,30	Elgo Agro Pecuária Ltda
P.Rosanélia Fidalgo - B/31267	PO	12-6	35541	354	5.785	183,1	3,16	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
S.Q.Taiti P.Paradigma - B/34629	PO	10-0	42230	324	5.679	207,0	3,64	Pecuária Arhenas Ltda
Aurora J.T.G. - 128702	POCD	5-10	72426	328	5.671	196,2	3,46	João Teodoro Gonçalves
Paulo Palette International - B/46035	PO	5-10	57856	324	5.588	193,7	3,46	Antonio Carlos de Salvo
Rosa de Holambra - SP/56055	31/32	7-2	53916	322	5.545	178,8	3,22	Willembergdus Groot -Hol.
P.Capuava Suc Citation - B/43942	PO	6-1	62054	365	5.539	187,0	3,37	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Iara Dipheirinho - SP/70640	POCD	11-3	67690	340	5.472	214,7	3,92	João Assis da Rocha
Jang.Sumaia Pedra Cit. - B/5776	PO	5-7	56210	365	5.448	177,3	3,25	Fernando Alcoear Pinto S/A
Jang.Polenta Maifal Nazaline B.-B/40700	PO	7-6	48429	365	5.435	179,8	3,30	Fernando Alcoear Pinto S/A
Centrerme Elep - B/36417	PO	8-7	65148	323	5.385	196,9	3,65	Arnaldo Mendes de Oliveira
Stewartridge Chief Dun Eidra - B/55581	PO	5-1	62659	317	5.273	166,9	3,16	Fazenda Ehiquemo Ltda
CAB Fortaleza Tointar	PO	-	72110	319	5.265	179,3	3,40	Colégio Adv.Brasileiro
Bavieira da Yakult - SP/100256	POCC	5-10	56042	365	5.220	170,3	3,26	Yakult S/A Ind.e Com.
S.B.Kate 1 Marquis - B/50838	PO	5-6	61035	328	5.156	200,8	3,89	Cia.Adm.Tec.Agri.Atagri
Arap.Baronesa Jokw 2 - B/52511	PO	5-5	71683	365	5.156	182,4	3,53	Frederik Kok -Arap.
P.Barroca Rondon - B/40990	PO	7-0	54402	365	5.119	167,4	3,27	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
R.Northen Marilyn - 3117422	PO	5-4	61064	365	5.062	188,6	3,72	Esp.Durval Nicolau e Outros
Sirota Mendupa - 106288	31/32	5-7	72439	365	5.059	178,4	3,52	João A.Salgado Neto e Filhos
P.Carapebo Veneravel Cit.- B/27440	PO	5-10	57548	314	4.967	170,9	3,43	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Arôma J.T.G. - 128701	POCD	6-0	72427	317	4.936	166,1	3,36	João Teodoro Gonçalves
Orgia de Francia - SP/71284	POCD	8-7	54145	354	4.853	171,2	3,52	Carlos Alberto J.Lohmann
P.Salamandra Fidalgo - B/28633	PO	12-3	35936	365	4.727	156,5	3,31	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Trincheira Lira - SP/72330	GC1	7-10	49144	342	4.704	182,9	3,88	Waldir Junqueira de Andrade
Bolesa Jardim II - GHB/687	GHB	9-4	68322	365	4.572	146,5	3,20	Cia.Baptista Scarpa Ind.Com.
R.V.Aljava - B/38406	PO	6-11	42768	352	4.411	178,2	4,03	Hélio Nemeira Salles
Balneária Lira - 72137	GC1	7-11	50335	330	4.189	161,3	3,85	Waldir Junqueira de Andrade
P.Corrego Seven - B/52225	PO	5-6	62507	328	4.169	152,7	3,18	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Pomona Ipê D'Oeste - 98055	POCD	7-7	72418	334	4.152	161,2	3,88	João Teodoro Gonçalves
Sant'Ana Abadia 89 B.- B/49732	PO	5-7	56950	321	4.080	130,3	3,19	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo
P.Bronzeada Suc.Citation - B/43904	PO	6-5	56412	330	3.951	132,7	3,35	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Jangadeira Corti - SP/58724	POCD	11-9	44376	325	3.848	125,5	3,26	Carlos Osvaldo Rosa Lima
P.Sabedoria Magnifico - B/27443	PO	12-4	35686	357	3.806	138,6	3,63	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Apoeira 89 do Sant'Ana - SP/13083	POCC	5-9	56604	333	3.767	130,4	3,44	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo
Fiel Sicoiaia Mia D.Chara - B/54546	PO	5-6	58930	310	3.754	131,8	3,51	Osvaldo Aguiar e Outros
Bidnz Mystic Peggy - B/54217	PO	5-9	68650	311	3.530	125,1	3,54	Arnaldo Carlos de Salvo
R.V.Afrodite - B/38400	PO	9-2	43136	353	3.240	135,6	4,18	Hélio Nemeira Salles

Raça Holandesa — variedade vermelha e branca

Três Ordenhas (3x)

CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.								
Corona Trans-Effie Jasper 29 -GB/6847 -IM	PO	2-0	72459	320	6.634	216,3	3,26	Anibal Farid Yazin
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.								
Clarkins Jasper Corona - IM	PC	2-7	72215	341	8.091	247,1	3,05	Anibal Farid Yazin
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.								
J.F.Plinta Pegasus S.I. - BB/6185	PO	3-2	69478	314	4.490	162,7	3,62	Valmir Spinelli O.e Irmãos
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
C.Donbo Hercule N.Janis - LBR/680- LM	PO	4-3	67233	314	6.559	203,2	3,70	Anibal Farid Yazin
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
R.Hoof MCR Clover Red - BB/4981 - IM	PO	4-11	61142	365	9.331	314,0	3,34	Anibal Farid Yazin
C.Bowlyer Rosanna Red - LBR/795	PO	4-6	68063	313	6.679	220,6	3,30	Geraldo Figueiredo Forbes
Bornhaven Dusty - BB/5620 - IM	PO	4-9	61143	350	6.410	245,8	3,82	Anibal Farid Yazin
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
Heyselva Remandale Corona - 111790 - IM	GC1	6-2	56456	365	9.335	318,4	3,41	Anibal Farid Yazin
Madrigal Q.de Viracopos - SP/142260 - IM	GC3	5-6	67032	365	8.461	243,1	2,87	Esp.Adm.e Com.Arma S/A
Corrvio Jasper Miss Red - BB/4865 -IM	PO	5-9	60770	365	7.805	244,7	3,13	Esp.Gabriel Dias Pereira
Ridgea Hood R.Marcena R. - BB/4883 - IM	PO	5-1	61141	365	7.556	262,9	3,47	Anibal Farid Yazin
Arizona Roy Red Ochi	PC	-	69107	323	5.597	192,4	3,43	Valmir Spinelli O.e Irmãos

Duas Ordenhas (2x)

CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.								
S.T.Manaca King Kapio - BB/7078 - IM	PO	2-11	71694	365	9.110	223,9	2,45	Laercio Valle Nicolau
Catjap da Holambra - SP/147438 - IM	GC2	2-8	71803	358	7.497	230,8	3,18	Johannes H.M.V.de Groes
Puck 3D de Kok - 61953	GC1	2-8	72028	365	5.654	153,5	2,71	Hilbert Kok - Arapoti
Emanola R.Madu G.N.M.- SP/152449 - IM	GC1	2-11	72161	329	6.941	157,8	3,19	Geraldino Natal Madureira
Jaguaringa Rebel de Morelins - RAJ/1702	GHB	2-8	72488	313	6.152	139,0	3,36	Antonio Josino Morelles
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.								
S.N.Jatiúbá 14 M.Cit. - BB/4193 - IM	PO	3-0	71693	365	8.136	231,2	2,84	Laercio Valle Nicolau
Babira Jasper Red Madu G.N.M.-SP/152448-IM	GC2	3-0	72160	326	5.640	191,6	3,39	Geraldino Natal Madureira
J.P.R.Nero - LBR/921 - IM	PO	3-1	72162	327	5.226	191,1	3,65	Geraldino Natal Madureira
São Simão de Neve - BB/6197 - IM	PO	3-5	72692	365	4.881	186,4	3,81	Antonio de Toledo Lara Neto
BB Ulmarita P. S.Sebastião - BB/7112	PO	3-0	68669	313	4.250	142,2	3,34	Luiz Albino Barbosa O.Neto
B.S.Cacunga Bulten S.G.- BB/7104	PO	3-0	60176	350	3.997	143,7	3,59	Luiz Albino Barbosa O.Neto
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.								
Abadia Bonaventure Ricca - SP/139948 - IM	GC1	3-9	72176	365	6.308	253,1	4,01	N.e Eliazer Steinbruch
Farina Bourbon Nato VD - SP/121090	GC2	3-11	66457	349	5.567	154,5	2,78	Fazenda da Toca Ltda
Liberal Lira - SP/145794	GC1	3-9	71716	365	4.498	164,5	3,65	Waldir Junqueira de Andrade
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
J.R.3501 Crisseal Red - BB/5430 - IM	PO	4-2	64979	340	7.715	211,7	2,74	Laercio Valle Nicolau
VD Farmacia Bourbon Amanoas - BB/5910 - IM	PO	4-0	67002	317	6.299	181,9	2,88	Fazenda da Toca Ltda
Saturnia Lira - SP/129473 - IM	GC2	4-0	67585	322	4.621	197,5	4,27	Waldir Junqueira de Andrade
B.N.Corona Royal Red - BB/5999	PO	4-2	66568	341	4.396	151,9	3,45	João Raposo dos Reis
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
S-Sin-Fink Lois Red - BB/5602 - IM	PO	4-7	63017	338	6.722	236,9	3,52	Waldir Junqueira de Andrade
Serra Percy S.Sebastião - RAJ/1102 - IM	GHB	4-6	60060	310	5.691	193,5	3,39	Luiz Albino Barbosa O.Neto
Hogto Primero J.Bowbrein - BB/5361	PO	4-8	72135	341	6.713	168,4	3,57	Hugo Reinaldo Bueno
N.Topper Diane Red - BB/5415	PO	4-10	72650	344	6.458	165,0	3,25	José Ben Hur E.Ferraz Jr.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Produção Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
Colina Robaron de Meirelles - 57014 - LM	POIL	8-4	46481	365	9.030	291,8	3,23	Antonio Josino Meirelles
Malhada Mauro - SP/49029 - LM	31/32	10-10	72857	365	7.783	259,1	3,32	Olympio Amando S.A.Stockler
J.P.Cacimba M.R.S.Inês - BB/4636 - LM	PO	5-11	51674	365	7.160	228,3	3,18	João Raposo dos Reis
C.High Silo J.Ora Red - BB/622 - LM	PO	6-3	55961	365	6.950	222,3	3,19	Antonio de Toledo Lara Neto
Galileio Lins - SP/109823 - LM	PO	5-2	63024	365	6.740	276,2	4,09	Valdir Junqueira de Andrade
Dependencia Red Baroness VD - SP/102275	OC3	5-5	63993	358	6.379	190,5	2,98	Fazenda da Toca Ltda
Filha de Bragança - SP/82427 - LM	OC2	5-11	72862	319	6.210	194,7	3,13	Olympio Amando S.A.Stockler
Arábia da Patente - SP/92590	OC2	5-3	65258	354	5.983	164,3	2,74	Fazenda da Toca Ltda
S.5117 Barbara Magnum Red - BB/4910 - LM	PO	5-1	66195	316	5.835	213,6	3,66	Pedro Ferreira Faus
C.Highspot J.B. Doly Red - BB/5208	PO	6-1	60835	327	5.663	193,3	3,41	Geraldino Natal Medeiros
Vereda Lins - SP/92242 - LM	POIC	6-0	57618	365	5.356	210,4	3,92	Valdir Junqueira de Andrade
Miss da Patente - SP/77639	OC2	6-3	65785	320	5.184	148,9	2,87	Fazenda da Toca Ltda
E.S.Rosita Mish da S.Sebastião - BB/4965	PO	6-3	51526	325	5.121	178,2	3,40	Luiz Alberto Barbosa O.Reis
Lene's Fidalga Duallyn Mirch - BB/3839	PO	8-5	51683	316	5.072	186,2	3,67	Guilherme e Décio M.Ribeiro
Herdade de Morada Nova	NR	6-8	51739	328	4.923	155,4	3,15	Morada Nova Agrl.e Pec.Ltda
Cantiga de Bragança - SP/75809	OC1	8-1	72859	365	4.873	176,4	3,57	Olympio Amando S.A.Stockler
Fortuna Rusty Portela VD	PO	-	72359	312	4.839	135,7	2,80	Fazenda da Toca Ltda
Beaulain Beeks Red	PO	-	72069	354	4.541	164,0	3,61	João Raposo dos Reis
FLF Formosa - BB/4604	PO	6-4	55885	365	4.128	146,7	3,55	Francisco Lopes Filho
Miss K.Signet Arlene Red - BB/5467	PO	5-2	74385	333	3.423	138,9	4,05	João Pasquarelli

Raça Jersey

Duas Ordenhas (2x)

CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.								
AARR Lady Butter Queen Royal - A/24055	PO	2-4	71710	321	7.682	320,6	4,49	Aldo Antonio Rafael Raia
AARR Milonga Milestone Supreme - A/14997	PO	2-4	71709	323	7.667	313,7	4,26	Aldo Antonio Rafael Raia
CLASSE D - Adultas de mais de 5 Anos.								
Santana Glasgow J9 Nino - 10153-C - LM	PO	7-11	46486	365	5.043	206,3	4,08	Mario Lopes Leão
Esata Penélope Priceless - 11581-C - LM	PO	6-3	52609	365	4.088	196,9	4,81	Mario Lopes Leão
Malola Devonrat Ali Royal - 13541-C	PO	5-0	70694	333	2.908	137,3	4,72	Aldo Antonio Rafael Raia
Brisa da Vila Maria - 11089-C	PO	7-5	72085	312	2.136	128,8	5,51	Aldo Antonio Rafael Raia

Raça Parda Suíça (Schwyz)

Três Ordenhas (3x)

CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.								
Corona Miriam Harry - 6566	PO	3-11	67856	353	5.642	195,1	3,46	Anibal Farid Yazin
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
Corona Grace Harry - 6451 - LM	PO	4-9	62205	365	6.633	237,3	3,57	Anibal Farid Yazin
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
Mist Lawn Corset June - 5630 - LM	PO	10-11	43931	365	6.991	241,2	3,44	Anibal Farid Yazin
Forest Lawn E Babette - 5568 - LM	PO	7-10	47588	365	6.441	214,6	3,84	Anibal Farid Yazin
BS Pure Queen - 5653 - LM	PO	7-1	53834	365	6.271	235,1	3,74	Anibal Farid Yazin
BS Polly Misty - 5827 - LM	PO	7-10	48441	365	6.112	233,1	3,81	Anibal Farid Yazin

Duas Ordenhas (2x)

CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.								
São Carlos Joca Stretch - 207175 - LM	PO	2-10	72330	365	3.793	160,6	4,23	Carlos Cardoso A.Amorim
CLASSE CJ de 4 a 4 1/2 anos.								
Ilha Corset De São Carlos - 306513	OC1	4-4	68018	327	3.386	142,5	4,20	Carlos Cardoso A.Amorim
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
S.C.Hornsik Tom Jones - 6306	PO	4-10	67641	352	4.077	163,6	4,01	Carlos Cardoso A.Amorim
CLASSE D - Adultas de mais de 5 Anos.								
Santo Isidoro Botania	PO	-	72083	365	5.050	174,5	3,45	Agro.Pec.Santo Isidoro Ltda
S.M.Jebaline Maker Kadee - 5894	PO	6-5	62817	325	4.101	163,3	3,98	Cia.Agro.Pec.Santa Madalena
Inda do Santa Madalena - 2783	POIO	8-7	57043	354	3.593	139,9	3,89	Cia.Agro.Pec.Santa Madalena

Raça Guernsey

Duas Ordenhas (2x)

CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.								
Esalq Sally Eldorado - 1124	PO	2-6	72527	332	2.870	111,4	3,88	Esc.Sup.Agri.Luiz de Queiroz

Raça Dinamarquesa

Duas Ordenhas (2x)

CLASSE AJ - de 3 a 3 1/2 anos.								
Quareima da Jatibaia - 197	PO	3-2	72185	360	3.226	139,3	4,31	O.Olavo Silva Barbosa
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.								
Gerda S.J. - BB/755	PO	3-8	72182	353	3.195	132,3	4,14	O.Olavo Silva Barbosa
Liana S.J. - BB/742	PO	3-11	72183	365	2.357	106,4	4,51	O.Olavo Silva Barbosa
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
F.C.H.Silva - BB/185	PO	11-2	45925	341	2.995	125,3	4,18	O. Olavo Silva Barbosa
Tat. nº 49 - 423	PO	8-6	72186	351	2.333	102,8	4,40	O.Olavo Silva Barbosa

Raça Pitangueiras

Duas Ordenhas (2x)

CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.								
(0989) Prenda do E.A. - 9354	LB	3-10	72115	331	3.277	135,1	4,12	Eduardo Alves de Alcantara
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
Onda do E.A. - 2683 - LN (1105)	PO	7-3	72518	312	4.409	165,1	3,74	Eduardo Alves de Alcantara
(1262) Perfeideira do E.A. - 2595	LB	8-3	72007	365	2.987	123,6	4,13	Eduardo Alves de Alcantara
(0123) Economia do E.A. - 1915	LA	7-5	72010	365	2.941	117,6	3,99	Eduardo Alves de Alcantara

Raça Gir

Três Ordenhas (3x)

CLASSE E - Adultas de mais de 6 anos.								
C.A.Lobre - R/7242	SR	7-10	55765	313	2.986	128,8	4,31	João Eduardo Costa Mendes
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
Taboca - T/9	NR	4-4	72237	365	3.005	140,2	4,66	Renia Agroc.e Pec.Ltda
Valuva - T/049	NR	4-3	71778	358	2.729	131,4	4,81	Renia Agric.e Pec.Ltda
Suissa - S/115	NR	4-5	71773	356	2.521	127,2	5,04	Renia Agric.e Pec.Ltda

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
CLASSE C8 - de 4 1/2 a 5 anos.								
Orfã da Calciolândia - S/4028 - IM	RE	4-8	65227	337	3.661	194,2	5,30	Gabriel Donato de Andrade
Dalia da Calciolândia - B/2214 - IM	PC	4-10	65133	324	3.430	153,4	4,47	Gabriel Donato de Andrade
Solução - S/82	NR	4-8	72477	316	2.868	131,0	4,56	Xenia Agric.e Pec.Ltda
Seta - S/067	NR	4-8	71770	356	2.545	123,6	4,85	Xenia Agric.e Pec.Ltda
Sapeca - S/46	NR	4-10	71771	355	2.421	119,0	4,91	Xenia Agric.e Pec.Ltda
Saracura - /46	NR	4-10	71704	351	2.168	103,0	4,75	Xenia Agric.e Pec.Ltda
CLASSE D - de 5 a 6 anos.								
SA - 1378	NR	5-5	65796	320	2.928	130,4	4,45	Xenia Agric.e Pec.Ltda
C.A.Noticia - 1566	NR	5-7	72093	365	2.801	128,6	4,59	Antonio João Lucio O.Costa
Ofenas da Calciolândia - S/4034	RE	5-1	65228	324	2.380	110,7	4,65	Gabriel Donato de Andrade
CLASSE E - Adultas de mais de 6 anos.								
Olaria - 037 - IM	NR	8-2	50827	353	4.907	204,1	4,16	Xenia Agric.e Pec.Ltda
Lova - L/003	NR	11-3	43753	351	3.724	156,1	4,19	Xenia Agric.e Pec.Ltda
Lapola - L/060	NR	10-6	43750	365	3.723	159,9	4,29	Xenia Agric.e Pec.Ltda
Floresta - A/8273	RE	-	65035	365	3.445	150,5	4,36	Arthur S.M.Filizzola
Joia da Calciolândia - C/8765 - IM	RE	10-1	43465	322	3.402	168,0	4,93	Gabriel Donato de Andrade
Maravilha Entriga Paizão - T/3016 - IM	RE	6-1	72641	308	3.329	167,5	5,03	Manuel Jose João S.R.Reis
Lataia - L/075	NR	10-6	50828	313	3.298	139,9	4,24	Xenia Agric.e Pec.Ltda
Objação - 002	NR	8-4	54794	365	3.100	142,6	4,60	Xenia Agric. e Pec.Ltda
C.A.Melancia - A/3014	PCCD	6-6	60991	358	3.001	138,7	4,62	João Gabriel da C.Moreira
Maravilha Esperança Paizão - L/3192	RE	10-1	53174	326	2.926	153,2	5,23	Manuel Jose João S.R.Reis
Guadalupe - 748	NR	14-6	31402	329	2.877	126,5	4,39	Xenia Agric.e Pec.Ltda
C.A.Lapa - 1346	NR	7-9	57770	339	2.804	125,5	4,47	João Gabriel C.Moreira
Maravilha - B/8271	RE	10-4	62104	337	2.799	117,9	4,21	Arthur Souto M.Filizzola
Ibotara - S/2981	RE	6-8	71920	365	2.763	126,1	4,56	Tasso Assunção Costa

Raça Girolando

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Leite kg	Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
				Duas Ordenhas (2x)				
CLASSE B6 - de 3 1/2 a 4 anos.								
Emanuela Vicoboca - IM	NR	3-7	67203	364	4.378	160,2	3,65	Haydee Keuteredjian

Resultados Parciais de Controle

Raça Holandesa — variedade preta e branca

Donald Gruber.Campinas.Est.de São Paulo.Controle em 11/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Elaine Panorama	GB	9-3	29	44	29,0	2,79
Jaciara Gay Pendotiqua	GB	5-11	29	66	35,0	2,45
Jocasilita Chega Panorama	GG3	5-9	29	66	35,0	2,99
Lágeira Gay Panorama	GG4	6-8	29	43	31,9	2,65
Mangó Marvel Panorama	GG3	3-7	29	62	30,0	2,76
Chanchoina Willow Silenco	PO	2-8	29	34	23,0	3,80
Confiscator Ken-Bay Elysa	PO	2-5	29	38	29,0	2,75
Longo Med Panorama	GG2	4-7	19	18	26,0	3,24
Sirk.Spring'o Gay Lisabet	PO	7-9	19	6	21,0	4,60
Panorama Gay Bonanza	PO	4-5	19	22	25,0	2,91
Jorgueira Chief Panorama	GG3	3-7	19	9	20,0	3,59
Magda Willow Panorama	GG5	2-6	19	20	18,0	3,89
Sonny-Hof Jupiter Juno	PO	2-6	19	26	18,0	3,32
Rich Parlevar Patsy	PO	7-3	100	139	21,0	3,80
Paner.Marvel Dorotaia	PO	2-1	90	287	18,0	3,45
Panorama Gay Alamdo	PO	6-1	80	249	18,0	2,87
Lidia Mark.Panorama	GG7	4-1	80	269	18,0	3,54
Mina Marvel Panorama	GG2	2-5	40	245	18,0	3,36
Rigaldy Dorotéo Principal	PO	8-8	70	221	19,0	3,99
Mandonni Perfector Orfila	PO	3-5	70	215	20,0	3,75
Ivana Panorama	GB	6-3	70	213	24,0	2,44
Indigoo Gay Panorama	GB	6-1	70	226	18,0	1,60
Manela Jr Gay Panorama	GG2	5-3	70	217	25,0	3,16
Kimbonda Marvel Cidá	PO	3-5	70	210	19,0	3,71
Kurigbi Chief Panorama	GB	3-7	70	198	23,0	3,20
Chinchalko Starbuck Symphony	PO	2-4	70	201	19,0	3,65
Lovino Valkset Balcyone	PO	2-9	70	187	24,0	3,05
Pirata Panorama	GG3	7-1	69	172	18,0	3,51
Poner.Chico Anzolinda	PO	5-3	69	157	23,0	3,25
Rich Gay Kyrum Marcha	PO	3-10	69	168	20,0	3,95
Panorama Med Camélia	PO	3-8	69	152	21,0	2,84
Lovino Rino Nimam	PO	3-2	69	158	18,0	3,91
Sonnor-Hof Starbuck Amy	PO	2-7	69	166	21,0	2,89
Panorama Calinga Bonanza	PO	2-7	39	154	20,0	3,30
Panorama Jupiter Diva	PO	2-1	59	149	19,0	3,23
Lel Lark Panorama	GG2	6-7	59	142	28,0	3,50
Mengdalen Marvel Daisie	PO	2-4	59	141	22,0	2,87
S.Hof Jupiter Hollie	PO	2-2	59	132	23,0	3,29
Lira Med Panorama	GG2	4-9	59	131	16,0	3,29
Meringa Lark Panorama	GG4	3-6	59	125	24,0	3,20
Jaborandi Pioneer Panorama	GG4	5-4	59	122	22,0	3,15
Rose Proud Panorama	GG4	2-1	39	111	18,0	2,95
Europa Panorama	GB	9-8	49	113	18,0	3,80
Marlene Jan Panorama	GG2	6-0	49	117	22,0	3,15
Poner.Perfector Brilhante	PO	6-8	49	119	24,0	2,74
Co-Flow J.Beryl Doty	PO	2-3	49	119	24,0	3,24
Locust Vista Viking Gale	PO	2-3	49	118	19,0	3,43
Co-Flow Astro Rose	PO	2-4	39	83	18,0	3,39
Ken-Bay Grand Canadin	PO	2-5	39	44	19,0	3,89
Ken-Bay Grand Melody	PO	2-3	39	89	23,0	3,37
Wingdale King Pin Daisy-Et	PO	2-1	39	78	21,0	3,15
Panorama Willow Dice	PO	2-6	39	79	25,0	2,99
Poner.Jaden Clavina	PO	3-0	39	81	20,0	3,18
Panorama Jaden Candinha	PO	4-1	39	79	26,0	2,61
Panorama Chief Diva	PO	2-11	39	75	31,0	3,27
Frontoira Panorama	GG1	6-5	39	86	23,0	3,93
Manira Marvel Panorama	GB	3-5	39	80	20,0	3,19
Ladaira Mount.Panorama	GG3	4-8	39	80	18,0	3,43
Panorama Jupiter Dimar	PO	3-1	39	99	27,0	2,85
Panorama Med Avaro'	PO	5-6	20	57	33,0	2,79
Sinking Springs Mincer Dawn	PO	8-0	20	53	29,0	3,10

Claudio V.Roberti.Bragança Paulista.Est.de São Paulo.Controle em 05/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Xetina Mar-O-Mar Rosse	PO	4-1	19	34	20,0	3,87
Falua 371 T.A.x.Laguna	PCCD	7-11	19	27	25,0	3,19
Merdaire Evelyn medal C.R.	GB	2-11	19	7	20,0	3,78
Trudgen Sensation Leopold	PO	4-6	19	7	22,0	3,52
C.R.Fam Divine Elevation	PO	5-0	39	65	23,0	3,40
Provale Magnet Lora	PO	6-10	39	63	33,0	3,23

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%

Fazenda Fortaleza Ltda.Nova Odessa.Est.de São Paulo.Controle em 19/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
A.F.Fortaleza Varanda	PO	2-4	39	71	30,0	3,17
A.F.Fortaleza Sacarina	PO	5-2	29	33	27,0	3,58
A.F.Fortaleza Acaiaca	PO	3-7	39	46	27,0	3,40
A.F.Fortaleza Andovia	PO	6-11	29	52	27,0	3,03
A.F.Fortaleza Tolpa	PO	3-8	19	12	30,0	2,96
A.F.Fortaleza Abissinia	PO	2-2	19	29	28,0	2,73
A.F.Fortaleza Advena	PO	3-1	39	21	35,0	3,93
A.F.Fortaleza Vendo	PO	4-1	99	265	29,0	2,83
A.F.Fortaleza Arena	PO	3-0	59	109	35,0	3,92
A.F.Fortaleza Naga	PO	8-10	49	102	31,0	2,80
A.F.Fortaleza Ventana	PO	3-3	49	95	29,0	3,07
A.F.Fortaleza Padiola	PO	6-11	49	85	35,0	3,35
Garyson Judy Camby	PO	8-8	20	75	32,0	3,33
A.F.Fortaleza Maccoponas	PO	5-9	30	69	30,0	3,47

Antonio Carlos do Salvo.Limeira.Est.de São Paulo.Controle em 18/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Enykia Papia P.Enafita	PO	5-5	59	335	14,0	3,87
Dany Jasper Elev.Kathuscya	PO	2-7	59	332	14,0	3,70
Sor.5315 Volar Maccopula B.	PO	3-6	59	336	16,0	3,23
Green-Oar Caroline	PO	3-1	39	92	18,0	3,05
Macia Elev.Admiral Dalton	PO	3-11	39	42	18,0	3,28
Talbem Loco Mary	PO	6-0	29	31	21,0	3,14
Riplyn Bonheur Luna	PO	6-3	39	12	26,0	3,14
Mercury Margot Chieftain	PO	5-4	89	240	13,0	3,79
Semi-Vil Nevada J.Andy	PO	4-8	59	117	13,0	3,49
Day-Dream Cit.Ark	PO	6-5	59	120	19,0	3,27

Dr.Benedito José S.de Mello Pati.Santo Amaro.Est.de São Paulo.Controle em 11/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
JJ Jardina Sook.Sockman	PO	4-4	129	345	30,0	4,13
JJ Cinderela Chanto Model	PO	11-3	109	297	32,0	3,84
Doyte Fazoo Champ Pana	PO	8-8	109	296	34,0	2,60
JJ Graciosa Sable Medalist	PO	6-10	119	378	28,0	3,93
JJ Epopeia Sook.Medalist	PO	9-5	99	285	34,0	2,88
JJ Mandragora Mar.Senator	PO	2-1	99	298	15,0	4,15
JJ Japoná Frazelon Boot.	PO	3-11	79	310	22,0	4,82
JJ Hiroshima Sook.Sockman	PO	6-6	69	268	22,0	3,83
JJ Jasmina Maravilha Magnet	PO	4-5	49	138	22,0	3,68
JJ Liderança Dividend M.	PO	3-9	59	166	34,5	2,40
JJ Lord Sook.Elevation	PO	3-5	59	171	34,0	3,71
JJ Malagueta M.Maple	PO	2-0	59	146	17,0	3,32
JJ Maron Sook.Jetstar	PO	2-5	59	156	24,0	3,79
JJ Jitlada Sook.A.Chief	PO	5-6	49	137	35,0	2,77
JJ Acrópta Sook.Arlinda Ch.	PO	2-0	39	135	34,0	3,01
JJ Galaxia Sook.Astronaut	PO	7-5	29	67	40,0	3,04

Elgo Agropecuária Ltda.Piracaia.Est.de São Paulo.Controle em 08/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Panorama Marvex Claudia	PO	3-5	19	28	22,0	3,34
Panorama Topper Cocla	PO	3-3	39	57	23,0	3,15
Quadrilha Gay Ungumetra PO.	GHB	5-10	39	65	24,0	3,40
J.P.R.Nadia	PO	3-3	109	299	13,0	3,56
J.P.R.Marvara	PO	3-4	79	184	16,0	3,60
Libra Albano Victor	PO	5-4	19	39	31,0	3,47
Confina Fatima Tietje Gay	PO	7-1	19	25	30,0	3,38
Elgo Astorgas Panat	PO	7-3	19	7	17,0	3,54
Carvale Willow Joan	PO	4-7	59	123	17,0	3,17
Bola Astronaut Bell	PO	5-7	59	120	25,0	3,83
Bola Pacemaker Jill	PO	5-6	29	44	15,0	3,08
Minnechaug Lola Dan	PO	5-3	59	125	22,0	3,16
Topo Betty Cassandra	PO	5-10	19	5	21,0	2,75
Wondabrook Wayne Glenna	PO	5-6	19	4	30,0	4,01
J.P.R.Kara	PO	3-6	79	198	14,0	3,46
J.P.R.Saturnia	PO	3-6	79	185	13,5	3,33
J.P.R.Nau...	PO	3-9	19	32	19,0	3,44
J.P.R.Facunda	PO	3-11	79	182	11,0	3,94
Vizinal Aleluia Amanda A.	PO	-	39	82	15,0	3,13
J.P.R.Oblíqua	PO	2-10	59	148	13,0	3,08
J.P.R.Jarba	PO	6-0	59	147	14,0	3,73
J.P.R.Jubileia	PO	6-4	59	140	16,0	3,17
Confina Divina Jupiter	PO	3-9	69	158	13,0	4,16
Ráplica do Pau D'Alho	GHB	4-7	59	121	18,0	3,15
Panor.Gay Capricorne	PO	3-2	59	138	19,0	3,45
Azalula Elgo	PCOD	6-10	89	326	13,0	4,88
J.P.R.Grillheta	PO	4-4	29	57	18,0	3,12
J.P.R.Jujuba	PO	4-3	39	72	21,0	3,78
Roslaleia Ultra Astr.Lena	PO	6-6	79	71	25,0	3,15
Enykia Espado Boot.Faceira	PO	5-11	89	218	13,0	4,08
Enykia Espinaga H.Cit.M.E.	PO	5-11	59	142	22,0	3,22
Triana Inês Lucky Chocha J.	PO	5-11	39	86	31,0	3,24
Viabel Argentina	PO	4-4	29	57	18,0	3,60
Viabel Ana Ultra Astronaut	PO	4-0	39	65	31,0	3,15

Dr.Carlos Eduardo Freire de Barros Faria.Piracaia.Est.de São Paulo. Controle em 07/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Confina Figura M.Diamante	PO	3-2	19	31	11,0	3,08
Confina Discreta Melliot	PO	3-6	19	33	19,0	3,05
C.R.Ginny Dawn JJ Bootmaker	PO	3-11	19	28	18,0	3,49
C.R.Candy Citation Lindley	PO	7-7	19	24	23,0	3,49
Nogada Conta Ad.da Pomas	GHB	5-8	19	15	26,0	3,34
Confina Duradura Jupiter	PO	4-1	19	10	24,0	2,73
Confina Educada Jaret R.	PO	3-3	19	9	16,0	3,13
Elisa Bodega dos Confins	GC1	3-7	19	1	26,0	3,44
Caneca Gay dos Confins	GC1	4-9	29	39	24,0	3,08
Joelma 947 J.O.M.	31/32	4-1	29	48	23,0	3,33
Confina Dedicada Elliot	PO	3-4	29	36	26,0	3,36
J.F.M.L.Batuta	PO	3-1	39	62	37,0	3,50
Confina Diacotada Medalist	PO	3-8	39	73	18,0	3,45
Meire J.O.M.	31/32	4-11	39	46	19,0	3,69
Diana Lindley M.dos Confins	GC2	3-6	39	45	16,0	3,33
J.F.M.L.Baleada	PO	4-8	49	100	20,0	3,00
Bezzula Gay B.dos Confins	GC2	3-3	49	98	20,0	3,47
Cobiça Mont.dos Confins	GC1	4-7	49	98	20,0	3,12

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Baca dos Confins	MR	-	49	97	14,0	3,93
Conf.Cascalira Medalist	PO	3-5	59	145	19,0	3,84
Bandol Bodega dos Confins	GC1	3-5	59	145	20,0	4,56
Cycla Levi J.O.M.	31/32	5-6	59	144	22,0	3,88
Alada 51 Libra	31/32	9-3	59	140	22,0	3,06
Escalada Vinson dos Confins	GC1	2-4	69	166	15,0	3,17
Indaiá Balada A.Virginian	PO	4-4	119	257	14,0	3,54
Escala Bodega dos Confins	GC1	2-3	79	201	17,0	3,26
Escala Bodega dos Confins	PO	5-0	79	195	14,0	3,47
Junggerberg Jud Julia	PO	3-11	79	188	14,0	3,48
C.R.Bonanza Performer	PO	4,7	89	231	13,0	3,49
Javidina Mount.Cal dos Conf.	GC2	3-7	89	230	16,0	3,45
F.Objetiva Performer	PO	4-5	89	227	14,0	3,80
C.R.Garota 41 Adonis	PO	3-0	99	256	15,0	3,56
Indaiá Balada A.Virginian	PO	4-4	119	311	15,0	4,08
Dependência Melliot dos C.	GC2	3-8	139	95	11,0	3,83
Brasilan Bondoleiro Betty	PO	6-6	89	241	14,0	3,37

Luiza Guimarães Alcântara.Lins.Est.de São Paulo.Controle em 16/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Quitação B.Realidade P.O.	GHB	6-3	19	3	29,0	2,80

José Carlos Reys e Euclydes Conga.Atibaia.Est.de São Paulo. Controle em 10/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Galeta Solaml	PCOC	5-11	19	1	28,0	3,46
Paca Solaml	PCOD	-	49	93	29,0	3,05
Partida Solaml	PCOD	-	49	113	15,0	3,13
Esperança Solaml	GC1	4-11	19	9	33,0	2,95
Estrela Solaml	GC1	4-4	59	134	21,0	3,08
Badalada Solaml	GC1	4-3	59	144	16,0	3,19
Bebe Solaml	GC1	4-3	19	25	20,0	2,91
Bavaria Solaml	GC1	4-4	39	33	26,0	3,66
Barbara J.G.R.	31/32	7-7	69	168	16,0	3,22
Ega Regen	31/32	3-11	59	136	16,0	3,13
Elba Laguna	GC1	4-3	39	33	28,0	3,15
Sinara	31/32	-	19	5	29,0	4,00
Sarabanda M.Opiniosa P.O.	GHB	3-4	49	96	31,0	3,05
Balsamaria Regen	31/32	4-2	19	21	23,0	3,00
Brasilina Regen	31/32	4-1	19	28	25,0	3,15
Estação Regen	31/32	3-8	59	142	16,0	3,03
Eva Laguna	GC2	3-8	59	143	19,0	3,33
Eva Regen	31/32	3-6	69	179	17,0	3,47
Bela Solaml	GC2	3-9	39	78	17,0	2,57
Baeyarda Regen	31/32	3-11	19	19	24,0	2,88
Lira Regen	31/32	3-7	59	149	17,0	3,06
Aleluia Ecaudo Regen	GC2	7-3	19	13	17,0	3,48
Albenira Ecaudo Regen	GC2	3-11	29	48	16,0	3,01

Dr.Joaquim Paixão Rocha.Ibatiba.Est.de São Paulo.Controle em 11/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
J.P.R.Iara	PO	7-7	89	255	19,0	3,20
J.P.R.Juracê	PO	6-3	89	303	30,0	3,74
J.P.R.Magia	PO	5-0	19	32	22,0	3,78
J.P.R.Magestade	PO	4-11	29	77	32,0	3,49
Roslyn Elevation Candé	PO	5-4	59	175	19,0	3,86
J.P.R.Mar Satã	PO	4-4	109	307	20,0	3,44
J.P.R.Lança	PO	5-11	39	85	19,0	3,44
Wigndale Boot.Belly	PO	5-7	19	17	34,0	3,43
Roydale Pound.Rarisot	PO	5-7	49	148	24,0	4,52
J.P.R.Paixão	PO	3-2	19	13	33,0	3,73
J.P.R.Marlean	PO	5-0	39	67	27,0	3,72
Younger Elevation Cordy	PO	9-3	19	16	37,0	3,67
J.P.R.Marcia	PO	4-5	49	119	40,0	3,91
J.P.R.Heloisa	PO	4-3	39	46	23,0	3,58
J.P.R.Letícia	PO	5-10	39	40	26,0	2,93
J.P.R.Malvenas	PO	4-7	49	192	23,0	3,73
J.P.R.Nevada	PO	3-3	59	175	21,0	3,77
J.P.R.Mirada	PO	3-4	19	54	23,0	3,71
J.P.R.Leura	PO	5-10	39	71	33,0	3,37
J.P.R.Maracaçana	PO	3-7	89	13	38,0	3,36
J.P.R.Nevoa	PO	3-2	79	207	18,0	3,44
J.P.R.Noivinha	PO	7-1	59	164	18,0	3,36
J.P.R.Mandarina	PO	4-3	89	272	14,0	3,74
J.P.R.Ciaba	PO	8-10	59	148	20,0	4,36
J.P.R.Mística	PO	3-2	79	82	32,0	3,36
J.P.R.Estética	PO	2-5	49	131	25,0	3,27
J.P.R.Alícia	PO	3-6	29	40	18,0	3,61
J.P.R.Meru	PO	4-1	59	181	21,0	3,75
J.P.R.Olga	PO	3-4	59	153	24,0	3,36
J.P.R.Orquídea	PO	3-3	59	156	30,0	3,33
J.P.R.Otília	PO	2-3	99	293	18,0	3,48
J.P.R.Olhada	PO	3-3	59	184	27,0	3,41
J.P.R.Lila'a	PO	5-4	69	194	20,0	3,37
J.P.R.Oração	PO	3-7	39	85	18,0	3,61
J.P.R.Luzi	PO	5-4	39	158	37,0	3,43
J.P.R.Negativa	PO	3-4	39	232	27,0	3,88
J.P.R.Lobrea	PO	5-8	39	35	24,0	3,50
J.P.R. Gaba	PO	9-1	139	341	18,0	3,45
J.P.R.Inabina	PO	6-3	89	294	23,0	3,53

2 ordenhas

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
J.P.R.Naja	PO	3-9	69	167	18,0	3,33
Willards Astro Snowball	PO	8-3	89	209	18,0	3,73
J.P.R.Negrada	PO	3-2	99	241	19,0	3,64

José P.Victor dos Santos.Bias Fortes.Est.de Minas Gerais.Controle em 14/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Severa do Bom Sucesso	GC2	5-4	89	221	13,0	4,02
Violeta Allister Vixon	PO	6-10	39	79	20,0	4,12
Vitória Bela Sheltime Cit.	PO	5-5	60	159	19,0	3,43
Vista Ev.Mit Anna	PO	6-1	29	53	15,0	3,36
Poesia do Bom Sucesso	GC1	8-9	19	13	30,0	3,73
Penelópia do Ano Barbara	GC2	3-11	19	9	17,0	3,83
Ruiter's Tortla 14 H-1014	PO	8-9	10	1	32,0	3,50

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Abadia F.A.	PCOD	6-6	49	82	20,0	3,75
Olinda Ana Barbara	PCOD	-	69	161	14,0	3,89
Fita do Ana Barbara	GC1	10-6	49	115	17,0	4,74
Palestina da Ana Barbara	PCOD	6-5	59	120	18,0	3,87

João Figueiredo Prata.Varginha.Est.de Minas Gerais-Controle em 03/05/83.Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Senina Astronaut 88	GC?	3-7	29	38	27,0	3,36
Xirita Astronaut 88	GC5	3-11	79	236	23,0	3,10
Valia Astronaut	GC?	5-3	19	36	24,0	3,34
Vendina Astronaut	GC4	4-10	19	35	14,0	3,30
Tornado Marquis Red SS	GC?	3-11	19	3	28,0	3,50
Vala Astronaut	GC3	4-8	19	21	32,0	3,36
SS Fresa Rockmaker	PO	4-8	19	18	28,0	2,94
Xila Rockman 88	GC?	3-7	19	25	22,0	3,50
Rda Ouro Verde	GC3	3-9	79	306	22,0	3,15
SS Rdalia Ultimate	PO	3-1	29	76	26,0	3,00
SS Alessandra Astronaut	PO	3-9	39	95	22,0	3,19
Alice Seven J. SS	GC3	3-10	39	81	23,0	2,71
SS Angelina Seven J.	PO	3-10	39	47	20,0	2,60
SS Aniela Marvel	PO	3-6	39	146	28,0	3,05
SS Maclana Oriente	PO	6-11	29	43	30,0	3,10
Sepulcri Banjar Borracha	PO	6-9	69	227	20,0	3,35
Sepulcri Lagagta Lacina P.	PO	7-6	29	38	40,0	3,27
Sepulcri Pintita P.Estalve	PO	8-3	39	68	31,0	3,27
SS Silco	PO	3-4	59	140	21,0	3,89
Sambita Citation M. SS	GC4	7-10	79	72	30,0	3,81
Sintra Ouro Verde	GC?	7-5	89	238	21,0	4,25
SS.Talcajita Perseus	PO	6-5	99	274	23,0	4,28
Jaguara Royal Marver 88	GC4	7-2	29	78	21,0	3,50
Tapuia Perseus 88	GC?	3-0	49	101	21,0	3,72
SS Tijuca Magnet	PO	4-2	49	104	37,0	2,81
Tingara Capsula SS	GC?	6-9	29	54	31,0	2,61
Tira Tabua Astronaut 88	GC?	6-4	39	69	29,0	3,93
Tonia Ultimate	GC4	6-2	89	232	24,0	2,85
Travessa Royal Marber 88	GC2	7-0	59	147	28,0	3,34
Tuana Astronaut 88	GC3	6-6	39	91	30,0	3,33
Unara Astronaut 88	GC2	6-1	29	68	27,0	3,54
Ulada Sculptor 88	GC2	5-8	39	92	29,0	2,79
SS Vanda Astronaut	PO	6-6	89	217	21,0	4,29
SS Violeta Chief	PO	4-2	79	201	21,0	3,38

Dr.Antônio Eliseo de Freitas.Bragança Paulista.Est.de São Paulo.Controle em 03/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Melinio Ingado Christmas	PO	4-10	10	38	20,0	3,30
Melipio Nora Hollow Milest	PO	2-2	30	33	31,0	3,75
Springmill Cit.Arlene	PO	4-5	19	14	31,0	3,44
Melinio Neta Hollow Milest	PO	2-2	19	13	27,0	3,17
3J Dalmácia Leone Maple	PO	11-3	19	6	26,0	3,04
3J Dentecora Ref.Premier	PO	10-4	19	4	25,0	3,64
Melinio Benida Ads.Citation	PO	7-2	29	60	19,0	3,27
Melinio Diona Christmas	PO	5-8	29	46	21,0	3,40
Media Rabdila Citation	PO	4-5	29	40	24,0	3,04
Malena 550 Million D.A.	PO	8-4	29	35	25,0	3,49
Melinio Dorotata Christmas	PO	5-6	29	32	29,0	3,77
Maria Malena 756 Dorian D.	PO	8-0	39	75	25,0	3,00
Media Melody Nadia	PO	4-3	39	69	28,0	3,23
Spring Well Cit.Acey	PO	3-9	89	235	18,0	3,47
Folliarda do Melinio	GC1	3-7	19	20	26,0	2,98
Farola do Melinio	GC2	3-9	19	15	22,0	3,37
Arlequina 810 Libra	31/32	9-4	19	15	14,0	3,00
Gloria do Melinio	GC2	3-11	19	2	20,0	3,44
Elegante Proud Perf.do M.	GC1	4-2	69	174	20,0	4,00
Circe Emperor do Melinio	GC1	5-11	29	50	25,0	3,00
Gabola do Melinio	GC2	2-4	39	44	22,0	3,14
Fada do Melinio	GC2	6-2	39	34	26,0	3,30
Flauta do Melinio	PCOC	3-8	39	89	21,0	3,30
Calafrio do Melinio	GC2	2-3	39	84	18,0	3,25
Delfina Christmas do M.	GC1	4-8	39	61	24,0	3,50
Orlando Senator do Melinio	GC1	6-11	40	136	23,0	3,06
Acrilica 384 do Melinio	31/32	3-7	40	115	22,0	3,70
Esperada Christmas do M.	GC1	4-7	40	113	28,0	3,21
Xereta do Melinio	31/32	7-9	59	131	20,0	3,19
Malena 352 R.Polado	PO	3-4	39	63	26,0	2,89
Esperadinha Los Tris	PO	4-5	39	63	27,0	3,67
C.A.M.B.Alice	PO	8-7	39	63	26,0	3,00
Melinio Rapadura Christmas	PO	6-7	59	120	18,0	3,70
Melinio Gentileza	PO	3-5	69	178	18,0	2,88

Tabuit S/A Ind.e Comercio.Bragança Paulista.Est.de São Paulo.Controle em 04/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Nevilia Cristalita J.Sea Star	PO	3-3	69	112	18,0	3,00
Perola Graycar Tomal Nicola	PO	3-5	19	28	23,0	3,49
Acerilda do Tabuit	GC3	5-4	19	14	17,0	3,04
Bizarda Prata Rico	PO	8-5	39	46	15,0	3,00
Marver 386 Estagio F.1833	PO	7-8	19	9	26,0	3,07
Mimo's Cordeila Kentucky	PO	3-5	39	78	18,0	3,16
Tabuit da Fofoca	PO	3-11	29	37	26,0	3,18
Tabuit da Bandolim	PO	3-2	19	18	17,0	3,47
Highcliff do Tabuit	GC2	3-6	29	51	17,0	3,00
Tabuit Meridiana	PO	2-2	19	17	16,0	3,04
Marmelada do Tabuit	GC1	1-11	29	69	17,0	3,37
Mipladar Dickens Sandy	PO	6-0	59	124	16,0	3,31
Ciranda do Tabuit	PCOC	4-10	19	9	21,0	3,00
Tabuit da Ivana	PO	-	19	17	19,0	2,94
Marti do Tabuit	PCOC	4-1	39	84	18,0	2,93
Pepa do Tabuit	PCOC	3-8	59	149	16,0	3,00

José Saad e Colégio Rede Guarujá.Est.de São Paulo.Controle em 06/05/83. Regime do pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
C.A.Acron Astronaut	PO	9-7	29	57	18,0	3,07
Saad's Daybreak Du.Cally	PO	7-5	29	29	25,0	3,08
Saad's Astronaut Gleraven	PO	6-1	119	327	18,0	2,94
Cooperativa Amos Saad's	GC1	7-4	29	39	24,0	3,07

Mendel e Elisabet Steinbruch.Bragança Paulista.Est.de São Paulo.Controle em 03/05/83.Regime do pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
A-506 Skylab Arlinda M.R.	GC1	4-0	19	37	19,0	3,26
Affair 651 Ganhabuo C.S.R.	GC1	7-10	19	36	15,0	3,54
B-442 Victor Ricca	GC1	3-10	10	35	22,0	4,41
A-553 Machan Ricca	PC	4-2	10	24	17,0	3,75
A-598 Iv.Apollo Ricca	GC1	3-9	19	24	23,0	3,36
F-500 Bonaventura Ricca	GC1	4-10	19	16	19,0	5,04
509 Abalance Mec.Ricca	GC1	4-9	19	14	20,0	4,25
A-551 Madcap Ricca	GC1	4-3	19	13	22,0	3,67
618 Ringo Sun Leader Ricca	GC1	3-4	19	12	16,0	4,21
FI-577 Peru Mort.Ricca	GC1	3-11	19	9	16,0	3,70
A-610 Fury Lad Ricca	GC1	3-4	19	6	16,0	4,48
A 573 Cake Peru Mort.Ricca	GC1	4-0	19	6	21,0	3,38
B-401 Diamond Ricca	GC1	6-6	19	4	22,0	3,38
567 Amanda Ricca	31/32	4-9	19	1	12,0	3,82
Acácia 615 Charmer D.E.R.	GC1	2-10	59	157	14,0	3,85
Abada Bonaventura King	GC1	4-5	59	150	16,0	4,17
F-413 Diamond Ricca	GC1	5-9	59	147	15,0	3,56
506 Abaca Bonav.Ricca	PCOC	4-4	69	175	16,0	3,81
Peru Sun Leader Ricca	GC1	3-2	69	165	17,0	3,46
A-540 Bonaventura Ricca	GC1	4-0	69	165	17,0	3,51
Abertura I Ganhabuo S.L.R.	GC1	3-1	39	72	16,0	3,57
A-543 Machan Ricca	GC1	4-2	39	71	18,0	3,36
A-549 Ganhabuo D.King Ricca	GC1	4-3	39	69	18,0	3,54
F-439 Victor Ricca	PCOC	5-8	49	118	18,0	3,84
A-552 Electron Mec.Ricca	GC1	4-0	49	133	15,0	3,25
A-558 Machan Ricca	GC1	3-11	49	117	16,0	3,74
A-537 Machan Ricca	GC1	4-3	49	106	15,0	4,12
Aero-647 M.Norocroft Ricca	GC1	2-8	49	107	19,0	3,58
Abastança Bonaventura R.	GC1	4-5	40	101	17,0	3,73
A-564 Pabst Apollo Ricca	GC1	3-11	29	56	15,0	3,59
A-568 Ringo Daisy K.Ricca	GC1	3-11	29	56	18,0	3,61
D-462 Admiral Ricca	GC1	5-5	29	41	27,0	3,97
B-419 Diamond Ricca	GC1	6-3	29	38	22,0	3,74
A-557 Daisy King Ricca	GC1	4-0	39	90	19,0	4,00
Abeco Daisy Ricca	GC1	4-7	39	87	23,0	4,07
A-554 Daisy King Ricca	GC1	4-0	39	81	14,0	3,15
Alca Machan Ricca	GC1	4-5	39	79	19,0	4,52
A-547 Iv.Bonaventura Ricca	GC1	3-11	69	167	16,0	3,30
A-560 Machan Ricca	GC1	3-7	59	195	15,0	2,89

Colégio Adventista Brasileiro.Santo Amaro.Est.de São Paulo.Controle em 23/05/83.Regime do semi Estabulação. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
CAB Nativa Hamlet Marquis	PO	4-11	49	137	13,0	3,59
CAB Oglva Maple Telstar	PO	3-8	19	13	21,0	3,40
CAB Quada Marquis	PO	3-5	19	24	19,0	3,50
Marjan Reinha Classic M.	PO	5-2	69	166	22,0	3,49
Glenalbun Berkshire Corina	PO	14-2	49	117	13,0	3,40
Arcolita Centurion CAB	PCOC	10-9	19	21	17,0	3,64
CAB Sugura Iv.Chief	PO	3-7	99	238	17,0	3,04
CAB Saline Nate	PO	8-0	79	251	16,0	3,44
Marjan Sara Emperor Sara	PO	7-3	129	348	15,0	3,44
CAB Verbena Star	PO	3-3	99	276	11,0	3,55
CAB Virgilia Thornlea Tele.	PO	4-3	29	41	21,0	4,00
Marjan Berty Telstar Lamb.	PO	6-3	59	149	16,0	4,01
CAB Contemplada H.Marquis	PO	5-3	29	59	22,3	3,44
Marjan Duna Label Hada	PO	8-6	99	290	15,0	3,50
CAB Paixão Bootmaker	PO	8-1	69	238	16,0	3,82
CAB Praga Bisbee Telstar	PO	2-7	59	142	15,0	3,10
Fundadora F.F.CAB	GC?	3-0	19	13	18,0	3,49
CAB Nota Hamlet Marquis	PO	4-7	99	244	17,0	4,40
CAB Veterinaria Astronaut	PO	3-6	59	175	20,0	4,15
CAB Vantagem Dictador M.	PO	4-5	19	37	20,0	4,14
CAB Verte Astronaut	-	-	19	30	15,0	4,26
CAB Virada Marquis Benton	PO	2-6	109	295	14,0	3,24
Marjan Vereada Reflect.Emp.	PO	5-3	49	132	15,0	3,29
CAB Vencurada Astronaut	PO	2-9	109	302	14,0	3,60
CAB Vigosa Pond Friend	PO	2-6	109	302	20,0	3,85
CAB Videira Cit.Marquis	PO	4-9	39	79	21,0	3,34

Waldir Junqueira de Andrade.Lins.Est.de São Paulo.Controle em 20/04/83.Regime do pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Barcelona Lins	GC1	2-11	29	56	23,0	3,66
Biabugan Lins	31/32	4-8	29	47	18,0	4,43
Pantaneira Lins	31/32	6-10	29	60	20,0	4,05
Navegação Lins	GC2	4-9	29	57	15,0	4,31
Chalupa II Lins	GC2	2-10	19	7	13,0	4,54
Conversa Lins	31/32	5-8	19	8	16,0	4,64
Lins Lincoln Kelly	PO	4-5	59	184	14,0	6,18
Stewartridge Aster Silver	PO	5-10	39	116	14,0	3,97
Donanda Lins	PCOC	4-10	29	43	18,0	3,79
Magda Lins	31/32	4-3	59	175	16,0	4,06
Joana Lins	GC1	5-6	59	162	16,0	4,25

Antonio Carlos Lima Racleno.Andradina.Est.de São Paulo.Controle em 04/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
S.A.Bula Pipa Anaro	PO	4-3	39	69	21,0	3,83
S.A.Cibyl Dudosa Charmer	PO	7-11	39	70	21,0	4,47
S.A.Prata Legal Sarie	PO	10-2	39	68	22,0	4,26
Rosa Nandante do S.Amélia	GC1	2-7	39	70	25,0	4,67

Escola Superior de Agr."Luiz de Queiroz".Piracicaba.Estado de São Paulo. Controle em 04/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Esalq Topeka Kennedy	PO	2-5	79	183	10,0	3,49
Esalq Iy Ideal	PO	3-8	59	132	10,0	3,44
Esalq Oliva	PO	7-4	49	100	14,0	3,10
Esalq Thalia Ideal	PO	3-10	39	84	19,0	2,70
P.S.L.Q.Jaracaca	PO	11-7	39	80	13,0	2,75
Nair.Arbore Marquis Ned	PO	4-1	39	87	15,0	3,46
Nair.Ditadura Pewter	PO	3-3	39	47	18,0	2,90
Nair.Deputada P.Performer	PO	3-10	19	34	19,0	2,99

João Vieira Pereira.Amparo.Est.do São Paulo.Controle em 21/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Mara J.J.	PCOD	4-6	39	71	23,0	3,77
J.V.P.Monica Quarany Red	PO	3-3	49	112	23,0	2,96
Lana Quarany Red J.V.P.	GHB	2-4	49	108	24,0	2,80
J.V.P.Luciana Randal Black.	PO	3-4	49	108	23,0	2,91
J.J.Silvana Never Fear	PO	3-6	69	171	16,0	3,04
J.J.Eugenia Perseus Mark	PO	5-1	79	197	27,0	3,38
J.J.Marina Randal Astronaut	PO	3-6	89	231	19,0	3,32
Romana Starglite J.J.	GHB	4-1	99	248	18,0	3,68
J.J.Margareth Starlite	PO	5-7	99	248	18,0	3,69
J.J.Randal Verdeira	PO	5-5	99	279	17,0	3,94
J.J.Gabriela Never Fear	PO	3-7	99	304	16,0	3,35
J.V.P.Malu Randal Perseus	PO	2-4	99	325	13,0	3,52
Espada J.J.	PCOD	2-5	19	12	19,0	3,04

João Teodoro Gonçalves.Salto.Estado de São Paulo.Controle em 17/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Preta Ipê D'Oeste	PCOD	8-1	19	16	24,0	3,01
Elma Ipê D'Oeste	PCOD	8-1	19	9	20,0	3,07
Ana Ipê D'Oeste	PCOD	7-11	39	68	25,0	3,28
Lisa Ipê D'Oeste	PCOD	7-10	39	66	13,0	3,65
Brangelita Furada	PCOD	6-9	29	44	17,0	3,08
Ana Astro Fizo	PCOD	3-8	39	108	14,0	3,38
G.F.V.Flora Zipp Apple	PO	6-7	59	144	18,0	3,61
G.F.V.Elica Ideal Boomaker	PO	8-3	19	21	19,0	3,39
Amanda J.T.G.	PCOD	4-11	39	61	22,0	3,26
Cacilda Ipê D'Oeste	PCOD	7-0	59	134	15,0	3,36
(43)	PCOD	-	29	48	14,0	3,50
Angela Ipê D'Oeste	PCOD	7-8	59	187	14,0	3,60

Caravelo Agro.Pecuária S/A.Lins.Est.de São Paulo.Controle em 19/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Crescent Beauty M.Melody	PO	5-7	29	40	34,0	3,73
Lyme Iv.Star Agacha de A.	GCL	5-4	19	20	33,0	3,48
A.P.Fortaleza Tabuado	PO	4-1	19	12	38,0	4,44
A.P.Fortaleza Buena	PO	4-3	39	71	33,0	3,85
A.P.Fortaleza Sansa	PO	4-6	39	83	28,0	3,78
A.P.Fortaleza Varala	PO	3-5	59	121	18,0	3,25
Applevue Fury Lad Heather	PO	5-0	109	296	13,0	3,80
Roseland Comaby Mable	PO	5-0	99	316	14,0	3,44
Jang.Venéxia Pouquinha Astr.	PO	7-3	39	108	24,0	3,90
Burundanga Herculandia	31/32	8-10	39	106	28,0	3,86
Pomum Lola Flora	PO	7-11	39	73	40,0	3,82
Castanha Só Gugu's	31/32	6-5	39	90	28,0	3,44
A.P.Fortaleza Saita	PO	4-7	29	33	30,0	3,15
Maruchá Holanda Cobal Astr.	PO	4-9	29	54	25,0	3,58

Fernando Alencar Pinto. Pindamonhangaba.Est.de São Paulo.Controle em 04/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Jang.Lotus Boa Viagem	PO	12-6	19	116	19,0	3,30
Jang.Narcisa Eugenia S	PO	10-6	29	73	18,0	3,00
Jang.Catrinha 0140 Capsule	PO	4-2	39	95	22,0	2,77
Jang.Pervilia Lina C.T.M.	PO	8-10	39	109	30,0	4,04
Jang.Peruana Malaguera M.P.	PO	8-11	29	44	13,0	3,71
Jang.Perturbada Naza M.S.	PO	8-9	29	41	20,0	3,06
Jang.Perounta Instruida Cap.	PO	6-5	49	170	19,0	3,25
Jang.Radiante Liberia Brad.	PO	7-10	29	52	29,0	3,36
Jang.Ranchariam N.Oliver	PC	7-6	49	123	19,0	3,21
Jang.Sofia Luciana Cit.	PO	6-11	59	150	19,0	3,56
Jang.Sereia Janaas Boot.	PO	7-0	29	49	25,0	2,94
Jang.Sapeva Bejuca Cit.	PO	6-8	49	123	18,0	3,91
Jang.Siberia Pantera Admiral	PO	6-7	49	125	20,0	2,49
Jang.Tiririca Indiana Chief	PO	6-0	39	89	19,0	3,22
Jang. Toalha Jornada Chief	PO	5-11	39	86	23,0	4,02
Jang.Ulirapol Jarilla Boot.	PO	4-10	29	45	21,0	3,13
Jang.Unexica Marilu Astr.	PO	4-7	29	65	18,0	3,33
Jang.Varzina Siebolica Tietê	PO	3-10	29	49	18,0	2,66

Dr.Guilherme Walter B.Caldas.Mogi-Guaçu.Est.do São Paulo.Controle em 03/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Haymoon Chief Cora	PO	4-7	19	5	29,0	3,10
Caldas Marvex Tapia	PO	2-6	19	48	23,0	3,40
Princesa Ivanhoe Star do C.	GHB	6-7	19	33	25,0	3,58
Caldas Iv.Star Arizona	PO	5-11	19	4	22,0	3,49
Marieta Topper de Caldas	GHB	2-7	19	31	23,0	3,20
Conceição Carolina	PO	7-4	19	25	38,0	3,16
Caldas Sueren Nevada	PO	6-9	19	3	31,0	4,15
Sink.Springs Sterling Lida	PO	5-1	49	91	23,0	3,88
Wyomere M.Elev. Sunshine	PO	4-11	49	97	25,0	3,14
Colgron Victor	PO	4-7	69	172	20,0	3,04
Myerview Stratton Nelly	PO	4-6	29	49	28,0	2,76
Kayland Commander Elo	PO	5-10	39	68	27,0	3,12
Sterling Commander Topple	PO	4-0	79	188	22,0	3,56
Merry-Mac Lindy Daylite	PO	4-3	39	68	24,0	3,13
Richmon Iv.Star Laura L.	PO	4-1	29	35	33,0	2,57
Caldas Gay Ideal Nebraska	PO	6-2	59	144	18,0	3,29
Caldas Iv.Star Barbara	PO	5-10	39	80	27,0	3,82
Caldas Iv.Olympia	PO	5-7	39	77	30,0	3,26
Chiquita Iv.Star de Caldas	GHB	5-3	89	205	27,0	3,03
F.H.C.Delta Gonzone Conqueror	PO	4-9	29	44	36,0	3,94
Caldas Iv.Star Elizabeth	PO	4-7	99	257	20,0	4,08
H.C.Barbara Marta Conqueror	PO	4-7	39	77	35,0	3,26
Caldas Marcus Anita	PO	2-3	29	47	23,0	3,08
Caldas Apollo Linda	PO	2-3	39	83	21,0	3,16
Caldas Marvex Cora	PO	7-2	49	130	31,0	3,38
F.H.C.Acari Debora Clark	PO	7-1	109	273	24,0	3,28

Renato Fraga.Vinhedo.Est.do São Paulo.Controle em 18/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Roland 3199 Leda Iv.	PO	11-4	59	121	31,0	3,34
Honor Farms Admiral Fay	PO	5-6	29	39	35,0	3,44
Fino Entrado J.King Shirley	PO	4-3	69	171	20,0	3,38
S.B.Xerxis Astronaut	PO	4-3	29	39	24,0	3,94

Johannes Van Kerson.[illegible].Est.do São Paulo.Controle em 13/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Seasons Rocket Hol.TJ	31/32	4-6	99	322	14,0	3,30
Silva Rocket Hol.TJ	31/32	4-9	99	307	17,0	3,70
Hol.TJ Rocket Ballerina	PO	3-1	79	206	13,0	3,40
Rocket's Pearl Fay Apple	PO	8-1	69	155	16,0	3,20
Paraiba Rocket Hol.TJ	PC	-	29	69	21,0	3,30
Hol.Brosje's Lady	PO	3-3	19	20	28,0	3,99

E.Horácio Chepkowsky.Itirapina.Est.de São Paulo.Controle em 18/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Alegre da Prata	PC	-	39	92	22,0	3,14
Querida da Prata	PCOC	6-1	99	300	17,0	3,34
Reservada da Prata	3/4	-	49	121	19,0	3,17
Rainha da Prata	GCL	9-0	19	10	36,0	3,19
Rocha da Prata	3/4	-	49	124	16,0	3,22
Xereta da Prata	PC	-	59	130	14,0	3,76
Jangada da Prata	GCL	5-1	39	48	20,0	3,59
Arara da Prata	PC	-	69	194	21,0	3,51
Caneta da Prata	GCL	6-4	69	197	16,0	3,30
Criola da Prata	PCOD	3-8	79	167	18,0	3,12
Diaba da Prata	GCL	8-5	89	216	13,0	3,13
Disparada da Prata	PC	-	69	185	16,0	3,25
Cabalada da Prata	GCL	2-5	69	232	15,0	3,31

Dr.Manoel Fontes Neto.Itaberá.Est.de São Paulo/Controle em 14/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Glenhaire Rock.Callen	PO	10-5	39	100	14,0	4,27
Malyo's Debora Express	PO	7-8	39	95	15,0	3,00
Allas 1303	PCOD	10-1	39	91	22,0	3,29
Malyo's Amale Astronaut	PO	-	39	84	21,0	3,57
Malyo's Cynthia Achilles	PO	4-2	39	78	22,0	2,99
S.McCloy's Claude Rock.Rajan	PO	3-1	29	70	17,0	3,42
S.Mine Claude Chief	PO	2-9	29	63	15,0	3,26
Malyo's Lee Darling Astr.	PO	5-3	29	53	25,0	2,69
Malyo's Trinity Rock.Astr.	PO	4-11	29	39	26,0	2,84
Spring Farm Mine Matt	PO	9-2	29	32	23,0	3,00
Malyo's Hercules Royalty	PO	2-10	19	37	18,0	3,04
Malyo's Dorothe Valda	PO	3-0	19	29	19,0	3,42
Malyo's Brenda Kolen	PO	4-11	79	231	18,0	3,31
Malyo's Rock.Reflection	PO	6-1	59	200	17,0	3,40
Chesafire Telestar Maid	PO	13-0	59	188	15,0	3,98
S.S.Dolly Star Apollo	PO	4-4	49	153	18,0	3,44
Sunlea Rock Glen	PO	6-8	49	150	16,0	3,72
Shirehill Ultimate Jane	PO	7-5	39	116	19,0	4,59
Malyo's Emperor Darlene	PO	7-5	39	108	20,0	3,70

Luis Augusto Sacchi.S.José dos Campos.Est.de São Paulo.Controle em 20/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Ana Paula 100 S.Corey Boot.	PO	4-7	30	105	14,0	3,10
Maria Elena 513 Cap.Camaleo	PO	11-0	30	54	17,0	3,20
L.S.N.L.Serrana Rajtop Bob.	PO	6-10	10	27	18,0	3,70
Fabiola Sparo Taylon P.	PO	3-11	10	10	15,0	3,48
Gio 53 Manoel Fond Hap C.P.	PO	10-9	10	18	13,0	3,67
Fazenda Searo Ana Preta P.	PO	-	10	10	14,0	3,60
Jerezoa I C.A.P.	7/8	4-7	70	203	13,0	3,34
Cabuira C.A.P.	PCOD	5-3	10	15	16,0	4,30
S.B.Bor'ileo	PO	3-6	10	3	14,0	3,70
S.B.Rosinha A.Boot.	PO	8-6	10	12	21,0	3,31
S.B.Kalinda Mangala Red	PO	3-11	10	9	15,0	3,88
Virtoh Centaga Bolero	PO	-	30	87	13,0	3,08
J.J.Joana Rock Maple	PC	7-9	30	37	18,0	3,06
Rafaelina Sotaro Reflect.	PO	-	30	99	24,0	3,00
Serena Bonta Linda Real	PO	11-4	30	42	17,0	2,97
S.S.Regina Orleans	PO	4-11	10	31	17,0	3,84
S.S.Felicidade Orleans	PO	8-5	30	84	18,0	3,41
S.S.Talina Perseus	PO	6-7	60	196	14,0	3,22
S.S.Daul Comda Fanny	PO	5-11	30	76	13,0	2,97
S.Clemente Daisy-King C.	PO	5-9	40	130	16,0	3,39
S.S.Ursula Perseus	PO	5-4	30	84	15,0	3,03
S.S.Valdosa S.R.	PO	5-2	30	80	15,0	3,64
S.S.Virtude Red	PO	4-7	20	58	18,0	3,48
S.S.Moreta Astronaut	PO	4-3	20	34	13,0	3,45
A.Paula 57 Almeira Eldora	PO	6-9	20	61	14,0	3,03
Tenda Leader S.S.	GCL	4-10	30	70	15,0	3,72
Tiara Astronaut S.S.	GHB	4-11	10	12	17,0	3,19
Rachel Dalla A.Dpone	PO	-	30	74	15,0	3,53
J.J.Andréa Randal	PO	4-6	10	33	23,0	3,49
Ana Paula 31 Tandonia Cit.	PO	9-10	30	123	13,0	3,45
Ana Paula 55 Dalila S.Iv.	PO	4-10	10	27	14,0	3,21

Gabriel e Sérgio Sasso.Porto Feliz.Est.de São Paulo.Controle em 02/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Dona Happy Tabatinga	GCL	2-10	89	376	13,0	3,45
Adélia Dalalo Tabatinga	31/32	7-8	39	86	20,0	3,02
Brahma Tabatinga	31/32	12-2	39	105	13,0	3,44
Cartilha Tabatinga	PCOD	8-6	19	9	15,0	3,42
Orchid KK Star	PO	5-4	29	40	30,0	2,86
Ramona Bail Super Star	PO	4-2	39	37	21,0	3,19
Rosas Palma Quiera Tippy	PO	4-3	19	13	15,0	3,11
Silencioza Maroja Cit.Pel	PO	5-0	29	34	24,0	2,72
Capital Tabatinga	31/32	8-8	29	51	19,0	3,28
Cora Tabatinga	31/32	8-8	19	5	18,0	3,28
Orchid KK Fancy	PO	5-2	39	105	20,0	3,38
Guadalupe Ideal Junior	PO	4-11	89	148	13,0	3,80
Granjeira 01060 P.Glasgow	PO	5-3	39	93	13,0	3,21
Maracanã 343 Symbol Fortuna	PO	6-2	39	104	18,0	3,40
Smart Margarita Conquer D.	PO	3-1	19	22	16,0	3,44
Mococa 375 Guaraná Elevé	PO	4-7	59	173	15,0	3,25
Tabatinga Happy Hill Elvira	PO	3-9	39	103	13,0	3,34
Pampero Tabatinga	PCOD	5-0	19	18	16,0	3,20
Dala Pioneer 12 Tabatinga	GCL	3-4	49	158	14,0	3,52
Destinada Pioneer Tabatinga	PCOC	7-7	49	399	19,0	3,23
Orlena Pioneer Tabatinga	PCOC	3-2	19	4	24,0	3,05

Joäo Antonio Salgado Neto e Filhos.Pindamonhangaba.Est.de São Paulo.Controle em 07/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Solitaria Mandupa'	31/32	6-10	39	70	29,0	2,95
Sublime Mandupa'	31/32	5-1	39	75	17,0	2,55
Argentina Mandupa'	GC1	3-4	19	53	15,0	2,45
Apia Mandupa'	GC1	4-0	19	43	18,0	3,10
Camercia Mandupa'	MR	-	19	59	18,0	3,14
Jang.Sentora Tupto Mont.	PO	6-10	19	73	16,0	3,40
Jang.Tapaguira Rebata R.	PO	5-6	19	36	28,0	3,50
Marcelita São Nicolau	GC1	8-7	19	40	19,0	2,81
Olinda Mandupa'	MR	-	19	19	18,0	3,04
Alegria Mandupa'	MR	-	19	8	17,0	4,74
Jang.Oxirama P.Senacinho	PO	4-7	59	135	19,0	3,57
Jang.I Albania Umbauba Tião	PO	2-7	59	157	17,0	3,22
Colonia Mandupa'	31/32	3-4	59	140	33,0	4,37
Ozora II R.Maple do S.R.	GRB	10-2	39	80	20,0	2,90
Marmita	31/32	8-7	39	68	23,0	3,12
Bimude Mandupa'	31/32	5-3	89	243	18,0	3,35
Bambito Mandupa'	POOD	6-5	79	313	17,0	3,36
Baba Mandupa'	15/16	6-6	69	157	15,0	4,25

Mello Moreira Sallos.Casa Branca.Est.de São Paulo.Controle em 01/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
R.V.Glorica Star	PO	5-10	19	9	18,0	4,05
R.V.Acacia	PO	10-3	19	18	23,0	3,53
R.V.Indalicadana Chale	PO	2-9	19	16	20,0	3,57
R.V.Xibalba Brasil	PO	3-0	19	14	15,0	4,14
R.V.Iqara Apolo	PO	3-1	19	13	20,0	3,86
R.V.Ecoptetoria Brasil	PO	3-0	19	21	19,0	3,81
R.V.Lhama Brasil	PO	3-1	19	10	14,0	3,54
R.V.Inhumada Apolo	PO	2-11	19	10	18,0	3,31
R.V.Pacita Apolo	PO	5-1	19	7	20,0	3,56
Igatiada Corinto R.V.	POOC	2-4	29	35	15,0	3,85
Abramada R.V.	POOD	10-7	29	47	22,0	3,51
R.V.Goiaba Corinto	POOC	3-4	19	72	17,0	4,05
Ipaja International R.V.	POOC	2-10	19	4	19,0	3,70
Aldeia	POOD	8-6	39	117	31,0	3,81
Albina	MR	8-8	39	74	28,0	3,59
R.V.Gentileza Corinto	PO	3-8	39	60	14,0	3,89
R.V.Gamela Brasil	PO	3-3	39	49	17,0	3,69
R.V.Acara'	PO	9-11	29	53	22,0	3,94
R.V.Greata Brasil	PO	3-5	29	30	18,0	3,99
R.V.Ibabirabe Corinto	PO	3-1	29	32	19,0	4,06
R.V.Garapa Brasil	PO	3-3	29	37	15,0	3,66
R.V.Evidencia Brasil	PO	2-11	29	29	19,0	3,77
R.V.Graça International	PO	3-1	29	37	13,0	3,89
R.V.Iguarera Brasil	PO	3-1	29	33	15,0	3,74
R.V.Pequira Admirador	PO	3-2	19	32	25,0	3,38
R.V.Corintiana Titan	PO	3-4	19	40	21,0	3,50
R.V.Dalmara	PO	6-4	69	295	13,0	4,36
R.V.Pequina Corinto	PO	4-5	79	257	16,0	3,43
R.V.Dinamarca Marquo	PO	6-0	59	193	16,0	3,52
R.V.Caboela	PO	7-10	59	182	16,9	3,60
R.V.Cantiga	PO	7-5	49	99	25,0	3,48
R.V.Reganta	PO	7-10	49	105	21,0	3,12
R.V.Carabina	PO	7-5	39	84	19,0	4,04
Acacia R.V.	POOC	9-0	89	290	14,0	3,92
Quitina R.V.	POOC	7-3	49	128	21,0	3,69
Mosaro do Caldas	POOD	7-5	49	172	13,0	4,16
Caravata Brasil do R.V.	POOC	3-1	39	49	15,0	3,79
Dominica Cristalina R.V.	POOC	3-1	29	32	14,0	3,98
Seleção Cristalina R.V.	POOC	2-10	29	46	19,0	3,62
Iguaria Brasil R.V.	POOC	8-0	29	39	16,0	4,19
R.V.Cinderela A.1125 Astro	PO	11-7	99	333	13,0	3,85

Geraldino Natal Nabuzalva.São Roque.Est.de São Paulo.Controle em 12/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
A.P.Fortaleza Novos	PO	8-1	109	289	13,0	3,54
Plan Dyloga Anuranaut	PO	3-8	29	49	21,0	2,98

Dr.Geraldo Figueiredo Forbes.Salto.Est.de São Paulo.Controle em 10/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Azul Joana Pansy Found.	PO	3-6	39	54	26,0	4,19
Sor.5396 Elaita Carnat.Iv.	PO	3-0	19	19	31,0	3,37
Alba da Sapo'	31/32	9-7	39	54	29,0	3,79
A.S.Uberlandia Astronaut	PO	5-7	39	67	27,0	3,58
Versos da Pituca	POOD	5-10	39	68	26,0	3,43

Antonio Carlos Leitner de Araujo e Outros.S.José do Rio Pardo.Estado de São Paulo.Controle em 05/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
V.C.Diplomat Margareth	PO	2-4	79	240	22,0	3,27
V.C.Tiorja Mashor Aaida	PO	2-5	79	241	14,0	2,48
V.C.Lembrança Iv.Boot.	PO	3-1	39	98	17,0	1,84
Ana Dairy King V.C.	GC1	2-10	39	94	23,0	3,20
Banana Ideal Superior V.C.	GC5	2-11	39	137	22,0	3,32
V.C.Grace Carnation Dunloy.	PO	2-8	29	42	17,0	3,35

Geraldo Junqueira de Andrade.São José do Rio Pardo.Est.de São Paulo.Controle em 06/05/83.Regime de pasto com ração suplementar 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Africana C.J.	31/32	9-7	99	340	14,0	4,13
Vilmar II G.J.	31/32	7-11	99	340	18,0	3,79
Janeta do Pelteo	GC1	5-6	59	172	19,0	3,90
Jogada do Futuro	GC1	5-4	59	123	17,0	3,93
Indoial C.A.R.	31/32	5-7	59	124	17,0	3,60
Mal.Sling Gordo	GC1	8-3	19	5	16,0	4,18

Dep.Darval Nicolau e Outros.São João da Boa Vista.Est.de São Paulo. Controle em 04/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Amazonas Maple Arno	PO	4-11	49	89	18,0	4,40
Dayfale Ace Princess	PO	4-6	29	49	17,0	4,01
Ametista Anderson Mico	PO	5-3	29	45	14,0	4,45
Craigcrest Milkman Geomy	PO	5-8	29	39	24,0	3,75
Kaydet Rosemary M.Back.	PO	5-2	19	1	27,0	3,56

Dr.Antonio de Toledo Lara Neto.São Simão.Est.de São Paulo.Controle em 10/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
São Simão Alzira Seven J	PO	3-0	19	25	20,0	3,15

S/A Faz.Paraiso Agro.Pec.São João da Boa Vista.Est.do São Paulo.Controle em 09/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
P.Fragata Seven	PO	3-11	29	35	20,0	3,75
P.Fulana Million	PO	3-11	19	8	21,9	2,78
P.Garrida Rocko	PO	3-0	29	33	15,0	3,34
P.Gabanita Leader	PO	3-3	19	24	15,0	3,12
P.Geada Astro	PO	3-0	19	22	18,0	3,50
P.Georama Royalstar	PO	3-0	19	33	19,0	3,48
P.Galope Rocko	PO	3-0	19	27	16,0	3,21
P.Girorta Arlinda	PO	2-9	39	89	15,0	3,47
P.Gangorra Royalstar	PO	3-11	19	39	17,0	3,35
P.Escoteira Carmeyl	PO	4-7	19	8	20,0	3,34
P.Fabulosa Ortesago	PO	4-3	19	37	22,0	2,86
P.Festa Ultimate	PO	4-2	19	30	19,0	3,02
P.Fidelidade Oxford	PO	4-0	29	77	16,0	3,73
P.Fabolista Million	PO	4-6	29	89	16,0	3,60
P.Fachuda Ultimate	PO	4-0	29	45	18,0	3,30
P.Fada Kennedy	PO	4-0	29	54	16,0	3,06
P.Firmeza Oxford	PO	4-1	29	34	15,9	3,61
P.Faiscante Maple	PO	4-0	19	37	19,0	3,49
P.Farofada Million	PO	4-6	19	35	19,0	3,73
P.Fortaleza Arlinda	PO	3-4	79	183	16,9	3,62
P.Florestal Fidalgo	PO	3-10	29	43	18,0	3,37
P.Floresta Mission	PO	3-11	19	22	17,0	3,31
P.Pirca Western Star	PO	5-1	49	57	18,0	3,18
P.Girandi Fidalgo	PO	5-3	49	95	17,0	3,78
P.Dinamica Sup.Citation	PO	5-5	19	34	16,0	3,41
P.Diadema Sup.Citation	PO	5-0	69	178	16,0	3,37
P.Dormela Seven	PO	5-4	19	27	16,0	3,26
P.Debolia Million	PO	5-1	49	94	19,0	3,07
P.Entrajada Def.Citation	PO	4-10	19	4	20,0	3,84
P.Breovila Chroma	PO	4-9	19	73	19,0	3,77
P.Equilibrada Found.	PO	4-7	39	74	21,0	3,84
P.Equitativa Cavaleiro	PO	4-8	29	45	18,0	3,29
P.Escolta Academico	PO	4-8	19	38	21,0	3,47
P.Rumorosa Fidalgo	PO	13-6	19	27	17,0	4,01
P.Umbela Burke Kate	PO	14-7	39	83	19,0	3,86
P.Vizani Burke Kate	PO	9-5	19	33	18,0	3,10
P.Vangloria Astronaut	PO	9-8	19	32	26,0	3,05
P.Visibilidade Rosafe Jr.	PO	8-9	99	247	16,0	3,25
P.Adriana Rosafe Jr.	PO	9-0	39	43	21,0	2,89
P.Adana Rosafe Jr.	PO	8-10	29	57	26,0	3,07
P.Amadarna Rosafe Jr.	PO	8-6	59	145	23,0	3,20
P.Armandona Rosafe Jr.	PO	8-5	39	46	22,0	3,37
P.Autonomia Fidalgo	PO	8-4	29	65	30,0	3,09
P.Baluca Fidalgo	PO	7-8	69	161	15,0	3,79
P.Baquanira Rosafe Jr.	PO	8-2	19	4	29,0	3,18
P.Baduina Gordon	PO	7-11	29	52	35,0	3,23
P.Barbara Gordon	PO	7-7	69	169	25,0	3,22
P.Bachara Gordon	PO	7-10	29	50	13,0	3,56
P.Batalha Foundation	PO	7-8	59	120	18,0	4,25
P.Baldada Rosafe Jr.	PO	7-4	69	159	17,0	3,84
P.Cabaça Rosafe Jr.	PO	7-3	19	16	30,0	3,04
P.Catira Doctorador	PO	6-11	59	149	24,0	3,42
P.Catarata Tarugo Mastro	PO	7-1	39	89	19,0	3,24
P.Chareta Rosafe Jr.	PO	7-2	19	14	15,0	2,79
P.Capela Sup.Citation	PO	6-11	29	44	19,0	3,59
P.Caraíba Rosafe Jr.	PO	6-6	39	72	17,0	2,71
P.Carapeta Rosafe Jr.	PO	6-7	29	65	17,0	3,34
P.Cafua Rosafe Jr.	PO	6-6	19	14	25,0	2,80
P.Carpa Seven	PO	6-1	29	65	30,0	3,29
P.Caracia Ultramar Fidalgo	PO	6-5	19	7	17,0	3,49
P.Gabada Rosafe Jr.	PO	6-1	39	87	29,0	2,94
P.Dalma Rosafe Jr.	PO	6-1	29	51	22,0	3,87
P.Dalia Rosafe Jr.	PO	6-1	29	47	21,0	3,01
P.Delgada Seven	PO	6-2	19	8	30,0	3,09
P.Duraca Rosafe Jr.	PO	5-9	39	86	21,0	3,61
P.Debandada Vanguard Cit.	PO	5-10	19	15	26,0	3,44
P.Dechlique Rosafe Jr.	PO	5-9	29	58	19,0	3,62
P.Decorama Rosafe Jr.	PO	5-10	29	15	19,0	3,79
P.Disputa Elevation	PO	5-8	29	46	22,0	3,41
P.Dinâmica Elevation	PO	5-9	19	19	32,0	4,15
P.Darlas Sup.Citation	PO	5-8	19	11	22,0	3,10
P.Palada Million	PO	3-7	49	166	17,0	4,30
P.Enquanda Iv.Star	PO	5-1	39	26	19,0	3,05
P.Chaceola Rosafe Jr.	PO	7-1	39	40	15,0	3,43
P.Gavina Million	PO	4-7	109	297	15,0	3,07
P.Sabaya Oxford Cit.	PO	8-4	19	1	20,0	3,38
P.Requalita Gordon	PO	4-1	19	8	17,0	3,71
P.Britadora Ultimate	PO	3-4	19	32	19,0	2,67
P.Curumi Sup.Citation	PO	6-9	19	1	15,0	3,67
P.Caravela Sup.Citation	PO	6-8	19	2	18,0	3,15
P.Coruja Rosafe Jr.	PO	6-5	19	2	19,0	2,93
P.Canola Rosafe Jr.	PO	6-5	19	4	20,0	3,03
P.Danzira Rosafe Jr.	PO	5-5	19	6	17,0	3,40
P.Capelinha Sup.Citation	PO	6-11	39	54	18,0	3,06

Jacob Roelor Ozilh.Campinas.Est.de São Paulo.Controle em 17/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
P.D'Alho Alcazara C.Thelma	PO	3-5	49	145	39,0	3,39
P.D'Alho Primavera M.Conde	PO	5-11	89	247	31,0	3,36
Jardineira R.K.Bulgaria PD	GHB	11-6	49	192	30,0	3,31
P.D.Rainha Astr. Lan	PO	4-8	39	119	27,0	3,58
Tonga Blackhawk Quarta P.D.	GHB	3-8	39	110	31,0	3,39
Tabara Gilbert Rosepata P.D.	GHB	3-8	39	76	36,0	2,90
Tesdora Pau D'Alho	POOC	2-7	39	210	31,0	3,05
Taia Gay Guarana P.D'Alho	GHB	2-7	39	316	35,0	3,74
Rafinha Gay Noticia P.D.	GHB	4-4	39	225	31,0	2,86
Octavia Marcus Imbaba P.D.	GHB	7-3	49	127	33,0	3,47
Tilly Majorita Querelia PD	GHB	2-7	39	90	22,0	3,36
Talos Prince Mica P.D'Alho	GHB	3-1	39	78	33,0	3,00
P.D.Tallandia Chief Pepita	PO	3-2	39	75	34,0	2,91
Regina Gay Minhada P.D.	GHB	4-10	39	73	39,0	2,70
Tygia Proud Minerva P.D.	GHB	3-9	79	313	30,0	2,84
P.D.Acadilha Astr.Dehora	PO	4-4	59	136	30,0	3,89
Great-Vias R.Devlin	PO	4-4	39	63	44,0	2,83
P.D.Serenata Proud Chanelo	PO	3-10	29	58	17,0	2,89

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Tertulia Mount.Ipiranga	GHB	2-4	29	49	24,0	3,34
P.D'Alho Bella Astr.Betty	PO	2-1	29	41	23,0	3,00
P.D.Bevis Pluto Tabitha	PO	4-1	29	63	30,0	2,80
Tecla Gay Mineira do P.D.	GHB	2-11	29	41	28,0	3,25
Tendencia do Pau D'Alho	GC2	2-4	29	39	22,0	3,04
Ultra Proud Nostalgia P.D.	GHB	2-2	29	64	24,0	2,72
Vitimosa do Pau D'Alho	GC4	2-6	79	195	23,0	2,94
Tremula do Pau D'Alho	PCOC	2-6	79	213	21,0	3,20
Trança do Pau D'Alho	GC5	2-6	79	219	23,0	3,25
Tuleviva Astro R.do P.D.	GHB	2-9	29	41	27,0	3,61
Tacha Blackhawk R.do P.D.	GHB	2-6	29	43	26,0	3,30
Guarapiranga Cit.Sabera	PO	6-9	29	42	33,0	3,10
Ujara Glen Orne P.D.	GHB	2-1	29	40	23,0	2,90
Toco Hollow Orne do P.D.	GHB	3-3	19	40	27,0	3,28
P.D.Turrera Star Bee	PO	3-1	19	29	24,0	3,32
R.Gay Burk Gigi	PO	6-5	19	33	37,0	3,14
Bayona Marven Quantiosa P.D.	GHB	3-8	19	22	34,0	3,80
Tafeta'	-	-	19	10	24,0	2,93

Osvaldo Soler.Jales.Estado de São Paulo.Controle em 31/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Christucar Mendel Albatros	PO	4-7	19	35	17,0	2,57
Nickalma Fury Thelma	PO	5-1	19	28	15,0	2,81
Beatriz Pinheirinho	PCOD	5-11	19	26	15,0	3,61
Donlacon Ruler Georgie	PO	5-6	19	23	25,0	3,54
Ontario D.Jessie Barbara	PO	3-4	19	13	19,0	2,74
Enchanted Rag Apple Burke	PO	5-11	69	202	20,0	3,07
Ontario D.S.Belga	PO	2-5	59	207	14,0	3,45
Dykcroft Ned Triuna	PO	4-10	69	192	15,0	3,67
Cirene Ard	PCOC	10-9	59	207	18,0	4,57
Ontario D.Ned Bright	PO	3-4	59	192	15,0	3,65
Joana Herculândia	PC	6-11	59	177	16,0	3,56
Elmerbrook Darcy Helen	PO	5-5	59	175	14,0	4,17
Ontario Supreme D.Mabel	PO	2-9	59	175	16,0	3,55
Ramanjar Chiajumar	31/32	7-10	59	181	16,0	3,92
Alvorada Pinheirinho	31/32	5-4	59	169	17,0	3,58
Kaydee Ruby M.Rodman	PO	4-11	39	124	18,0	3,72
Almet Paramount Mirnie	PO	4-9	39	119	15,0	3,19
Ontario Astr.Bibba	PO	3-8	39	103	17,0	3,89
Ontario Lindy M.F.Berta	PO	3-10	39	103	21,0	3,44
Hecksland Topsy Hemp	PO	5-4	39	107	19,0	3,60
Iolan Lucky Leita	PO	4-4	39	90	19,0	3,64
Marclorna Cherry Claude	PO	5-5	39	88	19,0	5,12
Ontario Lindy Sherrie A.	PO	3-7	39	87	13,0	3,44
Ontario Fury Berna	PO	3-10	39	44	14,0	3,10
M.V.F.Explorer Patricia	PO	5-9	39	78	23,0	3,11
J.R.Crill Mark Admiral	PO	5-4	39	76	25,0	3,23
Ontario D.Emellele	PO	2-7	39	105	18,0	3,16
Brookdale McDonald	PO	5-0	29	80	23,0	3,16
F.Urutania Bingo Surveyor	PO	8-1	59	164	17,0	3,60
Yibia 240 Rana Merit	PO	6-8	59	174	33,0	3,82
Merlin Emily Ned	PO	5-3	49	161	33,0	3,44
Roselina Silvia Admirante	PO	5-2	49	160	15,0	3,07
S.T.Christopher Pie Sophia	PO	4-7	49	158	17,0	4,44
Vangara Rockman Freda	PO	4-4	49	148	14,0	4,47
Elton Rand Lester	PO	4-10	49	144	14,0	3,57
Gladea Supreme Babette	PO	5-0	49	143	21,0	3,14
Akkerhill Royal	PO	4-10	49	143	18,0	3,55
Albina L.K.	31/32	11-4	39	135	20,0	3,74
Ashhaven King Leanne	PO	5-1	39	131	18,0	3,63
Rosycrest Reflection King T.	PO	5-1	39	129	17,0	4,08
Ontario D.Rocket Berenice	PO	2-9	39	97	14,0	3,30

Pecuária Artemis Ltda.Campinas.Est.de São Paulo.Controle em 03/06/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Ibatica S.Quirino	GHB	6-6	19	8	30,0	3,32
Bolerosinho São Quirino	GHB	4-10	19	8	25,0	3,01
Caiçara São Quirino	GC4	6-2	19	3	27,0	3,46
S.Q.Camomila Conqueror P.	PO	3-11	19	20	26,0	3,07
Bragança São Quirino	GC5	4-4	19	17	22,0	3,60
Bacurina São Quirino	GHB	2-1	19	11	30,0	3,33
S.Q.Xilografa M.Temperada	PO	7-7	19	13	36,0	3,02
Damasco São Quirino	GC4	2-3	19	12	21,0	3,04
Caiçá São Quirino	GHB	4-1	19	10	24,0	3,01
Bertilha São Quirino	GHB	4-10	29	44	23,0	3,32
Capela São Quirino	GHB	4-9	29	35	24,0	3,01
S.Q. Recorde Gay Vassoura	PO	5-2	29	35	23,0	3,21
Carnaúba São Quirino	GC5	3-6	29	34	40,0	3,31
S.Q.Baronesa Gay Valentona	PO	4-6	29	34	28,0	3,50
S.Q.Campainha Chief Acará	PO	3-10	19	29	24,0	3,16
S.Q.Berta Apollo Unisa	PO	4-10	19	29	26,0	3,00
B-4 São Quirino	GHB	13-2	19	24	28,0	2,67
Cravoeira São Quirino	GHB	4-1	19	14	34,0	2,94
S.Q.Aquila Apollo Ugando	PO	5-9	19	13	34,0	2,53
S.Q.Africana Gay Zacaro	PO	5-8	19	73	26,0	3,24
S.Q.Zevira Pacl.Quadrala	PO	7-5	59	152	22,0	2,93
Abundancia São Quirino	GHB	5-9	59	151	25,0	3,07
S.Q.Belgica Apollo Universal	PO	4-5	59	145	30,0	3,10
Ternatide São Quirino	GHB	6-7	59	115	28,0	3,31
S.Q.Acrilica Gay Saleira	PO	5-5	49	121	21,0	3,48
S.Q.Alegria Tuleda	PO	5-4	49	108	23,0	3,36
Afinidade São Quirino	GHB	5-7	49	107	23,0	3,11
S.Q.Acará Pacl.Tabaquaira	PO	5-10	49	101	28,0	2,70
S.Q.Barquinha Gay Tabaquaira	PO	4-9	49	100	24,0	3,09
Bandeirola São Quirino	GHB	4-10	49	100	23,0	3,37
V-16 São Quirino	GHB	8-9	39	91	27,0	2,87
S.Q.Balada Gay Xerxes	PO	6-8	39	81	34,0	2,77
S.Q.Agata Gay Ortacho	PO	5-8	39	80	23,0	3,13
Q-22 São Quirino	GHB	9-8	39	79	31,0	2,41
S.Q.Samba Pride Mysela	PO	11-5	39	78	25,0	3,10
Balalaika São Quirino	GHB	5-0	39	78	26,0	2,77
Cabreva São Quirino	PCOC	4-1	39	75	20,0	3,06
X-8 São Quirino	GHB	8-0	39	72	18,0	2,43
Abelha São Quirino	GHB	4-1	39	71	26,0	3,02
Adamero São Quirino	GC3	5-10	39	71	25,0	3,14
S.Q.Aliada Gay Saturnia	PO	5-2	39	68	31,0	3,38
S.Q.Xereta Pacl.Recordada	PO	7-9	39	68	31,0	3,07
Cachoeira São Quirino	GHB	4-1	39	67	24,0	3,68
S.Q.Abrica Marcus Veneranda	PO	4-1	29	58	20,0	3,23
Barpada São Quirino	GHB	4-11	29	57	21,0	3,38
S.Q.Barracha Gay Bontalina	PO	4-1	29	57	22,0	3,37
S.Q.Bruxa Iv.Tabarra	PO	4-9	29	54	23,0	2,89
Alagoa São Quirino	GHB	5-5	29	54	28,0	3,16
Caiçara São Quirino	GHB	4-1	29	53	23,0	2,98
S.Q.Batavia Gay Chacoalha	PO	4-9	29	51	21,0	2,97
Adala São Quirino	GHB	5-11	29	49	25,0	2,70
S.Q.Varzeola Pacl.Project	PO	9-0	29	46	31,0	2,74

Adelino Farid Tomio.Porto Feliz.Est.de São Paulo.Controle em 25/05/83.Regime de pasto com ração suplementar.3 ordenhas. Fone: 0152-622122.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Gomora Carijo A.Ann-Mt	PO	3-4	39	133	30,0	3,15

Iniciativa Serviços Rurais S/C Ltda.Itapira.Est.de São Paulo.Controle em 06/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Mogalan Astroback R.Cit.	PO	4-1	19	34	14,0	3,58
R.C.Fabiana Paramount Mark	PO	7-3	19	6	24,0	3,06
Berrick Admiral Sylvia	PO	7-1	19	23	18,0	3,35
Indigo Starlite Regina	PO	8-7	19	19	18,0	3,24
P.L.G.Milo Chief	PO	7-4	19	18	19,0	2,95
B.G.Monte Milburga Hijinks	PO	4-3	59	106	15,0	3,36
B-G.Nevada Virgilia Hijinks	PO	4-5	29	51	13,0	3,20
R.C.Cubi A.Maple	PO	5-2	59	243	14,0	3,43
Mikasso Millentina Bragança	PO	2-4	39	34	14,0	3,65
Mirante Arlinda	PO	4-0	19	29	18,0	3,27
Gradhorne M.M.Ilona	PO	3-7	19	9	19,0	3,40
Miranta Adelina	PO	3-10	59	241	16,0	3,20
Flemingdale Ultimate Flora	PO	4-1	69	162	15,0	3,11
Clarence Farrah	PO	5-4	69	153	15,0	3,77
Comet Starlite Susan	PO	4-10	69	137	16,0	2,91
Mirante Branca	PO	3-4	69	213	13,0	3,69
Mindhampton Astro Mandy	PO	3-8	59	246	14,0	3,02
Rosendale B-Ona. Pet	PO	4-11	79	184	19,0	3,50
Royal Lynn Sarah	PO	3-10	79	177	15,0	3,40
Whirlwind Mandy	PO	3-6	39	71	15,0	3,46
Rosendale Chatham Adele	PO	4-2	39	59	14,0	3,94
Rosendale Crystal Tracy	PO	3-6	69	154	13,0	3,13
A.Barrows Hill Ult.Queen	PO	3-8	39	43	13,0	3,85
Moonlum Peach	PO	7-10	39	60	15,0	3,12
Ninin Fija Mariane R.1543	PO	4-0	39	56	15,0	3,43
Medal Wood Stalk Mendy	PO	3-3	29	46	14,0	2,90
A.F.Fortaleza Pepsie	PO	6-1	79	195	14,0	3,40
P.L.G.Berlinda Hust.	PO	6-7	59	216	16,0	2,92
R.C.Frada Apple Tolstar	PO	6-3	69	143	13,0	3,13
R.C.Fanny Maple Bost.	PO	6-7	69	168	15,0	3,35
Rosecroc Chief Kathy	PO	2-6	29	50	13,0	3,63
Rosecroc Pamela Ult.	PO	3-8	39	57	17,0	3,18
Dellia Delight R. Maple	PO	5-5	29	55	11,0	3,64
Rosendale Chatham Angie	PO	3-11	49	170	16,0	3,14
Hovcroft Bowls Peep	PO	6-10	59	218	13,0	3,86
Jarvis Milkman Melody	PO	3-4	49	87	14,0	2,79
Elgerholme Pam R.S.	PO	3-6	59	127	15,0	3,40
Chevaroque Noigual	PO	3-4	39	80	15,0	3,44
C.P.Adriana Dolan	PO	-	49	153	19,0	3,13
Capela Mandy Spencer Admiral	PO	5-6	29	59	17,0	3,31
Flaj Ulisha Cabreuvinha Bost.	PO	7-11	29	46	24,0	3,67
Surko Celestial Dalila's	PO	6-9	69	140	19,0	3,42

Fazenda Santa Esperança.Itatiba.Est.de São Paulo.Controle em 26/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Barraneo Plantel	PCOD	8-9	19	6	29,0	4,64
Barbara Santa Esperança	PCOD	4-11	19	15	31,0	2,82
Patricia Vanchain Lester	PO	5-2	19	11	36,0	3,45
Turuna Santa Esperança	31/32	3-1	39	73	30,0	2,95
Springhope Landmark Sue	PO	4-10	19	11	37,0	2,39
Nefelina J.A.P.	PO	3-11	19	10	38,0	3,37
San Boot.Rancho Isa	GC3	5-7	59	131	29,0	3,48
Harmonia Santa Esperança	PCOD	5-3	39	58	43,0	3,88
Gloria Santa Esperança	PCOD	4-10	19	1	32,0	3,50
Odete Santa Esperança	PCOD	5-2	19	5	32,0	3,35

Dr.Carlos Alberto J.Lehmann.Jaguariuna.Est.de São Paulo.Controle em 27/05/83 Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Mindoria Boot.Mac	PO	4-4	30	71	22,0	2,51
Oba do Francia	15/16	9-3	59	132	18,0	3,76
Ringway Marker Wendie	PO	4-8	19	22	30,0	2,97
Tri-Town Star Janet	PO	4-5	19	6	25,0	2,92
Francia Baroness Tulo S.	PO	5-5	19	6	21,0	2,97
Clara Renan do Francia	GC1	3-11	19	23	14,0	2,73
Estila Perf.do Francia	GC1	3-8	19	3	16,0	3,35
Dulcelina Adonis do Francia	GC2	3-6	19	15	14,0	3,27
Evelyn Jenny Maker de F.	GC1	2-10	19	22	15,0	2,87
Wenderta Gay Ideal Love	PO	6-9	19	7	28,0	3,54
054 Aliça	PCOD	4-10	19	10	23,0	3,58
Pearlane Mohawk Lucas Lov.	PO	5-7	39	50	29,0	3,21
Coyne-Farms Boot.Molly	PO	4-5	39	50	23,0	3,27
Francia Aurora V.Guaraim	PO	4-5	49	113	13,0	2,48
Selada S.M.do Francia	PCOC	4-1	39	71	15,0	3,13
Carola Mac do Francia	PCOC	4-8	39	107	13,0	2,61
Cinderela Brierley do F.	GC1	4-6	49	103	15,0	3,00
Francia Cachucha Ivo Adonis	PO	4-5	59	132	13,0	3,33
Cinjara Renan do Francia	GC1	4-1	39	83	13,0	3,00
Dorothy M.R.	NR	-	49	101	19,0	3,70
Djanira Admiral do Francia	GC1	3-8	39	76	15,0	3,18
Francia Davida Aurora Adonis	PO	3-7	39	41	28,0	3,45
Cornelia Perf.do Francia	GC1	3-5	39	83	13,0	2,65
Elvira Adonis do Francia	31/32	3-9	39	90	14,0	3,08
Crescentwood Gay Dora	PO	8-6	29	52	31,0	3,15

Henrique Romano.Cachoeira Paulista.Est.de São Paulo.Controle em 27/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
1931	NR	-	19	37	22,0	3,44
1461	NR	-	19	37	14,0	3,38
157	NR	-	19	26	18,0	3,09
00841	NR	-	19	28	18,0	3,11
Tinga Plotting Alice	PO	4-10	19	2	21,0	3,73

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
(404)	MR	-	29	39	16,0	3,24
(248)	MR	-	29	34	22,0	2,81
Sereno São Quirino	GHB	6-3	39	71	11,0	3,13
Greenacres Blakes Royalstar	PO	5-11	39	163	11,0	3,00
Gue-678 Royalstar do Cmb.	GC4	4-4	39	117	13,0	3,44

Antonio La Motta.Itapira.Est.do São Paulo-Controle em 06/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Mona do São Gothardo	PCOD	8-9	19	21	28,0	3,24
S.G.Betunia Shalimar Magnus	PO	3-7	19	21	22,0	2,87
La-Ra-Ba Diablita 49 Rob. M.	PO	6-2	19	3	24,0	3,12
Wilshar Marquis Nika	PO	4-1	19	20	27,0	2,90
Gravellome-Shelt Diana	PO	3-4	19	30	23,0	3,42
Bannerchil Mach Mary	PO	3-2	19	10	21,0	3,04
Marbrafola PE Brenda	PO	3-5	19	9	27,0	3,37
Nico's Argentina Grertie	PO	4-0	19	22	22,0	3,44
M.1929 Astro Chicuala	PO	4-6	19	18	23,0	4,15
Pajuar Paracha	PO	4-11	19	7	22,0	3,44
Pajuar Maranti	PO	6-0	19	21	32,0	3,13
Judith do São Gothardo	31/32	8-0	29	47	28,0	3,11
Walkada do São Gothardo	31/32	7-8	29	55	20,0	1,87
S.G.Artsipega Dorta Magnus	PO	3-4	29	32	21,0	3,81
S.G.Pasqualina Cordonne Gay	PO	3-0	29	13	20,0	3,05
Pajuar Patineza	PO	5-10	49	108	20,0	3,21
Emerald Acres Sharon	PO	3-4	29	24	20,0	3,14
Pajuar Liberta	PO	5-5	29	24	22,0	2,62

Carlos Osvaldo Sousa Lima.Jardinópolis.Est.de São Paulo.Controle em 04/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Lowet D. Leak Mana	PO	9-1	29	47	22,0	3,23

Osvaldo Assa e Rubens Assa-Esp.Santo do Pinhal Est.do São Paulo. Controle em 25/06/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
3 ordenhas						
A.F.Fortaleza Adega	PO	3-2	19	13	28,0	3,11
A.F.Fortaleza Acadia	PO	3-3	19	7	28,0	3,12
A.F.Fortaleza Aranga	PO	3-4	19	10	21,0	3,36
2 ordenhas						
Far.Joca Kennedy	PO	4-1	29	33	15,0	2,91
Molinha 494 Valmaru	PCOD	7-2	49	104	13,0	3,61
Rainha Valmaru	PCOD	4-2	19	4	18,0	3,26
Traita Oskel Feinas do Gil	GC1	7-0	19	18	16,0	3,55
Cigana Valmaru	31/32	5-11	49	100	15,0	4,25
E-11 do Castelo	GC1	8-0	29	33	15,0	3,75
E-14 do Castelo	GC1	7-0	29	35	14,0	3,30
Bianca Maple Padessanu	GC1	4-7	29	31	16,0	3,15
F.H.C-Escapadola	GHB	6-8	19	18	16,0	2,46
E-40 do Castelo	GC1	6-8	19	14	17,0	2,60
Alcazar Vimaru	GC3	3-1	19	23	14,0	3,05
Far.Pomiga Kennedy	PO	4-0	19	14	11,0	3,78
A.F.Fortaleza Valsa	PO	2-3	109	280	14,0	2,89

João Maria Junqueira Netto.Orlândia.Est.de São Paulo.Controle em 13/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
S.M.Duchess Maple Ivan	PO	4-9	69	186	16,0	4,31
Molyo's Gracia Citation	PO	5-0	50	156	14,0	4,25
J.P.R.Rosela	PO	8-5	59	142	26,0	3,44
S.M.Juscelitje E.Dutchman I	PO	5-5	59	142	19,0	3,36
Orlandia Alice Merit Lester	PO	2-0	49	136	13,0	4,07
Stellaprdras Fury Lad	PO	4-5	39	133	15,0	3,48
Sink.Spring T Star Margie	PO	11-4	49	127	14,0	4,14
J.F.R.Esbaranca	PO	9-0	49	120	14,0	3,77
S.M.Kingsway Baldy Boot.	PO	3-6	49	112	21,0	3,39
S.M.Aroan Maple Raven	PO	3-10	19	14	18,0	2,84
Stellaprdras Jeouras Arra	PO	2-8	19	12	15,0	3,25
S.M.Rita Puryalov Raven	PO	4-5	19	8	25,0	3,66
Molyo's Salia Foundation	PO	6-10	19	3	22,0	4,08
S.M.Patricia Pat Christmas	PO	6-2	19	2	22,0	4,24
S.M.Beulah Gentheat Mlov 64	PO	5-8	109	314	16,0	3,75
S.M-Tyrma Rock.Boot.II	PO	5-0	99	299	15,0	3,93
S.M.Parpa Raven	PO	3-6	99	295	14,0	3,49
S.M.India Palmar Boot.	PO	8-7	89	256	16,0	3,44
S.M.Vara Parbest Centenary	PO	5-8	89	254	10,0	3,59
S.M.Kadaiga Astro Boot.	PO	3-2	89	249	13,0	3,49
S.M.India Boot.Chief	PO	4-1	79	222	18,0	4,27
S.M.India Boot.Milu	PO	3-10	79	217	23,0	3,85
S.M.Vara Pat Tonitor I	PO	6-6	69	181	18,0	3,95
S.M.Parpa Maple Mlov.	PO	7-9	49	112	20,0	4,34
S.M.Carol Complete Admiral	PO	4-5	19	104	15,0	3,73
S.M.Carol Puryalov.Revealer	PO	4-1	39	95	18,0	3,99
S.M.Beulah Cent.Boot.4	PO	8-5	39	95	24,0	3,21
S.M.Crotal Levantar R.	PO	6-1	39	103	21,0	3,46
S.M.Bailarina Astro Chr.	PO	5-6	39	83	19,0	2,20
Molyo's Lola Double	PO	5-2	39	80	13,0	4,25
S.M.Gol Experiment Milu	PO	4-1	39	77	21,0	3,37
S.M.Clay's Anita S.Apollo	PO	3-4	39	73	23,0	3,32
S.M.Ryda Cent.Dutchman	PO	6-0	39	62	17,0	3,31
S.M.Rita Puryalov Ragen II	PO	4-0	39	62	10,0	3,45
S.M.Nilas Cent.Standout II	PO	4-5	29	51	20,0	3,22
S.M.Laiden Freedland Brig.	PO	5-11	29	51	27,0	3,01
Orlandia Adelaide Cristoso	PO	3-4	39	45	18,0	2,15
S.M.Clay's Lwanda C.Boot.	PO	3-4	39	44	19,0	3,13
Orlandia Dalias Medallist C.	PO	2-1	39	43	20,0	2,78
S.Mônique Foundation	PO	4-10	29	35	17,0	3,61
S.M.Vara Padrant Astr.	PO	7-7	29	31	20,0	3,28
Stellaprdras Marcle 395	PO	2-1	19	30	14,0	3,11
S.M. Graded C.Conductor	PO	4-8	19	27	26,0	3,81
Orlandia Liberta Ubersland	PO	2-1	19	26	19,0	3,46
S.M.Vara Monitor Apollo	PO	4-9	19	21	13,0	3,27
S.M.Nettie Cavalier Astr.	PO	5-2	19	20	16,0	3,38
Kingsway T.Star Baldy	PO	9-7	19	20	14,0	4,04
Molyo's Frieda Maple Merit	PO	9-7	19	17	25,0	3,11
S.M.Rita Puryalov Dutchman	PO	6-7	19	14	21,0	3,44

Casanova Agropecuária S/A.Santa Cruz das Palmeiras.Est.de São Paulo.Controle em 10/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Urca A.G.	GC1	3-9	49	133	16,0	3,92
Vania A.G.	GC2	3-8	59	117	18,0	4,13
Quintina A.G.	GHB	3-6	49	126	11,0	3,40
Uquaraca A.G.	GC3	3-4	49	110	19,0	3,11
Varessa A.G.	GC2	2-5	49	99	14,0	4,32
Tiara A.G.	GC2	4-6	29	45	27,0	4,14
Viara A.G.	GHB	5-0	19	3	30,0	3,53
Varda A.G.	GC1	3-4	19	5	24,0	2,91
Uerânia A.G.	GC2	4-0	19	8	32,0	3,36
Uberaba A.G.	GC2	3-7	19	14	26,0	2,42
Vigona Maybrook Starlite AG	GHB	2-5	19	18	21,0	4,09
Regalva A.G.	GHB	5-11	109	272	21,0	4,13
Valência A.G.	GC1	2-4	109	266	14,0	4,56
Quimera A.G.	GHB	7-6	99	266	16,0	3,57
Zara A.G.	GC2	4-9	80	212	21,0	3,74
Ubaira A.G.	GC2	3-9	89	237	24,0	4,24
Vania A.G.	GC2	2-5	59	236	13,0	3,80
Uruguaia A.G.	GC1	3-6	79	179	14,0	2,58
Vilma A.G.	GC2	2-5	79	209	16,0	4,90
Selma A.G.	GHB	5-1	50	140	19,0	3,42
Malda A.G.	GHB	6-1	50	128	19,0	3,55

José Roberto Taveira de Menezes e Outros.São João da Boa Vista.Estado de São Paulo.Controle em 11/05/83.Regime de pasto com ração suplementar.2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Saga Roots S.B.	GHB	7-1	49	171	18,0	3,54
S.B.Lindalina Astronaut	PO	5-5	39	76	14,0	2,50
Sanluci Vincahe Vicuna M.	PO	7-6	39	72	16,0	3,04
Mariana Astronaut S.B.	GC3	4-0	39	86	13,0	3,54
Quaimada Ouro Verde	GC1	9-4	39	61	16,0	2,42
Teresinha Astronaut S.B.	GC4	6-7	39	30	16,0	3,65
Aleluia do Saleso	PCOD	-	19	24	19,0	2,56
Uaomu Sol S.B.	GHB	5-4	19	27	15,0	2,72
Palmira Rata S.B.	GHB	11-0	19	20	14,0	2,82
(0340) Vala S.J.F.	MR	-	19	28	16,0	3,34
(174) Poda S.J.F.	MR	-	19	30	17,0	2,80
(160) Coraja S.J.F.	MR	-	19	21	18,0	4,76
(0343) Bordada S.J.F.	MR	-	19	2	20,0	4,36
Pardequela	MR	-	19	3	23,0	2,76

João Aniolo Caraldi.Ouro Fino.Est.de Minas Gerais.Controle em 12/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Hil-Mar Admiral Viking	PO	4-2	39	74	17,0	2,96
Maysoon Royalty Dutch.	PO	4-3	79	238	15,0	3,46
A.F.Fortaleza Salamandra	PO	5-1	19	1	20,0	2,74
Tri-Dam Elevation Lass	PO	6-8	19	11	37,0	3,31
Marlane Tippy Barbara	PO	4-8	19	19	22,0	2,54
Leaaria Mag	PO	4-4	19	29	20,0	3,65
Jacha Boot.de S.M.	GC4	3-2	19	25	20,0	3,87
Olinda Jack de S.M.	GHB	11-11	19	31	19,0	2,36
Balica Boot.de S.M.	GC3	4-8	59	129	18,0	3,25
Lua Boot.de S.M.	GC1	3-11	29	52	16,0	3,23
Imperatriz Bodega de S.M.	GC1	3-8	59	129	19,0	3,13
Ipiranga Bodega de S.M.	GC2	3-8	49	109	11,0	3,27
Iglu 1 de S.M.	31/32	3-5	49	97	16,0	3,38
Joana Superior de S.M.	GC1	3-3	59	126	17,0	2,72
Jade Superior de S.M.	GC3	3-1	79	175	14,0	3,06
Beehave Gay Lone Sherry	PO	6-6	39	60	22,0	3,34

Roberto Galvão de Barros Barretto.Descalvado.Est.de São Paulo.Controle em 17/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Jóia Arlinda Descalvado	GC1	2-9	59	141	18,0	4,09
Jinga Astr.Descalvado	GC2	2-8	59	143	17,0	3,81
Jordana Arlinda Descalvado	GC1	2-8	39	83	18,0	3,62
Juba Arlinda Descalvado	GC2	3-3	19	7	19,0	3,70
Amoitora Benita	31/32	6-0	49	104	19,0	3,73
Palha Descalvado	31/32	4-8	19	47	18,0	3,38
Claudete Banjo R.C.	PCOD	9-3	49	91	15,0	3,36
Bacinha Benita	PCOC	9-1	19	4	30,0	2,59
Vantajosa Fidalgo do Rar.	PCOD	10-0	59	171	18,0	3,31
Grimalha Boot.Benita	GC1	5-11	19	14	30,0	3,71
Gina Guará Napoleão B.	GC2	5-6	29	35	21,0	2,97
Benita Ditana Astr.	PO	5-1	39	67	17,0	4,09
Ellala Astr.Benita	GC1	4-8	39	70	26,0	3,08
Halica Arlinda Benita	GC1	4-4	69	160	13,0	4,87
Descalvado Hobbledole Arlinda	PO	4-3	49	100	19,0	3,10
Norma Arlinda Benita	GC1	4-4	29	43	14,0	3,45
Descalvado Lola Sylvan	PO	3-11	49	104	21,0	4,22
Ibéria Sylvan Descalvado	GC2	3-11	39	64	17,0	4,14
Ita Sylvan Descalvado	GC1	3-7	59	136	13,0	4,89
Id Astronaut Descalvado	GC1	3-2	99	278	15,0	3,95
Iola Astr.Descalvado	GC2	3-7	49	93	20,0	3,71
Descalvado If Barrakur	PO	3-7	19	18	21,0	3,29
Irubia Arlinda Descalvado	GC3	3-2	49	93	18,0	3,04
Descalvado Jurega Boot.	PO	2-8	89	234	11,0	4,46
Descalvado Jornalista Astr.	PO	7-10	49	109	18,0	3,79

Paragon Agropecuária Ltda.Franca.Est.de São Paulo.Controle em 11/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
S.M.Elva Emperor Boot.	PO	5-0	49	128	26,0	3,40
Garota Rockport	PCOD	8-3	19	10	24,0	2,96
S.M.Hemarot Maple Admiral	PO	5-0	19	28	15,0	3,63
Gaza Rockport	PCOD	2-11	39	71	20,0	3,45
Carabel Montering Alan M.25	PO	9-0	109	319	20,0	3,45
P.Obura Loreta Admiral	PO	4-9	79	235	21,0	2,93
Ana Cri.M.da S.H.	GC1	8-5	49	137	25,0	3,16
Rockport Alesia A.Chief	PO	2-4	49	135	20,0	3,16
Arara Rockport	31/32	6-4	49	124	20,0	4,98
S.X.Tophy Capelle Dutch.	PO	5-4	59	174	20,0	3,96
Rania Bodega Paragon	PCOC	2-3	19	14	20,0	3,91
Valença Rockport Vinton	GC3	3-7	29	67	26,0	3,90

José Agnaldo Jellis.Batatais.Est.de São Paulo.Controle em 08/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Jupta B.Trizio Ranito	PO	5-2	69	246	15,0	4,06
Pondbank Rocket Sheila	PO	5-5	49	183	24,0	3,03
Graylola Tippy Fort Agin	GC1	7-6	59	181	15,0	3,43
Ownrid Arlinda Martha	PO	4-8	59	166	11,0	3,03
Ownrid Starcrek Snowflake N.	PO	5-9	49	155	21,0	3,26
S.Norhawk Carol Content	PO	–	30	99	18,0	2,88
Agle Maiya Snowflake Rat B.	PO	3-1	19	25	21,0	3,54
R-Ideal Superior Lisa	PO	4-1	19	21	26,0	3,03

Mário Roberto Babeck Salman.Patrocinio Paulista.Est.de São Paulo.Controle em 12/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Paul Lodge Supr T Sally	PO	5-1	29	54	21,0	3,41
Paraiso Aquia Rosafe Jr.	PO	–	29	50	20,0	3,26
S.H.Abby Boot-Rotrancue	PO	6-7	29	42	26,0	4,07
S.M.Farpa Maple Boot.	PO	6-11	29	38	23,0	3,04
Paloma Alvorada S.King	PO	5-6	40	118	22,0	3,49
Campininha Babank	31/32	3-4	49	113	20,0	3,14
Rafaelinos Cornaria Maple	PO	5-7	39	97	22,0	2,73
S.M.Marklue Prohegen Boot.	PO	5-0	39	94	21,0	2,94
Rafaelinos Distinia Austral	PO	5-4	30	92	21,0	4,28
Bianca Gandra da Motirha	GC1	5-0	39	88	24,0	3,13
Bjatai São Quirino	GHB	4-6	29	65	23,0	3,42

Pedro Martins de Barros.Batatais.Est.de São Paulo.Controle em 09/05/83. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Kingway Elev.Angel Twin	PO	4-0	69	247	14,0	4,17
Kingway Marvex Mittens	PO	3-10	79	217	15,0	2,37
Marlu Astro Camille	PO	4-0	39	90	17,0	3,57
Ca-Lill Standout Sandra	PO	5-5	39	88	23,0	4,32
Marlu Astronaut Arlene	PO	5-11	39	78	11,0	3,52
Kindale Commander Ellen	PO	4-10	29	43	22,0	3,31
Poltorany Iv.Star Jocelyn	PO	3-3	19	9	33,0	4,78

Afonso Nogueira de Freitas.Itapura.Est.de São Paulo.Controle em 17/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Onila Mecado	PCOD	8-9	49	117	21,0	2,78
Millorefia Alumargi	PCOD	3-9	30	43	20,0	3,40
Alva Astr.Leader A.	GHB	2-7	30	52	16,0	3,20
Laude Atlas	GC1	5-10	49	98	28,0	3,07
Soraia Alumargi	PCOD	4-6	39	58	36,0	3,30
Pial Targana Bolo Jr.	PO	9-1	19	13	27,0	3,89
D.Agy Admiral Ricca	PC	–	19	27	23,0	3,13

Maria Aparecida Pacheco Botta.Capivari.Est.de São Paulo.Controle em 02/06/83 Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Gaivota M.A.B.	GC1	4-8	39	82	23,0	3,10
J.P.R.Melicia	PO	4-11	39	84	32,0	3,21
Cigana M.A.B.	GC1	1-11	39	77	19,0	3,65
M.A.B.Cristina	PO	3-7	30	68	33,0	3,82
Analoia M.A.B.	PCOC	3-8	20	38	26,0	3,00
Moringa M.A.B.	GC1	3-6	29	34	11,0	3,01
M.A.B.Clar-co	PO	3-3	29	58	21,0	3,64
Sabrina M.A.B.	PCOD	4-4	29	44	25,0	3,21
Ondina do Pau D'Alho	PCOC	5-11	19	26	27,0	3,32
Quimica P.Niquelina do P.D.	GHB	5-10	19	21	30,0	3,77
Maria Bonita M.A.B.	GC1	3-4	19	33	36,0	3,30
Aurora	NR	–	19	24	26,0	2,74
Olhos do Olho D'Agua	GC1	4-4	19	29	34,0	3,41
Brasilia M.A.B.	GC1	7-6	19	8	31,0	3,18
Rosinha M.A.B.	GC1	3-5	109	300	21,0	3,74
Acuoena	PCOD	3-2	99	273	15,0	4,19
Araça da Coplan	31/32	5-5	80	226	18,0	3,53
Juliana Sere.Panorama	GC2	5-4	70	227	11,0	4,25
Quinzena P.Modina P.D'Alho	GHB	4-1	70	227	18,0	4,08
Assucena Vicosa N.P.D'Alho	GHB	6-2	59	133	30,0	3,13
Candenia M.A.B.	GC1	4-10	59	118	20,0	3,30
Camilda M.A.B.	PCOD	1-11	59	128	17,0	3,57
Panorama Almeca II	PO	6-9	59	123	30,0	2,97
Clara M.A.B.	31/32	4-7	59	155	18,0	3,97
Baiana M.A.B.	PCOD	2-1	49	127	16,0	3,13
Branca M.A.B.	GC1	3-7	49	121	31,0	4,05
Bruna M.A.B.	GC2	3-1	30	86	30,0	3,30

Dorval Antonio Galoppo.Casquilho.Est.de São Paulo.Controle em 30/05/83. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Carrara M.B.	PCOD	6-5	59	141	22,0	3,94
Darquete M.B.	31/32	3-9	79	215	16,0	3,54
Carola Rita Galoppo	GC2	3-4	40	99	22,0	3,43
Baiuca Galoria Galoppo	PCOD	4-10	29	52	21,0	3,44

João Assis da Rocha.Mococa.Estado de São Paulo.Controle em 06/05/83. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Augusta Lolita Sogaalwood	PO	3-2	99	269	14,0	3,98
Diamantina da Augusta	PCOD	5-0	19	10	19,0	4,98

Emp.Adm.e Com.Agro S/A.Valinhos.Est.de São Paulo.Controle em 23/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 1 e 2 ordenhas.

1 ordenhas

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Niquelina Q.de Viracopos	GC1	4-6	69	180	24,0	3,52
Q.de Viracopos Fama	PO	8-2	69	155	22,0	3,85
Q.de Virac.Iruipada	PO	2-4	59	171	30,0	3,49
Pantoteira Q.de Viracopos	GC2	8-10	59	160	28,0	3,32
Baralha Q.de Viracopos	PCOC	3-7	59	156	16,0	3,53
Tumalina Q.de Viracopos	GC3	3-7	59	152	18,0	3,06
Q.de Viracopos Divina	PO	10-0	49	148	18,0	3,18
Rantira Q.de Viracopos	GHB	5-5	59	147	30,0	3,45
Q.de Viracopos Hemelita	PO	6-2	119	321	14,0	3,40
Confeça Q.de Viracopos	GC1	7-4	89	234	22,0	3,37
Quirana de Virac.Caponga	PO	2-4	79	225	23,0	3,07
Q.de Virac.Marcada	PO	4-11	79	213	17,0	3,48
Quirera do Virac.Paloa	PO	2-5	79	211	19,0	3,79
Quirera de Virac.Farfuma	PO	2-5	79	209	18,0	3,49
Donada Q.de Viracopos	GC1	4-6	70	201	16,0	3,77
Jamaika Q.de Viracopos	GC3	4-1	79	199	20,0	2,89
Quirera de Virac. Poly	GC3	8-10	59	195	25,0	2,88
Quirera de Virac.Taroupilha	PO	6-1	79	193	15,0	4,30
Q.de Viracopos Tabata	PO	5-4	79	192	25,0	3,48
Caixeta Q.de Viracopos	GC4	4-8	59	130	25,0	2,85
Quirana de Virac.Quinta	PO	3-11	59	129	25,0	2,96
Q.de Viracopos Helvecia	PO	2-8	49	132	21,0	3,35
Garua Q.de Viracopos	GC1	4-9	49	100	31,0	3,25
Q.de Viracopos Harpa	PO	2-6	49	129	23,0	3,16
Q.de Viracopos Fundadora	GC1	8-1	39	74	31,0	3,39
Salvina Q.de Viracopos	GC1	3-9	39	64	25,0	3,64
Q.de Viracopos Rifina	PO	2-8	39	78	21,0	3,55
Q.de Viracopos Dorme	PO	2-7	39	82	25,0	3,14
Q.de Viracopos Linda	PO	3-5	39	71	33,0	2,94
Pial Q.de Viracopos	GC2	4-11	29	56	13,0	3,64
Q.de Viracopos Pacifica	PO	4-3	39	40	31,0	3,04
Q.de Viracopos Harmoniosa	PO	7-8	29	72	25,0	2,87
Q.de Viracopos Sabada	PO	3-6	29	47	28,0	2,85
Turquia Q.de Viracopos	GC2	2-10	29	56	29,0	2,89

2 ordenhas

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Serena Quirera do Viracopos	GC7	3-10	40	102	15,0	3,81
Deugana Quirera de Virac.	GC3	3-0	29	68	19,0	3,63
Janica Quir.do Viracopos	GC3	4-4	59	143	14,0	3,65
Quirina Quir.do Viracopos	GC3	3-8	50	114	17,0	3,41
Quirera do Virac.Posarea	GC1	7-11	130	358	17,0	3,56

Valmir Spinelli de Oliveira e Irmãos.Cruzeiro.Est.de São Paulo.Controle em 25/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Ribeira 40 Morendale	PO	9-3	49	90	20,0	3,56
Jobi Baladora Talstar Boot.	PO	2-5	49	117	25,0	3,23
C.R.Fabiana Anastacia P.Lad	PO	4-6	40	88	24,0	3,17
Pen Elevation T.Marilene	PO	6-7	59	150	26,0	3,05
Capela Odienda Maple Astr.	PO	5-0	39	124	28,0	3,18
Sabó Golda Premier Boot.	PO	7-3	69	182	23,0	3,30
Lakevalley Rodman Jennie	PO	6-4	69	182	22,0	3,13
Capela Lola	PO	7-4	69	168	12,0	3,25
Hawthorne Mel Swan	PO	6-3	79	207	27,0	3,05
Aura 151 Foundation	PO	7-1	79	187	22,0	3,15
Capela Lucy	PO	7-1	99	253	21,0	3,24
Merlin-Joe Astro King Flame	PO	8-0	99	260	27,0	3,09
Jobi Blanca Chieftain Mars.	PO	2-6	19	19	20,0	3,34
Capela Malone	PO	6-11	19	16	30,0	3,15
Pen Talstar Iv.Rosalinda	PO	4-11	19	8	36,0	2,64
Capela Orda Admiral Boot.	PO	4-9	19	13	27,0	3,10
Capela Micaela	PO	6-7	29	56	37,0	3,14
Broomfields Ultimate Leta	PO	4-3	29	37	38,0	2,48
Capela Leonita	PO	3-11	29	33	35,0	2,60
Lee-Lin King Vicki	PO	7-9	29	44	35,0	2,87
Jobi Rubidale Reve Jody	PO	2-9	39	76	28,0	3,13
Chinton-Camp Astro A.Twin	PO	6-3	39	76	41,0	2,75
Aura 136 Maple	PO	8-6	39	111	28,0	2,93
Ribeira 41 Marciana	PO	9-1	49	94	32,0	3,07
Lee-Lin Astro King Rose	PO	7-9	49	87	40,0	2,84
Capela Ordina Reflect.Astr.	PO	4-2	49	94	22,0	3,47
Lasco Ultimate Jenny	PO	4-6	69	93	39,0	2,90

Elza Ribeiro Meirelles e Filhos.Batatais.Est.de São Paulo.Controle em 04/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Pial Onbela Campada Cotty	PO	6-11	50	154	26,0	3,13

Dr.José Ben-Hur de Escobar Ferraz Júnior.Sta.Rita do Passa Quatro.Est.de São Paulo.Controle em 12/05/83.Regime de pasto com ração suplementar.2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Hidwalea Dividend Dolly	PO	3-11	69	181	13,0	3,15
Maple Ain-Ch. Maria	PO	3-11	49	112	15,0	4,10
Res.5165 Embers Argie Ideal	PO	2-5	49	93	14,0	3,51
G.J.de Toress Jerg.Achilles	PO	4-1	39	64	27,0	3,43
Almeidra Dividend Penny	PO	3-4	39	61	17,0	3,38
A-Mare Jetstar Janet	PO	3-4	29	37	14,0	3,65
C.R.Bray Marcia	PO	5-4	29	33	20,0	3,66
Fazendão Arruda Rep.Admiral	PO	3-0	39	42	16,0	3,19
Res.3114 Dalina Argie Thar	PO	3-11	19	11	31,0	3,01
Vila Coutinho Ottino Herberta	PO	2-11	19	13	15,0	2,93

Morada Nova Agric.e Pec.Ltda.Bela Lagoa.Est.de Minas Gerais.Controle em 14/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Industria do P.D'Alho da MN	3/4	5-3	59	134	13,0	3,39
Leticia Paulasar da M.Nova	3/4	5-4	19	13	17,0	3,53
Flórida 29 Frida da M.Nova	5/8	3-1	19	31	14,0	2,66
Pernalba 29 Cara.H.da M.N.	3/4	3-4	19	26	13,0	2,84
Pluma 29 do P.D.da M.Nova	3/4	4-1	19	33	14,0	3,09
Aquarela 29 Iv.da M.Nova	3/4	3-6	19	19	14,0	3,05
Galop da Morada Nova	3/4	6-7	39	84	14,0	3,32

5/8 REG.

Você sabe o que é MELHOR
Girolando LEITEIRO
RESERVA DE TOURINHOS

5/8 PEDIGREE

FAZENDA VARGEM DO MANEJO

Prop. Miguel Pereira — RJ — C. Postal 88.307
fone: 0244/84-3717 — CEP: 26.900

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Haydee Reutenedjian.Esp.Santo do Pinhal.Est.de São Paulo.Controle em 21/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Sonata Expectation Caldas	GC2	4-10	69	194	14,0	3,80
Belinha Vinodeca	PCOD	8-0	19	3	17,0	3,45
Cubana Vinodeca	PCOC	6-5	19	20	23,0	3,88
Duona Vinodeca	PCOD	6-1	19	22	28,0	3,24
Diva Vinodeca	PCOD	6-1	19	5	18,0	3,95
Desperta Vinodeca	PCOD	-	19	14	23,0	3,22
Esperança Rosafe Vinodeca	GC1	5-0	19	5	13,0	3,29
Ellen Rosafe Vinodeca	GC1	4-9	19	18	18,0	3,69
Barcarola Vinodeca	PCOD	7-2	39	75	24,0	3,66
Barbarella Vinodeca	PCOD	6-11	59	157	14,0	3,30
Carnaval Vinodeca	31/32	6-3	89	216	13,0	3,89
Chamego Vinodeca	PCOC	6-5	49	108	21,0	3,34
Cai-Cai Vinodeca	GC1	6-5	49	108	18,0	4,47
Codorna Vinodeca	GC2	6-3	39	69	23,0	3,76
Reserva Pedrusau	PCOD	-	69	156	13,0	3,90
Dessa Vinodeca	GC1	5-10	69	162	13,0	3,62
Danada Vinodeca	GC2	6-0	49	98	26,0	3,18
Divina Vinodeca	PCOD	5-7	89	232	13,0	3,14
Denise Vinodeca	GC1	5-3	99	271	13,0	3,85
Danone Rosafe Vinodeca	GC1	4-10	99	257	16,0	3,44
Amazonas Vinodeca	PCOD	5-11	39	72	18,0	3,74
Vinodeca Bação Boot.	PO	4-9	39	74	19,0	3,23
Esperta Pioneer Vinodeca	GC1	4-4	29	50	18,0	3,79
Vinodeca Gata Proud Perf.	PO	2-9	59	122	13,0	3,24
Gatuna Vinodeca	31/32	3-0	49	102	17,0	3,66
Gardenia Astr.Leader Vin.	GC1	2-10	59	124	15,0	4,04
Adelia Expect de Caldas	GC2	5-2	29	50	27,0	3,74
Simon Groot(Coop.Agro.Pec.Holambra).Jaguariuna.Est.de São Paulo.Controle em 20/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Alexandra da Pipa	GC1	2-5	89	211	17,0	2,87
Greetje Diamante da Hol.	GC1	3-2	89	212	13,0	3,15
Mimie da Holambra	31/32	6-9	59	118	21,0	3,75
Ivone Lambri da Pipa	GC1	3-0	49	92	20,0	2,83
Greetje da Holambra	PCOD	6-8	49	97	24,0	2,56
Johanna da Holambra	PCOD	5-4	49	92	24,0	2,08
Margarida II da Holambra	PCOD	6-3	49	101	19,0	2,92
Atje Sinking's S.da Pipa	GC1	2-4	39	60	21,0	3,12
Hol.Groot Beintje	PO	5-0	29	29	16,0	3,20
Pipa P.Ideal Superior	PO	2-4	29	37	21,0	3,00
Claudia Ultimate da Pipa	GC1	2-1	29	30	18,0	2,87
Trisetje Ultimate da Pipa	GC1	2-4	19	8	14,0	3,56
Willebrordus Groot(Coop.Agro.Pec.Holambra).Jaguariuna.Est.de São Paulo. Controle em 20/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
IG Arlette II da Holambra	GC1	4-6	49	94	22,0	3,85
Caldas Ultimate Magnolia	PO	7-4	49	99	29,0	3,88
Ig.Hol.Florida Lambri	PO	3-7	49	112	21,0	3,37
Tessa Lambri Ig da Holambra	GC2	3-7	49	106	18,0	2,32
Mina Lambri IG da Holambra	GC1	3-9	49	94	23,0	3,03
Caldas Reverion Lumira	PO	6-11	39	88	29,0	2,94
Hol.IG Lorena Star	PO	4-7	29	39	21,0	2,94
Hol.IG Brigite Star	PO	4-6	29	39	30,0	4,02
IG Carla III da Holambra	GC2	4-4	29	30	26,0	3,15
IG Gabe II da Holambra	GC1	5-5	19	29	34,0	2,83
IG Ada da Holambra	PCOD	5-6	29	30	25,0	2,96
IG Rosa I da Holambra	GC1	4-11	19	34	28,0	3,08
IG Marta I da Holambra	GC2	4-5	19	18	31,0	2,65
IG Patsy da Holambra	PCOD	6-6	19	24	25,0	3,32
IG Carla da Holambra	GC2	7-0	19	5	32,0	2,96
IG Norma da Holambra	31/32	6-1	89	222	18,0	3,50
Hol.IG Malvina Star	PO	4-5	79	194	19,0	2,87
S.J.Ustache Q.Refogada	PO	9-5	69	173	18,0	3,44
IG Nettie da Holambra	PCOD	6-2	59	153	19,0	3,07
IG Verone II da Holambra	GC1	4-9	59	117	25,0	2,56

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Dr.Luiz Horacio U.C.de Mello.Guaratinguetá.Est.de São Paulo.Controle em 03/06/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.						
3 ordenhas						
Rawtree Triple Minie-Et	PO	3-2	39	77	20,0	3,55
Rawtree Triple Bess	PO	2-2	39	69	19,0	3,19
Sirena's Beverly Rocky (28)	PO	4-1	29	46	29,0	2,93
Jotaba Judy Emperor Vera (10)	PO	5-7	29	46	18,0	3,62
S.J.T.Denise Karen Maeda 539	PO	-	19	34	16,0	3,56
G-31 Camila Joane Rock.(05)	PO	4-1	19	35	31,0	3,00
S.J.T.Butterfly Pam 582	PO	-	19	25	17,0	3,29
B.Gay Sodee Norma (35)	PO	6-6	19	23	31,0	2,91
S.j.T.Lady Criaslinor 359	PO	12-4	19	22	21,0	3,09
S.J.T.Doninha Delicia 3 G.	PO	-	19	19	21,0	3,32
S.J.T.Babilonia L.2 Rosamond	PO	4-9	19	6	32,0	3,06
Minin Caprichosa M.R.3156	PO	4-8	109	300	20,0	3,25
S.J.T.Doroth Inka 4 Rosamond	PO	2-5	89	253	17,0	3,48
S.J.T.Bonança 2 Patsy	PO	4-0	89	243	16,0	3,11
A.F.Portaleza Rispana (110)	PO	4-10	89	230	19,0	3,03
S.J.T.Dalva Betsy Moeda 533	PO	2-7	79	199	15,0	3,87
S.J.T.Donna Sunbean Theresa	PO	2-4	79	191	15,0	3,21
S.J.T.Amora Inka Empress 446	PO	5-2	69	171	21,0	3,29
J.P.R.Jovelina (128)	PO	6-4	59	143	23,0	2,93
R.C.Jane N.Fury Lad (15)	PO	2-4	59	138	17,0	3,72
S.J.T.Dulce Inka 4 Maud 558	PO	2-4	59	130	19,0	3,39
Provale Starlite Eunice (75)	PO	6-10	59	127	25,0	2,96
S.J.T.Bernadete Delicia 2 J.	PO	5-0	49	119	16,0	3,13
S.J.T.Daisy Kathy Joanne 521	PO	-	49	110	20,0	3,11
Minin Picasa R 1643 83144	PO	5-0	49	101	20,0	3,26
R.Triple Pauline (206)	PO	2-4	49	91	23,0	3,21
Downalane Roland Lorena (78)	PO	6-1	39	77	32,0	2,86
2 ordenhas						
J.P.R.Bermenguda (115)	PO	8-8	59	143	15,0	3,14
Cia.Bigtirta Sourpa Ind.Com.Itanhandu.Est.de Minas Gerais.Controle em 31/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.						
3 ordenhas						
Débora Jardim	GC1	6-0	19	30	39,0	3,09
Jardim Cristina	PO	7-3	29	49	33,0	3,06
Belina Jardim	GH8	7-11	39	89	38,0	3,13
Jardim Renata	PO	10-9	59	144	30,0	3,11
2 ordenhas						
Eunice Jardim	GC4	4-10	29	53	19,0	3,52
Jardim Simone	PO	10-0	29	47	17,0	3,62
Jardim Babilonia	PO	6-9	99	272	18,0	3,26
Jandira I Jardim	31/32	6-0	19	1	22,0	2,89
Jardim Atenas	PO	9-2	19	19	23,0	3,14
Jardim Sonia	PO	10-3	19	7	22,0	3,39
Antonio Bassoli.Campinas.Est.de São Paulo.Controle em 14/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Panda Star Natalia P.D'Alho GH8		5-10	89	196	19,0	3,21
Adherbal Ribeiro Avila.Pindamonhangaba.Est.de São Paulo.Controle em 08/06/83 Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.						
3 ordenhas						
Burity Nova Talatinga Rock.	PO	3-3	19	11	30,0	2,99
Capela Malta	PO	3-2	19	5	25,0	3,03
Stella Pedras A.2 (061)	PO	11-1	29	55	13,0	3,80
Burity Valentina Starlite H.	PO	3-6	29	52	23,0	3,15
Nhandu Renata	PO	5-9	29	43	23,0	3,34
Tapeçina Lucrécia Gmh.	PO	5-8	39	84	22,0	3,39
Nagela Model Starlite	PO	6-1	39	77	27,0	3,27
Venezia	NR	-	49	97	21,0	3,43

BELA VISTA II — Campeã Leiteira no concurso realizado na **Exposição de Belo Horizonte** de 1982 e outros concursos Leiteiros, com produção de 23 kg/Leite por dia.

GIR LEITEIRO DA CALCIOLANDIA

LINHAGEM BOMBAIM

PROPRIETÁRIO:

GABRIEL DONATO DE ANDRADE

Assista à ordenha sem marcar data.

O Gir leiteiro mais raçudo do Brasil.

Visite-nos temos hotel com apartamentos na Fazenda.

Endereço para correspondência:

FAZENDA CALCIOLANDIA

Telefone (037) 351-1267 - (031) 335-6395 (à noite)

Município — Arcos — MG

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
S.S.Ulmarino Brigadier	PO	5-8	49	96	25,0	3,14
Capela Prisa Capaulo Maple	PO	6-0	49	121	19,0	3,60
Capela Nely P.Maple	PO	4-0	49	125	19,0	3,52
Capela Nicolas R.Admiral	PO	5-5	59	136	21,0	3,25
S.S.Gladis Fancy	PO	5-9	59	129	24,0	3,09
Bodity Gatucha	PO	3-7	59	151	20,0	3,40
Capela Lazirta	PO	7-4	59	164	17,0	3,77
Ana Paula ID F.Company	PO	6-1	59	168	20,0	3,58
Coldas Expect.Clarita	PO	7-4	69	214	19,0	3,49
Nadia Olimiata	PO	6-11	69	186	17,0	3,36
Capela Marciana	PO	6-1	69	165	26,0	3,31
B.Maradona Rept.Rock.	PO	3-6	79	198	19,0	3,68
Jang.Tatui Madame Apache	PO	5-3	79	235	16,0	3,71
B.Kalia Iv.I.Jenver	PO	3-3	89	254	31,0	3,46
Capela Noemy Admiral	PO	5-7	99	254	18,0	3,90
S.S.Urbana Paramus	PO	5-2	99	247	19,0	3,29
Jang.Taquaratuba Marinha	PO	5-2	109	280	16,0	3,44
S.S.Imperina Sion	PO	3-11	49	310	20,0	3,75
2 ordenhas						
Neva	MR	-	19	9	13,0	3,80

Raça Holandesa — variedade vermelha e branca

Waldir Junqueira de Andrade.Lins.Est.de São Paulo.Controle em 20/04/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Ala Lins	GC2	6-11	49	140	14,0	4,34
Samba Lins	GC2	2-6	39	115	13,0	4,05
Guanabara Lins	GC1	13-0	39	99	15,0	3,94
Bethania Lins	GC1	2-8	29	59	16,0	4,12
Orquidea Red Lins	GC1	7-10	29	44	20,0	4,51
Nata Lins	GC2	10-8	29	34	18,0	3,35
Grandina Lins	GC1	7-10	39	30	14,0	4,70
Bianca Lins	GC1	3-3	19	24	16,0	3,77
Gazeta Lins	GC4	3-7	19	24	14,0	3,79
Noiva Red Lins	GC2	3-4	39	19	21,0	3,86
Conga Lins	GC1	5-3	19	10	19,0	3,33
Dun-Did Red Anna-Red	PO	5-3	19	8	21,0	3,65
Auteria Lins	GC1	3-10	19	7	15,0	3,56
Nadia Lins	31/32	7-6	109	343	13,0	5,69
França Lins	GC2	6-6	69	214	13,0	5,06
Alvorada Lins	GC1	5-7	59	159	14,0	4,16

Antonio Carlos Lima Marinho.Andradina.Est.de São Paulo.Controle em 04/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

0011 Ayrinn de B.Anelia	GC1	7-1	39	70	20,0	3,83

Cond.Gabriel Dias Pereira/Olimpio Noronha.Est.de Minas Gerais.Controle em 05/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas						
Merdolia Hilmeta de S.A.	GC2	7-11	19	16	24,0	3,16
Corneta Jasper Aliso Red	PO	5-4	129	348	16,5	3,36
Divana Juno de Sant'Ana	GC2	5-0	109	318	16,0	3,75
Guitarra Noble de Sant'Ana	GHB	11-4	29	34	20,0	3,47
Lifo-Orsiloy J.Sandi Red	PO	5-9	39	348	15,0	3,03
Pereira Tibesd Achiever	PO	8-11	39	87	19,0	3,27
2 ordenhas						
Florinda	MR	-	19	10	15,0	3,33
Filha da Divana	MR	-	19	10	14,0	3,54
Serpente Reservada Pereira	GHB	6-3	19	10	18,0	2,76
Adoção Rio Sant'Ana	GC1	6-7	19	10	24,0	3,17
Castelita	MR	-	19	16	15,0	3,11
Cordelera Jasper Pereira	GHB	3-6	39	71	14,0	3,61
Glaucia Arden de Sant'Ana	GC1	5-9	39	99	13,0	3,29
Pereira Nancy Gerente	PO	9-4	49	177	13,0	3,80
Pereira Marluce Achiever	PO	8-4	39	41	15,0	3,74

Fernando José Santos.Sta.Cruz do Rio Pardo.Est.de São Paulo.Controle em 02/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Sabina de Santa Cruz	15/16	7-8	119	331	14,0	3,88
P.S.Voyage Stella Jasper	PO	4-3	59	248	14,0	3,51
Apsa Cit.Jobel de Sta Cruz	GHB	7-0	69	229	20,0	4,27
Aiguena Don Cit.de Sta.Cruz	GC2	3-11	59	139	22,0	3,93
Union Patsy Centurion	PO	5-4	49	120	15,0	4,60
Amazo Royal Marquis Red S.C.	GC3	3-8	39	75	21,0	3,47
Antelope-View T.Magic	PO	12-7	39	61	15,0	4,03
Booth Pioneer Medallion S.C.	GHB	2-9	39	57	18,0	4,02
Bonita Ladyman de S.C.	GC4	8-2	39	35	21,0	3,93

Escola Sup.de Agric."Luiz de Queiroz".Piracicaba.Est.de São Paulo. Controle de 04/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Thalia Jasper Esalq	GC4	2-6	49	114	15,0	2,97
Rival Canada Esalq	GC1	4-3	49	105	10,0	2,94
Pussy Canada Esalq	PCOC	4-9	39	76	18,0	2,84
Rosa Red Esalq	PCOC	4-11	39	66	15,0	3,19
Ruby Red Esalq	PCOC	4-5	39	66	19,0	2,99
Quitira Canada Esalq	PCOC	5-6	29	50	16,0	3,14

Dr.Pedro Ferreira Fama.Amparo.Est.de São Paulo.Controle em 01/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Hakmai	MR	-	19	27	15,0	3,00
Raquel	MR	-	19	13	16,0	3,00
Blondine Tango de S.J. J.P.	GHB	7-11	39	60	19,0	3,80
Dune Denton F.E.R.Amparo	GC1	4-4	39	40	21,0	3,21
F.E.R.Amparo Nair Jasper	PO	3-9	39	87	14,0	3,05
F.E.R.Amparo Browny Jack	PO	4-3	39	74	14,0	3,05
Beta Citation Red de S.E.	GHB	8-2	39	73	17,0	3,06
Carin Inspiration FER Amp.	GHB	3-5	69	124	16,0	3,54
Brookburn Dettie J.Red	PO	4-11	79	174	18,0	3,74
Esteira Royal Red FER Amp.	GHB	5-1	79	179	14,0	3,40

FSR Amparo Calanha Iv.	PO	7-0	79	180	17,0	3,58
Flamengo H.Norco Apto	GHB	9-7	89	204	13,0	3,47
Dykecroft Red Robina Red	PO	6-6	99	229	15,0	3,68
Replica Royal FSR Amparo	GHB	4-4	99	223	14,0	3,17
Sar.5301 Pirrels E.Jasper	PO	3-4	99	249	13,0	3,17
Noar Corna Mascanar Ada Red	MR	-	129	317	13,0	3,20

Dr.Antonio de Toledo Lara Neto.São Simão.Est.de São Paulo.Controle em 18/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

São Simão do Jardim	PO	3-5	79	261	19,0	4,15
São Simão Ópera	PO	3-4	79	231	23,0	3,14
São Simão Neide	PO	4-10	69	186	25,0	3,62
Ita de São Simão	GC3	8-1	69	181	19,0	3,91
Cityview Marquis Tracy Red	PO	4-7	69	167	13,0	3,60
Sandy Lane Jasper Rock Red	PO	4-4	49	103	21,0	3,45
Sollereau Triple Beauty Red	PO	4-3	49	115	24,0	3,34
Mol Can Citation Kate	PO	5-3	69	167	24,0	3,32
Jarpa Paclamar Mollie Red	PO	6-3	49	96	26,0	3,01
Shalcar Acres Maple Monica	PO	8-3	49	93	21,0	4,17
C.Paderman Jasper Bunreen R.	PO	4-11	49	90	22,0	3,04
C.Ridge Field N.Beely Red	PO	4-0	49	109	17,0	3,40
São Simão de Mair	PO	4-11	49	89	23,0	2,79
C.Clarada Citation Red	PO	4-10	49	112	22,0	3,30
Sunadon Supreme Loano Red	PO	5-1	49	126	20,0	3,15
Chippewalde Dandy Penny Red	PO	11-5	49	121	21,0	3,93
Hercuvales Senecn Rhoda Red	PO	7-10	49	97	25,0	3,91
Fantasia de São Simão	GC3	2-11	49	121	17,0	3,60
Medlina Magnet Jackie Red	PO	5-8	39	61	22,0	3,24
Mayfield Tocnar Maida Red	PO	6-9	39	59	19,0	4,90
Gavidcrovies Hig TT Taxi-Red	PO	4-3	39	51	22,0	3,31
Monele-K Crimson Taxi-Red-Et	PO	3-11	39	52	18,0	3,63
Willarde Bravado Patzy Red	PO	6-9	29	51	18,0	3,64

Francisco Leme Filho.Salto.Estado de São Paulo.Controle em 10/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Iracema F.L.F.	PCOC	8-3	19	10	18,0	3,02
Levadura Lukas F.L.F.	PCOC	-	19	10	21,0	3,00
F.L.F.Jorina	PO	5-0	49	95	16,0	3,05
Opalinha F.L.F.	PC	9-7	29	38	19,0	3,33
Madalena Guarira FLF	PCOC	6-5	39	43	16,0	3,24
Jandira F.L.F.	PCOC	5-10	59	149	15,0	3,32
Jaspe Lukas F.L.F.	PCOC	5-6	59	119	18,0	3,09
Lucina Royandale F.L.F.	PCOC	5-3	59	139	18,0	3,19
Lidia Lukas F.L.F.	PCOC	-	59	311	13,0	3,47
Nency Lukas F.L.F.	PC	-	29	30	18,0	3,04
F.L.F. Jarpinha	MR	-	19	10	18,5	3,09
Lady Lukas F.L.F.	MR	-	19	10	16,0	3,53
Natalina	MR	-	19	10	17,0	3,16

Dr.Carlos Thomaz Whately.Bernardino de Campos.Est.de São Paulo.Controle em 05/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Imperatriz de Sta.Cecília	GC3	2-10	39	64	14,0	3,80
Grama de Sta.Cecília	GC4	5-1	39	58	14,0	4,06
Erlanda de Sta.Cecília	11/32	2-9	29	56	17,0	4,35
Gale de Sta.Cecília	GC1	4-6	29	48	16,0	3,81
Colada de Sta.Cecília	11/32	4-11	29	49	18,0	3,93
Ironica de Sta.Cecília	GC2	3-6	29	41	11,0	4,21
Canhoa de Sta.Cecília	GC3	4-7	29	31	14,0	4,16
Garça de Sta.Cecília	GHB	4-11	19	28	17,0	3,64
Inglaterra	MR	-	19	12	13,0	3,35
Ibiraçu de Sta.Cecília	GC4	3-6	39	139	13,0	4,04
Gardenia de Sta.Cecília	GC1	4-9	49	87	18,0	3,82

Olympio Amando Souza Aranha Bicklar.Bragança Paulista.Est.de São Paulo. Controle em 05/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas

Aurora de Bragança	GC2	3-10	19	9	18,0	3,25
Amélia Bragança	11/32	12-9	19	8	16,0	3,07
Alcalda de Bragança	GC2	10-9	19	4	24,0	3,67
Adelina de Bragança	GC1	11-10	19	4	23,0	3,15
Angelina de Bragança	GC1	13-2	19	3	25,0	3,51
Julia de Bragança	GC1	2-7	29	57	19,0	3,11
Jika de Bragança	GC3	2-9	29	44	15,0	3,04
Jabanta de Bragança	GC1	2-6	29	45	15,0	2,30
Jorge de Bragança	GC1	2-7	39	71	17,0	3,35
Dalila de Bragança	GC1	7-7	39	71	17,0	3,42
Dracolia de Bragança	GC2	3-3	39	69	15,0	3,83
Bronada de Bragança	GC1	6-8	49	113	26,0	3,77
Guarujá de Bragança	31/32	7-6	49	111	16,0	3,55
Dalva de Bragança	GC1	7-5	59	172	15,0	4,51
Guandara Bragança	GC1	11-3	59	140	15,0	3,48
Ira de Bragança	GC3	3-5	59	138	1,50	3,45
Guanabara de Bragança	31/32	4-4	59	114	11,0	3,96
Russia de Bragança	GC2	6-8	59	134	18,0	3,45
Dorallice de Bragança	GC1	3-5	59	124	16,0	3,41
Italia de Bragança	GC2	3-4	59	121	15,0	3,38
Tabaiinha de Bragança	11/32	2-5	79	195	16,0	3,49
Insuavo de Bragança	GC1	3-0	69	160	16,0	3,57
Jequitino Air	31/32	11-1	69	165	15,0	3,48
Caleira de Bragança	31/32	3-6	89	158	17,0	3,57
Nabapça Bragança	GC3	11-10	49	135	18,0	3,33
Tanica de Bragança	GC1	7-5	79	151	14,0	3,35

Geraldo Junqueira de Andrade.São João do Rio Pardo.Est.de São Paulo.Controle de 05/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Sophi O.J.	31/32	9-11	49	94	23,0	3,83

Antonio Carlos Cabral de Araújo e Outros.São José do Rio Pardo.Est.de São Paulo.Controle em 05/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas

Loneval Tirano Benedetta	GC1	2-10	39	69	14,0	3,94

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Dr.Geraldo Figueiredo Portes.Salto.Est.de São Paulo.Controle em 10/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.						
Dongross Riley Darla Red	PO	4-6	39	51	39,0	2,61
R.Wood Cit.R.Becky Red	PO	3-11	29	45	29,0	2,56
Tidy Maly Hardoy Roeland	PO	3-11	39	55	25,0	5,22
Redview Anita C.Red	PO	4-9	19	16	27,0	3,46
Tidy Orquidosa Rae Ann M.	PO	4-3	19	13	27,0	3,24
Maranatha Mimi Rose Royal	PO	5-5	59	120	26,0	3,48
E.S.Peliqua Transmitter SS.	PO	6-10	29	43	25,5	2,80
Amarilis Jasper G.F.F.	GC1	3-9	29	62	29,0	2,51
Geraldino Natal Nabureira.São Roque.Est.de São Paulo.Controle em 12/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.						
3 ordenhas						
Myerose Ace Claudia Red	PO	6-7	19	22	43,0	2,79
Magnetic Magnet Americus Red	PO	6-5	19	17	33,0	2,96
2 ordenhas						
Cecilia Nile de Sant'Ana	GC1	11-3	39	78	22,0	2,84
Bella Noble de Sant'Ana	GC1	11-1	39	93	17,0	3,11
Falada Jasper Madu G.N.M.	GC2	2-9	49	121	15,0	2,79
Fanta da Jandaya	GC2	9-10	39	70	16,0	3,33
Caduca da Pamarijo Malaio	GC1	9-6	39	79	23,0	2,59
Yaya G.N.M.	PCOD	8-8	59	159	20,0	3,25
Filomena Jasper M. G.N.M.	GC3	2-8	49	114	23,0	2,93
Fagulha Jasper Yadri P.N.M.	GC3	2-10	29	48	23,0	2,82
Fauna Jasper Madu G.N.M.	GC3	2-9	39	76	21,0	3,05
Denyrose Royal G.N.M.	GC2	4-2	49	108	21,0	2,90
Horvales Jasper Breeze Red	PO	6-8	79	203	24,0	3,03
Ridges Wood MCR Clover Red	PO	7-1	19	16	21,0	2,94
Myerose Ace Pretty Red	PO	6-4	39	97	23,0	3,19
Sunny-Su Dandy Perf.N.Red	PO	6-2	39	100	26,0	3,06
Fioredale Loulou Red	PO	5-7	109	365	17,0	3,89
Myerose Lignet Patty Red	PO	5-3	89	217	22,0	3,27
Meldes Miss Panzu Red	PO	-	119	304	18,5	2,79
G.N.M.Ganadeira Royal Madu	PO	4-6	29	43	21,0	2,97
G.N.M.Encoosa Pej.Naadu	PO	3-0	79	186	21,0	3,09
G.N.M.Europa Royal Madu	PO	3-4	29	53	20,0	2,73
Esp.Durval Nicolau e Outros.São João da Boa Vista.Est.de São Paulo. Controle em 04/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Darvindalu Ruby-Red	PO	4-0	79	199	15,0	3,83
Albert Sleutjes(Coop.Agro.Pec.Holambra).Jaguariuna.Est.de São Paulo.Controle em 23/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Juza Atlas	GC1	6-4	79	184	13,5	3,93
Hol. Sally Jasper	PO	3-1	69	153	13,5	2,96
Hol.Strickler Nancy	PO	2-1	49	96	21,0	3,31
Hol.Alda	PO	4-4	29	44	31,9	2,94
Henricus A.Hoeneis(Coop.Agro.Pec.Holambra).Jaguariuna.Est.de São Paulo. Controle em 20/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Inaia Jasper da Holambra	PC	-	19	25	23,0	2,84
Angra Jasper da Gueldria	GC1	2-8	19	14	22,0	3,54
Iata Sovereign Ley's	GIB	7-11	19	13	23,0	2,71
Artista Rusty da Gueldria	PC	-	19	8	15,5	3,65
Parabula da Holambra	GC2	4-5	79	196	16,0	3,27
Sonia Moyerdale da Hol.	GC2	3-4	59	125	15,0	3,67
Katia da Holambra	GC1	5-1	59	137	15,0	3,67
Gigi Jasper da Holambra	GC3	3-8	39	81	17,5	3,40
Gueldria Afá Meadolake	PO	2-5	39	52	16,0	3,46
Magnólia da Holambra	GIB	7-9	29	53	23,0	2,99
Kika da Holambra	GC4	4-9	29	39	19,0	3,38
Joana da Holambra	PCOD	6-8	89	247	13,0	3,80
Arca da Holambra	GC1	9-6	99	212	13,0	3,72
Marly da Holambra	GC3	4-6	49	109	20,0	3,55
Anibal Farid Yamin.Porto Feliz.Est.de São Paulo.Controle em 25/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas. FONE: 0152-622122.						
Pepita Jongo Corona	GIB	2-4	29	58	21,0	3,19
Greatholt Harriet	PO	9-5	39	84	25,0	3,74
Tata Corona	31/32	3-8	89	234	21,0	3,35
Corona Brigite Meadolake	PO	5-3	109	278	20,0	3,76
Corona Samaritana Lemar	PO	6-6	19	16	32,0	3,49
Castro Cantiga	PO	9-9	19	32	43,0	3,07
E.S.Vatinga Crescentmead SS.	PO	2-3	89	232	26,0	3,06
Corona Beseda Jasper	PO	6-5	19	19	45,0	3,03
Corona Grace Jasper	PO	3-1	39	67	22,0	3,18
Corona Dulcinéia Meadolake	PO	6-1	39	66	32,0	2,99
Corona Savana Meadolake	PO	6-5	59	130	23,0	3,39
Baupartners Firestar Rhoda	PO	6-4	39	81	25,0	3,96
Moosehoine Lassie Red	PO	5-7	59	120	31,0	3,19
F.Ned Joyce Red	PO	6-6	69	167	20,0	4,48
Ridges Wood Harriet Don 2	PO	5-5	89	230	26,0	3,46
Lucinda Jasper Corona	GC2	4-0	39	85	25,0	3,74
Harmony Jasper Corona	PCOC	3-11	49	138	20,0	3,48
Med-O-Bloom C Valda	PO	4-6	29	40	36,0	3,03
C.Marondak Marg Jill	PO	5-5	59	137	27,0	2,55
Dalva Jasper Corona	PCOC	3-8	69	151	23,0	3,32
Sacura Corona	PCOC	3-7	69	170	23,0	4,04
Corona Rubia Jasper	PO	3-6	69	156	30,0	2,85
Lor-Jean King Pepper Red	PO	5-11	19	7	25,0	3,32
Corona Grace Moyendale	PO	4-10	29	39	20,0	4,02
Corona Acaiãna Jasper	PO	3-3	59	126	21,0	3,70
Brasilia M.Corona II	GC1	6-10	19	17	32,0	3,22
Margarida Yursden Corona	GC2	3-4	29	40	33,0	3,54
Corona Betty Kioto	PO	3-0	59	139	20,0	3,93
Escultura Yursden Corona	PCOC	2-9	89	221	21,0	3,40
Corona Trans.Effie Jasper 19	PO	2-3	109	282	22,0	3,61
Corona Selma Yursden	PO	2-7	59	143	25,0	3,33
Toscana Jasper Corona	GC1	2-0	49	110	29,0	2,62
Corona Lucy Jasper	PO	2-1	29	36	33,0	2,44
Corona Rachel Jasper	PO	2-2	19	7	20,0	3,05
Jacy Jasper Corona	GC6	3-3	19	4	26,0	3,35
Mara Kioto Corona	GC1	3-5	19	12	29,0	3,43
Med-O-Bloom Jasper Holly	PO	4-11	49	100	20,0	3,46
Baupartners Firestar Rena	PO	7-0	79	206	21,0	3,62
Foxearth Unwin 2 ND	PO	11-3	49	97	28,0	3,74
Corona Flora Yursden	PO	4-3	29	53	28,0	3,27
Corona Escalada Jongo	PO	2-5	29	38	22,0	3,22
Corona Renata Yursden	PO	2-9	49	103	28,0	3,23
Mara Major Sam	PO	9-1	59	117	27,0	3,44
Corona Prima Lancer	PO	4-9	89	215	22,0	3,65
Inã Jasper Corona	GIB	4-8	39	71	27,0	2,73
Super-View Marg Rose	PO	4-3	89	211	22,0	3,17
Don-Did Baron Ann	PO	3-10	79	193	25,0	3,73
Corona Sahara Kioto	PO	3-8	49	108	21,0	3,56
Corona Duquesa Jasper	PO	3-10	29	93	26,0	2,76
Corona Marquesa Jasper	PO	3-6	69	149	26,0	3,24
Fafa Jasper Corona	PCOC	3-6	59	120	28,0	3,08
Colina Jasper Corona	PCOC	3-4	79	195	22,0	2,60

PONHA EM SEU REBANHO UM REPRODUTOR JC

CINDERELA — PO — Reg. H6787 — Produziu a média diária de 21 kg de leite em 8 meses de Lactação.

+ CARNE
+ LEITE
+ RUSTICIDADE

FAZENDAS
PINDAYBA E FORQUILHA
José Cláudio Condé
Fone: (032) 532-2066
UBÁ - MG

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Corona Forcona Yurudan	PO	3-2	90	248	20,0	3,71
Barbarela Jasper Corona	GC2	3-7	29	96	24,0	3,42
Corona Auratona Darky	PO	3-6	29	42	34,0	3,59
Corona Valsa Imperador	PO	3-3	49	98	27,0	3,05

Pequeira Artemo Ltda.Campinas.Est.de São Paulo.Controle em 07/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
S.Q.Baroness Prof.Aristocrata	PO	5-0	29	33	25,0	3,63

Johannes W.H.Van de Groes (Coop.Agro.Pec.Holambra).Jaguariuna.Estado de São Paulo.Controle em 20/05/83.Regime de pasto com ração suplementar.2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Sonata M.Van de Groes	GC2	3-5	89	220	17,0	4,28
Van de Groes Palace Rusty	PO	3-4	89	217	19,0	4,14
Chella VII Rusty V.de Groes	GC2	2-6	89	260	16,0	3,67
Carla Rusty V.de Groes	GC1	2-4	89	262	14,0	3,38
Petra da Holambra	GC1	5-3	89	248	18,0	3,91
Silvia da Holambra	GC1	5-4	89	237	14,0	4,25
Opiala Fancy da Holambra	GC1	3-7	79	185	17,0	3,51
Orelia Baby de S.S.	PCOD	8-0	79	190	23,0	3,49
Fancy Chella V de Holambra	GC1	3-8	79	195	14,0	2,96
Chuca Moyerdale da Holambra	GC1	3-10	69	163	15,0	4,37
Cati Vermelho da Holambra	GC1	5-10	59	134	15,0	3,28
Stella VIII Rusty V.de G.	GC2	2-10	59	125	19,0	3,86
Rina Rusty V.de Groes	GC1	2-8	59	173	22,0	3,32
Cristal Moyerdale V.de G.	GC2	2-7	59	125	17,0	3,32
Van de Groes Rosa II	PO	2-5	49	111	19,0	4,45
Pama Stricler V.de Groes	GC1	2-4	49	109	18,0	3,77
Holambra Rahfia	PO	-	39	54	25,0	3,47
Charlotte Fancy da Holambra	GC1	3-6	19	7	27,0	3,99

Willebrordus Groot (Coop.Agro.Pec.Holambra).Jaguariuna.Est.de São Paulo. Controle em 19/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
LG Raveira da Holambra	GC1	3-3	109	288	19,0	2,92

Dr.Luiz Antonio Barbosa de Oliveira Neto.Luiz Antonio.Est.de São Paulo. Controle em 16/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
E.S.Opulência Baby de S.S.	PO	8-6	30	59	21,0	1,89
Mogata Royal de S.S. E.S.	GHB	6-11	29	37	36,0	4,32
E.S.Rotativa Royal S.S.	PO	6-5	19	23	21,0	2,92
Rebadinha Royal de SS.ES	GHB	6-9	19	5	32,0	3,74
E.S.Sonata Pegasus S.S.	PO	5-10	49	137	20,0	2,57
Tariba Jasper de SS.ES	GHB	4-10	19	18	24,0	2,83
E.S.Teima Pegasus da S.S.	PO	4-11	29	65	31,0	3,21
Tapora Fancy de S.S. E.S.	GHB	5-1	39	56	36,0	3,12
Tunica Mandolaus da S.S.	PO	4-4	29	66	31,0	2,96
E.S.Tallana Mandolaus de SS	PO	5-2	39	44	25,0	3,17
Uniparo Jasper de S.S. E.S.	GHB	4-1	19	9	22,0	3,18

Hugo Reinaldo Bueno.Cruzeiro.Est.de São Paulo.Controle em 26/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Talismã Monarch R.Tapera	GHB	6-1	19	11	17,0	3,48
Leda	KR	-	19	26	25,0	3,03
Gabardine Evallyn Red	PO	3-6	29	51	13,0	3,42
Melica	KR	-	39	85	17,0	3,36
Lulu Nugget Red S.H.P.	GHB	6-2	49	95	26,0	2,79
Cruzeiro Fachada Dolar Red	PO	3-5	49	102	16,0	3,25
Cruzeiro Barbara Carrie Red	PO	7-7	79	203	15,0	3,94
Odécia J.F. Albertina's	GHB	6-2	89	250	16,0	3,61

Agric.e Pastoril Santa Cruz S/A.Capivari.Est.de São Paulo.Controle em 23/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Albertina's SWP Isidra	PO	9-0	79	214	20,0	4,36
Albertina's CMC Comrieta	PO	6-3	89	262	20,0	3,62
Albertina's FK Patriota	PO	5-3	79	207	18,0	3,85
Sky-Acres Marquis Adorna Red	PO	4-10	119	319	15,0	3,65
Bellcrest Ly-Fan Red	PO	4-10	109	282	16,0	4,02
Albertina's CMC Quilina	PO	4-5	99	251	15,0	3,74

Guilherme e Décio Moraes Ribeiro.Esp.Santo do Pinhal.Est.de São Paulo.Controle em 23/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Lage's Beacon H.Fabuloso	PO	5-9	99	259	15,0	4,18
Ellery Cit.121 Export	GHB	7-9	49	93	26,0	3,69
Riberlona Majestade Jasper	PO	3-9	39	65	19,0	4,38
Marcha Rosendale Riberlona	GC6	2-10	39	104	18,0	3,69
Macha Rosendale Riberlona	GC4	2-10	39	53	18,0	4,36
Marcha Balneário Riberlona	GC5	3-2	29	51	21,0	3,83
Esmeralda Evallyn H.Lage	GC4	9-10	29	35	25,0	4,07
Heartily Sultan Fabuloso L.	GC1	6-9	29	41	30,0	3,33
Lage's Cerga Cit.Arlen	PO	8-2	19	1	31,0	3,61
Lage's Estrome Jack.High	PO	10-0	19	22	26,0	3,89
Tremonze Evallyn Kirch Lage	GC4	10-7	19	17	23,0	3,76
Lente Sultan Monarch Lage	GC3	5-8	19	1	22,0	3,61
Lage's Quaira Royal Trans.	PO	7-9	19	28	26,0	3,95

Castelo do Dorbom.Sorocaba.Est.de São Paulo.Controle em 24/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Coladolina (8944)	KR	-	19	42	22,0	3,27
Clementina Juno Sant'Ana	GC1	5-3	19	32	23,0	3,77
Gircedro Juno do Sant'Ana	GC3	4-11	19	26	18,0	3,18
Corina do Sant'Ana	GC1	4-8	19	5	13,0	3,38
Rósea do Sant'Ana	PCOD	6-1	19	11	11,0	3,27
Minerva do Sant'Ana	PCOD	8-4	19	24	18,0	4,65
Oliva DUC Betina's	GC1	6-11	19	9	35,0	2,89

Dr.Luiz Shehtman.Sorocaba.Est.de São Paulo.Controle em 25/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Dourada Highbar da Malva	GC1	6-9	49	126	16,0	3,53
Arega Fancy Red da Malva	GC2	6-7	39	97	23,0	3,29
Bruma Molarin Red da Malva	GC6	6-0	19	73	21,0	3,30
Salomé Severain Rey's	GHB	9-5	39	112	18,0	2,50
Ciquena P.Harriet R.da M.	GC2	4-0	39	34	26,0	4,16
Dolta Paradise R.Red da M.	PC	-	19	44	19,0	3,08
Celina Paradise Harriet R.M.	GC3	4-7	19	14	24,0	3,75
Escala Marquis Red R.da M.	PC	-	19	19	18,0	3,43

Dr.Fernando de Souza Toledo.Jaguariuna.Est.do São Paulo.Controle em 28/05/83 Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Maraca	PC	-	39	62	13,0	3,59
Vera do Morro Verde	PCOD	-	39	34	14,0	4,17
Escala do Morro Verde	GC1	3-0	39	41	15,0	2,73
Brasília do Morro Verde	31/32	-	69	162	17,0	3,34
Pioneira	31/32	-	69	187	17,0	3,32
Glorinha Red Rico	PCOC	5-4	39	64	18,0	3,79
Laranjeira Moyerdale do M.	GHB	5-0	39	41	14,0	3,22
Cachoeira	PC	-	39	69	19,0	3,31
Tramela do Morro Verde	31/32	10-5	69	186	14,0	4,21
Viola do Morro Verde	PCOD	10-2	69	157	16,0	4,02
Gisela do Morro Verde	31/32	9-8	39	71	13,0	4,13
Ramira	MR	-	59	113	14,0	3,83
Bela	PC	-	39	61	15,0	3,17
M.Verde Deserta	PO	-	69	171	11,0	3,46
Campista do Morro Verde	GC2	3-7	39	87	14,0	3,31
Baccardista	KR	-	19	8	19,0	3,49
Quelita Red Rico	GC4	5-8	19	10	21,0	3,40
Beta do Morro Verde	GC1	3-9	19	8	20,0	3,43
Cira do Morro Verde	PCOC	-	19	21	18,0	3,47

Morada Nova Agric.e Pec.Ltda.Sete Lagoas.Est.de Minas Gerais.Controle em 14/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Delicada 79 Orion de M.Nova	PO	6-11	19	21	15,0	3,18

Dr.José Ben-Hur de Escobar Ferraz Júnior.Sta.Rita do Passa Quatro.Est.de São Paulo.Controle em 12/05/83.Regime de pasto com ração suplementar.2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Sor.5276 Etiópia Red	PO	4-1	59	136	18,0	4,10

Elsa Ribeiro Meirelles e Filhos.Botucatu.Est.de São Paulo.Controle em 06/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Miragem Pegasus do Meir.	GHB	6-6	49	144	30,0	1,95
Meir.Recordação Jasper Red	PO	3-6	39	112	21,0	3,14
Lorena Rebel de Meirelles	GC1	4-9	39	100	22,0	3,13
Flávia Marquesa do Meir.	GHB	3-8	39	87	20,0	3,23
Marta Jasper de Meirelles	GC1	6-1	39	140	25,0	3,21
Leopardia Pioneiro do Meir.	GHB	9-7	39	62	32,0	3,05
Revancha Don do Meirelles	GC1	7-1	29	45	27,0	3,34
Matrizona Trans.de Meirelles	GHB	9-11	19	28	30,0	3,48
Vigo Cit.Maple Red	PO	6-1	19	38	31,0	3,20
Meir.Pensilvania Jasper Red	PO	3-11	19	22	27,0	3,42
Xingany Ve Van Red	PO	3-7	59	173	25,0	3,27
Lauta Don de Meirelles	GC1	6-7	59	154	30,0	3,32

Valmir Spinelli de Oliveira e Irmãos.Cruzeiro.Est.de São Paulo.Controle em 25/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Jobi Endolete II Marquis R.	PO	3-10	39	89	35,0	3,84
Melvia Tesal Fran Red	PO	5-7	59	151	36,0	3,10
Ira de Bragança	31/32	3-9	59	141	11,0	2,87
Guitarra JP Marquis S.C.	GHB	7-4	59	134	30,0	4,00
Regina V Jasper Citation	PO	3-6	69	171	20,0	3,61
India de Bragança	GC1	3-11	39	67	41,0	3,07
S.M.Clara V Citation	PO	8-4	99	251	20,0	3,60
Solina Cit.Vic Frank Jobi	GHB	2-4	29	42	25,0	2,93
J.P.Camila Marquis Red S.J.	PO	3-10	29	78	24,0	3,30
Balançinha Rebel e Red Jobi	GC1	3-0	19	28	25,0	3,43
Jobi Barraca Jasper Red	PO	2-6	19	13	21,0	3,46
Superior Vita M.Judith Red	PO	6-9	19	10	34,0	2,76

Agropec.e Ferro Santo Isadoro Ltda.Jundiaí.Est.de São Paulo.Controle em 26/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Cinderela Bota 543 Sprague	GHB	4-6	39	73	23,0	2,97
Altiva Adelaide's Corona	PCOC	6-4	39	49	16,0	3,86
Clarice Jasper Corona	PCOC	6-2	49	102	15,0	3,94
Sumaré São Rafael	31/32	8-3	29	36	21,0	2,77
Cristina São Rafael	31/32	7-11	59	145	20,0	3,18
Malvona S.H.	GC2	7-3	59	145	14,0	3,04

Dr.Roberto F.Cantarella.Campinas.Est.do São Paulo.Controle em 09/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Sambaira's Ondina Pegasus	PO	5-1	59	121	17,0	3,03
Sambaira's Ordeira	PO	5-9	39	88	30,0	3,16
Sambaira's Marcela Sultan	PO	7-10	39	81	23,0	3,23
Sambaira's Pérola Bigart	PO	4-5	59	128	15,0	3,19

Antonio Bizzoli.Campinas.Est.do São Paulo.Controle em 14/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Patrícia Rosa Rico	31/32	8-3	79	190	18,0	3,88
Turbina Red Rico	GC4	6-11	29	50	31,0	2,90
Pinguela Red Rico	GC1	6-11	39	75	22,0	3,08
Rico Bruno Fancy	PO	4-6	39	65	19,0	3,78

Raça Jersey

Dr.Mário Lopes Leão.Cabreuva.Est.de São Paulo.Controle em 03/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Sant'Ana Xiaba 69 Luxemburgo	PO	7-1	29	74	14,0	4,15
F.C.S.Bonaca	PO	10-1	19	17	13,0	3,99
Cantarinas Vadas S.Plácido	PO	7-11	19	1	17,0	3,69
Gartrons Governador de S.F.	PO	7-11	29	58	14,0	4,10
Galaxia Wiggen de S.F.	PO	-	49	96	13,0	4,09
Gabola Midgailver de S.F.	PO	7-8	19	3	13,0	4,25
Belen Governador de S.F.	PO	7-2	29	38	18,0	3,89
Iola Governador de S.F.	PO	6-1	19	21	16,0	3,97
Idalina Ted de S.Francisco	PO	5-4	19	15	17,0	3,62
Jatoba Highfield de S.F.	PO	-	19	6	15,0	3,79
Jurura Highfield S.F.	-	-	39	62	12,0	4,14
Japera Sultan de S.F.	PO	4-5	29	58	15,0	3,79
Jarua Milton de S.F.	PO	4-5	19	9	14,0	4,09
Jadira Baronet de S.F.	PO	4-5	19	10	15,0	4,31
Luana Baronet de S.F.	PO	3-3	59	139	13,0	3,98
S.E.Clarinha Snowam	PO	10-9	29	46	13,0	4,21

Escola Sup.de Agric."Luis de Queiroz".Piracicaba.Est.de São Paulo. Controle em 04/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Esalq Radish Juggler	PO	5-6	19	15	17,0	4,91
Esalq Shasa Superb	PO	3-7	19	24	17,0	4,05
Esalq Sonny Superb	PO	3-3	69	156	12,0	3,89
Esalq Quartilha Forester	PO	5-5	49	106	11,0	4,08

Adão Antonio Rafael Paia.Itu.Estado de São Paulo.Controle em 11/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Patricia de São Francisco	PO	6-6	19	10	13,0	4,15
Esquinas de São Francisco	PO	4-4	19	37	12,0	4,07
Itaqui Tenquio	PO	7-6	19	12	13,0	4,34

Raça Parda Suíça (Schwyz)

Antonio Carlos Lima Marinho.Andradina.Est.de São Paulo.Controle em 04/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Saladeira de S.Amélia	15/16	8-9	39	64	20,0	4,26
Baiana de S.Amélia	7/8	8-0	39	87	18,0	4,27
Ribeira de S.Amélia	GC1	8-9	39	68	21,0	4,26

Escola Sup.de Agric."Luis de Queiroz".Piracicaba.Est.de São Paulo. Controle em 04/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Esalq Quimbe Citation	PO	5-6	59	120	14,0	4,41
Alga de Pinheiro	PO	8-4	49	101	14,0	3,11

Dr.Giovani Brasquinho Carsai.Três Corações.Est.de Minas Gerais.Controle em 09/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Aquia Valley da Limeira	PO	8-8	69	165	14,0	3,76
Brisida do Sta.Amélia	GC1	9-7	29	63	14,0	3,94
Imelda da Aliança	PCOD	7-5	59	103	11,0	3,97
Limeira Adelia Chips	PO	6-10	19	62	14,0	4,95

Dr.Carlos Cardoso de Almeida Amorim.Porto Ferreira.Est.de São Paulo.Controle em 11/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Dominiça do Bosq	PCOD	8-8	69	169	15,0	4,20
Dorinha I do S.C.	PO	9-8	59	125	14,0	4,08
S.C.Gaúcha Duke	PCOC	6-10	59	146	14,0	4,32
S.C.Harpa Dorset	PCOC	5-11	49	87	19,0	4,29
Revelera Dorset de S.C.	PCOC	5-10	29	79	24,0	3,79
Clementina do S.C.	PO	4-6	39	57	14,0	4,10
Malha Dorset do S.C.	PO	5-9	29	41	18,0	3,93
Linda Performer do S.C.	PCOC	2-6	29	38	13,0	3,85
Vanusa do S.C.	PCOD	16-1	19	4	17,0	4,52
Mara Dorset do S.C.	PCOD	6-2	19	1	15,0	4,32
Nebrasca do S.C.	PCOD	-	89	223	16,0	3,96

Aniloar Farid Tapin.Porto Feliz.Est.de São Paulo.Controle em 25/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas. FONE: 0152-622122.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Sugar Valley Mar Marlene	PO	8-8	49	95	23,0	3,80
West Lawn Beautician Glory	PO	10-1	29	40	24,0	3,08
B.S.Burman Rosa	PO	8-6	59	116	21,0	3,35
Vernon's Rosie Rae	PO	8-11	29	39	29,0	3,80
Marvic Talisman Svara	PO	9-3	79	190	20,0	3,71
B.S.Bay Fancy	PO	8-0	49	118	26,0	3,58
Inglewide Chipper Julina	PO	8-0	59	133	23,0	3,98
Corona Margot Harry	PO	5-4	59	141	25,0	3,43
Corona Berlinda	PO	7-2	39	84	31,0	4,10
B.S.Ray's Ann	PO	7-4	49	99	27,0	3,90
Corona Flora Madeline	PO	5-3	39	42	27,0	3,42
Alteramo Lucky Magic	PO	5-3	59	134	22,0	3,75
Fa W. Emperor Burnice	PO	5-11	89	225	25,0	4,84
B.S.F. RoyalGlory	PO	4-6	39	88	22,0	3,63
Valley Gold King Dora	PO	4-0	109	313	21,0	3,67
Corona Bisolato Harry	PO	5-3	29	53	23,0	3,47
B.S.Emperor Fran	PO	4-10	29	41	24,0	3,34
Corona Aurea Improver	PO	2-10	29	35	21,0	3,98
Corona Florista Improver	PO	2-4	39	74	21,0	3,74
MDK.Princess Rhonda	PO	7-8	19	10	39,0	3,93
Corona Valéria Harry	PO	9-11	19	13	41,0	3,78
Corona Ariana Twin	PO	4-0	19	12	33,0	3,25
Corona Elis Twin	PO	3-4	19	19	21,0	3,52
Corona T.E.Marcia Talisman	PO	2-6	19	21	22,0	3,33

Esp.Benedito Portugal Pereira.Jacutinga.Est.de Minas Gerais.Controle em 11/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
B.C.Eliana Tom Jones II	PO	4-2	99	271	13,0	4,14
B.C.Daniela Apache	PO	5-9	79	200	19,0	3,83
B.C.Angélica Elegant	PO	-	79	141	14,0	4,57
B.C.América Chip's Paul I	PO	7-11	79	193	20,0	3,19
B.C.Francesa Paulo II	PO	3-1	79	182	15,0	3,28
B.C.Edith Apache	PO	4-8	79	186	15,0	3,36
B.C.Telma Topper II	PO	3-8	59	127	17,0	3,72
B.C.Bailarina Topper II	PO	7-11	59	127	16,0	3,49
B.C.Otera Elegant III	PO	6-4	49	85	30,0	3,56
Denise Topper B.C.	GC3	6-0	39	72	21,0	3,40
B.C.Formosa Delegate III	PO	3-8	39	40	15,0	3,06
B.C.Amélia Topper I	PO	8-1	39	59	28,0	2,68
B.C.Ivonete II Jester	PO	10-1	29	31	39,0	2,74

Agropec.e Haras Santo Isidoro Ltda.Jundiaí.Est.de São Paulo.Controle em 26/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Santo Isidoro Ariana	PO	4-1	29	90	13,0	2,86
Corona Julieta	PO	7-1	29	44	18,0	3,21
Santo Isidoro Bernadete	PO	3-4	59	145	13,0	3,82
Eugenia	PO	7-4	19	11	18,0	3,24
Kitty 1268	PO	4-11	39	74	19,0	3,52
Orla 10.198	PO	5-3	39	75	17,0	2,71
Elaida	PO	7-0	29	47	15,0	3,73

Adalpra S/A Agrícola e Comercial.Campinas.Est.de São Paulo.Controle em 04/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Adalpra Nair	PO	3-11	49	114	14,0	3,33
Adalpra Mimosa	PO	10-1	19	19	16,0	3,76

Raça Guernsey

Escola Sup.de Agric.Luiz de Queiroz.Piracicaba.Est.de São Paulo.Controle em 04/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Esalq Queta Emory	PO	5-0	69	168	10,0	3,94
Esalq Rendeira Eldorado	PO	4-6	39	67	15,0	3,80

Dr.Quatrônio Cabral de Almeida.Itaguaí.Est.do Rio de Janeiro.Controle em 26/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Dunwalke Prince Ava	PO	7-6	79	210	14,0	6,13
Faz Jasmin Eldorado D'Abadia	PO	-	49	106	15,0	4,45
Grajau Princess	PO	8-2	39	70	19,0	4,91
Faz Marta Favor D'Abadia	PO	5-7	39	68	16,0	4,41
Faz Helena Big D'Abadia	PO	6-1	39	65	13,0	4,50
Faz Expedição Big D'Abadia	PO	7-11	39	31	15,0	4,20
Faz Jinga Big D'Abadia	PO	-	19	39	16,0	4,80
Faz Hidra Prince D'Abadia	PO	-	19	27	22,0	4,53
Faz Jovan Roy D'Abadia	PO	-	19	21	25,0	4,00
Faz Durance Champion D'Ab.	PO	8-9	19	20	17,0	4,62
Bhen Mont Duke Bobbe	PO	8-5	19	1	20,0	4,70

Raça Dinamarquesa

D.Olavo Silva Mariano.São José do Rio Pardo.Est.do São Paulo.Controle em 03/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Cayenne	PO	8-0	39	80	13,0	4,02

Raça Pitangueiras

Dr.Eduardo Alves de Alcântara.Santo Inácio.Est.do Paraná.Controle em 11/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Trinda do E.A.	IA	8-4	29	67	11,0	4,61
Sandalia do E.A.	1B	9-0	29	69	14,0	5,93
Pepita do E.A.	1B	7-11	19	21	13,0	4,95
Sofia do E.A.	1B	7-4	19	23	17,0	4,33
Conquista do E.A.	1B	8-5	19	21	16,0	4,51
Conquistadora do E.A.	1B	6-1	19	10	16,0	4,39
Camila do E.A.	PO	7-6	69	160	13,0	4,97
Europa do E.A.	PO	5-1	59	123	13,0	6,50
Etiopia	PO	6-1	49	98	13,0	5,30
Esquerdinha do E.A.	1B	5-11	39	109	12,0	4,95

Raça Gir

Drs.Manoel e José João Salgado R.dos Reis.Rio das Flores.Est.do Rio de Janeiro.Controle em 11/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
S.C.Cabeceira Mendario	RE	3-3	99	248	11,0	5,26
S.C.Carambola Cachimbo	RE	12-3	69	170	12,0	5,62
Maravilha Gorga Faisão	RE	8-5	59	134	16,0	5,22
Maravilha Marga Faisão	RE	7-9	39	80	12,0	5,07
Mar.Herculana Faisão	RE	6-0	19	5	20,0	4,85
Mar.Fortuna Habil	RE	9-5	19	1	18,0	5,38
Mar.Hiena Faisão	RE	7-1	119	314	10,0	4,38
Mar.Gelatina Cachimbo	RE	8-2	109	289	11,0	5,70
Mar.Graviola Damasco	RE	8-2	109	276	14,0	5,72
S.C.Gabarra Cachimbo	RE	7-9	109	268	14,0	5,80

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Dr.Arthur Souto Maior Filizzola.Jequitiba.Est.de Minas Gerais.Controle em 28/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Pecadora	RE	10-8	19	10	16,0	3,73
Preciosa de Brasilia	RE	6-0	79	365	10,0	4,55
Siberia	RE	11-3	39	69	11,0	4,10
Taylandia	RE	10-1	119	310	11,0	3,85
Brasilia	RE	9-8	39	99	11,0	3,06
Deroteia	RE	-	19	18	13,0	4,20
Fira de Santa Cecilia	RE	14-9	19	25	12,0	3,56
Iara	RE	9-10	19	1	13,0	3,50
Inara da Zebulandia	RE	11-5	29	78	12,0	3,86
Ipanema	RE	8-10	19	1	14,0	3,42
Jaguara	RE	5-10	39	86	10,0	4,60
Janã da Zebulandia	RE	10-10	29	48	17,0	3,18
Jardineira	RE	6-0	29	76	10,0	4,36
Lisboa	RE	7-1	79	365	11,0	5,17
Ocarina de Brasilia	RE	7-9	39	99	10,0	4,06
Oiana de Brasilia	RE	-	29	67	11,0	4,02
Parafina	RE	7-0	59	133	11,0	4,81
Antonio Jose Lúcio de Oliveira Costa.Sta.Cruz das Palmeiras.Est.de São Paulo Controle em 16/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
C.A.Guarida	NR	12-5	69	160	10,0	4,64
C.A.Joca	PC	9-6	59	175	14,0	4,53
C.A.Pompeia	NR	4-3	59	151	12,0	4,81
C.A.Marissol	RE	7-7	59	117	11,0	4,89
C.A.Havaita	PC	11-1	59	116	11,0	4,31
C.A.Oliva	NR	5-5	59	144	10,0	5,04
C.A.Odila	NR	5-9	49	104	12,0	4,29
C.A.Nebulosa	RE	6-5	29	50	12,0	5,03
C.A.Indiscreta	PC	10-11	19	8	15,0	4,54
C.A.Noviça	PC	6-5	19	29	12,0	4,65
João Gabriel da C.Noronha e Outros.Casa Branca.Est.de São Paulo.Controle em 13/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
C.A.Fantasia	NR	13-6	79	196	11,0	4,25
C.A.Fartura	RE	13-6	69	165	10,0	4,40
C.A.Nevoa	PCDD	6-2	69	154	10,0	4,60
C.A.Pericia	RE	4-0	69	161	10,0	4,84
C.A.Isis	PCDD	10-9	39	159	11,0	4,69
C.A.Guina	NR	13-0	29	43	10,0	4,33
C.A.Orgia	NR	5-11	29	33	15,0	4,14
C.A.Nordestina	PC	9-9	29	48	14,0	4,58
C.A.Lucrécia	RE	8-8	29	29	19,0	4,09
C.A.Figura	PCDD	10-7	29	32	15,0	4,72
C.A.Oliva	PCDD	4-7	29	47	10,0	4,58
C.A.Icba	RE	8-5	19	2	18,0	4,11
C.A.Maanja	PC	6-5	19	7	12,0	4,47
C.A.Malha	NR	12-0	19	1	14,0	4,42
C.A.Manchuria	NR	8-0	19	2	16,0	4,10
C.A.Missiva	PC	7-8	19	3	11,0	4,47
C.A.Lady	NR	9-1	19	11	10,0	4,54
C.A.Nobreza	PCDD	6-11	19	2	15,0	4,67
C.A.Amalia	PCDD	3-11	19	3	11,0	4,42
C.A.Aveia	PCDD	3-11	19	13	11,0	4,37
C.A.Namorada	NR	7-2	19	2	11,0	4,40
C.A.Esfinge	NR	-	109	270	10,0	4,21

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Tasso Assunção Costa.Calciolandia.Est.de Minas Gerais.Controle em 18/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Dura	PC	12-5	19			
Lança	NR	-	29	2		
Gandaia	RE	8-8	79	30	11,0	
Luxy	NR	6-8	29	183	10,0	4,88
				48	10,0	4,12
					10,0	4,56
						5,02
Dr.Jose Lúcio Resende e Outros.Matozinhos.Est.de Minas Gerais.Controle em 06/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Bruna	RE	5-3	29	28		
Hileia	RE	11-7	39	70	11,0	
Noca	RE	-	29	63	11,0	4,28
Tachica	RE	7-6	29	30	10,0	3,90
					10,0	3,94
						3,42
Kenia Agric.e Pec.Ltda.Mococa.Est.de São Paulo.Controle em 17/05/83. Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.						
3 ordenhas						
Meinção	NR	10-4	29			
Radiosa	NR	7-1	29	30	14,0	
Ribeira	NR	6-8	29	58	12,0	5,13
Matraca	NR	10-4	29	30	20,0	4,81
Olimpica	NR	-	29	52	11,0	4,12
Marreca	NR	10-5	29	41	15,0	4,73
Panela	NR	7-10	29	48	15,0	4,64
Relíquia	NR	6-10	19	40	15,0	4,87
Sigla	NR	5-8	19	22	16,0	4,69
Japira	NR	12-7	19	8	18,0	4,68
Raça	NR	7-4	19	35	21,0	4,20
Sanha	NR	5-10	19	15	20,0	4,10
Nova	NR	9-5	19	19	16,0	4,43
Nabunga	NR	10-4	19	23	17,0	5,08
Sucata	NR	5-6	19	11	14,0	4,47
Jaula	NR	13-1	19	11	11,0	4,26
Marmita	NR	10-7	19	17	14,0	4,83
Lasbança	NR	11-11	19	17	16,0	4,53
Sagitária	NR	6-2	19	21	18,0	4,64
				23	11,0	4,14
						4,84
2 ordenhas						
Itatiara	NR	13-4	49	96	11,0	4,26
Largura	NR	11-3	49	87	11,0	5,02
Nanáia	NR	9-4	49	86	11,0	5,24
Ocarina	NR	9-1	39	65	10,0	4,78
Troia	PC	4-6	19	14	11,0	5,05
Unica	PC	4-4	19	2	10,0	5,41
Urupa	PC	4-1	19	13	12,0	4,81
Tijolada	NR	4-3	99	256	10,0	5,90
Romana	NR	6-1	89	228	10,0	5,43
Restinga	NR	6-2	89	199	11,0	3,88
Ortiga	NR	7-11	79	176	10,0	4,95
Tocha	PC	4-0	79	176	10,0	5,64
Rabica	NR	7-1	49	102	10,0	4,77
Tocaia	PC	4-10	19	17	10,0	5,09

GIR LEITEIRO FB - DE MOCOCA

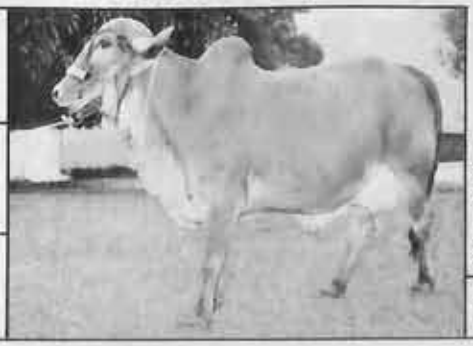
KÊNIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA LTDA - FAZENDA SANTANA DA SERRA

Km 295 da Rodovia Mococa-Cajuru — Fone (0196) 55-0801
MOCOCA — Rua Barão de Monte Santo, 1230 — Fone (0196) 55-0085
CANOAS — Telefone (101) — Canoas — SP — Fone 98-1164
SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 193 — Fone (011) 239-1911

Meio século na seleção do GIR LEITEIRO

CONTROLE LEITEIRO OFICIAL PELA ABC

O GADO CERTO PARA O CLIMA CERTO



Todo plantel sob controle oficial da ABC

1 vaca com lactação acima de 7.000 kg.
4 vacas com lactação acima de 6.000 kg.
33 vacas com lactação acima de 5.000 kg.
107 vacas com lactação acima de 4.000 kg.
265 vacas com lactação acima de 3.000 kg.

ESCALA — Campeã mundial de produção leiteira, em Gir. — Crioula do Plantel FB.

Industrialização e venda de sêmen:

PECPLAN BRADESCO — Rodovia BR 050 — Km 529 — Uberaba — MG — Fone (034) 332-3331
Cidade de Deus — Vila Yara — OSASCO — SP — Fone (011) 801-1244

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Dr.Gabriel Donato de Andrade.Calciolandia.Est.de Minas Gerais.Controle em 06/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Joya da Calciolandia	PC	7-3	4º	94	14,0	4,54
Negião	NE	-	1º	10	10,0	4,57
Quena	NE	-	1º	10	11,0	4,98
Ottawa da Calciolandia	NE	5-0	10º	302	11,0	5,93
Moada da Calciolandia	NE	7-2	6º	168	16,0	4,41
Mamaco da Calciolandia	NE	7-1	7º	199	15,0	4,45
Indiada da Calciolandia	NE	7-4	3º	64	15,0	4,38
Tamanja da Calciolandia	NE	5-11	3º	75	18,0	4,92
Menina da Calciolandia	NE	7-3	3º	92	14,0	4,14
Nestlé da Calciolandia	NE	6-5	6º	168	11,0	5,53
Rata	NE	-	1º	10	11,0	4,26
Neca da Calciolandia	NE	6-6	2º	38	14,0	4,77
Rabeca da Calciolandia	NE	2-10	6º	183	12,0	4,40
Rabet da Calciolandia	NE	3-1	4º	94	11,0	4,96
Mina	NE	7-1	5º	125	12,0	6,41
Iguatama da Calciolandia	NE	11-3	2º	31	14,0	4,17
Mellicia da Calciolandia	NE	7-4	2º	32	18,0	4,80
Panonha da Calciolandia	NE	5-3	2º	31	14,0	4,98
Negur da Calciolandia	PC	6-8	5º	123	14,0	5,43
Nice II da Calciolandia	NE	6-5	4º	95	12,0	5,19
Lela da Calciolandia	NE	9-0	3º	110	14,0	5,45
Menina da Calciolandia	PC	7-11	2º	31	14,0	4,65
Jaça da Calciolandia	NE	10-10	5º	121	14,0	5,12
Jandaia da Calciolandia	NE	9-6	7º	194	10,0	5,15
Medalha da Calciolandia	NE	7-5	2º	43	16,0	4,40
Avenida da Colonial	PC	7-5	1º	22	14,0	3,91
Queijeira da Calciolandia	NE	3-8	1º	8	12,0	5,39
Radiada da Calciolandia	NE	3-4	1º	1	11,0	4,51
Quaire da Calciolandia	NE	4-4	1º	3	14,0	3,88
Quenia da Calciolandia	NE	3-2	6º	159	10,0	5,02
Justiane da Calciolandia	NE	3-3	6º	190	10,0	5,64
Pancada da Calciolandia	NE	4-5	11º	341	10,0	5,84
Exaltada da Calciolandia	NE	14-6	6º	147	11,0	5,63
Querida da Calciolandia	NE	3-0	6º	170	10,0	4,98
Modista da Calciolandia	NE	7-8	4º	98	11,0	5,40
Osoria da Colonial	NE	5-1	5º	111	10,0	4,94
Bela Vista II da Col.	NE	12-2	3º	64	14,0	5,45
Maura da Calciolandia	NE	7-1	5º	124	10,0	5,21
Puteta da Calciolandia	NE	4-8	4º	89	10,0	4,44
Nata Bela da Calciolandia	NE	6-8	3º	63	12,0	5,09
Nega da Calciolandia	NE	6-3	3º	77	12,0	4,93
Nora da Calciolandia	NE	6-3	2º	48	15,0	4,54
Uberlandia da Calciolandia	NE	4-6	6º	177	12,0	4,62
Onça da Calciolandia	NE	5-2	6º	152	10,0	4,82
Nan da Calciolandia	NE	6-4	7º	182	11,0	5,63
Ponte da Calciolandia	NE	13-7	7º	184	10,0	5,24
Modiana da Calciolandia	NE	7-5	6º	186	11,0	5,07
Gosta da Colonial	PC	8-4	3º	76	11,0	5,10
Galada da Calciolandia	PC	10-0	4º	91	14,0	5,30
Ilhão da Calciolandia	NE	11-8	2º	52	14,0	4,65
Panam da Calciolandia	NE	5-1	4º	88	10,0	4,87
Roxana da Calciolandia	NE	11-1	4º	101	10,0	4,87
Maravia da Colonial	NE	6-11	11º	304	10,0	5,33

Raça Girolando

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Fernando José Santos.Santa Cruz do Rio Pardo.Est.de São Paulo.Controle em 02/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Araponga de Santa Cruz	3/4	10-2	7º	201	13,0	4,38
Haydee Keutenedjian.Esp.Santo do Pinhal.Est.de São Paulo.Controle em 21/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Gorada Vimoleca	NR	5-9	1º	18	23,0	3,28

Raça Procruza

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Jorge de Mello Sabugosa.Bananal.Est.de São Paulo.Controle em 15/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Veneza Independencia	MCD	8-2	2º	39	13,0	5,05
Araruta Independencia	MCD	6-2	2º	35	13,0	3,68

Raça Indubrasil

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Colonial Agropecuária S/A(Gabriel D.de Andrade).Janauba.Est.de Minas Gerais. Controle em 28/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Calunga	NE	9-5	4º	109	11,0	4,92
Brasileira	PCCD	7-6	3º	63	11,0	3,96
Cachacha	PO	9-8	1º	8	12,0	4,77

Raça Nelore

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Colonial Agropecuária S/A(Gabriel D.de Andrade).Janauba.Est.de Minas Gerais. Controle em 28/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Dicida	NE	7-1	5º	122	10,0	4,60
Desfeita	NE	-	5º	170	9,0	5,54
Cafia	NE	8-7	3º	59	8,0	5,75

Anuncie seu produto, reprodutor ou evento na REVISTA DOS CRIADORES

Editora dos Criadores Ltda.
Rua Venâncio Aires, 31 — Água Branca
Fones: 263-8434 (PABX)
65-0116

HODER DA SANTA CECÍLIA

100.000 doses de sêmen vendidas!

OSIRES DA TERRA BOA — Reservado
Grande Campeão da XII Expoinel
Por Taj Mahall e Nagua da Indiana.

Fazenda Terra Boa

Tel.: (0186) 61-1132

GUARARAPES-SP **Cep.: 16700**

José Travassos dos Santos — José Luiz Niemeyer dos Santos
São Paulo — Al. Ministro Rocha Azevedo, 471 — Tel.: 282-0587

"Eu já perdi muito dinheiro com uns vermífugos que existem por aí. Inclusive algumas crias nasceram com problemas. E isso tudo me saiu muito caro.

Hoje eu não me arrisco. Eu uso Rintal, um vermicida eficiente e de enorme segurança.

Rintal é um pouco mais caro, mas se torna muito mais econômico. Porque segurança não tem preço."

Vantagens de Rintal:

- Largo espectro (vermes gastrintestinais, inclusive Moniezia e pulmonares).
- Mata vermes adultos e larvas.
- Tem alta biodisponibilidade - elimina larvas hipobióticas.
- Enorme segurança (40 vezes a dose terapêutica).
- Resíduos rapidamente eliminados.

RINTAL®

Mata o verme sem problemas.

Bayer Veterinária